RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1960

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em elevação. Ventos: Sueste a Norte, fracos. Máxima: 28,8 (Penha). Mínima: 15,5 (Penha).

ANO XXXII — N. 9.772

# Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

# "Lott e Jango continuadores da 'minha obra'"

## Proclama Juscelino dando posse a Israel

**BRASÍLIA, (pelo telefone)**

**Ao discursar ontem, na cerimônia de posse do sr. Israel Pinheiro na Prefeitura de Brasília, o presidente Juscelino Kubitschek consagrou o marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart como os candidatos indicados para continuarem no govêrno a obra que êle interromperá a 31 de janeiro do ano vindouro.**

Frisou o presidente da República que a simpatia e os aplausos com que tem visto coroado o nome do marechal Lott e o do vice-presidente João Goulart se dirigiem às suas altas virtudes e qualidades, "mas também têm sentido sôbre o qual não nos devemos esquecer: o sentido de continuidade da luta pelo desenvolvimento".

**POSSE**

No salão nobre do Palácio do Planalto, em presença do presidente Juscelino Kubitschek, o ministro Armando Falcão deu posse ao primeiro prefeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro, que vinha exercendo, desde a sua organização, a presidência da Companhia Urbanizadora da nova capital. Ao ato estiveram presentes, ministros de Estado, parlamentares, o governador de Goiás, sr. José Feliciano Ferreira, os chefes das Casas Civil e Militar da presidência, srs. Osvaldo Penido e general Nélson de Melo, respectivamente, além de diretores da NOVACAP, um representante do Núcleo Bandeirante e numerosas pessoas.

O sr. Osvaldo Penido leu o têrmo de posse que foi, a seguir, assinado pelo sr. Israel Pinheiro, sob aplausos gerais.

**FALA FALCÃO**

Usando da palavra, o ministro Armando Falcão declarou empossado o primeiro prefeito de Brasília, frisando que a nomeação do sr. Israel Pinheiro para a Prefeitura de Brasília constitui um ato de Justiça e de reconhecimento pelo esfôrço despendido pelo prefeito à frente da NOVACAP. Focalizou o orador o espírito de desprendimento do sr. Israel Pinheiro, ao renunciar ao cargo de deputado federal para auxiliar o presidente Juscelino Kubitschek "na grande obra do século".

**A ORACAO DO PREFEITO**

Disse o sr. Israel Pinheiro, após frisar que, naquele momento, seu pensamento se voltava para os companheiros que o ajudaram a concluir a primeira etapa da construção de Brasília, que "a excepcional distinção com que nos honrou o eminente senhor presidente da República e que mereceu a aprovação do Senado Federal, nos estimula a prosseguir com o mesmo entusiasmo no esfôrço para completar a grande meta governamental" Salientou, a seguir, que, no que toca a Brasília, resta conservar sem descontinuidade e esfôrço inicial com a mesma intensidade, o mesmo arrôjo e o mesmo ritmo acelerado de trabalho. No que concerne, porém, ao Distrito Federal, dentro dos seus 5.800 quilômetros quadrados, "onde tudo está por fazer, cumpre organizá-lo, transformando as extensões vazias em uma grande experiência de intensa atividade agrícola". Ao concluir, frisou que, ajustadas as relações entre a Prefeitura e a NOVACAP e estudado o programa de govêrno, "teremos a oportunidade de submeter ao Legislativo, como manda a lei, o plano geral de administração com todos os seus detalhes".

**DISCURSA JK**

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso que, de improviso, pronunciou o presidente Juscelino Kubitschek:

"Congratulo-me com Brasília pelo ato a que estamos assistindo. É nomeado para primeiro prefeito da cidade o dr. Israel Pinheiro. Relembrar, ainda que em traços rápidos, o que foi a sua extraordinária atuação à frente dos trabalhos que deram conclusão a esta cidade, seria impossível. Mas foi de tal maneira positiva, foi de tal ordem decisiva a sua atuação, que hoje o Brasil inteiro, com os olhos voltados para Brasília, vem admirar nesta obra não apenas a construção de uma cidade material, mas um novo centro de civilização que surge no planalto para benefício de todo o País.

"Para o Brasil representa o comêço de uma nova marcha, marcha que nos levará a conquistar êsses milhões de quilômetros quadrados que constituem a inveja de grandes grupos da humanidade e que seriam orgulho de qualquer nação.

"Estamos já promovendo,

(Conclui na 11ª pág.)

PREFEITO DE BRASÍLIA ASSINA POSSE

*Em cerimônia solene, onde o fraque foi o traje oficial, o sr. Israel Pinheiro foi empossado ontem no cargo de prefeito de Brasília. Na foto, tendo ao lado o presidente Juscelino Kubitschek, o primeiro prefeito da nova capital assina o têrmo de posse*

## Lott toma defesa de professor

O marechal Lott enviou telegramas aos srs. Osvaldo Lima (líder do PTB na Câmara Federal), Abelardo Jurema (líder da Maioria) e Armando Falcão, ministro da Justiça, pedindo-lhes todo o empenho para que sejam mantidas as emendas do Senado ao Plano de Classificação, referentes à remuneração dos catedráticos e à gratificação adicional a ser concedida aos funcionários de nível universitário.

O telegrama dirigido aos líderes situacionistas, com uma pequena variante para o ministro da Justiça, pelo candidato da aliança PSD-PTB à

(Conclui na 11ª pág.)

## Bomba na Abadia nas núpcias da princesa

*LONDRES, 7 (UPI FP-DC) — Enquanto neste momento o iate real "Britannia" singra suavemente o Atlântico, levando em seu bôjo em lua-de-mel, a princesa Margaret e seu marido Antony Armstrong-Jones, a Scotland Yard acaba de informar que durante algumas horas antes do "casamento do século", revistou, minuciosamente, o interior da Abadia de Westminster, à procura de uma bomba que ali teria sido colocada por algum maníaco.*

*A denúncia partiu de um certo R. A. Butler que, sexta-feira, ligou para a Scotland Yard informando que uma bomba havia sido colocada na igreja. O mesmo Butler, falando aos policiais declarou que, por ter nome igual ao do ministro do Interior da Inglaterra, era constantemente incomodado por telefonemas de tôdas as espécies.*

*PRECAUÇÃO*

*— "Telefonei para a polícia por simples precaução — disse êle. Recebi uma comunicação anônima em minha residência, no subúrbio de Hornsey, de que a bomba já estava na Abadia. O informante acreditou falar com o ministro do Interior. Aliás já ando cansado dêsses telefonemas" — concluiu.*

*A VIAGEM*

*O iate "Britannia" que conduz Margaret e seu marido "Tony" para as Antilhas Britânicas, onde passarão a lua-de-mel, entrou, definitivamente, depois das 23 horas, nas águas da Mancha. O nevoeiro dissipava-se pouco a pouco e, a sete milhas da costa, as luzes do navio eram visíveis. O "Britannia" tinha reduzido sua velocidade a seis nós e se aprestava para virar a tribordo, rumando em direção ao Atlântico.*

*A FESTA*

*Só terminou depois da meia-noite a grandiosa festa que marcou o casamento da princesa Margaret com Antony Jones — hora em que se apagaram as luzes que iluminavam a fachada do Palácio de Buckinghan. A Rainha, o duque de Edimburgo e a Rainha Ingrid, da Dinamarca tinham regressado ao palácio pouco antes das 24 horas, sob as aclamações da multidão que permanecia nas ruas saudando os noivos. Tarde da noite umas 100 mil pessoas ainda se encontravam na avenida por onde o cortêjo passara, e ali admiravam o bom gôsto das decorações.*

*SOCORROS*

*O balanço dos primeiros socorros prestados durante o inesquecível dia do casamento a todos que desmaiaram de emoção ou de cansaço elevou-se a mais de mil e duzentos. Três pessoas caíram desmaiadas dentro da própria Abadia durante a cerimônia. Um "camera-men" da BBC teve que ser hospitalizado. Outro popular quase se afogou no Lago de Saint James Park, a dois passos do Palácio de Buckinghan.*

# PSD INICIA CONSULTAS SÔBRE QUATRO NOMES

## Objetivo: candidato comum ao govêrno

**A Comissão Especial incumbida pelo Diretório do PSD carioca de entrar em entendimentos com os demais partidos situacionistas, para escolha do candidato comum ao govêrno do Estado da Guanabara, vai dar início às suas atividades esta semana, com o propósito de concluir sua tarefa o mais breve possível, a fim de que até o próximo mês já estejam definidos os rumos a serem seguidos.**

A comissão ficou sendo integrada pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do PSD, e srs. Erasmo Martins Pedro e Moura Brasil, representantes pessedistas no govêrno Sette Câmara. Nas suas "demarches", partirão êles do exame dos quatro nomes indicados pelo diretório para dentre êles ser escolhido o futuro candidato: srs. Negrão de Lima, Gilberto Marinho, Ernani do Amaral Peixoto e Eurico Gaspar Dutra.

**NAO HA IMPOSIÇAO**

A indicação dos cinco nomes acima não equivale a qualquer imposição do PSD, para escolha do candidato em suas fileiras. Está o PSD convencido de que sòmente uma aliança de todos os partidos situacionistas poderá derrotar o candidato udenista, e mesmo assim recaindo a escolha do candidato em um nome capaz de penetrar com eficiência no chamado eleitorado flutuante, que no Estado da Guanabara é decisivo.

Tem o PSD o propósito de tentar a coligação de fôrças em tôrno de um nome de suas fileiras, mas se isso não se tornar possível, aceitarão os pessedistas indicação de outro partido, onde as chances maiores tocam ao PTB. Essa disposição foi proclamada com franqueza pelo sr. Augusto Amaral Peixoto que, em recente entrevista à imprensa, declarou que o seu partido não se acha em condições de impor candidato. Sòmente o entendimento entre todos os partidos situacionistas poderá enfrentar com segurança o próximo pleito.

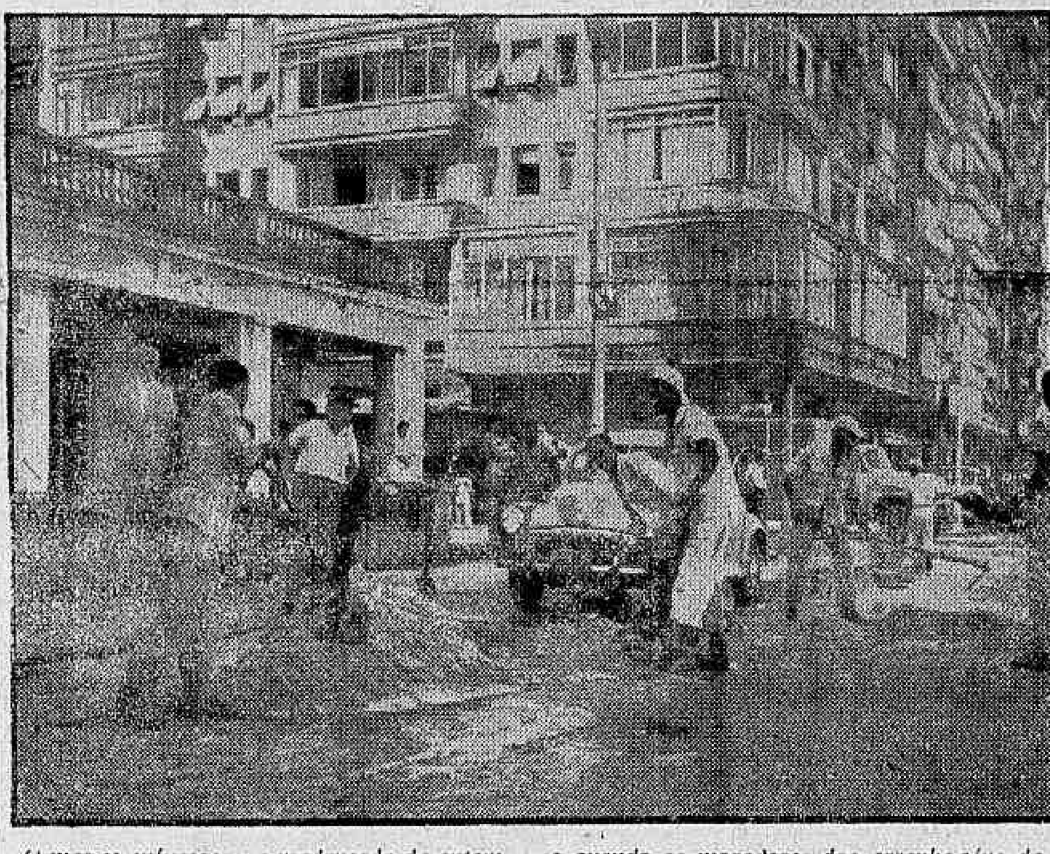
DECLARAÇÕES DE LOPO

O sr. Lopo Coelho declarou ontem à reportagem que se encontra em "ponto morto" a idéia que apresentou ao PSD, do lançamento da candidatura do marechal Eurico Gaspar Dutra ao govêrno do Estado da Guanabara.

— Não que o nome do marechal esteja já "queimado" — explicou o ex-deputado Federal. — Mas é que o PSD não pode ainda definir-se unido em tôrno de um nome e, não podendo sòzinho

(Conclui na 11ª pág.)

MAR (DE RESSACA) AMEDRONTA COPACABANA



*O mar se enfureceu na madrugada de ontem — e quando os moradores dos arranha-céus da Avenida Atlântica acordaram ontem pela manhã, pensando sem dúvida em ir à praia, encontraram camadas de areia à porta de seus edifícios. Olharam para o mar e viram ondas que se elevavam a 30 metros. Alguns ainda foram ver a furiosa ressaca — outros nem se atreveram a isso. O tráfego na avenida ficou paralisado algumas horas. Garis (foto) entraram imediatamente em ação, a fim de limpar a via pública e permitir a livre circulação dos veículos. Esta foi uma das mais violentas ressacas que já se verificaram na Praia de Copacabana. (Noticiário na última página)*

## Voroshilov renunciou: K. aceitou

**MOSCOU, 7 (UPI-DC) — O marechal Klimenti Voroshilov, de 79 anos de idade, renunciou, hoje, por motivos de saúde, à presidência da Rússia e imediatamente foi substituído no cargo pelo sr. Leonid Brezhnev, veterano funcionário do Partido Comunista, de 54 anos de idade.**

Logo depois da renúncia, o primeiro ministro Nikita Kruchev discursou ante os deputados, elogiando Voroshilov pelos "muitos anos de serviço à URSS" como "verdadeiro filho do Partido", mas propondo em nome do Comitê Central do Partido Comunista russo, que o pedido de renúncia fôsse aceito

**A DECLARAÇAO**

O título de Voroshilov era de presidente do Presidium do

(Conclui na 11ª pág.)

## Pilôto está vivo e confessou: Kruchev

**MOSCOU, WASHINGTON, LONDRES, OSLO, NORTON (Virgínia), 7 — (FP-UPI-ANSA-DC) — O sr. Nikita Kruchev anunciou hoje, ante o Parlamento Soviético, que o pilôto do avião norte-americano derrubado sôbre território da URSS, no dia 1.º do corrente, está vivo e confessou que realizava missão de espionagem, voando a uma altura de 2.300 metros. Denunciou, ainda, como cúmplices da operação de espionagem a Turquia, Paquistão e Noruega.**

Em Washington, o presidente Eisenhower e funcionários do govêrno norte-americano estudam cuidadosamente a denúncia do chefe do govêrno, soviético, enquanto o Departamento de Estado prepara-se para fazer uma declaração. Apesar do episódio ter aumentado a tensão entre os dois paises, exatamente na véspera da Conferência de Cúpula a realizar-se a 16 dêste mês, Eisenhower ainda está disposto a visitar a União Soviética em junho próximo.

**O DISCURSO DE KRUCHEV**

Enquanto falava perante o Parlamento Soviético, o sr. Kruchev apresentou fotografias que teriam sido tiradas pelo avião norte-americano, pronunciando as seguintes palavras:

"Vocês podem ver aqui os nossos aeroportos, os nossos depsitos de combustíveis, os nossos caças. Mas as nossas fotografias são melhores. Nada aprendemos do ponto-de-vista fotográfico. Não foi para colhêr amostras do ar que êsse avião sobrevoou a União Soviética. Êle tinha a missão de atravessar o território soviético do Pamir até a península de Kola e de tirar fotografias. Temos os cli-

(Conclui na 11ª pág.)

### CENTRAL HIDRELÉTRICA NO PERU

LIMA, 7 (UPI-DC) — O govêrno peruano está estudando um projeto — no qual estão interessados capitais alemães e japoneses — para a construção de uma poderosa central hidrelétrica, em plena cordilheira dos Andes, que aproveitaria as águas do caudaloso rio Montaro. A central hidrelétrica, que teria capacidade para 821.000 kwts, seria a maior da América do Sul.

## Assassino de Trotsky está livre

**HAVANA, MÉXICO, 7 (UPI-FP-DC) — Jacques Monard, o assassino do chefe comunista rebelde Leon Trotsky, chegou a Havana, e acredita-se que sua vida corre perigo. Êle foi pôsto em liberdade, discretamente, ontem, pelas autoridades mexicanas, e deportado para Cuba.**

Disse Monard, antes de partir do México, que êle é cidadão tchecoslovaco, e que depois de alguns dias em Cuba partirá para o seu país. No entanto, as autoridades mexicanas acreditam que seja espa-

(Conclui na 11ª pág.)

CAFÉ DO BRASIL PARA A URSS

*Eva Zelenina, intérprete e membro da delegação comercial soviética que se encontra no Brasil, para dar os últimos passos no sentido de dinamizar o acôrdo comercial assinado em fins de 1959, em Moscou, após a assinatura do primeiro contrato entre o Instituto Brasileiro do Café e os importadores da URSS, toma um cafèzinho. Sua expressão contempla a reaproximação de duas grandes nações, que talvez se constitua na etapa preliminar da amizade de dois mundos. Brasil e URSS assinaram um contrato de venda de café, a preliminar de uma série de transações que está sendo articulada*

## O candidato de JK

**Brasília, 6 (pelo telefone)**

ESTA fôlha deu amplo noticiário do encontro, no Rio de Janeiro, entre o presidente Juscelino Kubitschek e o marechal Teixeira Lott. Os dois eminentes brasileiros não acertaram os seus relógios durante a referida conversa, uma vez que seus relógios nunca se mostraram divergentes, desde que o destino solidarizou, na vida pública, o chefe do Estado e seu honrado ex-ministro da Guerra.

Fiel à tradição, Juscelino não vai acompanhar Lott à praça pública, solicitando para êle o sufrágio do povo brasileiro. Não imitará de nenhum modo o sr. Jânio Quadros, que tomou pela mão o seu candidato ao govêrno de São Paulo e partilhou com êle dos comícios eleitorais. Mas o presidente é um político, um homem de partido, e não pode ficar indiferente ao apêlo de seus correligionários em favor do candidato que êstes escolheram para disputar a presidência da República. Não poderia jamais ser estranho à sua sucessão um governante que tanto realiza e cuja obra, apesar de gigantesca, ainda estará inacabada a 31 de janeiro de 1960. Daí a certeza que manifestou no discurso de posse do prefeito de Brasília, quando apontou em Lott e Jango os continuadores naturais de sua obra.

Mas o recato do chefe do govêrno em suas atitudes partidárias, que não serão jamais as de um cabo eleitoral, importará por ventura em prejuízo para a candidatura das correntes governistas?

CREMOS que não. O candidato está íntimamente vinculado ao presidente da República por quatro anos de perfeita e leal colaboração no seu govêrno. Suas idéias são conhecidas de todo país, que nelas vê, corretamente refletidas, as idéias do sr. Kubitschek sôbre temas favoritos da opinião, como o nacionalismo e o desenvolvimento nacional. Se há um perigo para a continuidade da política de expansão econômica em tôrno da qual se criou a mística do desenvolvimento, êste perigo residirá, segundo o consenso geral, na candidatura apoiada pelos que ridicularizam a "estrada das onças" e condenam o ritmo de Brasília como um êrro e um crime contra a Nação.

O presidente da República não lançará mão dos dinheiros públicos para sustentar a campanha do seu candidato. Seus melhores correligionários o criticariam se o fizesse. Mas será preciso usar dêsse condenável expediente para ajudar a vitória do marechal Lott? Êle mesmo repele essa prática e deseja vencer limpamente nas urnas. Os atributos que o recomendam para o pôsto mais alto da República são justamente a austeridade e o civismo de que deu provas em sua curta, mas invejável vida pública.

EM todo caso, enganam-se os que admitem a indiferença do Chefe da Nação em face do pleito que se avizinha. Sua simpatia e sua solidariedade pertencem ao candidato do PSD, seu colaborador devotado e eficaz durante os anos mais difíceis do seu govêrno.

DANTON JOBIM

# ARSENAL IANQUE EXPLODIU DESTRUINDO 20 CASAS: JAPÃO

## Vinte toneladas de TNT

YOKOSUKA (Japão), 7 — (UPI-FP-DC) — Pelo menos uma pessoa morreu e outras 241 sofreram ferimentos na madrugada de hoje quando quatro depósitos de um arsenal de explosivos perto desta cidade foram pelos ares. O depósito estava localizado nas proximidades da base norte-americana de Yokosuka.

A polícia diz que aparentemente a explosão foi provocada por um vigia dos depósitos que está desaparecido. Vinte casas foram destruídas pela explosão e outras 29 sofreram danos. Outras 47 tiveram ainda suas vidraças partidas.

### VIGIA SUMIU

Os habitantes foram dominados pelo terror e precipitaram-se para as ruas, em sua maioria, mas a polícia conseguiu restabelecer a ordem.

## Rebeldes apelam aos oficiais paraguaios

BUENOS AIRES, 7 (FP-DC) — O "Movimento de 14 de maio", cuja finalidade é derrubar o presidente paraguaio, general Stroessner, fêz ontem um apêlo, em Buenos Aires, aos oficiais do exército paraguaio para que se rebelassem contra o atual presidente do seu país.

Em comunicado entregue aos jornais e agências noticiosas desta capital, o citado movimento exorta os integrantes das fôrças armadas do Paraguai a "definirem a sua atitude nas horas sombrias que esperam a pátria", acrescentando: "Temos consciência, através dos nossos heróicos mártires, do caminho de sacrifício que empreendemos e não desconhecemos as tremendas vicissitudes a enfrentar até a vitória das nossas armas"

### ESPÍRITO DE VITÓRIA

"É' necessário que as Fôrças Armadas da nossa pátria entendam o espírito de inquebrantável vontade de vencer na guerra que empreendemos e que não há baionetas que se oponham às nossas fôrças morais". Adverte o comunicado que a luta será prolongada e sangrenta, acentuando:

"Se bem que esta luta signifique a reconquista da liberdade, implicará em uma sequela de ódios e vinganças". Por êsse motivo apela para as Fôrças Armadas a fim de que assumam as suas responsabilidades e termina censurando a atitude dos partidos políticos tradicionais, que não apoiam o "Movimento de 14 de Maio".

### QG NA ARGENTINA

Nos últimos anos o Paraguai repeliu numerosas agressões armadas, tôdas coordenadas e preparadas em território argentino, declarou o ministro do Interior, sr. Edgar Insfran, num relatório apresentado aos dirigentes da Associação Nacional Republicana, o partido do govêrno.

O ministro citou a agressão à localidade de Coronel Bogado por bandos que usavam armas do Exército argentino procedentes do arsenal de Puerto Madero, a que foi tentada por Puerto Bouvier e a que foi repelida em Angostura. Acrescentou que foi esmagada uma invasão.

Afirmou o sr. Insfran que esta última tentativa foi provàvelmente proclamada na Argentina por jornais e emissoras de rádio e que um navio paraguaio foi atacado num pôsto argentino sem que os responsáveis fôssem punidos até agora pelas autoridades do país vizinho.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as. às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

## Serão reiniciadas as provas atômicas: EUA

GETTYSBURGH, 7 — (UPI-DC) — O presidente Eisenhower anunciou hoje — sem notificação prévia à União Soviética — que os Estados Unidos reiniciarão suas provas nucleares subterrâneas até o fim do corrente ano.

A declaração presidencial diz que isto é necessário para obter os dados de que se precisa para estabelecer sistemas de detecção infalíveis e para as aplicações pacíficas da energia atômica.

### INESPERADO

O inesperado comunicado significa o fim da suspensão voluntária dêsse tipo de provas que começou em outubro de 1958.

O porta-voz da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, disse que os planos para as provas serão dados a conhecer na próxima quarta-feira, quando os delegados dos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha voltarão a reunir-se em Genebra, para tratar das atividades de investigação das três potências nucleares.

Em Washington, a decisão do presidente foi recebida com caloroso apoio pelos peritos em energia atômica do Congresso. Em geral, republicanos e democratas estão de acôrdo em que as provas são necessárias, porém expressaram a esperança de que a resolução não signifique o término das conversações de Genebra.

## INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO GOVÊRNO CUBANO

WASHINGTON, 7 (UPI-DC) — A investigação que está sendo realizada pela Subcomissão de Segurança Interna do Senado, sôbre a suposta infiltração comunista no govêrno cubano, e, principalmente, o fato de ter convocado inúmeros elementos do govêrno do ex-ditador Batista, tem sido objeto de críticas em amplos setores desta capital.

Vários senadores democratas expressaram particularmente seu desacôrdo com a maneira pela qual vem sendo conduzida a investigação pelo senador James O. Eastland, presidente daquela Subcomissão. Entretanto, abstiveram-se de criticá-lo publicamente, pois isso fere a ética parlamentar.

## X-15 FÊZ ATERRISAGEM PERIGOSA

Base Aérea Edwards (Califórnia), 7 (FP-DC) — Um avião foguete experimental X-15 evitou por pouco um trágico acidente, sexta-feira, no momento de aterrisar nesta base militar.

O mecanismo do levantamento de parte da asa ventral que devia se desprender do aparelho a cêrca de duzentos metros de altitude antes da aterrissagem não obedeceu ao comando do pilôto.

Isso se deu quando o avião se encontrava a apenas 30 metros da terra e estava na área de aterrissagem a mais de 300 quilômetros por hora. O pára-quedas que devia normalmente sustentá-lo não teve tempo de abrir-se e a parte da asa foi muito danificada. Mas o X-15 evitou capotar o que provàvelmente o teria destruído e matado o pilôto.

## Timor não pertence à Holanda: Sucarno

LISBOA, 7 (ANI-FP-DC) — "A Indonesia não tem nenhuma reivindicação com relação à parte portuguêsa de Timor, na Ilha de Sonda", declarou ontem à noite o presidente Sucarno durante a recepção oferecida pela Municipalidade de Lisboa.

"A Indonésia — precisou o presidente — é uma república livre, nascida do conjunto desta parte das Indias e deverá completar-se com a parte ocidental da Nova Guiné, porém Timor nunca pertenceu às Indias Holandesas. A Indonésia não tem nada que reivindicar, a não ser as terras que se encontram ainda sob o domínio holandês".

### "SORRIDENTE"

O "presidente sorridente", é como os lisboetas já chamam ao dr. Sucarno, chefe de Estado da Indonésia, que está em visita oficial a Portugal desde quinta-feira. Sempre sorrindo e inimigo do protocolo, o presidente Sucarno conquista as simpatias populares e é calorosamente aplaudido onde quer que chegue. Ontem, como fizera no primeiro dia da sua estada em Lisboa, assinou autógrafos, foi beijado por uma escolar e pediu para ser fotografado com estudantes.

A manhã do segundo dia da visita oficial ao presidente Sucarno — que veio acompanhado por suas filhas, o ministro dos Estrangeiros da Indonésia e por outras pessoas — foi ocupada com um passeio por Lisboa e arredores. Empunhando o bastão de comandante-chefe das fôrças armadas do seu país, Sucarno estêve sucessivamente no Parque Florestal de Monsanto, mosteiro dos Jerônimos e Museu dos Coches e percorreu de automóvel as principais artérias de Lisboa.

Polícia Rodoviária Federal

PROVA DE SELEÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontram abertas, até o dia 31 de maio de 1960 as inscrições para a prova de seleção para ingresso na Polícia Rodoviária Federal, jurisdição do 7.º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Informações sôbre o assunto na sede do 7.º Distrito Rodoviário Federal, situado no km. 0 da Rodovia Presidente Dutra.

## ELEIÇÕES NO PANAMA

PANAMA', 7 (UPI-DC) — Mais de 300.000 panamenhos comparecerão domingo às urnas para elegar presidente da República três candidatos que contam com o apoio de nove partidos políticos. Os 314 348 eleitores inscritos deverão escolher também 57 membros da Assembléia Nacional entre 347 candidatos. Os principais candidatos à Presidência são: Ricardo Manuel Arias Espinosa, da Coligação Patriótica Nacional; Roberto Francisco Chiari, da União Nacional; e Victor Florêncio Goytia, da Aliança Nacional.

## ANIVERSÁRIO DA DIRETORIA DA RÁDIO COPACABANA

*Por motivo de seu natalício, transcorrido na última segunda-feira, a senhora Yone de Oliveira Bello (na foto acima ladeada por suas filhas Denise e Dayse) diretora da Rádio Copacabana, recebeu, por parte de todos os funcionários daquela popular emissora, significativa homenagem. Hoje, Dia das Mães, a senhora Yone de Oliveira Bello pode ser apontada como um exemplo para a mulher brasileira. Desenvolvendo um excelente trabalho à frente da Rádio Copacabana, que opera atualmente em ondas medias (ZYP 20, 680 klcs.) e, ondas curtas (ZYP 27, 4.975 klcs.), a senhora Oliveira Bello ocupa um lugar de destaque na radiofonia brasileira*

RIO-BRASÍLIA

MATERIAIS FOTOGRAFICOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS — Revelações — Cópias —

Ampliações — Coloridos — FILMES e MÁQUINAS

LABORATÓRIO PROPRIO

CASA SÃO FRANCISCO

RIO: Rua da Carioca 32, sobreloja — Tel.: 52-9646

Brasília: 2.ª Avenida, 1145 — Núcleo Bandeirante

(1.ª casa em Brasília especializada em materiais fotográficos Laboratório franqueado a profissionais de imprensa)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, pág. 2.167, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 23 de maio corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

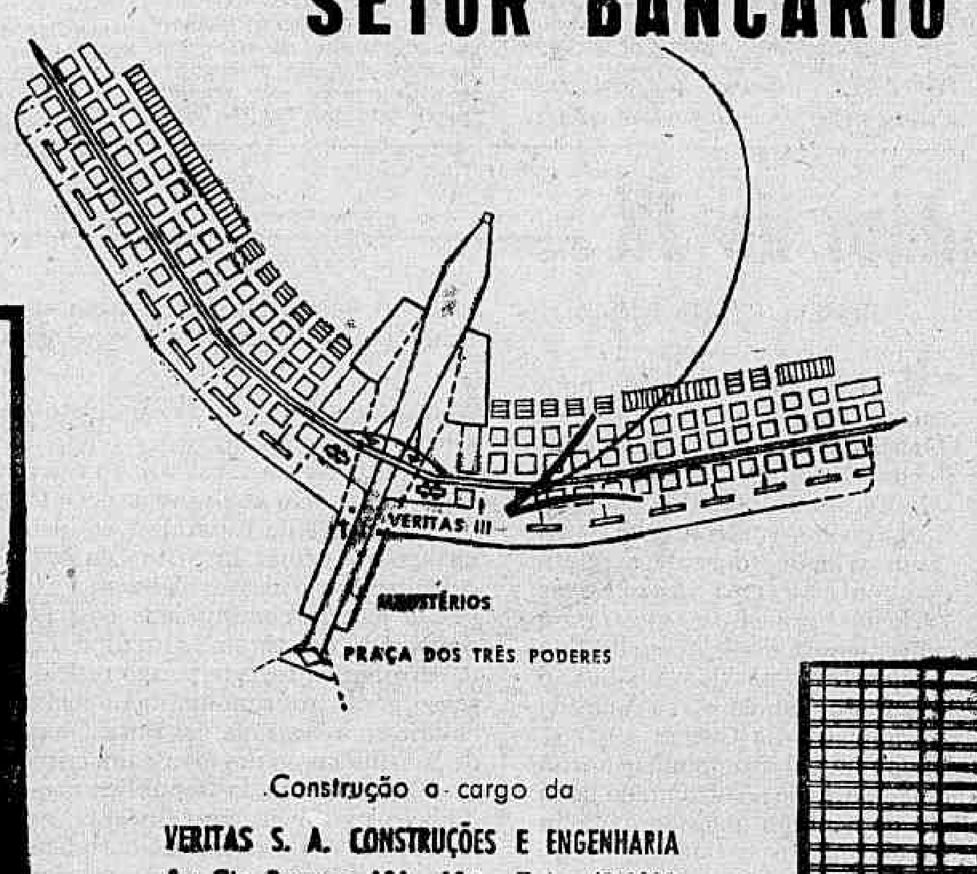
BRASÍLIA

edifício Veritas III

escritórios comerciais com TELEFONE

localizados no melhor ponto de Brasília — em pleno

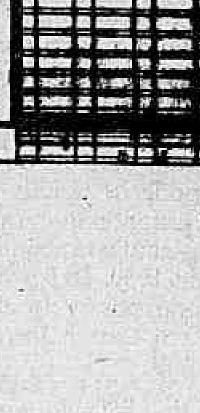
SETOR BANCÁRIO




Ao adquirir o seu escritório, Você receberá uma Inscrição da Companhia Telefônica para instalar o seu telefone, ao término da construção do edifício

Edifício Veritas III
- 1 saleta, 1 sala e 1 banheiro
- Edifício de 13 pavimentos
- 3 elevadores eletrônicos
- Previsão para ar condicionado
- Construção de luxo

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
Cada conjunto Cr$ 1.460.000,
10%. DE SINAL
o restante em 40 mêses



Construção a cargo da
VERITAS S. A. CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA
Av. Rio Branco, 131 - 13.º - Tels.: 42-9889 e 42-8597 - RIO

Vendas:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "ICCA"
RIO: Av. Rio Branco, 131 - 14.º - Grupo 1401 - Tels. 52-2212 e 42-1188
BRASÍLIA: Av. da Capela de N. S. de Fátima - Loja 7 - Super quadra S.C.L. 107 - Tel 2-0595
SÃO PAULO: Praça da Sé, 371 - Sala 1007 - Tel.: 33-7373

# Protocolo P.S.D.-P.R. não foi ainda assinado

**BELO HORIZONTE, 7 — (Sucursal do DC) — Procedente de Brasília, chegou, à Capital, o deputado San Tiago Dantas, candidato do PTB à vice-governança do Estado. Em ligeiro contato com a nossa reportagem, reafirmou o prócer trabalhista suas declarações anteriores, segundo as quais o protocolo entre PSD e PR ainda não havia sido assinado e que essa notícia êle a ouvira do próprio senador Benedito Valadares.**

Quanto à sua candidatura, nada havia a acrescentar: continua no páreo, já que sua candidatura é problema do PTB. Sôbre a posição da agremiação trabalhista na luta sucessória, assinalou o sr. San Tiago Dantas que tudo está na dependência do esclarecimento definitivo da situação política no Estado. Desmentiu, mais uma vez, que a sua recusa em aceitar o Ministério da Agricultura estivesse relacionada com a sua candidatura em Minas. Recusou o convite, apenas, em consideração ao Nordeste, que reivindicou o pôsto, conforme carta que os seus representantes encaminharam ao presidente Juscelino Kubitschek.

### PR COM MILTON

BELO HORIZONTE, 6 (Sucursal do DC) — Está sendo considerado como provável, por alguns deputados, o apoio do PR mineiro ao nome do senador Milton Campos como candidato à vice-presidência da República. O sr. Pedreira Cavalcanti, por exemplo, acha que se o acôrdo com o PTB não fôr feito na base do apoio dêsse partido ao sr. Clóvis Salgado, o PR não poderia apoiar o sr. João Goulart, e outro caminho não lhe restaria senão o da candidatura Milton Campos.

### APOIO A TANCREDO

B. HORIZONTE, 7 (Tsp-DC) — Somente se fôr atendido em suas reivindicações básicas o Partido Social Progressista poderá apoiar a candidatura do sr. Tancredo Neves ao govêrno do Estado — declarou à imprensa o sr. Said Paulo Arges, deputado eleito pela legenda do PSP. As reivindicações social-progressista são as seguintes: 1) Nomeação de elementos ademaristas para uma ou duas secretarias de Estado com a criação de novas pastas. Poderá ser uma das Secretarias novas ou atuais; 2) uma ou duas diretorias de bancos controlados pelo Estado; e 3) a presidência da Diretoria de Esportes.

### LOTT NO TRIANGULO MINEIRO

B. HORIZONTE, 7 (Tsp.-DC) — No próximo dia 18, o marechal Teixeira Lott visitará o Triângulo Mineiro. Nessa ocasião, fará uma visita aos armazéns da CASEMG, pois foi especialmente convidado para êsse fim.

### S. PAULO: Magalhães explica

S. PAULO, 7 (Tsp.-DC) Chegado hoje à tarde a esta capital para paraninfar o casamento de um amigo seu, o sr. Magalhães Pinto foi abordado insistentemente pela reportagem para que se manifestasse sôbre a renúncia do sr. Leandro Maciel e a candidatura do sr. Milton Campos. Disse o presidente udenista: "A candidatura do sr. Leandro Maciel foi apoiada pela direção udenista e tudo fizemos para ajudar o candidato. Contudo, há muito tempo o sr. Leandro Maciel vinha com a idéia de renúncia, causando crise na UDN. Depois fêz reclamações fantásticas, afirmando que a UDN não o vinha apoiando à altura, o que não é verdade, pois demos a êle o apoio total e se não bem recebido é porque o povo não o queria mesmo".

Quanto ao sr. Milton Campos, declarou o sr. Magalhães Pinto: "É um nome íntegro, conhecido em todo o Brasil, com larga experiência administrativa e grande visão de homem público, estou certo de que com êle a UDN poderá vencer".

O sr. Magalhães Pinto retornará amanhã a Belo Horizonte para reiniciar sua campanha de candidato ao govêrno do Estado.

**POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO NÃO SE MISTURAM**

S. PAULO, (Tsp.-DC) — O ministro do Trabalho, sr. Batista Ramos, veio a esta cidade fazer uma exposição, através da televisão e do rádio, de seu plano de trabalho frente ao seu Ministério. Falando à reportagem sôbre a campanha Lott-Jango, também respondeu o ministro Batista Ramos: "Entendo que vai tudo bem. Se essa chapa representa os legítimos ideais dos trabalhistas, respondeu: — "Sem dúvida. E não sou eu quem diz, é o próprio Congresso Sindical, há pouco realizado neste Estado.

Interpelado sôbre se o govêrno iria ficar alheio ao pleito eleitoral, frisou o chefe da pasta do Trabalho: "Nenhum govêrno pode misturar política com administração. O presidente da República tem mantido êste ponto de vista. Isso, porém, não exclui suas simpatias pela chapa Lott-Jango. Aqui, em São Paulo, a atitude que vem assumindo o governador Carvalho Pinto, fora da luta política, tem sido idêntica, o que não exclui que s. exa. veja com simpatia os candidatos do situacionismo estadual".

O sr. Batista Ramos terminou por informar que seu gabinete já está instalado em Brasília e que funciona normalmente. Na nova capital, o ministro do Trabalho permanecerá segunda, terça e quarta-feira, seguindo depois para o Rio, a fim de atender alguns problemas locais e aproveitar a oportunidade para cuidar da transferência do Ministério. Concluindo, disse: "No fim da próxima semana estarei novamente em São Paulo, para tomar contato mais direto com os trabalhadores de minha terra".

**JK DIA 12 EM S. PAULO**

SÃO PAULO, 7 (TSP-DC) — O sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado no próximo dia 12, nesta capital, segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. Murilo Antunes Alves, chefe do cerimonial da Assembléia Legislativa. Durante sua estada em São Paulo, o sr. Kubitschek receberá na sede do Legislativo estadual, às 14,30 horas, de quinta-feira, o título de «Cidadão Paulista», que lhe foi outorgado pelos parlamentares estaduais. Nessa ocasião, o presidente da República será saudado pela sra. Conceição da Costa Neves, enquanto que o Orfeão do Departamento de Educação do Centro do Professorado cantará os hinos Nacional e de Brasília.

**OS «ANJOS REBELADOS» VÃO SE REUNIR**

SÃO PAULO, 7 (TSP-DC) — Os ex-dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, seção de S. Paulo, expulsos da agremiação pela Executiva Nacional, por apoiarem a candidatura Jânio Quadros à presidência da República, vão se reunir, segunda-feira na residência do sr. Alípio Corrêa Neto.

Nessa ocasião, os «anjos rebelados» deverão decidir se permanecerão no Partido, acatando a orientação da direção nacional, ou se abandonarão o PSB, ingressando em outra agremiação. O sr. Alípio Corrêa Neto disse que ainda não sabe qual o rumo que irá tomar, pois é socialista por convicção, e apenas lamenta a atitude assumida pela direção nacional de seu partido em relação ao seu partido.

### PARÁ: Político envolvido em contrabando

BELÉM, 7 (TSP-DC) — Está causando vivo interêsse nos meios políticos e industriais dêste Estado, a chegada da comissão parlamentar de inquérito que investiga o contrabando de café no Norte do país. Esta expectativa se deve ao fato de o presidente da comissão, deputado Gabriel Hermes (UDN-Pará) estar de posse de importante «dossier» sôbre o contrabando de café no Pará também de vários processos pertencentes à Alfândega, nos quais constam conhecidos nomes políticos e comerciantes paraenses acusados de exportação ilegal da rubiácea.

BELÉM, 7 (TSP-DC) — Grande parte da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado foi dedicada à Justiça americana, com críticas pela execução de Caryl Chessman.

Os deputados foram unânimes ao condenar a pena capital imposta a Chessman. Na oportunidade, os deputados foram vivamente aplaudidos pelas galerias, repletas de estudantes da Faculdade de Ciências e Letras.

# Oposição desconfia: inquérito

**A liderança da Oposição continua a encarar com desconfiança o requerimento da Maioria pedindo comissão de inquérito sôbre Brasília, depois de ter negado apoio ao requerimento oposicionista.**

O ponto-de-vista do sr. Abelardo Jurema é o de que o requerimento João Agripino representava uma provocação e não manifestava o propósito de investigar irregularidades na construção da nova capital. O sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP até aqui e agora prefeito de Brasília, defendeu no govêrno a tese de que os próprios deputados da Maioria deveriam requerer a investigação.

**COMISSÃO**

O sr. João Agripino deverá passar no Rio o fim de semana, quando se entregará a consultas. A comissão de inquérito de qualquer forma será instituída, sob a condução dos deputados da Maioria e dentro do propósito governamental de promover o esclarecimento de qualquer dúvida ou suspeita.

### DESORDENS EM SEUL

SEUL (Coréia), 7 (UPI-DC) — As tropas sul-coreanas tiveram que empregar gases lacrimogênios para expulsar um grupo de estudantes que se haviam apoderado da Municipalidade local, e, em seguida, à baioneta calada, dispersaram uma multidão que se havia reunido no local, atraídos pelos acontecimentos. A única baixa registrada na ação foi a de um estudante que recebeu um golpe no peito.

### GOVERNADOR NA CASA DO PARÁ

*O governador do Pará, sr. Moura Carvalho, que está de visita ao Estado da Guanabara, foi recepcionado ontem na Casa do Pará, recebendo, ao chegar ali, a saudação dos associados Samuel Sabé e Corrêia Pinto. Agradecendo a homenagem, o governador pôs em relêvo a atuação da Casa do Pará em favor dos paraenses que aqui residem, e prometeu dar todo o seu apoio a qualquer iniciativa visando o desenvolvimento da entidade. Na foto, o sr. Moura Carvalho e sua espôsa, cercados do senador trabalhista Paulo Fender e de outras figuras da comunidade paraense da Guanabara*

# Biblioteca Nacional tem bíblias de 1462

**Com acêrvo dos mais ricos e uma seção de livros raros com cêrca de seis mil volumes, entre os quais se incluem dois exemplares da Bíblia de Mogúncia, editados 1462 e trazidos para o Brasil por d. João VI, a Biblioteca Nacional completará, no próximo mês de outubro, o seu sesquicentenário de fundação e cinquentenário de instalação em sua atual sede.**

Além de obras raras, possui a Biblioteca aproximadamente meio milhão de manuscritos, a maior parte dos quais diz respeito à História do Brasil, e cêrca de 50 mil peças em sua seção de música, entre as quais se destacam primeiras edições de Mozart, Beethoven e outros grandes compositores, além de edições dos séculos XVI, XVII e XVIII.

**MANUSCRITOS**

Das mais ricas que se conhece, a seção de manuscritos acha-se valorizada por numerosas coleções, como a de documentos biográficos, provenientes do antigo Ministério dos Negócios do Império, a Coleção Rio Branco, que constitui o arquivo brasileiro referente à Guerra com o Paraguai, a coleção Pedro de Angelis, com farta documentação relativa às nações do Rio da Prata, e muitas outras, como a de Alexandre Rodrigues Pereira e a gonçalvina, referente a Gonçalves Dias.

Além dos documentos da História do Brasil, tem a seção de manuscritos da Biblioteca uma preciosa coleção de livros medievais, finamente lavrados e procedentes não só de Portugal, e Espanha, mas também da França e da Bélgica.

**LIVROS RAROS**

A seção de livros raros reune também várias e valiosíssimas coleções. Entre elas destaca-se a coleção Barbosa Machado (Real Biblioteca da Ajuda), composta de impressões raríssimas, verdadeiras jóias da Literatura e da História de Portugal; a coleção Cristina Maria, que pertenceu à nossa última imperatriz; a Biblioteca Brasiliense, de Benedito Otoni, acervo inestimável de bibliografia brasileira, e grande parte das doações feitas pelos bibliófilos J.A. Marques, Salvador de Mendonça, J. Batista Pereira e outros.

**MÚSICA**

A seção de música possui não apenas partituras musicais, mas também tôda a literatura sôbre o assunto, incluindo livros, revistas e folhetos. Embora das mais novas da Biblioteca, já tem uma coleção de alto valor bibliográfico, podendo ser considerada dentre as mais importantes, senão a mais importante da América do Sul.

**MICROFILMES**

Outra de suas seções, a de microfilmes, tem como finalidade precípua servir aos interêsses da Biblioteca Nacional, preservando, enriquecendo e permutando seu acervo. Além das obras raras e coleções de manuscritos que lhe pertencem, já foram também microfilmados manuscritos de Alexandre Rodrigues Ferreira, originais de cartas autógrafas de Manuel de Araújo Pôrto Alegre e partituras musicais pertencentes às famílias de compositores brasileiros falecidos.

O intercâmbio de microfilmes com instituições nacionais e estrangeiras faz parte do programa da seção, já tendo sido realizadas permutas com a Universidade da Califórnia, Arquivo Histórico Ultramarino, Reitoria da Universidade de São Paulo e outras entidades.

# Israel acusa Nasser de tentar 'expansão'

**Frisando que a RAU se recusa a acatar princípios da Lei Internacional e a cumprir suas obrigações como membro das Nações Unidas, a Embaixada de Israel, em nota distribuída à imprensa, revidou ataques que lhe foram dirigidos pelo escritório da Liga Árabe no Rio, organização que diz obedecer à orientação do presidente Nasser, "cujo objetivo é dominar os Estados Árabes, desde o Oceano Atlântico até o Gôlfo Persa".**

Depois de acentuar que o govêrno do Cairo segue perseverantemente uma política anticristã no Oriente Médio, a nota afirma que a RAU proclama estar em estado de guerra com Israel e vem procurando, por todos os meios, inclusive assassinando e insuflando rebeliões, subjugar os Estados vizinhos, "em flagrante violação das decisões da ONU".

**A NOTA**

Diz a nota da embaixada de Israel que o presidente Nasser, em seu livro "Filosofia da Revolução", esclarece que seu alvo é dominar todos os Estados Árabes. "Nesta diretiva que está sendo ativamente perseguida, mediante assassínios e pressão de tôda ordem".

"Nos últimos dois anos — frisa — a Jordânia, o Líbano e o Sudão apresentaram ao Conselho de Segurança da ONU queixas contra as tentativas da RAU contra sua soberania e integridade terriorial. Pela mesma razão, a Tunísia, outro Estado Árabe, rompeu relações diplomáticas com a RAU e expulsou do seu território, tal como o fizeram a Líbia, o Líbano, a Jordânia, a Arábia Saudita, o Iemen e o Iraque, os seus adidos militares, que se dedicavam a atividades subversivas".

Frisa ainda que "o primeiro ministro Kassem, do Iraque, reiteradamente atribuiu ao Cairo a responsabilidade pelas frequentes rebeliões e conspirações destinadas a derrubar o regime de seu país, substituindo-o por um outro govêrno submetido à RAU. Há apenas quatro meses — acrescenta a nota — o primeiro ministro Majali, da Jordânia, declarou publicamente ser a RAU responsável pela tentativa levada a efeito contra a sua vida".

Diz ainda que, tendo anexado a Síria, Cairo colocou-a sôbre absoluto contrôle egípcio, fazendo do marechal Amer seu dirigente máximo e provocando a resignação de todos os ministros sírios, com uma única exceção.

Finalmente, afirma que a RAU desafiou a Lei Internacional e recusou-se a pôr fim às suas interferências contra a liberdade de navegação no Canal de Suez.

**AVISO**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Carteira de Penhôres

**Leilão de Jóias e Mercadorias**

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19 de maio de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10, 11 e 12 (Agência Bandeira — jóias) e 16, 17, 18 e 19 (Agência Bandeira — mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

# Ademar no esquema de Lott

**Negociações políticas destinadas a incluir o sr. Ademar de Barros definitivamente no esquema das fôrças que apoiam a candidatura do marechal Lott estão desencadeando uma série de hipóteses e especulações.**

Os contatos com o prefeito de São Paulo foram estabelecidos por iniciativa do sr. João Goulart, candidato a vice-presidente da República, e deverão ter o desfêcho aconselhado pelos objetivos políticos a alcançar na ampliação da frente lotista-janguista.

# Vai ser dissolvida a comissão janista

**Com a chegada, ontem, ao Rio, do sr. Bilac Pinto, a nota de dissolução da comissão dos três designada para comandar, na UDN, a campanha janista deverá ser definitivamente aprovada para divulgação nas próximas horas. Já conta ela com as assinaturas dos srs. Carlos Lacerda e padre Calazans.**

O motivo invocado para dissolução da comissão é o de que a candidatura Milton Campos, unindo o partido, cria condições para o desenvolvimento normal da campanha, através do órgão interpartidário. A comissão reconhece, assim, que sua existência ligava-se à crise da candidatura do sr. Leandro Maciel, finalmente afastada.

**CAMPANHA, GARGANTA E CARTAS**

O sr. Lacerda, por outro lado, desinteressou-se no momento pela campanha nacional desde que, como eventual candidato a governador da Guanabara, terá de limitar sua ação de propaganda ao Rio de Janeiro. O antigo líder oposicionista desmentiu, ontem, no seu estilo, ter mandado uma carta ao sr. Jânio Quadros, mas a fonte que nos informou, consultada, insiste na informação, acrescentando que o sr. Lacerda também escreveu ao sr. Tornaghi, um dos assessores da campanha janista. O conteúdo das cartas, se é que existem, continua, contudo, ignorado.

Quanto à sua ausência dos comícios de Vassouras e Valença, o sr. Lacerda a explicou: não compareceu por estar doente, em vésperas de submeter-se a uma operação de garganta.

### INSTALADO O COMITÊ

Teve lugar, sexta-feira à noite, no edifício Albacap, sito na Rua Debret, (6.º andar), instalação do Comitê Central Jango-Lott, organização de grande penetração nos meios proletários da Guanabara, e chefiada pelo tenente Kleber Goulart.


**MUCUS DA ASMA**

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.


# FAB constrói (Galeão) hospital psiquiátrico

**Já se encontra em fase de adiantada construção o novo e moderno hospital que a Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica está construindo no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, destinado à recuperação de doentes mentais, e que vem a constituir um complemento do Centro Hospitalar da Aeronáutica, naquela Base Aérea.**

O Hospital Psiquiátrico do Galeão, cuja construção obedece a um projeto do arquiteto José Campos, da equipe de engenheiros daquêle Ministério, disporá de 200 leitos, além dos da cirurgia, e será equipado com material criado pela mais moderna técnica da ciência médica.

**ORGANIZAÇÃO**

No plano da organização do novo hospital da Aeronáutica, a ser inaugurado dentro de alguns meses, figura a manutenção de equipes de médicos psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais, os quais serão orientados pelos mais recentes processos da psiquiatria. De acôrdo com tais processos, os doentes terão liberdade de circulação pelos pátios, sala de praxiterapia, salas de estar, diversões, salão de beleza, lojas internas, ginásio com quadras de basquete, piscina, cinema, música, etc. Nas janelas serão aplicados vidros inquebráveis, mas sem grades. Para os doentes em estado grave, haverá portas com fechaduras que só se abrem pela parte externa. Assim, somente os suicidas no período de crises e os chamados sórdidos serão postos em sala com isolamento acústico e de pisos aquecidos, estas aliás destinadas também aos enfêrmos que costumam ficar despidos durante os acessos mais fortes, a fim de que não se resfriem.

Ocupando uma área de 6.500 metros quadrados, o Hospital Psiquiátrico do Galeão oferecerá o mais completo confôrto aos doentes e aos médicos, dispondo de salas de insulinoterapia, fisioterapia e outras. Quanto ao sistema alimentar, haverá uma cozinha centralizada com distribuição para copas em cada unidade de enfermagem.

Constando plano, ainda, enfermarias para três tipos de doentes mentais, de modo a separá-los quanto ao sexo e, no caso de militares, conforme as patentes e graduações.

# Rio-Bahia em novo ritmo

**Em um despacho do presidente da República com os srs. Régis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e Haroldo Polland, presidente da Associação Rodoviária do Brasil, foram adotadas providências para o imediato início das obras de pavimentação da rodovia Rio-Bahia.**

Durante o encontro, o sr. Juscelino Kubitschek comunicou-se por telefone com os ministros da Viação e da Fazenda, recomendando ao primeiro que nomeasse uma comissão especial de engenheiros para superintender a execução dos trabalhos da BR-4, e ao segundo que adiantasse recursos por conta da verba de Cr$ 7 bilhões já destinada àquelas obras.

**A COMISSÃO**

A comissão de engenheiros, que funcionará sob a Presidência do sr. Régis Bittencourt, já foi constituída pelos srs. Ernesto Baron, José Antônio de Sá Fortes e Francisco Junqueira Edwards, todos êles técnicos experimentadíssimos em pavimentação de estradas de rodagem, e que já no próximo dia 15 seguirão para a cidade mineira de Governador Valadares com o fim de organizar o quartel general dos trabalhos.

Por outro lado, entre os dias 27 e 30 dêste mês dar-se-á o encontro do Presidente da República com os governadores Bias Fortes e Juraci Magalhães, naquela mesma cidade de Minas, quando estarão presentes cêrca de 265 prefeitos das cidades servidas pela BR-4.

### A REAL EM BRASÍLIA

**Com projeto do arquiteto Sérgio Bernardes e Construção T. H. Marinho de Andrade, já foram iniciadas as obras do "Edifício Israel Pinheiro", onde a REAL AEROVIAS BRASÍLIA montará em moderno conjunto arquitetônico todos os Departamentos e Lojas de passagens do Consórcio em Brasília.**

RIO-BAHIA

## ENCONTRO DE JK, BIAS, JURACY E 265 PREFEITOS PARA INICIAR OBRAS NA BAHIA E EM MINAS GERAIS

O presidente da República nomeou a comissão de engenheiros do DNER que dirigirá os trabalhos de imediata pavimentação da BR-4, a Rio-Bahia. São os srs. Ernesto Baron, responsável pela pavimentação da Presidente Dutra; José Antônio Sá Fortes, que realizou a pavimentação já existente na própria Rio-Bahia, de Areal a Leopoldina; e Francisco Junqueira Edwards, que supervisionou os trabalhos correspondentes, na Rio-Belo Horizonte.

Essa equipe, escolhida a dedo pelo sr. Juscelino Kubitschek, será chefiada pelo sr. Ernesto Baron, que seguirá dia 15 dêste mês para Governador Valadares, em Minas, com os seus assessores, para ali estabelecer o quartel-general da "operação BR-4".

A escolha daqueles renomados engenheiros teve como objetivo garantir a mais pronta execução das obras na Rio-Bahia.

O presidente da República empenhou-se, pessoalmente, em deflagar a operação. No fim de semana passada, estando no Rio, convocou para uma reunião o sr. Régis Bittencourt, o presidente da Associação Rodoviária do Brasil, sr. Haroldo Poland e assessores da presidência, a fim de determinar aos mesmos um ritmo certo e acelerado de execução da obras. Na ocasião, estabeleceu o sr. Juscelino Kubitschek alguns pontos importantes, como os seguintes:

1 — As obras serão atacadas simultâneamente, na Bahia e em Minas.

2 — Por contato telefônico, combinou com o ministro da Viação a organização da equipe de engenheiros para supervisionar os trabalhos e cuja nomeação referimos acima.

3 — Também pelo telefone, determinou ao ministro da Fazenda que libere um vultoso adiantamento sôbre a verba de 7 bilhões de cruzeiros, para ser principiado, sem nenhuma delonga, o asfaltamento.

Mais tarde, já nomeada a comissão técnica, o presidente instruiu o sr. Ernesto Baron no sentido de que siga, dia 15, para Governador Valadares, a fim de providenciar os primeiros serviços de pavimentação.

**265 PREFEITOS**

Também estabeleceu o sr. Juscelino Kubitschek que o início oficial do asfaltamento dos 1.305 km restantes da Rio-Bahia será feito em solenidade, entre 27 e 30 de maio, em Governador Valadares, com a presença dos empreiteiros responsávis pelas obras. Foram convidados os governadores de Minas, sr. Bias Fortes, e da Bahia, sr. Juraci Magalhães, que estarão presentes, na ocasião. 265 prefeitos dos municípios beneficiados pelas obras de pavimentação serão igualmente convidados à solenidade e lá estarão. Destacam-se, entre êsses municípios, os de: Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, São Félix, Castro Alves, Sta. Antônio de Jesus, Itaberaba, Santa Inês, Jaguaquara, Jequié, Vitória de Conquista, na Bahia; Pedra Azul, Rio Pardo de Minas, Jequitinhonha, Teófilo Otôni, Governador Valadares, Garatinga, Carangola, Ubá, Muriaé, Leopoldina, Juiz de Fora, Além Paraíba, Santos Dumont, Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo; Três Rios, Paraíba do Sul, Nova Friburgo, Macaé, Teresópolis, Petrópolis, Vassouras, Barra Mansa etc., no Estado do Rio.

Para evitar que a cerimônia se restrinja a algum ato simbólico, o presidente da República exigiu que, dali, os empreiteiros se dirigirão aos trechos sob sua responsabilidade para imediato início dos serviços de pavimentação.


**30%**

**de desconto em sua viagem aos EE. UU.**

- partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

*Serviço de Luxo e Turista. Radar a bordo.*

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASÍLIA

JMM-37.435

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1960


## Nossa opinião

# JK com Lott e Jango

NUMA cerimônia, ontem, em Brasília, quando dava posse ao primeiro prefeito da nova capital, o presidente da República fêz um pronunciamento, o primeiro em oração oficial, em favor dos candidatos do PSD e do PTB à presidência e vice-presidência. Em outras oportunidades o sr. Juscelino Kubitschek já manifestara sua solidariedade às candidaturas do marechal Lott e do sr. João Goulart, mas a intriga oposicionista insistia em versões fantasiosas que maldosamente apresentavam o chefe do govêrno como indiferente à sorte dos candidatos lançados pelos partidos que o elegeram e o apóiam. Para desfazer mais essa intriga, o presidente Kubitschek não hesitou em inserir num discurso oficial sua mensagem de confiança nos candidatos e de decidida esperança em que a vitória do marechal Lott representa a segurança da continuação da sua obra.

O marechal Lott nunca duvidou dessa solidariedade do presidente da República e sempre entendeu que os deveres do exercício do cargo haverão de conter as manifestações do chefe do govêrno sem que isso nem de longe possa ser interpretado como reserva de qualquer espécie no apoio que por dever e por convicção lhe dá o sr. Juscelino Kubitschek.

A declaração feita em Brasília pelo chefe do govêrno será, por outro lado, interpretada como uma achêga importante aos seus sucessivos e sinceros pronunciamentos contra a tese continuista, que se desenvolveu à sua revelia e contra os seus desejos. O presidente Kubitschek tudo quanto quer, neste momento, é que as realizações do seu govêrno sejam continuadas e desenvolvidas e está convencido de que o marechal Lott, seja pela adesão espontânea à orientação administrativa que imprimiu à presidência seu atual titular, seja por imposição do próprio sistema político que o candidatou, será o continuador ideal de um programa administrativo que já realizou, nas metas juscelinianas, a arrancada decisiva para o progresso do Brasil e a melhoria de condições de vida do povo brasileiro.

O marechal Lott, identificado com as correntes populares que instituiram o atual govêrno, tem do problema nacional a mesma lúcida e exata compreensão do sr. Juscelino Kubitschek e, com a energia que todos lhe conhecem, saberá prosseguir sem trégua a luta contra o subdesenvolvimento. Ao mesmo tempo os interêsses especìficamente populares encontram no humanismo das suas formulações políticas a garantia de pleno atendimento, tanto mais quanto terá como vice-presidente e conselheiro o presidente do PTB líder dos trabalhadores brasileiros, sr. João Goulart.

O presidente Kubitschek, solidarizando-se oficialmente com os candidatos do seu partido, prestou um serviço à campanha, qual seja o de pôr em fuga a mentira e a intriga maliciosa.

### Lamentável

*ESBOÇA-SE na Câmara dos Deputados um movimento no sentido de reduzir para três dias a jornada semanal daquela Casa do Congresso. Desejam alguns que funcione apenas têrça-quarta e quinta-feira, de modo que de sexta a segunda-feira os parlamentares possam divertir-se no Rio de Janeiro e em São Paulo.*

*Acreditamos que a maioria negará seu apoio a essa iniciativa. Seria realmente um desserviço ao regime e ao país. O Brasil necessita de trabalho para realizar o seu desenvolvimento. E os altos podêres da República devem "pregar com o exemplo", como o recomendava Rui Barbosa e o pratica o presidente Juscelino Kubitschek.*

*A Câmara não tem o direito de diminuir dràsticamente a duração de suas atividades. Dará a impressão de que nada tem a fazer e que sua missão é supérflua e irrelevante. Ou, então, que pretende ganhar sem produzir, uma vez que não haverá corte nos subsídios dos deputados, que continuarão a perceber os vencimentos integrais de seus apenas três dias.*

*Decididamente a idéia foi infeliz, merecendo repulsa geral da opinião do povo brasileiro. E, por isso, não prevalecerá.*

### Ritmo de Brasília

O PRESIDENTE da República convocou os governadores de Minas e da Bahia, bem como os prefeitos interessados e empreiteiros rodoviários, para um encontro em Montes Claros, quando será iniciada a pavimentação da Rio-Bahia "em ritmo de Brasília". E um crédito de sete bilhões de cruzeiros foi aberto para a realização dos serviços.

Ao mesmo tempo, e com igual dinamismo, iniciou-se a Estrada Acre-Brasília, que será inaugurada antes do fim do ano. Como também a reconstrução do Açude de Orós, que deverá ficar concluída até o dia 15 de novembro. E isso sem prejuízo das demais metas presidenciais, que estão sendo atingidas e superadas em tôda a sua plenitude. E' que o sr. Juscelino Kubitschek sabe planejar e executar. Sua experiência administrativa fêz com que organizasse um mecanismo eficiente de trabalho e produção.

Hoje a equipe governamental está funcionando com o máximo de rendimento. Os projetos são elaborados, os prazos fixados e tudo acontece na forma prevista e desejada pelo presidente. E' o ritmo de Brasília que se estende aos outros setores do govêrno para dar ao Brasil em cinco anos meio século de progresso.

### Riquezas

NA INDUSTRIA e no comércio estão os instrumentos capazes de assegurar os recursos econômicos necessários à manutenção dos serviços públicos e ao progresso do Estado da Guanabara.

Com o objetivo de estimular a instalação de novos parques fabris na terra carioca medidas de isenção fiscal vão ser adotadas. Assim, devemos esperar nos próximos anos verdadeiro surto de industrialização no Rio. Falta apenas estudar meios de estimular as atividades comerciais. E o mais importante será a melhoria dos transportes terrestres e marítimos. Temos de modernizar os portos e estações rodo e ferroviárias, de modo que as mercadorias possam entrar e sair da cidade sem maiores dificuldades, pagando taxas razoáveis.

Os trabalhadores de terra e mar devem ser convocados para colaborar com os empregadores e as autoridades no sentido de resolver os problemas de estiva, carga, descarga e armazenamento. Um pôrto eficiente dará ao Rio imensas possibilidades como centro de intercâmbio mercantil. O comércio e a indústria poderão criar e distribuir as riquezas de que precisa a Guanabara.

### Fêz-se o melhor

EM conferência pronunciada no Conselho Técnico da Confederação do Comércio, o procurador geral da República expôs amplamente a questão da organização jurídica e administrativa do Estado da Guanabara.

Disse o sr. Carlos Medeiros da Silva que o govêrno, atendendo ao parecer dos técnicos, quis introduzir emendas na Constituição para o fim específico de disciplinar a implantação da nova unidade federativa. Isso, entretanto, não foi possível, à vista das próprias dificuldades que se oferecem a qualquer reforma constitucional. Então, já que a União não poderia deixar o Estado caótico e sem leis, sacrificando seus habitantes, o problema ficou resolvido através de lei ordinária, até que se instale a Constituinte carioca.

A fórmula foi aceita por todos os interessados, inclusive os membros da oposição, que a aprovaram por unanimidade na Comissão e Justiça da Câmara dos Deputados. Se há senões, êles serão corrigidos se necessário urgentemente. "Congresso poderá votar em Brasília leis complementares. A verdade é que se fêz o melhor para a emergência.

# RECLASSIFICAÇÃO


MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

EXERCENDO seu legítimo direito de sugerir emendas às proposições de lei que a Câmara dos Deputados lhe envia, o Senado Federal, ao examinar o projeto de lei de reclassificação do funcionalismo público procurou corrigir injustiças e satisfazer a várias reivindicações dêsse funcionalismo. Parece, porém, que os autores das emendas, que a tanto se propunham, confiaram por demais nos interessados, que, sem o hábito de redigir leis, deram a muitas dessas emendas uma redação às vêzes confusa e em outras com excessos de liberalidade.

Tipo de emenda confusa é a que eleva os vencimentos dos professôres catedráticos, misturando na redação os professôres, que não define se universitários ou não, com os delegados, que também não diz de quê.

Ora, professôres há de todos os graus. Parece que o intento dos senadores era melhorar os vencimentos propostos para os professôres universitários, isto é, os de nível superior. Do modo pelo qual li na imprensa leiga estar redigida a emenda, essa restrição, acauteladora do Erário não está clara. Por outro lado, não se concebe que no mesmo artigo se equiparem os professôres aos delegados. E' possível que na emenda se diga que se trata dos delegados de Polícia do Estado da Guanabara. Mas no jornal em que a li se dizia apenas "Delegados". Ora, delegados os há de várias categorias: os de Polícia, os Fiscais do Tesouro no Território da União, os do Ministério do Trabalho, os do impôsto de renda, os do Departamento de Correios e Telégrafos etc., etc. Quais os delegados equiparados aos professôres?

Foi essa redação confusa que certamente levou a Comissão de Orçamento da Câmara a dar parecer contrário à emenda, prejudicando justo anseio dos professôres do ensino superior.

Excessiva na sua redação é a emenda sôbre os inativos. Aqui se trata de cumprir um preceito constitucional, que manda que os proventos da inatividade sejam revistos, sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade. Certo, o dispositivo constitucional não diz claramente que tais proventos sejam revistos para igualá-los aos dos funcionários em atividade. Mas é intuitivo que assim deva ser, pois que se o motivo é o mesmo — alteração do poder aquisitivo da moeda — a consequência deve ser igual. Assim compreenderam os militares, em cujo Estatuto ficou claramente estabelecido que sempre que se aumentarem os proventos dos ativos, igual aumento seja concedido aos inativos.

Examinada sob êsse aspecto, estou persuadido de que a Câmara aprovará o dispositivo do Senado, muito embora quem o ridigiu lhe tenha dado uma elasticidade de limites imprevisíveis, que certamente uma regulamentação da lei corrigirá.

Há mais de 10 anos se espera essa famosa reclassificação do funcionalismo público civil. Já é tempo de concluí-la.

# WASHINGTON PREOCUPA-SE

ESTÃO causando preocupação a alguns setores governamentais de Washington, as consequências que o Mercado Comum Europeu, entrando na sua segunda fase, venha a ter sôbre as exportações norte-americanas.

Tais preocupações concentram-se principalmente no Departamento da Agricultura, com a possibilidade de uma redução drástica nas importações agricolas de produtos norte-americanos, por parte dos países que fazem parte do Tratado de Roma

#### CASO DO TRIGO

A criação do Mercado Comum Europeu teve desde o inicio o encorajamento dos Estados Unidos. Econômicamente foi considerado um grande passo para a liberação das trocas mercantis. pelo menos no âmbito continental, assim como para a racionalização e a consolidação da indústria européia. Tudo isso refletindo-se numa elevação do nível de vida de vários povos, desejável sob qualquer ponto-de-vista, econômico, social ou político.

Tais considerações a respeito do MEC continuam válidas nos Estados Unidos mas, já há algum tempp, economistas e exportadores expressam a dúvida de que, num futuro imediato, a política aduaneira adotada possa vir a chocars-e com o interêsse de importantes setores da produção americana, especialmente a agrícola. Hoje, essa dúvida já alcança os próprios meios econômicos governamentais de Washington.

No ano fiscal que terminou com junho de 1959, as exportações de produtos agricolas norte-americanos para os seis países do MEC, totalizaram cêrca de 800 milhões de dólares, o que significa uma parcela ponderável nas relações comerciais entre os dois lados considerados. Uma redução futura de tais exportações é considerada como grave, não sòmente por diminuir o "quantum" referente às entradas de divisas, mas também pela razão de que o escoamento dos referidos produtos sofreria um decréscimo sensível. Como se sabe o govêrno americano é obrigado a absorver os excedentes de diversos produtos agrícolas para sustentar-lhes os preços, e, portanto, qualquer declínio nas suas exportações constitui um imediato e direto ônus financeiro para o mesmo.

Um exemplo típico pode ser tomado com o trigo, do qual as nações do MEC consumiram no último ano fiscal um total de 63 milhões de dólares. A taxa alfandegária para o trigo a ser importado foi fixada agora e m 20 por cento, média aritmética das taxas que vigoravam nos seis membros do exportações de trigo americaMEC. Acontece, porém que as no tinham como destino, preferencialmente, os países que adotavam as tarifas baixas. Assim a média das tarifas que oneravam o trigo norte-americano ficava em tôrno de 5 por cento. Com o novo regime alfandegário o aumento será pois de 15 por cento.

O mesmo pode ser dito para o fumo, para o qual está prevista uma taxa média geral de 30 por cento. E bem assim para outros produtos agricolas.

#### RESTRIÇÕES

Os economistas de Washington preocupam-se ainda com uma tendência, que já se deixa entrever, indicando a formação de um regime de autarquia econômica por parte dos membros do MEC, o que torna lícito receiar possíveis restrições às importações estrangeiras, por outras vias que não as barreiras alfandegárias. Foram aliás essas dúvidas e preocupações que levaram as sete nações do "Grupo de Estocolmo" a organizar a Associação Européia de Livre Comércio, num movimento não de oposição ao MEC mas de legítima defesa.

### União alfandegária

Infere o jornal londrino "Guardian", da declaração do dr. Erhardt ao Bundestag da Alemanha Ocidental, que o govêrno britânico pode contar com vigoroso apoio por parte da Alemanha Ocidental para qualquer novo movimento tendente a ligar o Reino Unido mais estreitamente com o Mercado Comum Europeu. Acha o "Guardian", todavia, que, em face das opiniões hoje existentes na Grã-Bretanha e no Mercado Comum o máximo que o govêrno do Reino Unido pode considerar-se em condições de fazer seria uma oferta para entrar numa União Alfandegária Européia. (BNS-DC)

### "A passos largos"

O deputado estadual Humberto Lucena, da Paraíba, em trânsito por Recife, declarou à reportagem que o seu Estado está se desenvolvendo a passos largos e em todos os setores, motivo pelo qual acredita que dentro em pouco a Paraíba estará acompanhando o ritmo desenvolvimentista do país.

Ao ser interrogado sôbre os trabalhos da SUDENE, declarou: "A SUDENE é uma realidade, na qual os nordestinos poderão confiar". — (TP-DC).

### Frota conjunta

A Junta de Diretores da "Flota Gran-Colombiana" reelegeu o sr. Alvaro Diaz como diretor-geral da emprêsa e a Simon Ceballos como diretor para o Equador.

A "Flota Gran-Colombiana", que obteve lucros no total de 370.000 dólares durante o ano passado, foi organizada por capital colombiano e equatoriano. Diaz e Ceballos, que representam, respectivamente, a Colômbia e o Equador na Flota, são antigos funcionários da emprêsa. (UPI-DC).

### Dieselização

Seis locomotivas Diesel foram desembarcadas ontem no pôrto de Santos. Trata-se de seis máquinas que fazem parte de um grupo de doze encomendadas pelo govêrno do Estado de São Paulo para servir na estrada da Araraquarense.

Segundo fomos informados, essas locomotivas deverão entrar em funcionamento tão logo cheguem em seus destinos. — (TP-DC).

### Calçados

Os fabricantes de calçados do Rio Grande do Sul estão animados com a perspectiva de poderem exportar calçados para os Estados Unidos da América do Norte. O único obstáculo até agora não resolvido é a questão da numeração que naquele país é diferente da usada no Brasil. Para as necessárias adaptações haverão de ser invertidos em equipamentos meio milhão de cruzeiros. Assim mesmo, os industriais querem correr o risco. — (TP-DC).

### Apetite insaciável

A necessidade de uma "média constante" de desenvolvimento econômico foi salientada em Genebra na declaração anual sôbre a política britânica perante a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa. Disse o sr. Robert Allan, subsecretário Parlamentar das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que uns 2 bilhões e 500 milhões de libras esterlinas foram destinados nos últimos 15 anos, de fundos britânicos, a países subdesenvolvidos. "O apetite mundial, no entanto, disse êle, é insaciável. Em vista do progresso alcançado nos últimos anos, um número maior de países se acha agora em condições de proporcionar ajuda aos que a necessitam". (BNS-DC)

## O Que Se Diz:

...QUE com a transferência do Diretório Nacional da UDN para Brasília a direção do partido está cogitando de vender o andar que adquiriu em edifício da Rua México no Rio para comprar instalações próprias na nova capital...

●

...QUE o diretório carioca da UDN, que funciona em instalações, alugadas, está reivindicando a posse do dito imóvel senão por cessão, pelo menos ao preço de compra...

●

...QUE a Comissão Especial designada pelo Diretório Regional do PSD para encaminhar junto aos demais partidos situacionistas o problema da escolha do candidato comum à sucessão estadual, integrada pelos srs. Erasmo Martins Pedro, Moura Brasil e Augusto do Amaral Peixoto, é nìtidamente favorável ao senador Gilberto Marinho...

# Custo de vida no Rio sobe mais lentamente

UM estudo que acaba de ser realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro revela que a população carioca, durante o primeiro trimestre de 1960, começou a caminhar para maior tranquilidade no setor dos preços e custo-de-vida.

De maneira geral, as utilidades indicaram um declínio nas taxas de incremento, se comparadas com o último mês de 1959, dezembro, ao passo que se registrou, igualmente, um aumento do poder de compra do povo, que, no período, realizou maiores aquisições.

#### TAXA DE ELEVAÇÃO

A elevação do custo de vida, no primeiro trimestre do ano, foi de apenas 2,9%, em relação aos índices de dezembro passado. Fevereiro, dos três meses, foi o que apresentou menor taxa e elevação, acusando a média de 0.7% e março o de maior índice, com 1,3%.

As compras do carioca, em fevereiro e março (quando o período é, usualmente, de recessão, em virtude dos gastos mais elevados de fim e ano), foram, todavia, maiores do que em dezembro, em 17.0%.

#### ALIMENTAÇAO

Os preços dos alimentos foram os que mais estáveis apresentaram, com um incremento médio de apenas 0,1%.

A baixa mais importante foi constatada no feijão (consequência de novas safras que permitiram com que a crise existente fôsse superada): — 21,5% em janeiro, 3,1% em fevereiro, e 4.3% em março.

Não obstante, outros gêneros subiram: a manteiga aumentou 2.3% em fevereiro e 6,7%, em março, e a banha 12.8%, em fevereiro e 1,3%, em março.

#### SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos elevaram-se, nos dois meses, em 7.4%, percentagem essa que foi determinada pelo aumento dos preços do gás e das passagens de bonde, que tiveram acréscimos respectivos e 1.7% e 66.7%.

# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Cosipa: emprêsa mista que renova conceitos

A COSIPA (Companhia Siderúrgica Paulista) apresentou uma minuciosa exposição aos seus acionistas, referente às suas atividades durante o ano de 1959. Os principais aspetos referem-se, naturalmente, a tôdas as medidas tomadas durante o último ano, para ultimar as obras de construção de sua usina siderúrgica e colocá-la em funcionamento a curto prazo.

A Companhia é uma emprêsa de economia mista, onde, todavia, os capitais de origem privada se constituem em maioria. O Govêrno Federal, através da ação das entidades estatais e do próprio presidente da República, tem, contudo, emprestado todo seu apoio ao empreendimento e, tanto as facilidades concedidas à nova indústria pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, quanto a compreensão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, contribuiram, de forma decisiva, para se levar a cabo a iniciativa que, hoje, se encontra em sua fase final.

Por outro lado, as operações de empréstimo levadas a efeito no exterior foram, em grande parte, responsáveis pela celeridade com que as obras de construção vêm sendo executadas.

Dentre estas, a de maior significação foi um crédito obtido fora do Brasil, num montante de 104 milhões de dólares, avalizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com um contrato assinado em fevereiro último. Ésse aval, aliás, é considerado como a operação de maior vulto já realizada por essa entidade de crédito, que, paralelamente, havia colaborado para a mesma emprêsa, em moeda nacional, através da subscrição de ações no valor de 350 milhões de cruzeiros. Apoio semelhante, através da subscrição, foi, igualmente, realizado pelo Banco do Estado de São Paulo.

Dessa maneira, vê-se que a associação de capitais organizada para a constituição da COSIPA tornou-se prova da eficiência da cooperação estatal à economia privada, cooperação essa realizada de forma pioneira e que dá à intervenção do Poder Público na economia particular o novo e verdadeiro sentido que deve ter.

### Ágios mínimos

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fixou como ágio mínimo para o dólar norte-americano a ser pôsto em licitação no leilão de têrça-feira, na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, o valor de Cr$ 221,00. Para as ofertas adicionais, de que trata a Instrução nº 193 da SUMOC, a sobretaxa mínima será de Cr$ 220,00.

Para as moedas inconversíveis, respectivamente nas categorias geral e especial de importação, as sobretaxas mínimas serão as seguintes: Dólares convênio — Cr$ 187,00 e Cr$ ... 431,00; Coroa dinamarquêsa — Cr$ 27,08 e Cr$ 62,41; Libra sôbre a Islândia — Cr$ 523,60 (geral). Foram mantidas as mesmas disponibilidades em dólares norte-americanos e em dólares convênio com a Finlândia e Noruega.

### Essências: mudas

O Hôrto Florestal de Santa Cruz, pertencente ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, está distribuindo gratuitamente diversas espécies de mudas de essências para reflorestamento e arborização. As mudas poderão ser obtidas, de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas, no Quilômetro 51 da Estrada Rio-São Paulo, via Campo Grande, ou no Quilômetro 42 da Rodovia Presidente Dutra.

Entre as essências à disposição dos interessados, entre outras, figuram eucalipto, ipê, mirindiba-rosa, calandra, melaleuca, jacarandá-cabiúna, ébano oriental, flamboyant, casuarina e oit .

### Indústria de café

O sr. Lineu de Sousa Dias, diretor do Instituto Brasileiro do Café, revelou em reunião realizada na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, que serão industrializadas mais de 4 milhões de sacas de café da série de expurgo. A propósito da industrialização da quota de expurgo para a extração de torta, óleo, cafeína e adubo, cada dia que passa mais se faz necessária. Informou o diretor do IBC que a industrialização da rubiácea está tendo boa aceitação entre os industriais nacionais, sendo que as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo manifestaram interêsse em adquirir 4 milhões de sacas até 1962. Dois milhões de sacas serão industrializadas até o ano vindouro. Por outro lado, a SANBRA adquiriu para industrialização 300 mil sacas. (TP-DC).

### Ensino inadequado

O subsecretário adjunto de Estado a cargo de assuntos interamericanos, sr. Roy R. Rubotton, manifestou em Washington que algumas universidades latino-americanas, injetam "conceitos de estatísticas" em seus cursos de economia e dão a seus alunos uma preparação inadequada na economia de emprêsa privada.

Falando na IV Conferência Anual do Instituto de Estudos Ibero-Americanos na Universidade Católica de Washington, Rubotton disse que, no ensino da economia, a América Latina luta com um "problema de conceitos". "Grande parte da estrutura social da América Latina — declarou — se inclina em diversos graus a normas nas quais o Estado assume, se não tôda, muita da responsabilidade pela saúde pública, educação, aposentadorias, benefícios diversos, segurança social e outras medidas". (UPI-DC)

### BNDE avaliza

Pouco antes de partir para Brasília o sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE, e o diretor Antunes Maciel assinaram o contrato que concede um aval para empréstimo no estrangeiro no valor de 1 bilhão de liras, destinado à cobertura de importação de materiais e equipamento para as linhas de transmissão e subestação do sistema elétrico de Candiota, no Rio Grande do Sul. Na mesma ocasião um outro contrato de aval foi assinado no valor de 20 milhões de coroas dinamarquesas, visando à aquisição de 37 grupos geradores diesel a serem instalados em 26 municípios daquele Estado.

### Táxis: importação

O govêrno argentino revelou que permitirá importação de 20 mil automóveis que serão utilizados como táxis a fim de remediar a escassez dêsse tipo de transporte em Buenos Aires, que nos últimos tempos se tornou aguda. Os automóveis entrarão no país livres de direitos e serão distribuídos por diversas cidades.

Em Buenos Aires, com uma população de 3.500.000 habitantes, há apenas 4.500 táxis, embora estejam autorizados 10.000. Em todo o país há 43.000 táxis. (UPI-DC)

### Dirigente baiano

Segundo se comenta, o professor Pinto Aguiar, diretor da Faculdade de Economia e Finanças da Bahia, e atual secretário das Finanças Municipais, fôra consultado sôbre a possibilidade de aceitar a presidência da Petrobrás.

A notícia vem recebendo os maiores aplausos em todos os setores da atividade da Bahia, visto a Petrobrás nunca ter tido um dirigente baiano, desde sua fundação. — (TP-DC).

### EUA: comércio

As mercadorias importadas pelos Estados Unidos em março ascenderam a um valor total de 1 bilhão e 355 milhões de dólares, em comparação com o valor de 1 bilhão e 288 milhões de dólares das utilidades importadas no mês anterior. O valor das exportações norte-americanas em março foi de 1 bilhão, 751 milhões e 200 mil dólares, o que significa um aumento de 11 por cento sôbre o valor das exportações em fevereiro. (USIS-DC)

# Galinha dá córnea a coelho

*BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal do DC) — O prof. Hilton Rocha, ilustre oftalmologista mineiro, vem realizando, há algum tempo, com absoluto êxito, experiências importantíssimas no campo da transplantação de córneas de galinha para coelho.*

*Ontem, durante uma reunião realizada pelo Departamento de Oftalmologia da Associação Médica de Minas Gerais, o prof. Hilton Rocha relatou o desenrolar do recente congresso realizado em Caracas. Fêz, na oportunidade, para os médicos presentes, detalhada exposição e uma demonstração do trabalho que apresentou naquele conclave, versando sôbre suas experiências em animais, com possibilidades de aplicação em seres humanos.*

*A explanação do conhecido médico foi ilustrada com projeções que atestam o alto sentido de seu trabalho, destinado a abrir rumos novos à oftalmologia.*

## A opinião do leitor

# Rio-Bahia: cinco km por dia de asfalto

«NÃO é possível — diz o leitor Sizenando Teixeira Dias, do Rio — que se fique indiferente ao extraordinário dinamismo do govêrno que aí está. O asfaltamento da Estrada Belo Horizonte-Brasília foi feito com a média de um quilômetro por dia, o que, por si só, constitui grande recorde de trabalho, nunca antes alcançado no país. Pois bem: o sr. Juscelino Kubitschek está tomando providências para que no asfaltamento da Rio-Bahia a média diária seja de cinco quilômetros.»

O leitor recorda depois que, estando na cidade de Conquista, na Bahia, por ocasião de um comício ali realizado pelo candidato Juscelino Kubitschek, ouviu dêle que, se eleito fôsse, mandaria asfaltar a Rio-Bahia «para que os baianos que forem ao Rio não levem poeira». A frase — continua o leitor — ficou em sua lembrança, não como uma esperança de ver a extensa via de penetração coberta de asfalto, pois nunca acreditou que aquêle candidato cumprisse a promessa. Mas lhe ficou na lembrança como documento do fato de ser fácil, muito fácil mesmo, se fazer promessa para dela se esquecer logo alcançado o objetivo almejado. A seguir escreve o leitor:

«Votei em Vitória de Conquista. Não no candidato JK, mas no sr. Plínio Salgado que, aliás, venceu a eleição ali. Agora, já no fim do govêrno, depois de se ter consagrado como a administração mais empreendedora de todos os tempos do Brasil, o candidato derrotado em Conquista e vitorioso no país inteiro, depois de ter feito Brasília e tantas obras que, por si sós, já bastariam para o consagrar pelos tempos futuros, lembra-se da promessa feita aos baianos e toma providências para cumpri-la. Dada a enorme extensão de estrada a ser asfaltada, perto de mil quilômetros, o ritmo da obra, para ser concluída no prazo pré-determinado, terá que obedecer à extraordinária média de cinco quilômetros por dia. Não tenho dúvidas que essa média será alcançada e, talvez, ultrapassada. Já estamos habituados a ver o presidente prometer uma coisa inverosímil e realizá-la sem quaisquer fracassos».

Não tenho nenhuma dúvida a êsse respeito. Nenhum brasileiro de consciência livre terá igualmente. Mas, nesta carta, quero me penitenciar da descrença com que em Conquista, ouvindo o candidato JK falar ao povo, eu, já descrente dos políticos, achei que aquêle era igual aos outros. Quero dizer que não. Não votei nêle. Hoje, porém, sou um seu eleitor. E se, não neste mas no próximo quinquênio presidencial, o sr. Juscelino voltar a disputar a eleição, para mim, basta, não precisa fazer um só discurso. Meu voto será dêle».


## S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3014 |
| Diretoria | 43-6465 e 43-3930 |
| Administração | 23-4643 |
| Chefia da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Revista da Sociedade | 23-4437 |
| Polícia | 23-3239 e 23-5082 |
| Esporte | 23-4472 |
| Publicidade | 23-3763 |
| Circulação | 23-3662 |
| Oficinas e Revisão | 43-5609 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 81, sala 601 — Telefone: 2-7893

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Semestral | Cr$ 250,00 |
| Anual | Cr$ 400 00 |
| (Outros países): | |
| Semestral | Cr$ 400,00 |
| Anual | Cr$ 800,00 |

Brasil e países da convenção postal:
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

## DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 4 (sobreloja) Plano-Pilôto.

Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis e acessível.

BANCOS PARTICULARES

Aberura:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Dólar | 182,50 | 187,50 |
| Libra | 512,50 | 526,50 |
| Florim | 48,41 | 49,74 |
| Marco | 43,78 | 44,98 |
| Escudo | 6,38 | 6,56 |
| Franco francês | 37,20 | 38,30 |
| Franco suiço | 42,12 | 43,27 |
| Schilling | 7,00 | 7,19 |
| Franco belga | 3,66 | 3,76 |
| Lira | 0,294 | 0,302 |

Fechamento:

| | | |
|---|---|---|
| Libra | 512,00 | 526,00 |
| Dólar | 182,30 | 187,30 |

BANCO DO BRASIL

| | | |
|---|---|---|
| Dólar | 182,00 | 186,00 |

## Banco do Brasil

| | Vend | Comp |
|---|---|---|
| Dólar convênio | 176,00 | 181,00 |
| Dólar argentino | 182,66 | 186,00 |
| Dólar chileno | 182,00 | 186,00 |

## Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1387 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5604 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

| À vista: | Vend. | Com. |
|---|---|---|
| Libra | 53,1387 | 51,4604 |
| Dólar | 18,92 | 18,36 |
| Pêso uruguaio | 1,6626 | 1,6035 |
| Escudo | 0,6622 | 0,6408 |
| Florim | 5,0195 | 4,8601 |
| Franco francês | 3,8597 | 3,7436 |
| Marco | 4,5389 | 4,4027 |
| Itália, lira | 0,0305 | 0,0295 |
| Franco belga | 0,3797 | 0,3683 |
| Coroa sueca | 3,6629 | 3,5527 |
| Schilling | 0,7267 | 0,7049 |
| Franco suiço | 4,3667 | 4,2357 |
| Coroa tcheca | 2,6276 | 2,5500 |
| Coroa dinam. | 2,7424 | 2,6604 |

NOTA: — Não funciona aos sábados, os mercados de títulos, café, açúcar e algodão.

### "DIA DA VITÓRIA" AMANHÃ

Comemorando o "Dia da Vitória", a Biblioteca do Exército realizará amanhã, às 17 horas, no Monumentos Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, o lançamento solene da obra "O Brasil na Segunda Grande Guerra", de autoria do tenente-coronel Manoel Tomás Castelo Branco, e uma exposição bibliográfica e documentária da ação das Fôrças Armadas nacionais na segunda guerra mundial. Na ocasião do lançamento daquele livro, os subscritores da Biblioteca do Exército poderão recebê-lo no local se o desejarem.

### JK INCLUÍDO NO "ÁUREO QUADRO"

Associando-se às festas de inauguração da nova capital e da criação do Estado da Guanabara, o Colégio Pan-Americano fêz realizar sessão cívica, que teve início com o hasteamento da bandeira nacional já com o acréscimo da 22.ª estrêla representativa do novo Estado. Por proposta do departamento de concursos e láureas do educandário, foi o presidente Juscelino Kubitschek incluído no "Áureo Quadro" de professôres honorários do colégio. Para fazer entrega ao presidente da República da medalha de honra e respectivo diploma de professor honorário, foi eleita a seguinte comissão de professôres: srs. Oton Costa, coronel Clodomiro Fortes Flôres, Mário da Veiga Cabral, general João de Almeida Freitas, Izael Couto, José Lopes Ferreira, Renato Calmon, general Raimundo da Silva Barros, Anibal Martins Alonso, Silvio Terra e Noêmio Veloso de Sousa e Silva.

### PROCURADOR NA COMISSÃO MUDANCISTA

O governador Sette Câmara indicou ao ministro da Justiça o nome do procurador Gustavo Filadelfo Azevedo para integrar, na qualidade de representante do Estado da Guanabara, a Comissão de Transferência dos Serviços Federais.

### HOMEM DA LAGOA SANTA

O naturalista Tarcísio Tôrres Messias pronunciará conferência intitulada "Reposição do Problema do Homem da Lagoa Santa", têrça-feira, às 11 horas, no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

### AVISOS

**Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Ordinária, a realizar-se na sede do Sindicato, no próximo dia 9 (segunda-feira), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas respectivamente, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial comparado.

Rio de Janeiro 5 de maio de 1960.

as. Milton M. de Sant'Ana — 2.º Secretário.

### SEMANA DO MATE NO COLÉGIO CAIRU

Uma festa típica com motivos folclóricos sôbre o mate dará início amanhã, dia 9, à Semana do Mate no Colégio Visconde Cairu, no Méier. Os próprios alunos interpretarão os números de arte, estando previsto também, nos cinco dias de duração da semana, um concurso de composições, desenhos e "slogans" sôbre a bebida, com prêmios aos trabalhos classificados, em oferta do Instituto Nacional do Mate. O julgamento e a entrega dos prêmios estão marcados para o dia 14 do corrente, sábado.

Na instalação da Semana, durante a qual haverá distribuição gratuita de refrigerantes, amostras e folhetos explicativos sôbre a erva brasileira, o professor Tércio Palmerston Guimarães, do setor de Relações Públicas da autarquia, encarregado da promoção, falará aos alunos sôbre os objetivos da campanha.

Estão programadas várias dessas semanas em colégios públicos e particulares do Rio, por determinação do presidente do Instituto, sr. Firman Neto, em prosseguimento ao plano aprovado para o inverno, como aliás foi executado no ano passado.

### TÉCNICO DE MATERIAL

Estarão abertas, até 3 de junho, as inscrições ao Curso de especialização de Técnica de Material, que terá a duração de 14 meses, divididos em dois períodos de sete meses. Os interessados poderão obter na Secretaria da Escola de Serviço Público do DASP (Avenida Marechal Câmara, 350, loja), entre às 8 e 18 horas, exceto aos sábados, quando o horário será de 9 às 11 horas, esclarecimentos a respeito do curso.

### HOSPITAIS VOLANTES PARA ATENDER A LAVRADORES

O Conselho Regional do Serviço Social Rural do Estado da Guanabara vem de firmar convênio com as Pioneiras Sociais para a execução de amplo programa de assistência médica às populações rurais do Estado.

Assim, a benemérita instituição orientada por dona Sara Kubitschek, a partir do mês corrente estará a serviço das famílias ruralistas que são amparadas pelo Serviço Social Rural da Guanabara. Para tanto, o côrdo está coberto pela dotação de 4 milhões de cruzeiros, destinada pelo S. S. R. às Pioneiras Sociais no corrente ano.

Nos próximos dias serão divulgados os locais e horários de funcionamento dos Hospitais Volantes.

### MARINHA FESTEJA "V" DA VITÓRIA

Afirmando que o «Dia da Vitória» tem uma alta significação fàcilmente compreendida por todos que meditarem sôbre suas atividades na última grande guerra, a Marinha resumiu-as nos seguintes dados: a) comboios escoltados: 251; b) navios escoltados: 2.981, perfazendo um total de 14.175.970 toneladas brutas e um valor aproximado, na época, de Cr$ 57 milhões; c) navios perdidos: três; d) número de mortos: 473.

# Mais dinheiro para ativar agricultura

**A constituição de fundos financeiros destinados a permitir melhor movimentação do Ministério da Agricultura em Brasília é uma idéia que agora está sendo defendida pelos técnicos dessa Secretaria de Estado, nesta fase de renovação iniciada com a mudança da capital.**

Afirmam os referidos técnicos que essa providência permitiria a movimentação dos serviços ministeriais com a presteza e a eficiência desejadas, e que o planejamento, o contrôle e a fiscalização rigorosa garantiriam a exata aplicação dos dinheiros públicos, assegurando, consequentemente, a adequada execução dos programas de trabalho traçados.

**ESFÔRÇO DE RENOVAÇÃO**

O sr. José Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola e membro da Comissão de Reforma do Ministério da Agricultura, explicando à reportagem os fundamentos das iniciativas que agora estão sendo tomadas, declarou que os trabalhos dos técnicos do M. A. poderão servir de base às deliberações do Executivo e do Legislativo, visando a alcançar a modernização dos métodos de ação da máquina administrativa federal naquêle setor, conforme propósitos do ministro Fernando Nóbrega e do presidente Juscelino Kubitschek.

— Uma coisa precisamos não esquecer no setor agrícola — frisou — De pouco valeria mudar o govêrno para Brasília se o Ministério da Agricultura continuasse com a mesma falta de técnicos e recursos, agrilhoado às mesmas falhas que hoje comprometem, às vêzes de maneira tão lamentável, o rendimento das suas atividades. Outra idéia importante que defendemos é a constituição de fundos financeiros destinados a permitir a melhor movimentação do Ministério. Poderíamos citar desde logo o Fundo de Ensino Agrícola, o Fundo de Extensão, o Fundo de Pesquisa, o Fundo Econômico, o Fundo de Recursos Naturais, o Fundo de Mecanização Agrícola e o Fundo de Divulgação.

Acrescentou o sr. José Vieira que a experiência obtida com o Fundo Rodoviário e o Fundo Naval indica tratar-se de uma forma de financiamento prático e realista e que o Ministério da Agricultura deverá levar em consideração.

**MODIFICAÇÃO INDISPENSÁVEL**

Prosseguiu o diretor do SIA afirmando ser possível que, nêstes primeiros momentos da transferência, em meio às naturais dificuldades da mudança, muitos não tenham ainda a visão precisa do alcance histórico do acontecimento.

— Os fatos, no entanto, — disse — se encarregarão, ràpidamente, de esclarecê-los, dando-lhes a medida do que representa para o Brasil a interiorização da sua capital. Mas, para que o deslocamento da administração federal para o Planalto Central se transforme no marco renovador que todos desejamos, é indispensável modificar os métodos administrativos. A administração federal reclama, com urgência, uma nova estrutura, de maneira a situar-se na época atual. Não se pode pretender dirigir um país em franca expansão econômica, cujo progresso anual se mede em decênio, mantendo um sistema arcaico, com vícios graves e falhas clamorosas. Se não surgir a modificação necessária — salientou — corre-se o risco, em muitos setores federais, de ver a máquina administrativa transformar-se em elemento retardador do progresso, em lugar de atuar como fator de aceleração do desenvolvimento.

**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

Continuando em suas declarações, frisou o sr. José Vieira:

— Desde logo, urge dar maior amplitude aos serviços especializados, começando pela multiplicação dos quadros de técnicos e pela melhor remuneração dos seus integrantes. Mais técnicos e mais recursos, de aplicação racional e expedita, são as duas exigências fundamentais em qualquer reforma. Só assim se conseguiria dispor do instrumento de trabalho reclamado pelos lavradores e criadores brasileiros como indispensável à imediata melhoria da

(Conclui na 11ª pág.)

O PRAZER E O CONFÔRTO

fazem parte da sua passagem

PELA CRUZEIRO DO SUL

As horas passam mais depressa dentro de um novo Convair da Cruzeiro.
Por todos os lados, V. está cercado pelo confôrto. Por aquela atenção discreta e cuidadosa que dá a V. a tranquilidade da sua própria casa.
Os quilometros passam ràpidamente e V. guarda em sua memória momentos de tranquilidade, confôrto e prazer. O prazer de voar pela Cruzeiro.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

esquire

Silêncio... A jovem mãezinha está embalando o berço. Não importa o lugar. Não é preciso saber se o lar é humilde ou faustoso. O símbolo é universal e a sua grandeza todos entendem.

De todos os bens, o maior bem...

Através dos anos, a cena se repete. Em sua voz há sempre uma canção de ninar abrandando as nossas angústias. Nos seus braços e no seu colo eterniza-se o berço dos primeiros dias, quando procuramos o repouso para nosso cansaço. Se mudamos, o seu glorioso destino é sempre o mesmo: o tempo neva os seus cabelos mas não lhe modifica o coração. Diante do filho, ela simboliza: no carinho, a ternura... na fé, a crença... no amor a devoção... na penumbra, a luz. É, em suma, de todos os bens, o maior bem!

*Ao enaltecer o culto do amor filial, compartilhando de tôdas as alegrias pelo DIA DAS MÃES, a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé) — colaboradora das famílias na alimentação sadia e nutritiva das crianças e adultos — tributa a sua mais digna homenagem às mães brasileiras.*

# Carta a uma ferída:

W. H. AUDEN

"A EMPREGADA acabou de servir-me o chá, e até a hora do jantar não serei interrompido. Ficarei completamente só neste quarto, se assim quiser, e, pode crer, minha querida, eu quero. Já há muito estou certo de que te apossas de minha vida cada vez mais, mas, ainda assim, me espanta ver como essa coisa vai longe. Ora, foi ainda ontem que retirei de cima da lareira aquelas fotografias tôdas... Gabriel, Olive, Mrs. Marshall, Molim e as outras. Como pode deixá-las ali por tanto tempo, essas lembranças dos meus dias de presunção? Ainda assim, tenho cartas demais. (Promessa: fazer uma limpeza em regra esta semana — contas de hotel — passagens de ônibus de Damasco, espelhos no bôlso comemorativos, envelopes estrangeiros etc.).

Olhando agora para trás, antes de perder minha "saúde" (será possível que foi mesmo em fevereiro?) nem posso me reconhecer. A falta de continuidade parece absoluta. Naturalmente, entretanto, a mudança foi de fato gradativa. Várias e vêzes nos primeiros dias, quando estava ao meio de uma noticiosa carta para M., ou a fazer brincadeiras no jardim, para o espanto de R. e C., mostraste o teu ressentimento com súbitas explosões de dor. Eu estourava, chegava a chorar, pelo que me parecia então teu ciúme mórbido, maus modos, gostinho de tudo estragar. Como fui um bôbo por ter não confiado em teu fino bom-senso, que me proibia terminantemente de comportar-me feito uma criança. As pessoas deviam procurar explicar isso tudo. Não me insultarias com a compaixão. Mas acho que agora aprendi minha lição. Obrigado, querida. Farei o que puder para não te desapontar outra vez.

És capaz de imaginar que já estamos juntos há quase um ano? Há um ano e meio, se alguém tivesse adivinhado para mim coisa parecida, eu lhe teria mandado embora. Já te contei alguma vez o meu primeiro encontro com o cirurgião?

Me deixou esperando três quartos de hora. Chovia lá fora. Carros passavam ou freavam rangendo junto ao meio-fio. Fiquei sentado, de sobretudo, a folhear nervosamente números atrasados de revistas, descrições da Batalha da Jutlândia, piadas sôbre a polícia especial e sôbre insubmissos por objeção de consciência. Saiu uma senhora com uma menina. Puseram seus chapéus, falando baixinho, lábios apertados. Mr. Gangle ia me atender. Uma enfermeira ia saindo quando entrei, levando uma bacia esmaltada, contendo duas tesouras, uns instrumentos e mechas sujas de algodão. Mr. Gangle estava lavando as mãos. O exame em cima daquele duro divã de couro debaixo da luz forte não demorou muito. Lavando-se de novo, enquanto me vestia, êle não disse nada. Depois, pegando uma toalha, virou-se, dizendo: "Receio...".

Lá fora não vi nada, andando, sem coragem de pensar. Perdi tudo, fracassei. Preferia estar morto. Mas agora, aqui estamos, íntimos, amadurecidos.

Mais tarde. Durante o jantar, Mrs. T. me disse que tinha aceitado em meu nome um convite para um "whist" com os Stewart na quarta-feira. "Faz tão bem para o senhor sair à noite de vez em quando". E ela ficou tagarelando, no fundo desapontada, acho, por eu não ter protestado mais. Claro que há seis meses ela não teria conseguido nada, e isso me faz pensar na grande transformação por que passamos últimamente. Na fase que poderia chamar de nossa lua-de-mel, quando nos demos conta daquilo que significávamos um para o outro (como demorei a aprender, não foi?), e que seria sempre assim, eu estava obcecado (eu também um pouco, confessa) pelo que me parecia a minha sorte extraordinária. Tinha pena de todo mundo. O senhor mal pode imaginar, dizia para mim mesmo, olhando meu vizinho no ônibus, o que aconteceu a êsse homenzinho de chapéu prêto a seu lado. Vivia sorrindo. Ofendi gravemente Mrs. Hunter, me lembro, quando ela estava me descrevendo a carreira de seu filho em Cambridge. Pensou que estivesse me rindo dela. Nos restaurante me surpreendi desenhando o teu retrato no fundo das esteirinhas de mesa. "Quem será capaz de adivinhar o que é isto?" Uma vez, quando uma prostituta me abordou, fiz uma reverência: "Lamento profundamente, Madame, mas estou com uma amiga". Outra vez, gravei num banco do parque: "Nós nos sentamos aqui. Melhor você procurar outro lugar".

Bem sei agora que todo êsse tipo de coisas é juvenil e tolo, não passando de mera reação contra a falta de segurança e vergonha. Naturalmente, compreendeste isto em primeiro lugar, e te fizeste sentir tôdas às vêzes em que fui um pouco mais bruto ou insincero.

Graças a ti, cheguei a descobrir um sentido profundo em relações que antes nem me passavam pela cabeça: a afeição de uma senhora idosa por um menino, os Waterhouse com o perdigueiro dêles, o curioso laço unindo Offal a Snig, os sócios da loja de ferragem aqui em frente. Nem mesmo os "close-ups" dos filmes não me aborrecem, nem me divertem. Pelo contrário, às vêzes me fazem chorar; porque te conheço, acabei compreendendo.

Está ficando tarde e tenha de acordar cêdo amanhã. Andas tão quieta êsses dias que fico até nervoso e arranco o curativo. Não, estou salvo, ainda estás aí. O rádio está anunciando que vai cair geada. Quando esta chega, já sabemos o que esperar, não é? Mas estou calmo. Posso esperar. O cirurgião estava certíssimo. Nada poderá separar-nos. Boa noite e Deus te abençoe, minha querida.

Melhor queimar isto.

# Projeto contra o teatro

Teatro — Paulo Francis

ESTÁ na Câmara dos Vereadores (ou será de deputados estaduais? Que importa o nome, se a gente é a mesma) um projeto de autoria do sr. Murilo Miranda criando uma companhia de teatro de comédia com subvenção do govêrno do Estado da Guanabara. O sr. Miranda propõe modestamente Cr$ 5.000.000,00 para os beneficiários.

A idéia me si, em abstrato, não pode ser desprezada. E' fácil provar que o teatro local só poderá ser instrumento de cultura se subvencionado pelo govêrno. O govêrno Kubitschek, por exemplo, deu auxílio sem precedentes ao teatro, no SNT para ser mais específico. Os resultados são os que todos sabem em matéria de desperdício de dinheiro e talento.

O fato é que a política do ex-Distrito é profundamente corrupta. Acho que não preciso dar exemplos disso a meus leitores. O projeto do sr. Murilo Miranda é de uma vagueza total. Sei que ainda será regulamentado, mas assim mesmo o vereador abusou das brechas, se é que me entendem.

Êle é pior quando especifica. Imaginem que a emprêsa funcionaria no Municipal. Ora, uma companhia de comédia no Municipal é um contrassenso, pois essa casa de espetáculos não se presta à comédia.

E' certo que a politicagem sem escrúpulos do Rio tomará conta do projeto do sr. Miranda, caso seja aprovado. E' por isso que estou escrevendo êste artigo, na esperança que a classe e a imprensa protestem na defesa do teatro local.

Certa gente me garante que o sr. Miranda é bem intencionado. Se a assim é, êle está mal informado sôbre política, o que não deixa de ser curioso num político. Se é bem intencionado que veja o exemplo do TNC; que pense nos empresários particulares que suam seu próprio dinheiro com auxílios ridículos do SNT.

Aliás, é aos empresários que me dirijo, em particular. Êles constituiram uma sociedade que tem por presidente o sr. Paulo Antunes. Deveriam funcionar como sociedade e ir reclamar na Câmara contra essa idéia de desperdiçar mais cinco milhões de cruzeiros que poderiam ser seus, em mais uma estrepolia oficializada.

O CICT EXPÕE AS PARTIR DO DIA DEZ — Têrça-feira às 18 horas, no Salão Assírio do Teatro Municipal, o Círculo Independente de Críticos Teatrais inaugurará sua exposição de teatro inglês, que conta com enorme coleção de fotografias de espetáculos de todos os períodos da dramaturgia inglêsa, mais desenhos etc. Haverá três palestras sôbre Shakespeare (por Bárbara Heliodora), sôbre o espírito de equipe do teatro inglês (Antônio Callado) e sôbre os chamados "angry young men" (Paulo Francis). As datas serão oportunamente divulgadas.

Essa exposição é parte do programa cultural que o CICT pensa desenvolver êste ano. Em agôsto, o CICT realizará um curso de formação de platéias na Maison de France. Na segunda quinzena de novembro, novamente no Assírio, uma retrospectiva do teatro brasileiro, a cargo do crítico Brício de Abreu. E isso é sòmente o princípio.

●

CURTAS — Cacilda Becker comprou os direitos de "O Rinoceronte", de Ionesco, que o Teatro dos 7 pensava encenar — Morineau formará companhia, que estreará em outubro no Copacabana com "O Doente Imaginário", de Molière. A seguir, "Heranca Barroca", de Léo Victor — E' provável que Teresa Raquel se una a Cilo Costa para representar "A Terceira Palavra", de Casona, no Ginástico, depois da saída do TBC daquele teatro.

●

ÚLTIMA — Alfredo Souto de Almeida apresentará hoje no programa "Cenas e Bastidores" na Rádio Ministério da Educação, às 12,30, uma entrevista exclusiva gravada por Cacilda Becker sôbre a excursão da atriz pela Europa.

Cacilda Becker: hoje conta tudo sôbre Europa na Ministério da Educação, às 12,30

# O navío condenado

Cinema — Claudio Mello e Souza

HÁ uma expressão popular, já consagrada, "tempestade em copo dágua", que seria a maior e melhor definição de "O Navio Condenado" (The Wreck of Mary Deare), atualmente em cartaz nos cines Metro.

Não queremos com isso menosprezar esta realização de Michael Anderson, diretor extremamente competente. A verdade é bem outra pois Anderson, mostrando uma habilidade rara em manejar uma câmara cinematográfica, fêz verdadeiros prodígios com uma história até certo ponto primária e pobre.

Tôda a sequência inicial, da descoberta do navio abandonado revela um poderoso talento de direção. O mistério que envolve o aparecimento de um navio em alto-mar, numa noite de tempestade, é utilizado pelo diretor em função de uma transformação completa, quase para o absurdo, dos elementos mais imediatamente reconhecíveis e comuns. O blusão de couro de Charlton Heston, em sua primeira incursão pelo Mary Deare, transforma-se em uma forma misteriosa, quase indecifrável; as estruturas metálicas da casa das máquinas formam uma engrenagem assustadora. Para isso concorre um excelente tratamento fotográfico onde (e isso é raro no cinema atual) a côr se transforma em puro elemento expressivo.

Êste é o ponto alto de "O Navio condenado". Depois de decifrada esta primeira sequência; depois de se ter adivinhado inteiramente em que consiste o mistério do Mary Deare, o filme torna-se quase insustentável. Anderson ainda consegue manter um nível bastante bom de linguagem mas já se perdeu a parte mais importante e fundamental.

Gary Cooper, ator inteiramente viciado por um tipo de papel, está longe de poder recriar a carga dramática do capitão de um navio sabotado pelos contrabandistas. Charlton Heston, caminha, de um lado para outro, atrás de Gary Cooper, sem realizar o papel. Os dois grandes nomes de Michael Redgrave e Cecil Parker, em papéis perfeitamente secundários, não têm nada a fazer. Mostram a categoria que inegàvelmente possuem mas sem possibilidade de fazer nada mais do que aparecer poucos momentos. Virginia MacKeena, também aparecendo pouco, mostra um talento de atriz nada desprezível.

# Cacilda foi mostrar a missa ao padre — Gina poderá ser a nova "Miss Guanabara"

A NOTA DA NOITE

À presença bonita de Norma Benguel no Meia-Noite do Copacabana Pálace

Sociedade — Jean Pouchard

**HÁ muito tempo não tinha o prazer de ver uma menina bonita no concurso de "Miss Brasil". E verdade que, muitas vêzes, com uma certa dose de benevolência, chamo algumas de "graciosa", mas não passa disso. Portanto, chamo a atenção de vocês para a beleza da srta. Gina Mac Pherson, que é candidata no concurso em questão ao título de "Miss" "Botafogo". Gina é uma jóia, lapidada com os requintes de educação escocêsa que lhe ministraram os [illegible] descendentes.**

●♣●

OS CRÍTICOS francêses comentam irônicamente a passagem da nossa Cacilda Becker no "Festival das Nações", que sucedeu na Cidade Luz. Não se compreende como uma atriz do gabarito da Becker, leva para um festival internacional de teatro, uma peça como "Pega Fogo" (de Jules Renard), que na França é considerada completamente "gagá". Os franceses queriam ver alguma coisa de um Nelson Rodrigues ou Jorge Andrade, mas tiveram mesmo é que se contentar com uma velha peça francesa representando o teatro brasileiro. É pena.

●♣●

**A EXÓTICA srta. Nininha Nabuco trocou de "love". Vem circulando dentro da noite em companhia do galante sr. Cláudio Melo e Sousa, que é também o "caçula" dos colunistas do DIARIO CARIOCA.**

●♣●

OUTRA NOITE, fui dar uma espiada no "Litte Club", que agora está numa fase de grande faturamento. Booker Pittman é o dono da "bola" nesse barzinho, que está acontecendo com um "show" bem barulhento, mas gostosíssimo depois de algumas doses de uísque. Ao fundo encontrei o sr. Roberto Seabra em animada falação com um grupo de amigos.

●♣●

**ONTEM, sucedeu o casamento da srta. New Cobra com o jovem Fuad Mejed. Tudo aconteceu na Sinagoga com quebra de copos, pratos e tudo. Detalhes depois.**

●♣●

DAQUI a pouco a sra. Déa Paixão estará recebendo um grupo de amigos para um banho de piscina seguido de almôço. Depois, os convidados da senhora em questão, irão assistir a tradicional festa anual dos funcionários da "Fábrica Bangu".

●♣●

**A VEDETA Irene Osco vai ser o motivo da separação de um conhecido casal da sociedade carioca.**

●♣●

OS AMIGOS do sr. Gilberto Marinho estão satisfeitos com a sua cotação na fila de candidatos para a governança do Estado da Guanabara.

**NO BANQUETE que marcou a posse da nova diretoria do Flamengo houve uma decepção. Todos os convidados esperaram mais de uma hora, olhando para os pratos vazios, pela chegada do governador Sette Câmara. O sr. Sette não compareceu.**

●♣●

MESMO com o seu "taquinho" de voz, a louríssima Norma Benguel agradou na sua estréia como atração do "Mid-Night". Norma pode não ter voz, mas tem em abundância outros atrativos que superam a espectativa dos que vão apreciá-la no Copa.

●♣●

**VOOU, ONTEM, para Bruxelas, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que representará o Brasil junto ao mercado comum europeu. O poeta dos comestives irá residir em Brasília quando regressar da circulada em pauta.**

●♣●

ONTEM, foi devidamente comemorada a nova idade da sra. Carlos Reis, "née" Maria Sônia Soares de Araujo.

●♣●

**O SR. LEOPOLDO Modesto Leal andou reclamando contra o fundo falso dos medidores de uísque do "Kilt Club". Existem certos proprietários de centros noturnos, que além de sonegarem impostos, ainda abusam descaradamente dos seus fregueses — principalmente, aquêles que já chegam embalados por algumas doses de uísque. Um conselho para o sr. Modesto Leal: da próxima vez, chame a polícia. E o único meio de se acabar isso.**

●♣●

O EMBAIXADOR do Equador está convidando para um jantar de "black-tie" que oferecerá em homenagem ao embaixador e sra. Fernando de Alencar: dia 12.

●♣●

**O MINISTRO Mário Pinotti se preparando para inaugurar a LBA, em Brasília.**

●♣●

DESDE ONTEM, a srta. Maria do Carmo Morais Rêgo é sra. Darkinhos de Matos. O resto é lua-de-mel.

●♣●

**O SR. VASCONCELOS Costa, que é o interventor do Pálace Hotel de Brasília, precisa melhorar urgentemente o serviço daquêle hotel. Os recepcionistas, principalmente, não têm a educação e "savoi-faire" imprescindível para êste trabalho.**

●♣●

A SRA. ELISA Lynch deverá sofrer uma intervenção cirúrgica por êsses dias, em São Paulo.

●♣●

**A SRA. HARRY STONE não circulará esta semana: está de luto pelo falecimento de uma tia.**

●♣●

OUTROS planos me impediram de ir a Londres fazer a cobertura do casamento da princesa "Megg". Entretanto, não posso deixar de elogiar o trabalho de Ibrahim Sued na cobertura dêste acontecimento. Aliás, estou inteiramente à vontade para fazer êste elogio, pois todo mundo sabe que sou considerado o seu "inimigo n. 1". Bola pra frente Sued.

●♣●

**E, POR FALAR em Londres, Margot Fontaine acaba de inaugurar a temporada de "Ballet" no Covent Garden. No Rio, a nossa Dalal Aschar aguarda a presença de Margot para uma temporada no Municipal.**

●♣●

AS SRAS. Lourdes Catão, Carmem Teresinha Mayrink Veiga, Ivone Lopes e Marize Graça Couto compareceram a um programa de televisão e falaram sôbre um mesmo tema, dando oportunidade para o nosso leitor Carlos Pereira comentar numa cartinha que recebemos: "Nunca pensei que elas tivessem tanta intimidade com a princesa Margaret".

●♣●

**NA BARRA da Tijuca um restaurante "Bossa Nova" vem se transformando em coqueluche. Trata-se do "Pampo Club", que possui uma originalidade: o freguês pesca o peixe que desejar (numa grande piscina) e êle vai ainda vivinho para a frigideira.**

●♣●

MUITA GENTE pretendendo dar uns mergulhos daqui a pouco na piscina do panorâmico Lagoinha Country Club.

●♣●

**ONTEM, na Paulicéia, Ribeiro Martins andou escolhendo a "Miss Bangu do Esporte Clube Pinheiros".**

●♣●

O JOVEM José Carlos Gomes, que vem assinando uma movimentada coluna de nova geração num matutino, é a nova coqueluche dos brotinhos do "jovem society".

*A sra. José Lemos, quando ainda era srta. Wilma Linhares — isso tem um ano e meio mais ou menos — e recebia de "Miss Estados Unidos 58", o "Dior de Ouro", conferido por Jean Pouchard às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Hoje, a sra. Lemos está esperando a visita da cegonha e, daqui há algum tempo, estará mostrando ao "seu baby" os retratos daquela noite que ela ainda não esqueceu. No mais, um convite aos leitores: uma olhadela na "Revista da Sociedade"*

## International Set

ONTEM, conversei pelo telefone internacional com o embaixador Hugo Gouthier. A linha não estava muito boa, mas o nosso embaixador em Roma conseguiu me contar: "Eu fui recebido de uma maneira extraordinária pelo presidente Groncchi... E' grande a curiosidade dos italianos em tôrno de Brasília. Em todos os lugares que compareço o assunto é só a nossa Novacap... Estou reformando inteiramente a nossa Embaixada. E' a minha pequena Brasília. Dia e noite mantenho um grande número de operários para terminar esta remodelação no mais curto espaço de tempo... Prometo que ainda êste ano será inaugurada a "Casa do Brasil"... Dia 12, irei para Milano onde passarei três dias, assistindo à Feira Internacional de Indústria... Depois da inauguração de Brasília, o nome do Brasil cresceu de uma maneira extraordinária aqui na Europa...". Ao terminar o embaixador Gouthier convidou o colunista para ser seu hóspede na próxima visita que estamos planejando fazer a Roma.

## Encurtando

**LENA HORNE pode fazer sucesso, mas dificilmente igualará ELLA. ● Um grupo de jovens chilenas, filhas de diplomatas daquêle país, fazendo sucesso na piscina do Iate Clube. ● Muito animado o jantar-dançante que, ontem, sucedeu na Associação Comercial promovido pelo "Lyons". ● No leilão do Museu de Arte Moderna em benefício dos flagelados nordestinos, um quadro de Portinari foi arrematado por 330 mil pratas. ● E, por falar no MAM, o sr. Alexandre Baldaque estreou novo carro e novo "love". ● O simpático Carlos Giglioli continua sendo par constante da elegante sra. Ivone Lopes. ● Carlos Machado continua nos "States" bolando atrações para a noite carioca. ● O deputado Augusto de Gregorio jantando com seu filho numa cantina da Av. Atlântica.**

●♣●

POR HOJE é só. O meu terno abraço a tôdas as mães. Não existem palavras que possam retratar o estado-de-espírito daquêles que hoje poderão dizer num abraço: "mamãe". No mais, convido vocês para uma olhadela na "Revista da Sociedade", que está muito movimentada. (Tchau).

# Movímento

Madrugada — Mister Eco

**1** Estrearam no Meia-Noite do Copacabana Pálace os artistas brasileiros Norma Benguel, Jackson & Almira e os "meninos" do Trio Iraquitã. E' pensamento da direção daquela buate intercalar com as atrações estrangeiras os profissionais botocudos. Medida simpática, por certo, simpaticíssima e justa. Para começo de conversa, entretanto, e para que a obra fosse completa, necessitaria que êsses artistas tivessem, pelo menos, a metade da divulgação feita quando qualquer astro estrangeiro aporta nestas plagas, cujos requintes publicitários vão desde as preferências culinárias do visitante às célebres entrevistas coletivas, de perguntas supinamente cretinas. Isto posto, quanto à estréia, Mister Eco destacou um olheiro especializado, que lhe trouxe as seguintes anotações: a) não chegou a lotar o Meia-Noite mas um bom público subiu as assustadoras escadarias do Copa; b) sucesso absoluto do Trio Iraquitã; c) Norma Menguel, ultra-sèxy num vestido anatômico de provocar pensamentos inconfessáveis, foi mais festa para os olhos que para as oiças; d) Jackson & Almira, embora agradassem, não são número para o público esnobe do Copa; e) no final da apresentação, Norma Benguel canta "Menina Feia", com o Trio Iraquitã. Dois pecados: dizer-se La Benguel feia é não ter olhos de ver mas os "meninos" do harmonioso trio não mereciam a colaboração canora.

**2** As músicas inéditas de Ari Barroso, lançadas no "show" que levou o seu nome — "Ari Barroso-1960", como sabeis — já estão circulando num "extended-play" da Copacabana Discos". Samba no Céu", "Copo de Uísque", "Esquece" e "Canto do Meu Coração", tôdas com letras de Mário Meira Guimarães, ganharam boa interpretação de Carminha Mascarenhas, com côro vocal de "Os Cariocas". Um disco principalmente para a gente da noite que tanto aplaudiu o musical de Ari Barroso. Mas, quanto a "Copo de Uísque", Mister Eco prefere o samba dor-de-cotovelo na voz de Haroldo de Almeida, seu criador no espetáculo apresentado pelo Fred's.

**3** Soberba talvez não chegue para definir o que foi a atuação de Elizete Cardoso, sexta-feira última no Texas-Bar. Para conseguir lugar, mesmo em pé, o Augusto Mister teve que se esgueirar pela entrada de serviço, graças à amabilidade dos proprietários da casa. O samba "O Amor e a Rosa" já caiu no gôsto do público e tôda a assistência que se comprimia no exíguo salão do Texas cantou com côro com "A Magnífica". E, como curiosidade, os notívagos estão aprendendo também a bombardear com flôres o artista brasileiro, o que é bom sinal. As senhoras presentes ao Texas, desfizeram-se das flôres dos seus vestidos — flôres de Pedro das Flôres — jogando-as aos pés da esplêndida cantora.

●

**4** O comissário Nilo Raposo, popular e benquerido "sheriff" das madrugadas, é candidato a deputado pelo Estado da Guanabara. Ao invés de "carioca e trabalhador", que não deu certo, o "slogan" para a campanha eleitoral do "sheriff" será "Carioca! Ajuda um carioca a te ajudar". Mas nada de guanabarino.

●

**5** Bem simpático o "Apache", barzinho recentemente inaugurado na Rua Gustavo Sampaio. Com pequenas alterações — diminuição do volume de som da alta-fidelidade e melhores discos — o "Apache", em breve, será endereço obrigatório da ronda noturna. Boa bebida e bom serviço supervisionado pela dupla Paulo & Loureiro, os novos donos da noite.

●

**6** Mister Eco agradece o recebimento dos últimos números de "Senhor", "Chuvisco" e "Leitura". boas publicações nos seus gêneros. A revista dirigida por Nahum Sirotzky — "SR" — sem similar na América Latina e entre as melhores do mundo, tardou mas chegou. Vai para a coleção, Nahum.

●

**7** O organista Lincoln voltou às noites do Drink e o "night-club" do milionário Djalma Ferreira ganhou sobremaneira em animação, voltando, também, a esperar o dia lá fora para cerrar as suas portas. Os da noite só compreendem o Drink com o seu órgão elétrico em funcionamento.

●

**8** Aquêle casal, decididamente, não estava em boa maré de prognósticos, noite de quinta-feira no Little Club. "Você é um cabeça dura!" — dizendo isso a "colored" aplicou o salto do sapato com violência na cabeça do milionário. Não era. "Você é uma bola de futebol!" — respondeu-lhe o milionário, juntando às palavras o gesto pebolístico. Também não era. Ambos foram medicados e estão passando bem.

**9** Muitas marcas de vodca têm surgido mas o Orloff — sem favor — continua a ser a preferida nos bares e "boites", sob as mais diversas combinações. Que o diga o excelente narrador Luís Jatobá. Em tempo: Mister Eco não bebe vodca.

●

**10** E aqui se queda o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister, prometendo voltar têrça-feira, com essas & outras. A barca prá Paquetá já está apitando.

## Registro

**ANIVERSARIOS**

Professor Otávio Aires; professor Miguel Couto Filho; Geraldo de Freitas; Adolfo Cunha; Manuel Evaristo Gomes da Silva; Antônio Fernandes Guimarães; Moacir Garcia Veloso; Henrique Kauffman; Luís Baier; Carlos Araújo Dias; Helder Morais Rêgo; César Moura; Ariovaldo Lutgardes Lopes; Paulo Dias Martins; Otávio Moscoso; José Condé; Elias Haddad.

**SENHORAS**

Jandira de Miranda Coddilha; Cacila Martins; Castorina O'Relley Pereira; Maria Aurelina dos Santos Batista; Ana Felipe da Rocha.

— Amélia Rodrigues Pereida, espôsa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, do nosso comércio, e genitora do nosso colega, Manuel Rodrigues Pereida Filho.

**MENINAS**

— Neusa Valine, filha do casal Maria do Carmo Valine-Desidério Valine.

**FAZEM ANOS AMANHA**

**SENHORES**

General Zenóbio da Costa; Felix Inácio Mossi; Antônio da Costa Quincas Neto; Severo Cândido Genaro; Laércio Lima de Rosa; Mário B. Sousa; Avelino Nunes Júnior; José Teixeira de Magalhães; Osmar de Oliveira; Henrique Batista Aranha; dr. Egas Moniz; Carlos Alberto de Morais; Henrique de Albuquedque Ress Rodolfo Almeida Albuquerque; Carlos Ribeiro; ministro Osvaldo Furtes; Francisco de Assis Grieco; Jorge Costa; Aimar Carvalho Alzido Cardoso, ministro Gama Filho.

**SENHORAS**

Alice Mendes da Silva; Palmira Maria Benta; Carlinda Gonçalves Monteiro; Iara Fialho Ress; Elisa Caetano Secreto; Albertina de Araújo Cabral; Geodgina de Oliveira e7 Cora de Sousa Castro.

**CASAMENTOS**

Com a senhorinha Nilza, filha da viúva Rachel Missano, casa-se hoje o sr. Válter Ferreira, funcionádio da Companhia Telefônica Brasileira. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim 474, onde os noivos receberão cumprimentos.

# Leda Coelho de Freitas na Cultura

**Artes** — Antônio Bento

APRESENTARA' a Cultura Artística do Rio de Janeiro, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em sua segunda audição desta temporada, um recital da soprano Lêda Coelho de Freitas, cujos mérito foram postos em relêvo pela crítica européia, após concêrtos realizados na França, Áustria, Itália e Espanha.

Em Paris, a jovem artista estudou com Pierre Bernac, que lhe fêz elogiosas referências. Em Salzburg, frequentou a Academia Internacional de Mozartenns onde fêz os cursos de "Estudo do Lied" e "Interpretação do Lied", com o professor Erik Werba.

LÊDA Coelho de Freitas sempre se preocupou de difundir a música brasileira. Em maio de 1958 cantou na Sorbonne, ilustrando uma conferência de Michel Simon sôbre "Uma dança dramática brasileira (Bumba meu boi)".

Ainda em maio de 1958, realizou na "Salle Chopin Pleyel" um recital, sendo aplaudida peito disse Dominique Maentusiàsticamente. A seu reschuel, em "Guide des Concerts": "O timbre do soprano Lêda Coelho de Freitas é muito belo na sua côr e intensidade, porém, mais nos impressionou o élan que emana dessa voz. Essa jovem artista descobre com naturalidade a acentuação justa da frase e nós nos deixamos entusiasmar por essa interpretação viva. A articulação é louvável em tôdas as línguas; tem muita "nuance". foi um belo sucesso".

Poderíamos citar outras referências elogiosas da crítica, a respeito de outros recitais, sob os auspícios de importantes associações franceses, tais como "Sociedade Francesa de Estética", "Sociedade dos Amigos da Música de Câmera", "Triptyque" e outras.

Em maio de 1959, após realizar uma "tournée" pela Áustria e Espanha, voltou à França, onde obteve significativa vitória, classificando-se em 1º. lugar no "Concurso Internacional de Interpretação da Melodia Francesa", sendo justo consignar ser a primeira vez que uma cantora brasileira consegue tal galardão.

Logo a seguir, na Itália, arrebata novamente o 1º. lugar em concurso promovido pela Academia Chigiana de Siena, onde realizou um curso de cena lírica sob a orientação da cantôra Gina Cigna. Em setembro de 1959, estreou na cena lírica, interpretando o principal papel da ópera "La Guerra", de Renzo Rosselini. Referindo-se à cantôra patrícia o "Giornale degli Artisti" de Milão diz:

"Na parte da filha Maria, que sacrifica o amor materno ao fogo perturbador da paixão, a brasileira Lêda Coelho de Freitas cantou com convicente energia, com voz firme e persuasiva e com admirável segurança rítmica. O mais vivo sucesso coroou o espetáculo...".

Novamente em Paris, tomou parte, em 6 de janeiro p. p., no concêrto realizado em homenagem a iVla Lobos. René Dumesnil assim se expressou: "Lêda Coelho de Freitas cantou canções brasileiras, serestas, "Nhãpopé", com sentimento muito vivo de sua poesia e muita arte".

Na recital de hoje, para a Cultura Artística, Lêda Coelho de Freitas executará o seguinte programa:

I — Gluck: Iphigénie en Tauride — Air D'Iphigénie; Haendel-Joshua: "O had I Jubal's lyre"; Fauré: Soir (versos de Albert Samain) — Mandoline (versos de P. Verlaine) — En sourdine (P. Verlaine) — La rose (Leconte de Lisle); Brahms: Unbewegte laue Luft — Wie bist du meine Koenigin Meine Liebe ist gruen — Von ewiger Liebe;

II — Debussy: Proses lyriques (De fleurs — De soir); Poulene: Fiançailles pour rire (Dans l'herbe — Violon — Fleurs); Vila Lobos: Serestas (Abril — Realejo — Modinha); Camargo Guarnieri: Eu gosto de você; Turina: Cantares.

Um belo programa o do recital desta noite no Teatro Municipal.

# A mamãe e os guris

**Rádio e TV** — Nestor de Holanda

TÔDA A beleza do Dia das Mães, todo o encantamento, tôda a significação, tudo isso vai ficar enjoado, nos "vídeos" acesos para a Urca, na hora do "Clube do Guri", quando Samuel Rosemberg, com aquela voz carregada de Samuel mesmo, fizer saudação às mãos alheias, sob os auspícios das lojas da banha. Certamente, Venâncio e Veloso, cujos nomes estão pedindo a formação de dupla caipira, também aparecerão no programa, dizendo que o arroz agulha amarelão, o sabão em pó, o fubá, a manteiga, o azeite e a própria banha desejam tôdas as felicidades dêste mundo às progenitoras. Depois, a dupla Venâncio-Veloso receberá muitos aplausos. E continuará ignorando que progenitora é avó; não é mãe. Mãe é genitora...

Um menino sempre declama:
— Mamãe!
**(Levanta os braços)**
— Oh, mãe!
**(Bate no coração)**
— Querida!
**(Anda pra trás)**
— Distante!
**(Olha, como se tivesse binóculos)**
— Ao longe!
**(Aponta o ôlho)**
— Te vejo!
**(Aperta-se nos próprios braços)**
— Te abraço!
**(Com dois dedos nas faces)**
— E choro!
**(Puxa os cabelos)**
— Oh, vida!
**(Afasta-se, acenando com um lenço)**
—Adeus! Adeus!
— Adeus! Adeus!
— Te beijo!

A QUADRA acima, que, certamente, o leitor não entendeu, porque foi dita por menino, no programa do Samuel, e, em se tratando do Samuel, saiu a prestação, é jóia lítero-materna, igual a quase tôdas as usadas em tais circunstâncias. Ela foi a prazo, no começo, e, agora, vai à vista:

"Mamães! Oh, mãe, querida,
Distante, ao longe, te vejo,
Te abraço e choro!... Oh vida!...
Adeus! Adeus! Te beijo!"

Em mimosos versos de seis sílabas, é obra-prima que Getúlio Macedo musicaria, evocando a inspiração no Rádio Ministério da Educação, por exemplo, quando a emissora açambarcada por congressista transmitisse qualquer bolero de Bach, qualquer embolada de Tschaykowsky ou rumba Mendelsshon.

E se Adelino Moreira melodramatizar a coisa em tempo de samba, acabará no repertório de Nélson Gonçalves, e, consequentemente, entre os discos que Brício de Abreu, no programa "Briabre no país da música", sorteia com os moradores da Rua Pontes Corrêa, tôdas as segundas-feiras...

HÁ dias que são muito perigosos, na televisão. Não, é claro, na televisão de maneira geral, mas nas apresentações como "O Clube do Guri". 21 de abril (Tiradentes, e, no ano vindouro, aniversário de Brasília), Dia das Mães ou do Papai, 7 de Setembro, 15 de Novembro, São João, Natal e Ano Bom são efemérides que Samuel Rosemberg não deixa passar em brancas nuvens. Ataca-as furiosamente, com seu elenco mirim.

O protomártir da Independência é cantado até em ritmo de côco, por meninos cuja maior afinação é calar.

E não houve ainda quem chegasse junto de Samuel e lhe dissesse, em linguagem que êle entendesse bem:

— Teu "capital" "freguês", é ter o "crédito" de confiança de tua "freguesia", a qual, no caso, é o "total" dos telespectadores. "Somando" boas apresentações, "divides" bons instantes a "prestação" e não "diminues" o "cociente" da "clientela"; pelo contrário, a "multiplicas".

E talvez a coisa melhorasse...

QUALQUER professor — até professor de escolinha de Chico Anísio — pode informar ao Samuel dos guris que espetáculos para crianças devem ser realizados com adultos. Qualquer educador que adote métodos modernos de pedagogia infantil, condena espetáculos infantis realizados com crianças.

Êste sistema ao mesmo tempo que não desenvolve, como pode parecer, os pendores artísticos dos intérpretes, cria inveja, e, portanto sentimentos de revolta nos conscientes em estado de informação — isto na criança que vê outra ter situações privilegiadas que não lhe deram: a situação de cantar na TV, de declamar no palco, de bater num pandeiro. E o êxito de uma inibe, naturalmente, a outra, mesmo que a segunda tenha mais valor.

Por outro lado, a criança artista não educa a assistente. Claro que não tem como fazê-lo. Só adultos. Assim mesmo, nem todos...

O "Clube do Guri" muito dificilmente apresenta um cantorzinho afinado. Tem-se até a impressão de que Samuel realiza trabalho de seleção de meninos que não sabem cantar, que desafiam, que não têm jeito e os apresenta em seu programa.

E o resultado é que o "Clube do Guri" só não consegue ser pior, porque não conta com a presença de Paulo Bob, o "cow-boy" de Niterói...

## ITINERARIO

"BRASILEIRINHO", programa de Paulo Gesta, às 12 horas, pela Tamoio. ● Haroldo Barbosa renovou contrato com a Mayrink Veiga. ● Contratado pela TV-Tupi o ator Bruno Neto. ● E Dulcina e Odilon, às 15 horas, na Rádio Copacabana.

## HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,00 — **Concertos matinais**; 11,25 — **No reino da música**, 11,45 — **Sua manhã de domingo**; 12,05 — **Ballet**; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — **Museu do Futebol**; 14,00 — **Vesperal infantil**; 15,00 — **Boliche infantil**; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — "Ginkana"; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,15 — Noturno; 22,45 — Filme.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

**SEGUNDA-FEIRA**

CANAL 6: 12,00 — **Meio-dia**; 13,00 — Clube do **disco**; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a [illegible]minha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

# Viaje hoje e faça negócios amanhã

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 8/5/1960 (domingo — Pode viajar e fazer visitas amistosas. Amanhã, 9/5/1960 (segunda-feira) — Viaje pela manhã e encete negócios imobiliários. Nas corridas de hoje, as pontas: 1, 2, 3, 5, 7 e 8 serão as mais prováveis e as duplas: 11, 12, 14, 23, 34 e 44 as de maiores possibilidades.

**ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Dia propício para mentalizar negócios para amanhã e para pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Satisfação, alegria e realizações grandiosas. 18, 21 e 22; 40, 48 e 85 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Favorabilidade pela manhã; a tarde será de maus augúrios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65 (horas e números).

— Sem grandes assuntos com saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)

Inquietude, pensamentos em viagens ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e números).

— Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domésticos. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)

As probabilidades de bons negócios continuam francamente favoráveis. 1[illegible], 16 e 17; 34, 35 e 37 (horas e números).

— Chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Pequenas possibilidades pela manhã, a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91 (horas e números).

— Pequenos prejuízos por descuidos e aflições desnecessárias. 20, 21 e 22; 02, 12 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Espírito progressista, idéias originais. 12, 14 e 23; 50, 68 e 77 (horas e números).

— Descontentamento e independência de dizer os pontos de vista com prejuízos. 6, 15 e 24; 60, 78 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Favorabilidade e disposição aventureira. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31 (horas e números).

— Manhã difícil, a tarde será agradável. 14, 15 e 17; 41, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Alegria sentimental, novas amizades e auxílio de amigos poderosos. 7, 18 e 23; 80, 82 e 88 (horas e números).

— Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores presságios. 19, 20 e 24; 91, 94 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Intrigas, separações e acontecimentos de maus augúrios. 20, 21 e 22; 65, 66 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Oportunidade para gozar de grande simpatia, lucros e satisfação íntima. 15, 19 e 21; 579, 647 e 894 (horas e números).

— Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 37, 43 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Hesitação e estranhaver perplexidade. 16, 19 e 22; 52, 55 e 56 (horas e números).

— Dia próprio para negócios de grande vulto, com lucros e satisfação. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Mente voltada para altos postos; dissabores e mágoas por causa dos negócios insolúveis. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Impaciência por causa de terceiros. A tarde será favorável com resoluções inesperadas. 16, 17 e 18; 60, 71 e 81 (horas e números).


"cher dezon"
HEITOR dos PRAZERES
13 de Maio, 47, sala 1.202

**Ligando famílias desde quase meio século** - A cidade foi crescendo, a vida tornou-se mais e mais absorvente e a família brasileira, na agitação dos dias, sentiu uma certa tendência para o afastamento de parentes. Eram as circunstâncias apenas. Mas veio o telefone para anular distâncias e unir as famílias. É neste Dia das Mães que podemos sentir melhor a ação benéfica do telefone, transmitindo palavras de carinho, de filhos para mães que a vida separou - e nós nos sentimos felizes e orgulhosos dessa contribuição sentimental.

LEMBRE-SE: O DIA DAS MÃES É DOMINGO, E DOMINGO AS TARIFAS INTERURBANAS SÃO MAIS BAIX[AS]

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

*Procurando servir melhor*

Sino C. T. B. 65

# ZÔPO: MELHOR AZAR NO "J. C. FIGUEIREDO"

## Ernani colocou Angola na conta para vencer

Vai debutar esta tarde no segundo páreo do programa a potranca ANGOLA, amparada por exercícios que lhe dão condição para marcar logo de início sua primeira vitória da campanha. Ernani de Freitas vem caprichando no preparo de sua pupila acreditando que ela possa confirmar esta tarde suas esperanças. ANGOLA, na última vez que estêve em ação na pista passou a distância que irá enfrentar em 84" cravados com um bom final. Também no apronto deixou impressão favorável quando trouxe para os cronômetros 36"3/5 para uma partida de 600 metros. Daí nosso destaque para ANGOLA que pode ser lembrada como uma das melhores indicações do programa desta tarde na Gávea.

## Clareira e Emoción reaparecem 'tinindo'

**Apesar do predomínio da parelha Crown Prince-Emocióon e de Clareira no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" o potro Zôpo tem grandes possibilidades de vitória.**

Sob a direção do freio Antônio Ricardo o filho de Sayani floreou 93"2/5 para a distância de 1400 metros deixando boa impressão aos observadores.

BOM AZAR

Em sua derradeira apresentação Zôpo escoltou Lohengrin, derrotando no "photochart" o cavalo Sisamo e outros competidores que finalizaram mais afastados. Ao que parece o pupilo de Leví Ferreira deu-se bem sob o regime de freio, razão pela qual terá mais uma vez a direção do freio Antônio Ricardo.

FÔRÇAS

Crown Prince e Clareira — fôrças do páreo — reaparecem em boa forma devendo atuar dentro de suas possibilidades. O defensor do "Stud" Seabra atuou domingo último em Cidade Jardim deixando de obter melhor colocação em virtude do estado anormal da raia — grama pesada — já que êste filho de Crown Jewel só rende o que sabe quando "pega" uma grama "estalando". E Clareira parece ter readquirido sua forma. No "Grande Prêmio Major Suckow" era a filha de Caçamba quem mais corria no final, tendo, inclusive, atropelado a tempo de defender o terceiro placê derrotando Orange no "photochart".

## Zunga (A. Marçal) venceu o '9 de Maio'

**Mais uma sabatina foi realizada ontem, no Hipódromo da Gávea. Estava o programa constituído de nove páreos, destacando-se como a melhor prova o sexto páreo, Prêmio "Nove de Maio".**

RESULTADOS

Os resultados de ontem no Hipódromo da Gávea foram os seguintes:

1º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Pitanga, M. Silva | 55 | 167.334 | 12,00 | 11 | 3.524 | 388,00 |
| 2º Gaeta, I. Sousa | 55 | 21.467 | 90,00 | 12 | 40.911 | 22,00 |
| 3º La Cloche, F. G. Silva | 55 | 2.299 | 844,00 | 13 | 32.716 | 33,00 |
| 4º Lua Bonita, J. Martins | 55 | 2.725 | 712,00 | 14 | 43.516 | 26,00 |
| 5º Flamette, A. Santos | 56 | 19.523 | 99,00 | 22 | 500 | 2.175,00 |
| 6º Malta, A. Nahid | 55 | 27.648 | 70,00 | 23 | 6.051 | 180,00 |
| 7º Mme. Du Barry, M. Henrique | 55 | 3.212 | 604,00 | 24 | 4.464 | 243,00 |
| | | | | 34 | 4.457 | 244,00 |

Não correu: Glória Carioca.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1), 12,00. Dupla: (12), 27,00. Placês: (1), 10,00 e (3), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.721.760,00.

2º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Vandale, A. Santos | 55 | 18.882 | 121,00 | 11 | 1.746 | 676,00 |
| 2º Vestale, M. Silva | 55 | 94.552 | 24,00 | 12 | 34.938 | 32,00 |
| 3º Thelma, A. Cardoso | 55 | 70.505 | 32,00 | 13 | 44.536 | 25,00 |
| 4º Perdita, A. Ricardo | 55 | 30.736 | 74,00 | 14 | 16.941 | 70,00 |
| 5º Quetillante, P. Fernandes | 55 | 7.225 | 346,00 | 22 | 1.580 | 761,00 |
| 6º Pena Branca, I. Sousa | 55 | 8.539 | 267,00 | 23 | 24.069 | 49,00 |
| 7º Zamia, J. Ramos | 55 | 53.358 | 48,00 | 24 | 6.007 | 196,00 |
| 8º Zula, J. Portilho | 55 | 3.248 | 703,00 | 33 | 5.204 | 227,00 |
| | | | | 34 | 18.385 | 88,00 |
| | | | | 44 | 1.069 | 1.144,00 |

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 80"4/5. Vencedor: (6), 121,00. Dupla: (15), 25,00. Placês: (6), 17,00; (1), 12,00 e (5), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.529.420,00.

3º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Cullen, M. Silva | 54 | 99.964 | 27,00 | 11 | 2.009 | 681,00 |
| 2º Apito, W. Andrade | 54 | 20.411 | 132,00 | 12 | 14.380 | 96,00 |
| 3º Relâmpago, A. Ricardo | 54 | 138.773 | 19,00 | 13 | 68.760 | 20,00 |
| 4º Monteimperial, P. Fontoura (ap.) | 52 | 8.292 | 325,00 | 14 | 11.121 | 123,00 |
| 5º Vanidoso, J. Portilho | 54 | 47.718 | 57,00 | 22 | 1.098 | 1.246,00 |
| 6º Caminito, A. Hodecker | 54 | 138.773 | —— | 23 | 18.451 | 74,00 |
| 7º Bongô, A. Santos | 54 | 18.712 | 144,00 | 24 | 3.147 | 435,00 |
| 8º Tintotorie, I. Sousa | 54 | 1.818 | 1.483,00 | 33 | 29.851 | 46,00 |
| 9º Espannol, D. P. Silva | 54 | 138.773 | —— | 34 | 21.663 | 63,00 |
| 10º Quinhão, F. G. Silva | 54 | 3.464 | 776,00 | 44 | 1.476 | 926,00 |

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1), 27,00. Dupla: (14), 125,00. Placês: (1), 10,00; (7), 10,00 e (5), 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.477.260,00.

4º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Zambi, A. Ricardo | 55 | 206.502 | 15,00 | 11 | 7.138 | 253,00 |
| 2º Volteio, D. P. Silva | 55 | 56.374 | 56,00 | 12 | 18.718 | 96,00 |
| 3º Epico, J. Silva | 55 | 23.018 | 137,00 | 13 | 45.654 | 40,00 |
| 4º Boreas, D. Moreira | 55 | 23.070 | 136,00 | 14 | 16.673 | 108,00 |
| 5º Gran Cunsul, M. Henrique | 55 | 12.920 | 243,00 | 22 | 1.987 | 908,00 |
| 6º Zazo, J. Marchant | 55 | 206.502 | —— | 23 | 57.971 | 31,00 |
| 7º Vietnan, M. Silva | 55 | 32.479 | 97,00 | 24 | 22.036 | 32,00 |
| 8º Irisie, A. Santos | 51 | 33.779 | 93,00 | 33 | 11.874 | 152,00 |
| 9º Taj-El-Arab, J. Carlindo | 55 | 7.558 | 416,00 | 34 | 39.728 | 45,00 |

Não correu: Zimbo.

Diferenças: meio corpo e um e meio corpo. Tempo: 100"4/5. Vencedor: (5), 15,00. Dupla: (23), 31,00. Placês: (5), 12,00; (3), 16,00 e (6), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.921.960,00.

5º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Giant Star, A. Ricardo | 54 | 88.587 | 37,00 | 11 | 10.090 | 156,00 |
| 2º Aguia, A. Marçal | 54 | 40.143 | 82,00 | 12 | 19.471 | 81,00 |
| 3º Opolair, J. Carlindo | 54 | 32.475 | 101,00 | 13 | 25.829 | 61,00 |
| 4º Yayá, M. Silva | 54 | 78.424 | 42,00 | 14 | 26.553 | 59,00 |
| 5º Glad Giri, J. Ramos | 54 | 1.906 | 1.718,00 | 22 | 4.870 | 324,00 |
| 6º Moutel, P. Fontoura (ap.) | 52 | 49.838 | 66,00 | 23 | 23.015 | 68,00 |
| 7º Fair Kindness, A. Santos | 54 | 65.818 | 50,00 | 24 | 37.789 | 42,00 |
| 8º Espanhola, M. Henrique | 54 | 31.469 | 104,00 | 33 | 6.576 | 240,00 |
| 9º Loteria, J. Portilho | 54 | 17.631 | 196,00 | 34 | 26.566 | 59,00 |
| 10º Grilla, J. Silva | 54 | 3.117 | 1.050,00 | 44 | 17.476 | 90,00 |
| 11º Renilda, D. Moreno | 54 | 2.405 | 1.361,00 | | | |

Diferenças: três quartos de corpo e um e meio corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (3), 37,00. Dupla: (23), 68,00. Placês: (3), 17,00; (7), 34,00 e (1), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.585.560,00.

6º PAREO — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. — (Prêmio Nove de Maio).

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Zunga, A. Marçal | 57 | 150.275 | 23,00 | 11 | 5.222 | 332,00 |
| 2º Zafira, J. Marchant | 57 | 150.275 | —— | 12 | 12.776 | 136,00 |
| 3º Peregrina, M. Silva | 60 | 121.706 | 28,00 | 13 | 26.840 | 65,00 |
| 4º Cleciara, J. Portilho | 60 | 41.626 | 82,00 | 14 | 26.830 | 65,00 |
| 5º Queguari, A. Ricardo | 55 | 41.626 | —— | 22 | 4.505 | 385,00 |
| 6º Futil, D. P. Silva | 59 | 55.884 | 61,00 | 23 | 32.155 | 53,00 |
| 7º Javaneza, M. Henrique | 59 | 14.827 | 230,00 | 24 | 24.677 | 80,00 |
| 8º Florina, J. Negreló | 57 | 55.804 | —— | 33 | 18.602 | 93,00 |
| 9º Clematite, W. Andrade | 58 | 121.706 | —— | 34 | 57.981 | 30,00 |
| 10º Xaira, J. Silva | 52 | 10.317 | 384,00 | 44 | 11.349 | 153,00 |
| 11º My Eve, D. Moreira | 56 | 29.092 | 117,00 | | | |
| 12º Delicatesse, J. Carlindo | 59 | 5.797 | 589,00 | | | |

Diferenças: três quartos de corpo e vários corpos. Tempo: 98"4/5. Vencedor: (7), 23,00. Dupla (44), 153,00. Placês: (7), 16,00 e (5), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.072.710,00.

7º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Uirara, M. Silva | 56 | 117.129 | 27,00 | 11 | 16.328 | 84,00 |
| 2º Montegê, I. Sousa | 56 | 20.454 | 156,00 | 12 | 46.560 | 30,00 |
| 3º V. Tropical, A. Santos | 56 | 98.571 | 32,00 | 13 | 21.513 | 64,00 |
| 4º Destinée, A. Marçal | 56 | 8.278 | 386,00 | 14 | 24.187 | 59,00 |
| 5º Didática, J. Corrêa (ap.) | 53 | 6.786 | 471,00 | 22 | 3.453 | 397,00 |
| 6º Opaline, A. Ricardo | 56 | 20.371 | 157,00 | 23 | 18.414 | 75,00 |
| 7º Chiarina, M. Henrique | 56 | 41.839 | 76,00 | 24 | 22.933 | 60,00 |
| 8º Joncia, P. Fontoura (ap.) | 54 | 17.320 | 185,00 | 33 | 3.040 | 452,00 |
| 9º Miss Elegante, A. M. Caminha | 53 | 5.591 | 571,00 | 34 | 10.138 | 136,00 |
| 10º Lupanga, M. Coutinho | 56 | 8.737 | 366,00 | 44 | 7.252 | 189,00 |
| 11º Escarcelle, O. Macedo | 56 | 56.764 | 56,00 | | | |

Não correram: Udine, Sbasbala, Kobyla e Xaira.

Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 81". Vencedor: (3), 27,00. Dupla: (24), 60,00. Placês: (3), 13,00; (11), 28,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.182.910,00.

8º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Eboli, J. Portilho | 55 | 96.481 | 32,00 | 11 | 10.556 | 152,00 |
| 2º Paddy, M. Henrique | 55 | 30.850 | 101,00 | 12 | 48.598 | 40,00 |
| 3º Ponta Negra, J. A. Silva | 55 | 3.422 | 914,00 | 13 | 22.061 | 73,00 |
| 4º Paria, J. Marchant | 55 | 55.846 | 56,00 | 14 | 44.477 | 36,00 |
| 5º Patsy, M. Silva | 56 | 112.092 | 28,00 | 22 | 3.998 | 402,00 |
| 6º Ilustrada, P. Fontoura (ap.) | 53 | 10.765 | 291,00 | 23 | 16.324 | 99,00 |
| 7º Fairuz, J. Carlindo | 55 | 48.030 | 65,00 | 24 | 30.803 | 52,00 |
| 8º Lakbi, D. Moreira | 55 | 5.522 | 566,00 | 33 | 4.027 | 400,00 |
| 9º Finely, A. Santos | 55 | 17.511 | 179,00 | 34 | 16.904 | 95,00 |
| 10º Fineza, M. Coutinho | 55 | 3.225 | 970,00 | 44 | 12.629 | 127,00 |
| 11º Anália, D. P. Silva | 55 | 9.694 | 323,00 | | | |

Diferenças: vários corpos e três quartos de corpo. Tempo: 101"4/5. Vencedor: (3), 32,00. Dupla: (23), 99,00. Placês: (3), 16,00; (6), 27,00 e (11), 153,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.152.410,00.

9º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Dart, A. Santos | 56 | 149.016 | 20,00 | 11 | 51.177 | 50,00 |
| 2º Saint Emilion, A. Ricardo | 56 | 57.865 | 50,00 | 12 | 35.457 | 43,00 |
| 3º Zé Carlos, P. Labre | 56 | 8.181 | 356,00 | 13 | 20.080 | 77,00 |
| 4º Canzoniere, P. Fontoura (ap.) | 54 | 18.834 | 154,00 | 14 | 44.072 | 35,00 |
| 5º Pelisco, J. Ramos | 56 | 29.944 | 97,00 | 22 | 5.353 | 288,00 |
| 6º Ukelele, J. Marinho | 58 | 12.114 | 240,00 | 23 | 6.925 | 222,00 |
| 7º Safari, A. Barroso (ap.) | 53 | 27.028 | 108,00 | 24 | 14.396 | 107,00 |
| 8º Quinsol, J. Corrêa (ap.) | 53 | 4.821 | 603,00 | 33 | 1.442 | 1.076,00 |
| 9º Lebreu, A. Nahid | 52 | 4.005 | 726,00 | 34 | 8.763 | 176,00 |
| 10º Pacará, W. Andrade | 56 | 10.829 | 269,00 | 44 | 5.940 | 259,00 |
| 11º Dórico, G. Almeida | 56 | 11.189 | 260,00 | | | |
| 12º Outlaw, L. E. Castro (*) | 56 | 32.063 | 91,00 | | | |

(*) — Caiu.

Não correram: Leaflesse e Encombre.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (1), 20,00. Dupla: (11), 30,00. Placês: (1), 12,00; (3), 15,00 e (10), 55,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 885.590,00.

## Corrida de 5a.-feira na Gávea

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Etchika | 56 |
| 2—2 Ximana | 56 |
| 3—3 Recanta | 56 |
| 4 Nova Bossa | 56 |
| 4—5 Lyonnaise | 56 |
| 6 Vovó Joana | 56 |

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Master Songe | 56 |
| 2—2 Doidinho | 56 |
| 3 El Aladin | 56 |
| 3—4 Lapidário | 56 |
| 5 Xico | 56 |
| 4—6 My Sing | 56 |
| 7 Habilidoso | 56 |

3.º páreo — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Dório | 60 |
| 2 Emok | 50 |
| 2—3 Garden | 60 |
| 4 Vulcano | 60 |
| 3—5 Arrebitado | 56 |
| 6 Garrafão | 56 |
| 4—7 Cúme | 60 |
| 8 Coligny | 60 |
| 9 Gorse | 60 |

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Orwell | 56 |
| 2 Lebreu | 56 |
| 2—3 Xiba | 56 |
| 4 Mitsouko | 56 |
| 3—5 Savage | 56 |
| 6 Carroussel | 56 |
| 7 Duraznito | 56 |
| 4—8 Bombolêto | 56 |
| 9 Koh-I-Noor | 56 |
| 10 Jimbo | 56 |

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Columbia | 56 |
| 2 Lille | 56 |
| 2—3 Fortunata | 56 |
| 4 Cumparsa | 56 |
| 3—5 Lasiandra | 56 |
| 6 Bela Tamar | 56 |
| 4—7 Orani | 56 |
| 8 Galgaé | 56 |
| 9 Catilinária | 56 |

6.º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Campi | 58 |
| 2 Juventus | 58 |
| 2—3 Jebeil | 52 |
| 4 Boulevard d'Or | 52 |
| 3—5 Itapagé | 52 |
| 6 Ultra | 54 |
| 7 Califfo | 58 |
| 4—8 Cachito | 56 |
| 9 Cacife | 56 |
| 10 Folguedo | 52 |

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — (Polícia Militar do Estado da Guanabara) — (Betting) — Cr$ 90.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Livônia | 56 |
| 2 Dudka | 56 |
| 2—3 Zezé | 58 |
| 4 Kao Kao | 66 |
| 3—5 Dianela | 56 |
| 6 Antigona | 56 |
| 7 Destinée | 52 |
| 4—8 Katushka | 56 |
| 9 M. Fair Lady | 56 |
| 10 Kobyla | 52 |

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Antártico | 56 |
| 2 Dart | 52 |
| 3 Ubriaco | 56 |
| 2—4 Mar Cáspio | 56 |
| 5 Comanche | 52 |
| 6 Ukelele | 54 |
| 3—7 Klang | 56 |
| 8 Disco | 56 |
| 9 Belini | 56 |
| 4—10 Orion | 56 |
| 11 Xerem | 56 |
| 12 Prelude | 56 |
| " Saint Emilion | 52 |

## O Diário Carioca APONTA

| Páreos | | Duplas |
|---|---|---|
| 1.º | Sandhurst — Urco — Wagner | 12 |
| 2.º | Angola — Ellen Choice — Quartola | 14 |
| 3.º | Avalon — Baronet — Amim | 34 |
| 4.º | Itobim — Zenda — Tokio | 13 |
| 5.º | Clareira — Zopo — Sisamo | 12 |
| 6.º | My Doll — Colunata — Kalinga | 23 |
| 7.º | Xavajé — Cabochon — Race Horse | 13 |
| 8.º | Zulú — Dinar — Dublin | 14 |

## Montarias de 3a. feira: hipódromo de Campos

**CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial, para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado com as montarias já oficiais.**

1º PAREO — 1.000 metros — às 12,30 horas — Cr$ 8.000,00. — Mestiços

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Acapulco, J. Lopes | 56 |
| 2—2 Floreio, B. Santos | 56 |
| 3 Big Boy, M. Luiz | 55 |
| 3—4 Granfino, G. Monteiro | 50 |
| 5 Klarito, R. L. Gomes | 56 |
| 4—6 Rondelo, G. Gomes | 56 |
| 7 Mantilha, J. Lara | 46 |

2º PAREO — 1.000 metros — às 13,15 horas — Cr$ 9.000,00. — Mestiços

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Malandro, G. Mendes | 53 |
| 2—2 Mana Chica, J. Queiroz | 50 |
| 3 Katia, P. Coelho | 52 |
| 4 Estilhaço, B. Santos | 52 |
| 3—5 Bandoleiro, R. Costa | 49 |
| 6 Zemoni, J. Lopes | 54 |

3º PAREO — 1.200 metros — às 14 horas — Cr$ 15.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Perlantinha, P. Tavares | 56 |
| 2 Apiacá, C. Silva | 54 |
| 2—3 Korisa, J. Silva | 54 |
| 4 Mama Mia, J. Queiroz | 53 |
| 3—4 Givenchy, E. Gibson | 53 |
| 5 Axis, J. Lopes | 50 |
| 4—6 Gostosinha, B. Santos | 50 |
| 7 Precius, R. Costa | 52 |
| " Chispeadn, P. Coelho | 51 |

4º PAREO — 1.300 metros — às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Quitéria, J. Silva | 49 |
| 2—2 Iskander, P. Tavares | 48 |
| " Numantino, Não corre | 50 |
| 3—3 Rádio Globo, E. Gibson | 53 |
| 4 Engano, Não corre | 49 |
| 5 [illegible], B. Santos | 50 |
| 6 Bobina, J. Queiroz | 57 |

5º PAREO — 1.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 14.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Atlas, J. Lopes | 54 |
| 2 Tirolesa, C. Silva | 48 |
| 2—3 Rubirosa, B. Santos | 54 |
| 4 Meridional, C. Carvalho | 58 |
| " Rio Negro, J. Diniz | 57 |
| 3—5 V. Antônio, R. Costa | 53 |
| 6 Nanete, C. Carvalho | 57 |
| " Gongá, J. Queiroz | 52 |
| 4—7 Huy, E. Gibson | 52 |
| 8 Corsário, J. Silva | 52 |
| 9 [illegible] | 53 |

6º PAREO — 1.500 metros — às 16,25 horas — Cr$ 16.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Guarixó, B. Santos | 55 |
| 2 Engano, P. Coelho | 50 |
| 3 Kalambur, J. Silva | 54 |
| 2—4 Vergarito, E. Gibson | 56 |
| 3 [illegible] | 54 |
| 3—5 [illegible] | 53 |
| " Raffa, P. Tavares | 51 |

7º PAREO — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 12.000,00.

| | Ks |
|---|---|
| 1—1 Viking, M. Luis | 53 |
| 2—2 Urgo, J. Silva | 48 |
| " Cimbronasso, J. Queiroz | 49 |
| 3—3 Frêvo, R. Costa | 49 |
| 4 Saci Carioca, C. Carvalho | 52 |
| 4—5 Damar, E. Gibson | 48 |
| 6 Esquirola, B. Santos | 49 |

## Lembretes

1.º PÁREO

SANDHURST, ao que parece, vai "enfiar" a terceira consecutiva.

ALAMBRE vai experimentar o "tapête". Azar tentador.

2.º PÁREO

ANGOLA estréia algo cochichada. Bem apostada.

CLICÊ, agora, mais aguerrida, é das principais adversárias.

3.º PÁREO

AMIM estreou correndo bem e só deve perder para Avalon. Boa dupla a quatorze.

4.º PÁREO

HOBIM é a fôrça do páreo. Normalmente deve vencer.

MAR DO NORTE volta num páreo camarada.

5.º PÁREO

CLAREIRA trabalhou bem e sua "chance" é dilatada.

CROWN PRINCE, na grama leve, é séria adversária.

6.º PÁREO

KALINGA ficou na vez. Na última, "voava" no final.

MY DOLL por muito prejudicada outro dia. Pode ganhar.

7.º PÁREO

CABOCHON reaparece bem movido e vai dar trabalho.

RACE HORSE retorna bem trabalhado e o páreo lhe dá possibilidades.

8.º PÁREO

ZULU volta bem movido e sua "chance" é das maiores.

CURRICULUM pode formar a "dobradinha" onze.

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 524 ganhadores — Rateio: Cr$ 263,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 33 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.400,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3 — 3 —1; 413 ganhadores — Rateio: Cr$ 217,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-1 — 3-6 — 1-3; 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 15.029,00.

# Nossos informes para hoje

### 1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,30 hs.

| Animais — Jóqueis — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Sandhurst, M. Silva | 60 | Agora com mais 4 quilos pode perder | E. Freitas | 1º de Urco — Brachetto | 1.300 79"1/5 GL |
| 2 Gandulo, J. Corrêa | 50 | Nada de útil o recomenda até agora | M. Aguiar | 10º de Campi — Malvinero | 1.300 83"1/5 AP |
| 2—3 Urco, J. Marchant | 54 | Pode perfeitamente derrotar o nº 1 | O. F. Reis | 2º de Sandhurst — Malvinero | 1.300 79"1/5 GL |
| " Umiri, J. Ramos | 52 | Na relva é candidato apenas modesto | C. Cabral | 5º de Sandhurst — Urco | 1.300 79"1/5 GL |
| 4 El Rayo, J. Santos | 56 | Sua chance é diminuta por enquanto | H. Sousa | 5º de Alambre — Zé Vasconcelos | 1.600 103"1/5 AP |
| 3—5 Mister X, J. Marinho | 52 | Parece ter decaído algo de estado | W. Piotto | 4º de Sandhurst — Urco | 1.300 79"1/5 GL |
| 6 Campi, H. Cunha | 50 | Chance positiva. Uma das fôrças | A. Morales | 1º de Malvinero — Ulano | 1.300 83"1/5 AP |
| 7 Jangali, A. Santos | 50 | Se passar para areia é bom placê | R. Morgado | 3º de Alambre — Zé Vasconcelos | 1.600 103"1/5 AP |
| 4—8 Alambre, A. Ricardo | 56 | Correndo como o faz na areia... | F. Schneider | 1º de Zé Vasconcelos — Jangali | 1.600 103"1/5 AP |
| 9 Cascador, F. G. Silva | 52 | Qualquer dia cai duro na raia | L. Leite | 7º de Sandhurst — Urco | 1.300 79"1/5 GL |
| 10 Wagner, J. Portilho | 50 | Na quinta-feira negou-se a correr | F. Teixeira | 1º de Califo — Tower | 1.600 99"1/5 AL |

Nossa indicação — SANDHURST | Adversário — URCO | Bom azar — WAGNER

### 2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Oayama — às 14,00 hs.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Angola, M. Silva | 54 | Reservada pelos donos. Tem chance | R. Freitas | Estreante | |
| 2—2 Quartola, A. G. Silva | 54 | Volta com alta dose de possibilidade | C. Ribeiro | 8º de Bárbara — Quimbelle | 1.000 63" AP |
| 3 La Guaira, W. Andrade | 54 | Achamos cêdo embora haja alguma fé | A. Araújo | Estreante | |
| 3—4 Clicê, A. Santos | 54 | Nesta turminha sua chance cresce | M. Gil | 10º de Faustina — Fateixa | 1.000 63"1/5 GP |
| 5 Guerilla, J. Portilho | 54 | Já defendeu dois prêmios. Bom placê | G. Feijó | 3º de Bárbara — Quimbelle | 1.000 63" AP |
| 4—6 Ellen Choice, N. Corre | 54 | Não corre | F. Schneider | | |
| " Agripina, A. Ricardo | 54 | Vai correr muito bem aqui | F. Schneider | Estreante | |

Nossa indicação — ANGOLA | Adversária — ELLEN CHOICE | Bom azar — QUARTOLA

### 3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36 000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,30 hs.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Amim, J. Marchant | 54 | Uma das fôrças. Tem ótima ocasião | C. Cabral | 3º de Ali Babá — Atramo | 1.300 78"3/5 GL |
| 2 Clireiro, J. Portilho | 54 | Como irmão de Clareira, tem chance | W. Costa | Estreante | |
| 3 Argulhão, A. Santos | 54 | Parece ter melhores no páreo | W. Pederson | Estreante | |
| 2—4 Atramo, I. Souza | 54 | Já foi das fôrças. Pode ser | J. S. Silva | 2º de Ali Babá — Amim | 1.300 78"3/5 GL |
| 5 Araribóia, J. Carlindo | 54 | Por enquanto ainda é azarão | J. Silva | Estreante | |
| 6 Tintoforte, Não corre | 54 | Não corre | J. Vasconcelos | | |
| 3—7 Baronete, D. Moreno | 54 | Não chegou muito bem na última | P. Morgado | Estreante | |
| " Shino, M. Henrique | 54 | Estréia com bom trabalho. É rival | Idem | 5º de F. Yama — Shino | 1.000 62" AP |
| 8 Tuchaua, A. Bolino | 54 | É êste muito menos em turma forte | C. Pereira | Ur de Acaso — Anil | 1.400 63" AU |
| 4—9 Avalon, M. Silva | 54 | Dizem que agora vai à reabilitação | W. Pereira | 4º de Ali Babá — Atramo | 1.300 78"3/5 GL |
| 10 Caminito, Não corre | 54 | Não corre | F. Schneider | | |
| | | Não corre | F. Schneider | | |

Nossa indicação — AVALON | Adversário — BARONET | Bom azar — AMIM

### 4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,00 hs.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Zenda, J. Marchant | 55 | Vem de ótimas performances | M. Almeida | 2º de F. Jealous — Dandim | 1.500 97"1/5 AM |
| 2 Zepelin, I. Souza | 55 | Esperam reabilitação. Pule de cem | O. Serra | 4º de Cléver — Itobim | 1.200 60"1/5 GL |
| 3 Musgo, J. Marinho | 55 | Suas atuações não o recomendam | C. Sousa | Ur de Perseus — Zenda | 1.400 96" AM |
| 2—4 Fair Jet, A. Nahid | 55 | Alegria de quem nos parece | O. C. Dias | 7º de Anália — Zenda | 1.400 96" AM |
| 5 Mar do Norte, H. Lima | 55 | Em busca de ver se pode bracear | G. Feijó | 8º de Iravante — Labatout | 1.500 94"2/5 AL |
| 6 Vila Real, J. Portilho | 55 | É apenas azarão | G. Gil | 7º de Sandhurst — Urco | 1.300 79"1/5 GL |
| 7 Tokio, H. Cunha | 55 | Tem corrido pouco também. Azarão | G. Ulloa | 2º de Perseus — Zenda | 1.500 97"1/5 AM |
| 3—7 Itobim, M. Henrique | 55 | Uma baixa? Cuidado, pode não parar | J. B. Castanheira | 2º de Cléver — Guerrilheiro | 1.200 60"1/5 GL |
| 8 Farseur, A. Santos | 55 | Já foi dos mais "levado", fracassou | C. Ferreira | 3º de Cléver — Zenda | 1.200 60"1/5 GL |
| 9 Tôko, H. Cunha | 55 | Voava no páreo ganho por Zunido | E. M. Oliveira | 2º de Zunido — Fair Jet | 1.400 96" AM |
| 10 High Society, A. Hodecker | 55 | Pouquíssima chance de vitória aqui | A. Palm | 6º de Perseus — Zenda | 1.400 90" AM |
| 4—11 Quejando, A. Ricardo | 55 | Deu seu banhozinho na última | M. Mendes | 3º de Zunido — Fair Jet | 1.400 60"1/5 GL |
| 12 Djohar, D. Moreno | 55 | Corre com gente melhor em S. Paulo | S. d'Amore | 7º de Bolero — Boreas (SP) | 1.600 99"1/5 GL |
| 13 Estilete, J. Silva | 55 | Na grama, nada. Na areia bom placê | P. Morgado | 1º de F. Jealous — Zenda | 1.500 97"1/5 AM |
| 14 F. da Noite, D. Moreira | 55 | Vai ficar na fila ainda mais tempo | R. Soares | 4º de Arnua — Zil | 1.400 90" AM |

Nossa indicação — ITOBIM | Adversária — ZENDA | Bom azar — TOKIO

### 5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — Record: 94"2/5, Garça — às 15,30 hs. "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo"

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Clareira, J. Portilho | 56 | Já chegou mais perto. Rival perigosa | F. Schneider | 3º de Tzarina — Elizabeth | 1.000 57"4/5 GL |
| 2 Zôpo, A. Ricardo | 55 | Manhoso mas também é grande rival | L. Ferreira | 3º de Lohengrin — Sisamo | 1.400 90"1/5 GL |
| 3 Mercúrio, A. Santos | 55 | Pelo que tem demonstrado, nada fará | L. Leite | 2º de Tângaro — Quebrafogo | 1.600 102"1/5 AM |
| 4—4 Sisamo, P. Vaz | 55 | Chegou brigando com Garça em S. P. | M. Santos | 2º de Garça — Maganah (SP) | 1.600 125"2/5 GM |
| 5 Ilabino, M. Silva | 55 | Não tem chegado pelas tabelas | A. Corrêa | 7º de Tzarina — Elizabeth | 1.000 57"4/5 GL |
| 4—6 Crown Prince, D. Moreira | 55 | Na relva seguinha é perigosíssimo | M. Sousa | 2º de Indomita — Xulipa | 1.200 73"4/5 GP |
| " Emoción, F. Irigoyen | 55 | Também vem de bela corrida em S. P. | M. Sousa | 3º de Indomita — Derah | 1.500 97"1/5 GL |

Nossa indicação — CLAREIRA | Adversário — ZOPO | Bom azar — SISAMO

### 6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,00 (BETTING)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Kalinga, H. Cunha | 55 | Uma das fôrças. Vai correr bem | D. Ferreira | 2º de Irquinta — My Doll | 1.200 72"4/3 GL |
| 2 Florebela, I. Souza | 55 | Parece existir melhores no páreo | A. Barbosa | 2º de Anália — Vincennes | 1.400 83"2/5 AM |
| 3 Davolessa, J. Silva | 55 | Pelo que tem demonstrado, nada fará | J. Feijó | 3º de Irquinta — Kalinga | 1.200 72"4/5 GL |
| 2—4 My Doll, J. Carlindo | 55 | Correndo direito pelo jóquei, é ela | R. Silva | 1º de Irquinta — Kalinga | 1.200 72"4/5 GL |
| 5 Harpe, A. Santos | 55 | Vai correr bem, mas ganhar é duro | P. Silva | 5º de Falonia — Petronella | 1.600 102"1/5 AM |
| 6 Miss Boneca, M. Henrique | 55 | Tem chegado muito atrás. Não ganha | G. Feijó | Ur de Peggy — Cléa | 1.300 83"2/5 AM |
| 7 Colunata, A. Ricardo | 55 | Perdeu em cima para Zann. Rival | O. Teixeira | 2º de Zoada — Osia | 1.300 83"2/5 AM |
| 8 Vincennes, M. Silva | 55 | Vem correndo. Vai brigar. Placê | A. Teixeira | 3º de Anália — Florabela | 1.400 83"2/5 AM |
| 9 Myricária, A. Nahid | 55 | Impressionou bem. Placê seguro | P. Morgado | 3º de Garça — Infante (SV) | 1.500 92"1/5 GL |
| 10 Jolie Fête, J. Negreló | 55 | Teria maior chance na areia | M. Gil | 2º de Patsy — Zinga | 1.500 97"1/5 AM |
| 11 Imbuíada, N. Portilho | 55 | Desembestou nas duas últimas | J. Silva | 3º de Pea Nut — Tarma | 1.500 98"2/5 AL |
| 12 Fusca, D. P. Silva | 55 | Pouca chance na forma que está | C. Pereira | 4º de Zoana — Laura | 1.600 98"2/5 AL |
| 13 Bambi, J. Portilho | 55 | Correu nomina em sua relva. Placê | J. Mesquita | 9º de Pea Nut — Tarma | 1.500 98"2/5 AL |

Nossa indicação — MY DOLL | Adversária — COLUNATA | Bom azar — KALINGA

### 7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 108"2/5, Retang — às 16,35

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Cabochon, M. Silva | 51 | Não terá a sopa de antes. | C. Pereira | 1º de Chianti — Verbete | 2.000 124"1/5 GL |
| 2 Hisna, J. Baffica | 51 | A turma é muito indigesta. Difícil | A. Araujo | Ur de Indomita — Derah (SP) | 1.500 97"1/5 GL |
| 3 Voluntarioso, A. Nahid | 51 | Fracassou sem explicação. Olho nele | J. Cunha | Ur de Cabochon — Chianti | 2.000 124"1/5 GL |
| 2—4 Bace Horse, A. Santos | 51 | Já foram dos favoritos | J. Araújo | 3º de Chianti — Vicente | 2.000 124"1/5 GL |
| 5 Sarapão, C. Paranhos | 51 | Não acreditamos no ex-Draguet aqui | R. Barbosa | 5º de Garça — Maganah | 1.600 125"2/5 GM |
| 6 Acerlano, A. G. Silva | 51 | Este já deixou muita gente maluca | M. Mendes | 5º de Guaulhem — Xanto | 1.600 98"1/5 GL |
| 3—7 Xavajé, J. Portilho | 51 | Chega com a corrida tôda de S. Paulo | F. Schneider | 1º de Jagadá — Humanísia | 1.800 118"3/5 GL |
| " Ximbaúva, P. Fontoura | 51 | Vem se poupando para essa ocasião | M. Almeida | 2º de Queguari — Xéra | 1.800 118"3/5 GL |
| 8 Zangado, J. Silva | 51 | Já não se recomenda o que foi | J. Morgado | 2º de Chianti — Volteio | 2.000 124"1/5 GL |
| 4—9 Cursor, D. Moreno | 51 | Talvez aspirasse a dupla numa areia | M. Sousa | 3º de Jocelyn — Daman | 1.600 99"4/5 GL |
| 10 Bunt, M. Henrique | 51 | Sempre correndo mas ficou menor | C. Morgado | 1º de Cosso — Abutre | 1.300 102"1/5 GL |
| 11 Alfair, A. Hodecker | 51 | Mais irregular. Parece que decaiu | F. Schneider | 7º de Sandhurst — Volteio | 1.600 99"2/5 GL |
| " Quebralogo, A. Ricardo | 51 | Ganhou ajuda e corre num "estadão" | F. Schneider | 1º de Kids — Pégasso | 1.300 95"1/5 GL |

Nossa indicação — XAVAJE' | Adversário — CABOCHON | Bom azar — RACE HORSE

### 8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,10 hs.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Zulú, J. Marchant | 55 | Sempre chega prometendo para outra | C. Cabral | 3º de Armendariz — Hurling | 1.600 97"1/5 GL |
| 2 Curriculum, A. Ricardo | 55 | Conseguindo largar vai fazer bonito | L. Ferreira | Uº de Volúvel — Kilarney | 1.400 84" GL |
| 3 Mojú, xx | 55 | Não podemos dar esperança nenhuma | W. Araujo | 9º de Estrilo — Dengo | 1.300 82"3/5 AM |
| 2—4 Dublin, H. Cunha | 55 | Passando para areia cuidado com êle | W. Aliano | 3º de Estilhaço — Zêlo | 1.600 102"1/5 AL |
| 5 Culminante, D. Moreira | 55 | Não tem largando junto. Manhoso | D. Ferreira | Uº de M. Branco — Torpedeiro | 1.400 88" AL |
| 6 Fair Jealous, A. Nahid | 55 | Anda agora mais ajuizado. Bom placê | O. C. Dias | 1º de Zenda — Dandim | 1.500 97"1/5 AM |
| 7 Labor, Não corre | 55 | O trabalho aqui é muito duro para êle | R. Costa | Uº de Vizir — Torpedeiro | 1.600 98" GL |
| 3—8 Kill, H. Lima | 55 | Sòmente assusta de ano em ano | J. Lourenço Fº | 2º de Dengo — Zêlo | 1.200 73"1/5 GL |
| 9 Volpone, J. Carlindo | 55 | Meio irregular. Preferimos riscá-lo | R. Silva | 7º de Dengo — Kill | 1.200 73"1/5 GL |
| 10 Vagalume, M. Silva | 55 | Tem pouca chance por enquanto | W. Costa | 8º de Dengo — Kill | 1.200 73"1/5 GL |
| 11 Engeitado, J. Martins | 55 | Outro que nada deverá pretender | G. Feijó | 4º de Vietnan — Dinar | 1.200 72"3/5 GL |
| 4-12 Ptolomeu, A. Santos | 55 | Dizem que é rival agora. Reabilitação | J. Morgado | 4º de Dengo — Kill | 1.200 73"1/5 GL |
| 13 Dinar, W. Andrade | 55 | Estranhou o pessoal. Bom placê | A. Araujo | 6º de Estrilo — Vietnan | 1.300 78" GL |
| 14 Zil, M. Henrique | 55 | Chovendo vai lutar muito. Relva, nada | J. Andrade | 3º de Vietnan — Dinar | 1.200 72"3/5 GL |
| 15 Emir, W. Meireles | 55 | Outro que não tem retrospecto bom | C. Pereira | 9º de Volteio — Tender | 1.500 94"3/5 AU |

Nossa indicação — ZULU' | Adversário — DINAR | Bom azar — DUBLIN

*Garrincha, ídolo dos louros, volta à terra dêles*

# Brasil estréia na Suécia contra o medíocre Malmoe

Enfrentando o sexto colocado no campeonato suéco, o Malmoe, o selecionado brasileiro, campeão do mundo, jogará hoje, à tarde, na Suécia.

Em face da boa campanha do selecionado brasileiro no último campeonato do mundo, a lotação do estádio do Malmoe, onde será realizado o jôgo, já está esgotada.

**FAVORITISMO**

Apesar de o selecionado brasileiro estar longe de ser aquêle que conquistou o título de campeão do mundo em 1958, é o franco favorito do jôgo de hoje, porque o quadro do Malmoe é um dos mais fracos do que disputam o certame local.

Era pensamento dos dirigentes do Malmoe conseguir alguns reforços para enfrentar o selecionado brasileiro, mas os outros clubes não concordaram.

**COMPLETO**

Enquanto isto, o quadro brasileiro deverá se apresentar completo, inclusive com o atacante Pelé, cuja ausência chegou a ser noticiada. O treinador Feola, logo após o jôgo com o selecionado da República Árabe Unida, declarou que fará algumas experiências.

Espera-se que, no segundo tempo do jôgo de hoje, Feola lance o atacante Valdo, o zagueiro De Sordi e o meia Dino.

**QUADROS**

São os seguintes os quadros para o jôgo de hoje, que será iniciado às 15,30 horas do Rio de Janeiro.

BRASIL — Gilmar; D. Santos, Belini, Vítor e N. Santos; Zito e Chinezinho; Garrincha, Pelé, Quarentinha e Pepe.

MALMOE — T. Svesson; Gert Lundquvist, Gert Ane Nilsson, Prawitz Oeberg e Bertil Elm Tedt; Lennart Svensson e Carl Palmer; Charles Gutavsson, Han Fkstroen, Lars Granston e Ingvar Savnh.

## Suecos víbram com os campeões

**MALMOE, 7 (Especial para o DC) — A torcida sueca recebeu, hoje, os jogadores do selecionado brasileiro com ovações tributadas a chefes de Estado. O hotel em que se hospedaram os brasileiros estêve cheio de torcedores, que procuraram aproximar-se dos craques brasileiros.**

Os jogadores Pelé e Garrincha foram os mais procurados pelos caçadores de autógrafos. De diversas cidades vizinhas vieram espectadores para o jôgo de amanhã. No entanto, está havendo grande dificuldade para a compra de ingressos.

### ZEZÉ QUER VALDO

O treinador Zezé Moreira, do Fluminense, irá a Malmoe, Suécia, assistir ao jôgo do Brasil contra o quadro do Malmoe.

E' possível que, durante sua permanência em Malmoe, Zezé Moreira verifique com Vicente Feola a possibilidade de o centro-avante Valdo, um dos que ainda não tiveram oportunidade no selecionado, seja devolvido a seu clube. Aliás, considera Zezé Moreira que a ausência do Valdo tem prejudicado sèriamente a produção do time.

### ZAGALO SÓ EM JUNHO

O dr. Lídio Toledo informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que o ponteiro Zagalo deverá ficar com o gêsso até o próximo dia 14, quando o retirará para fazer uma chapa radiográfica.

Caso a recuperação seja satisfatória o jogador retirará o gêsso e ficará fazendo leves exercícios, preparando-se para reintegrar-se ao time. Contudo, é difícil que êle reapareça antes de junho.

## O ponta-direita

O fabulso Feola declarou, após o último jôgo do Cairo, que ficou muito satisfeito com a idéia de lançar Julinho na ponta-direita, passando Garrincha para a esquerda. Êle deve estar achando que, com a providência, resolveu o problema exclusivamente político que é a opção entre Garrincha e Julinho. Escalou os dois — e fica todo mundo satisfeito, menos, naturalmente, o Pepe.

Se o Feola pensa que está enganando alguém com êsse truquezinho de mágico da roça, é muito mais burro do que eu pensava. Todo mundo sabe, inclusive os próprios paulistas que se batem pela escalação de Julinho, que só por contusão ou excessiva safadeza pode Garrincha deixar de figurar no selecionado, e na ponta-direita. E' jogador exemplar, alegre, impecàvelmente disciplinado, simpático à própria torcida adversária e gênio do futebol. Êsee gênio, entretanto, tem um caráter restritivo: Garrincha é apenas ponta-direita. Êle é a própria ponta-direita, é um sinônimo. Seu corpo pende para a direita, é torto nesse sentido, seu músculo mais desenvolvido é o que dá a partida para a direita, é de direita o seu melhor chute, foi investindo pela direita que êle arrasou o poderío soviético e descontou, em dois lances, a vantagem inicial da Suécia na finalíssima, e vem levando à loucura as defesas cariocas ao longo dêstes anos todos em que, sòzinho, garantiu para o Botafogo os melhores resultados. Tenho até um vago pressentimento de que, em política, Garrincha tende para a direita.

Não é a primeira vez que um técnico inventa Garrincha na esquerda. E' próprio dos técnicos fazer besteira, e os que têm tido Garrincha sob seu comando vez por outra saem-se com esta. Lá vai, êle, então, obediente e tranquilo, transformar-se num medíocre ponta-esquerda que dribla para a direita, para o meio de campo, onde o esperam dois, três, quatro zagueiros em parede intransponível.

Perdoem-me, mas insisto: a remoção de Garrincha da posição para a qual Deus o mandou à Terra, é um absurdo, um abuso, um sacrilégio. Ninguém tem o direito de cometê-lo, porque Deus não deu a ninguém delegação para mexer na sua obra.

Julinho é que tem de ir para a esquerda. E' um jogador formidável, maravilhoso, seguramente um dos melhores pontas-direitas que o Brasil já têve, veloz, inteligente, dribla para os dois lados, magrinho, retinho, tenho certeza de que seria um excelente substituto para Pepe. O que não é possível — porque é ridículo, pecaminoso, vergonhoso — é dar a um reles grande ponta-direita o lugar que é do Ponta-Direita.

EVANDRO

# Botafogo e Bangu tentam o desempate hoje na Gávea

**Botafogo e Bangu jogarão hoje, amistosamente, no campo da Gávea, estando o início do jôgo, que será arbitrado pelo sr. Antônio Viug, marcado para as 15,30 horas.**

A partida tem caráter de desempate já que no primeiro jôgo, disputado quinta-feira em General Severiano, houve um empate de 1x1.

**EQUILÍBRIO**

Como dissemos em nosso comentário anterior, o encontro entre Botafogo e Bangu deverá ser bastante equilibrado, uma vez que os botafoguenses estão desfalcados de seus três grandes jogadores, Nilton Santos, Quarentinha e Garrincha, além de Zagalo.

Já o Bangu se apresentará completo. A grande qualidade do quadro banguense é o conjunto, o que lhe permitiu terminar o campeonato do ano passado empatado com o Botafogo no segundo pôsto.

(Conclui na 11ª pág.)


APÓS PÔRTO ALEGRE
FLORIANÓPOLIS
CURITIBA
SÃO PAULO
CORRESPONDENTE RENNER EM BRASÍLIA

A. J. Renner S/A, pioneiro da indústria do Vestuário, lança agora na nova capital do Brasil — o seu Correspondente Renner, um informativo de vanguarda para a cidade pioneira.

ATENÇÃO PARA OS HORARIOS:

| Dias uteis | Domingos e feriados |
|---|---|
| 8:00 | 13:00 |
| 11:00 | 20:25 |
| 15:00 | |
| 18:55 | |
| 23:55 | |

Um oferecimento de RENNER a boa roupa

CORRESPONDENTE RENNER NA RÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA

*Velho Algodão ainda tem vez*

# Algodão não quer ir a Roma apenas por favor

"Tenho o maior empenho em jogar pela seleção brasileira que disputará as Olimpíadas de Roma, mas se minha convocação fôr devida à amizade que me liga a Kanela, pedirei dispensa imediatamente".

Foi o que declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, Algodão, um dos melhores jogadores de basquete do país e, até agora, figura indispensável dos selecionados brasileiros.

**VETERANO**

Mesmo sendo dos mais idosos jogadores de basquete no Rio de Janeiro, Algodão continua sendo um dos melhores. No Fla-Flu disputado quarta-feira última, foi o expoente de sua equipe que, pràticamente, a êle deve a vitória sôbre o Fluminense.

Por enquanto, êle não pensa em parar — nem Kanela o permitiria — mas acredita Algodão que isso venha a ocorrer dentro de dois anos, porque deseja deixar as quadras ainda em condições de ser titular do quadro do Flamengo.

**MOTIVO**

O fato de Algodão não participar do selecionado brasileiro que disputou o sul-americano e muitos julgaram que êle não fôra convocado devido a um desentendimento com Kanela. A verdade é que a espôsa de Algodão estava doente e o jogador pediu dispensa antes da convocação.

Agora, quando se fala nos que serão convocados para as Olimpíadas de Roma, o nome do jogador do Flamengo está esquecido.

'Só irei — afirma — se estiver em perfeitas condições físicas e técnicas e sentir que ainda posso ser titular do selecionado brasileiro".

# Vôli a todo pano a partir de julho

**O volibol brasileiro a partir de julho do corrente ano entrará numa fase de atividade intensa com a disputa do Campeonato Masculino Feminino, dos Jogos Luso-Brasileiros e Campeonato Mundial Masculino e Feminino.**

Para saldar todos êstes compromissos, a Confederação Brasileira de Volibol tem organizado o seu calendário. Segundo o seu diretor técnico o voli brasileiro está em condições de disputar eficientemente os certames lusos e mundial.

**CERTAME BRASILEIRO**

De acôrdo com a programação elaborada, afirma o diretor técnico da CBV que o Campeonato Brasileiro, reunindo as melhores seleções masculina e feminina do país, terá lugar no Rio, nos ginásios do Maracanã, Clube Municipal e Tijuca T. C., no período de 17 a 24 de julho.

Êste certame permitirá à comissão técnica do selecionado brasileiro escolher os melhores volibolistas nacionais que aqui permanecerão a fim de iniciar no dia 25 de julho o treinamento para os Jogos Luso-Brasileiros, a realizarem-se em Lisboa. Está assentado o embarque da delegação da CBV para Portugal no dia 30 de julho, prevendo-se o retôrno ao Brasil no dia 15 de agôsto.

O volibol não faz ainda parte dos Jogos Olímpicos, razão por que a representação brasileira, após os Jogos Luso-Brasileiros, retornará ao Brasil para iniciar, a 20 de agôsto, o treinamento para o Campeonato Mundial, cujo início está previsto para o dia 30 de outubro, no Rio, no «Gilberto Cardoso».

**MUNDIAL**

Já iniciou a Confederação Brasileira de Volibol os seus trabalhos para a organização do magno certame internacional, elaborando as diversas comissões que colaborarão com a entidade e que já se encontram em atividade.

Assegura-se a participação das melhores equipes mundiais, como os sextetos da Europa, Ásia e Américas do Norte e do Sul, entre os quais os conjuntos masculino e feminino dos EE. UU., URSS, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária e China Vermelha.

Ao todo são 15 quadros de homens e 13 de «estrêlas», todos tècnicamente credenciados para oferecer ao Brasil o mais sensacional e espetacular certame desportivo do ano.

## Bola Pra Frente

### HERDEIRO DO NOME E DA GLÓRIA DE DOMINGOS

**A passagem de Fleitas Solich pelo Real Madri. Um dia, o time treinava sob as vistas do técnico, quando, de repente, Di Stefano parou em campo e gritou para Solich:**

**— Don Fleitas! Se terminó!**

**E, com o gesto apropriado, mandou seus companheiro para o vestiário.**

* * *

Quando a crise entre Solich e a direção do Real atingiu o auge, o paraguaio ligou o telefone para Didi, a fim de prestar solidariedade ao jogador que, com a sua aquiescência, já fôra barrado do time muito tempo antes.

Didi agradeceu a solidariedade com uma série de pesados palavrões, inclusive aquêle genalógico, acusando Solich de tê-lo levado para a Espanha e depois negado qualquer cobertura política ao jogador, deixando-o entregue às feras.

* * *

**— Êle limpa sempre a jogada, a bola sai dos seus pés sempre em boas condições.**

**Êste comentário é de Danilo Alvim e refere-se ao jovem Ademir da Guia, um sararàzinho de 17 anos, filho de Domingos, que estreou outro dia no time de cima do Bangu, botando água na bôca dos botafoguenses que o viram tomar conta do miolo do campo. Ágil, sereno, objetivo, com excelente domínio de bola e chute eficiente — está aí um possível herdeiro não apenas do nome, mas também da glória do velho Da Guia.**

**Décio Esteves diz dêle que é um grande jogador, e acrescenta duas informações de caráter íntimo:**

**— Êle é absolutamente frio, mas tem muito bons sentimentos.**

* * *

Na preliminar de Botafogo x Bangu, em que os Milionários derrotaram o Olímpico por 4 x 1, com uma boa exibição dos velhos Danilo, Neca, Paulo Amaral, Paulinho, Tovar, — Orlando Pingo de Ouro, muito excitado com a sua volta aos campos, comentou:

— Estão vendo? Se a gente faz uma boa propaganda, o público de domingo ainda vai ser muito maior.

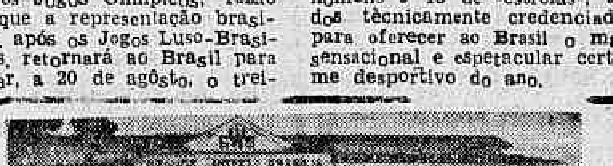
—Ué — respondeu Danilo — se você pensa que esta gente veio nos ver, fique sabendo que está inteiramente enganado. Êles nem sabem mais como é o seu nome.

* * *

**O bravo Leônidas da Silva, centroavante da locução esportiva, comentando o resultado do último jôgo, declarou que os brasileiros foram sempre superiores aos "egipcianos, nossos tradicionais adversários".**

**Realmente, nós não perdemos para os arabescos desde os tempos de Queops, Quefrém e Miquerinos — a melhor linha média que êles jamais conseguiram formar.**

ARMANDO NOGUEIRA

Faça a sua estação d'agua e repouso em [illegible] ...RA, hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASILIA

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

[illegible] DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
[illegible]

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua [illegible] 315, enviando envelope, endereço e selos para resposta

# A absolvição

Por unanimidade de votos Antônio João dos Santos, que era o porteiro do edifício Rio Nobre, foi absolvido da co-autoria por ter entregue as chaves do apartamento n.º 1.201 à Cássio Murilo o que possibilitou a Ronaldo Guilherme de Sousa Castro levar Aida Cúri ao terraço do referido prédio de onde foi jogada à calçada.

Absolvido, também, Ronaldo da prática do homicídio e condenado apenas pelos crimes sexuais, resta, como único responsável pela morte violenta da estudante, o menor Cássio. Amparado por um dispositivo legal que o torna penalmente irresponsável e que o impossibilita de ser punido pela Justiça mesmo depois de atingir a maioridade, Cássio ficará isento de qualquer punição.

A absolvição do porteiro era coisa esperada. Primeiro pela prova testemunhal que assegurava achar-se o acusado na portaria do prédio quando a jovem estatelou-se na calçada; segundo pela já proverbial incapacidade do representante do Ministério Público que apoiou seu libelo em argumentos que a perícia tinha destruído durante o sumário o que se confirmou durante o depoimento prestado perante os jurados pelo legista Mário Martins Rodrigues, autor das resp[illegible]as dadas a uma consulta do juiz sumariante em tôrno de um ferimento existente no cadáver.

Para o promotor o ferimento tinha sido produzido pela efígie de São Jorge existente em um anel usado pelo porteiro o que garantia ter sido êle conseqüência a um sôco dado pelo acusado; para o legista e seus companheiros a causa do ferimento seria as pedras da calçada contra as quais o corpo da vítima se chocara violentamente.

Além dêste fato é de se ressaltar a situação em que ficou o promotor quando o advogado Augusto Thompson, para provar que não havendo intenção não existe crime doloso, leu trechos do livro «Direito Penal» da autoria do professor Aníbal Bruno, pai do sr. Maurílio, o qual mostrou desconhecer, para espanto de todos.

A absolvição unânime de Antônio João foi mas uma derrota do «maurilismo», da bossa nova que passou a orientar a promotoria em exercício no 1.º Tribunal do Júri e que tanto mal vem fazendo a Justiça de vez que o número de absolvições aumenta dia a dia.

Discutindo técnica médico-legal, referindo-se a fatos de forma diversa da realidade, contradizendo-se, elogiando o primeiro julgamento o que em uma análise representa uma censura ao modo de proceder do juiz Tavaler Bruce, o «maurilismo» mais uma vez revelou sua incapacidade o que era esperado desde que se soube da reprovação de seu criador em direito penal, em concurso para juiz.

Tudo acabado.

# REVOLTADO COM O CINISMO DA AMANTE QUE O TRAÍA, MATOU-A

## Os filhos sabiam de tudo e a reprovavam

**Revoltado porque sua amante, Mercedes Lages Pinto, de 41 anos, o vinha traindo, sem ao menos ter consciência de seu dever de mãe de quatro filhos, os quais sabiam de sua má conduta, o capitão reformado do Exército, Haroldo Vanier, de 48 anos, assassinou-a nas primeiras horas de ontem, em sua casa, na Rua Constância Alves, 6, apto. 101, na Bôca do Mato com um tiro de revólver na nuca.**

Um dos filhos do casal, também Haroldo, de 15 anos (que presenciou a cena de sangue), ao ver o pai fugir, não procurou detê-lo e, logo após a sua saída, telefonou para as autoridades do 23.º Distrito, dando ciência do assassinato de sua mãe, a quem, ao prestar depoimento na delegacia, acusou de trair seu pai, inclusive com motoristas, "o que a tornou comentada em todo o bairro".

### ERA TRAÍDO E MATOU

Sabedor de tudo que se passava, o oficial reformado tentou por diversas vêzes, como apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, fazer com que Mercedes, a quem amava, voltasse ao caminho do bem, porém ela continuava em sua vida leviana, fazendo até com que seus próprios filhos se envergonhassem dela e passassem a defender o pai, cuja honra, como citavam, estava sendo ultrajada.

De certa feita, há vários dias, Haroldo encontrou sua amante namorando, dentro de um coletivo, o motorista do mesmo que era um homem de côr. Nessa ocasião, desesperado, sacou de uma arma e a baleou na perna, tentando com isso amedrontá-la. Entretanto, Mercedes continuava a manter encontros amorosos com outros homens, até que, nas primeiras horas de ontem, revoltado com tudo que vinha suportando, o capitão reformado começou a discutir com a mulher, que passou a destratá-lo. Êle, tomado de forte crise nervosa, sacou de um revólver e acionou o gatilho duas vêzes. Um tiro atingiu Mercedes, na nuca, indo sair no rosto, enquanto o segundo foi alojar-se no portal do quarto, em cujo interior ela caiu morta, justamente ali, onde momentos antes chegaram a ter uma rápida luta corporal.

Agora as autoridades do 23.º Distrito, que removeram o corpo para o Instituto Médico Legal, após a perícia, estão no encalço do criminoso, acreditando-se que êle venha a se apresentar amanhã.

## Chocaram-se os trens e o foguista morreu queimado

JUIZ DE FORA, 7 (Especial para o DC) — Pavoroso desastre ocorreu na madrugada de ontem, quando uma pessoa perdeu a vida e oito ficaram feridas em conseqüência de um choque de dois trens noturnos da Central, perto da estação de Retiro, nesta cidade.

Com a colisão as duas locomotivas incendiaram-se, ficando completamente destruídos sete vagões, dos quais três eram carros-dormitórios e se achavam pràticamente vazios, e os outros destinados ao transporte de cargas.

Segundo funcionários da E.F.C.B., o desastre ocorreu a despeito de estar instalada na região aparalhagem de contrôle automático, que comanda eletrônicamente a movimentação de trens e não obedece a indicações dos operadores A colisão foi prevista desde o instante em que um dos trens (R-3 do Rio), passando pelo sinal vermelho, marchou a grande velocidade contra o N-2, que vinha em sentido contrário.

As duas máquinas diesel sofreram grandes danos com o incêndio, e numa delas foi encontrado, logo depois, o corpo do foguista Alfredino Tinoco, o único morto. O maquinista Leopoldo Ferreira da Silva, do R-3, considerado à primeira vista como responsável pelo desastre, está internado no hospital desta cidade em estado de choque.

Três passageiros e quatro funcionários da Central sofreram ferimentos leves. Os funcionários (todos da equipagem do N-2) são Manoel Ribeiro da Silva, auxiliar de chefe de trem, Ricardo Augusto, Geraldo Silva Rocha e Hamond Han.

### DOIS MORTOS NO DESASTRE

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal do DC) — Na estrada entre Diamantina e Gouveia, um jipe conduzindo cinco pessoas perdeu os freios e rolou num despenhadeiro, anteontem à tarde. Perderam a vida o viajante comercial Adauto Arantes Ventura, residente em Juiz de Fora, e José Wilson Fernandes, fazendeiro no município de Gouveia. Os outros dois passageiro saíram gravemente feridos, e estão internados num hospital de Diamantina.


Diàriamente...

VÔOS para NOVA YORK pela PAA

Ao programar sua próxima viagem, lembre-se: a Pan American é a única linha aérea que realiza vôos diários para Nova York. E poder contar, diàriamente, com a possibilidade de viajar para Nova York significa maior comodidade para v., maior facilidade para programar uma viagem que atenda seus compromissos dentro do tempo de que v. dispõe.

Junte a essa vantagem o inigualável serviço de bordo e a tranqüilidade de um vôo livre de vibrações e ruídos nos velozes Clippers* da PAA... v. terá encontrado a maneira mais rápida e confortável de viajar do Rio ou de São Paulo para Nova York!

E, em qualquer dos serviços que v. escolher — Primeira Classe ou Turista — estarão presentes a tradicional cortesia e a experiência da Pan American.

Faça sua viagem utilizando o novo plano de crédito da PAA: "Viaje agora... pague depois"!

Informe-se sôbre o plano "45 dias de excursão com 30% de desconto".

Para qualquer informação procure o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8670. Em Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, esquina de Rua Rodolfo Dantas, tel.: 36-3051 e 36-3052.

São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada


## Mãe não pôde evitar a morte do seu filho

**Quando Marieta Silva Gonçalves viu o ônibus de chapa 8-41-19, da linha "Marechal Hermes-Saenz Peña", de número de ordem 18513, dirigido pelo motorista Antônio Azevedo da Cunha, dobrando a Rua Getúlio para a Rua Assis Carneiro, conseguiu salvar sua filha Jupira, de quatro anos, na manhã de ontem, mas não pôde fazer o mesmo por seu filho Jeremias de Sousa Silva, de três anos, que foi colhido e morreu.**

A doméstica e sua filha foram socorridas no Hospital Sousa Aguiar, de contusões e escoriações. O motorista foi prêso pelo soldado da Polícia Militar de número 2660 e entregue à RP-80, que o conduziu ao 23.º Distrito, onde foi autuado pelo comissário Venâncio.

### PRÊSO O LADRÃO

O detective Humberto, do 16.º Distrito, prendeu, na tarde de ontem, o ladrão Otacílio Costa Meira, de 32 anos, que também usa o nome de Osmar Fontenele, ex-empregado do trapiche da Rua Almirante Mariati, 105, em São Cristóvão, onde roubou latas de azeite avaliadas em mais de Cr$ 800 mil. As receptoras, Encarnação da Glória e Ana Taveiro Pinto, também foram detidas.

### ENCONTRADO MORTO O OPERÁRIO

Misteriosamente assassinado em seu barraco, na Avenida Brasil, próximo à Rua Montevidéu, na Penha, foi encontrado na manhã de ontem, com o abdome perfurado, o operário Melchiades Cardoso, de 25 anos, supondo a polícia que a arma utilizada pelo criminoso foi um perfurador de gêlo. Após os trabalhos periciais, os policiais do 21.º Distrito registraram o fato e iniciaram as sindicâncias para identificação do autor do crime e sua posterior detenção.

## Dr. Eduardo Monteiro de Souza

(MISSA DE 30.º DIA)

✝

Edith Monteiro de Sauza, Jarbas Monteiro de Souza, senhora e filhos, José Eduardo Monteiro de Souza, senhora e filho, Hélio Musielle, senhora e filhos, Francisco de Castro e Lima, senhora e filho, Domingos José Rolando de Tommaso, senhora e filho, Clemente Balabram, senhora e filho, Luiz Pedro Monteiro de Souza, Antônio Fabiano Monteiro de Souza, Rogério Monteiro de Souza, Maria Antônia Monteiro de Souza e Carmem Ramalho da Costa, profundamente agradecidos a todos que, pessoalmente ou por outra forma, se associaram às manifestações de pesar pelo falecimento e missa de 7.º dia de seu querido e extremoso espôso, pai, sôgro, avô e cunhado DR. EDUARDO MONTEIRO DE SOUZA, comunicam que farão celebrar missa de 30.º dia, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita.

## ALZIRA DOS SANTOS DE ARAÚJO GÓES

(VIUVA DO ENG. CORIOLANO DE GÓES)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

Hildebrando de Araújo Góes, senhora, filhos e netos; Coriolano de Araújo Góes Filho, senhora, filhos e neta; Floriano de Araújo Góes, senhora, filhas, genros e netos; Aguinaldo de Araújo Góes, senhora, filho, nóra e netos; Trajano de Araújo Góes, senhora e filha; Evandro de Araújo Góes, senhora e filhos; Guiomar de Araújo Góes, filhos, genro, nóra e netos; Maria Alzira de Araújo Góes Pires Rebello e filho; Celina de Araújo Góes; Nestor de Góes Filho; Vera de Góes de Almeida Prado e seu espôso Sérgio de Almeida Prado; Falconeri dos Santos; Anizia dos Santos Rezende; Nóia dos Santos (ausentes) e Cecília dos Santos, agradecem profundamente sensibilizados a seus parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e irmã ALZIRA DOS SANTOS DE ARAÚJO GÓES e convidam para missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente agradecem.

## Sylvio Magarinos de Souza Leão

(MISSA DE 7.º DIA)

✝

NOEMI, MARIA LÚCIA, LÍGIA, ARNALDO, ELAIR, LÉO e MARIA JOSÉ agradecem, sensibilizados as demonstrações de pezar recebido por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, e cunhado SYLVIO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) na têrça-feira, 10 do corrente, as 11,30 da manhã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato cristão.


Comesteal no RIVAL

MULHERES EM BOSSA NOVA

AGORA COM Costinha WILZA CARLA E MUITAS... MUITAS... MULHERES... E BOAS!

MARLY MARLEY - RITA GALVANI 3 STRIP TEASE: MARIVALDA - VERONICA E YOLANDA

GRANDE ATRAÇÃO: «OS SERESTEIROS»

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 22-[illegible]

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

O TEATRO DOS SETE APRESENTA OLGA NAVARRO EM "A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN" de Bernard Shaw — Dir. Gianni Ratto

com: Fernanda Montenegro, Renato Consorte, Sérgio Brito, Italo Rossi e Napoleão Moniz Freire

Uma apresentação de «OS ARTISTAS UNIDOS»

TEATRO DOS 7

TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-5102

• HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,15 HORAS •

FERNANDO D'ÁVILA

O MELHOR PRODUTOR DE 1959 APRESENTA

'Rio, Amor e Fantasia'

com: RENATA FRONZI e ZELONI

TEATRO JARDEL Reservas: 27-8712

ESTRÉIA DIA 13 — ÀS 20 E 22 HORAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA

Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de Haroldo Costa

"BOSSAS DA VELHACAP"

com a participação artística de Riva Ketter, Wellington Botelho, Cláudia Morena, Gasolina, modelos, bailarinos, bailarinas, — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho

RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE 57-1870

no outro lado HI-FI BAR RESTAURANTE

(a casa preferida pela sociedade carioca)

little club — O Seu Club — bar — hoje às 23,30

BOOKER PITTMAN

RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

RIO DRINK'S BAR

AMERICAN BAR - NIGHT CLUB

BEBIDA HONESTA

AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C quase esquina de N.S. Copacabana

CIRCO MÁGICO TIHANYI

o 1.º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL

AV. PRESIDENTE VARGAS

Milhares de pessoas já aplaudiram! Não deixe de ver as maiores atrações internacionais apresentadas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso

Circo MÁGICO Tihanyi

Hoje, às 14,30, às 17,00 e às 21,00 horas

Bar Cangaceiro

APRESENTA

O FAMOSO TRIO

TITO MADI

RIBAMAR

MIRIAM ROY

SERVIÇO DE RESTAURANTE DESDE AS 17 HORAS

RUA FERNANDO MENDES, 25

TEATRO MUNICIPAL

ESTRÉIA, QUINTA-FEIRA, DIA 12, AS 21 HORAS

1.ª RECITA DE ASSINATURA

LONDON'S FESTIVAL BALLET

Swan Lake — Harlequinade (Pas de Deux Romantique) — London Morning — Etudes

BILHETES A VENDA

JIRAU Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Telefone: 57-5738 —

APRESENTA SUAS ATRAÇÕES

JUSSARA LUPE

ISNARD SIMONE

• continua o sucesso de TITO SANTOS e sua bossa

• TONINHO e seu conjunto

• SWING e seu Baixo Eletrônico

AR REFRIGERADO — O TRADICIONAL PICADINHO E O GOSTOSO CREME DE ERVILHAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

# Conclusões da 12.ª Página

### Vinte senhoras...

ram das dificuldades do parto, como d. Maria da Conceição Lopes, que deu luz ontem pela primeira vez e acredita que só a felicidade de poder ver sua filha vai tirar sua tristeza. Também d. Maria da Conceição Silva se encontra abatida, pois, embora já tenha outros filhos, êste foi o parto mais difícil. A seu lado, em outra cama, está d. Marli Pereira, que teve 10 filhos e espera o 11.º: "Dos que tive — afirmou — sete morreram".

**FESTA**

Após percorrer juntamente com a reportagem tôda a enfermaria, afirmou a sra. Matilda Meneses que, como parte dos festejos do "Dia das Mães", um grupo de colaboradores da instituição ali estará no dia de hoje para presentear as senhoras internadas com enxovais completos para as crianças: "A verdadeira festa, no entanto — afirmou — será a apresentação dos filhos recém-nascidos às suas mães".

### Lóide navega...

Os srs. Osório da Rocha Diniz e Washington Albino, membros do grupo de trabalho da refinaria a ser instalada na capital das Alterosas, viajaram hoje para o Rio, para manter entendimentos com aquela autoridade e assentar as bases da construção da refinaria.

Afirmaram ainda que "o edital da Petrobrás tem como objetivo o levantamento do custo do oleoduto, sendo êste o primeiro passo para a concretização das obras, o que já está certo, embora ainda sem autorização definitiva do Conselho Nacional do Petróleo".

### Sette deu...

ro, da Renda Mercantil, da Superintendência, do Financiamento Urbanístico e do presidente da Comissão de Aquisição de Material, respectivamente, os funcionários Valdemar Gonçalves Ramos, Almir Tavares, Aiá Eurídice da Silveira Batista, Ivã de Sousa Villon, César do Paço Matoso Maia, Oscar Carneiro Nazaré, Edelmar Paturi Monteiro, Augusto Alberto da Costa e Fernando Boa Nova Lobato.

### Polícia...

e nos combates de Cerro-Corá. Em 1886, passou a chamar-se "Corpo Militar de Polícia da Côrte", e a 15 de novembro de 1889, confraternizando-se com o Exército e a Marinha pela mudança de regime político, passou a chamar-se "Corpo Militar de Polícia do Município Neutro".

Cinco outras designações recebeu, até os dias atuais, que foram as de: "Regimento Policial da Capital Federal" e "Brigada Policial da Capital Federal", ambas em 1890; "Fôrça Policial da Capital Federal", em 1905; Brigada Policial do Distrito Federal", em 1911; e finalmente, a "Polícia Militar do Distrito Federal", em 1919.

### Copacabana...

do "Pôsto da Carreira" (ao lado do Forte de Copacabana) desmoronasse. Além disso, todos os bueiros localizados na Av. Atlântica ficaram obstruí-dos, levando ao local dezenas de funcionários do Departamento de Águas e Esgotos, que se esforçam para que no dia de hoje tudo volte à normalidade.

### Mais dinheiro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

produção rural. Evidentemente, um Ministério dinamizado, aparelhado de quadros e com recursos suficientes, deverá aplicar uma política rural devidamente traçada. Para tal, lembramos a conveniência da criação do Conselho Nacional de Agricultura, cujo funcionamento facilitaria a formulação da política agrícola nacional que caberia ao Ministério da Agricultura superintender. Essa formulação antecipada da política a aplicar teria, desde logo, a vantagem de facilitar o melhor entrosamento do Ministério com as secretarias de Agricultura e de evitar a ação paralela que hoje se transformou em um dos males mais evidentes na esfera administrativa. Embora tudo quanto se faça em prol da agricultura ainda seja pouco para atender às necessidades do país, o fato é que a melhor disciplina na ação de vários serviços traria vantagens indiscutíveis para o govêrno e para os ruralistas — concluiu.

### Engenheiros...

Maurício Joppert da Silva, e nos próximos dias apresentará seu trabalho final.

— «Entretanto, mesmo que esta possibilidade atual de equiparação salarial aos militares não venha a ter efeito imediato, não descansaremos um só minuto enquanto não formos vitoriosos» — finalizou o sr. Adelino Simões de Faria. — «Abriremos novas frentes e, embora pacificamente, sem cogitarmos sequer de greves ou outras ameaças, só encerraremos o movimento quando tivermos obtido igualdade de tratamento em relação a carreiras de igual nível.

### Hospital...

confôrto. Os apartamentos são compostos de um quarto bastante grande, com cama para o enfêrmo e sofá para acompanhante, e um banheiro completo. As salas de operação estão tôdas prontas e arrumadas para receber pacientes a qualquer momento, sendo a aparelhagem tôda nova. Dos serviços especializados, o único que está funcionando atualmente é o de fisioterapia, entregue ao dr. Leão de Aquino. Os demais, embora prontos, não estão funcionando por falta de pessoal. Uma ampla e higiênica cozinha completa o estabelecimento.

**GRADATIVAMENTE**

Após louvar o esfôrço do Departamento de Assistência e da Superintendência de Obras, esta sob a direção do dr. Raposo de Almeida, afirmou o dr. Segismundo Ratto que, à medida em que forem sendo nomeados os servidores, o hospital irá recebendo mais doentes até que seus cem leitos estejam completos.

— Com êsse hospital — finalizou — muitos dos funcionários da Prefeitura, que aguardam assistência em outros pavilhões que já se encontram lotados, poderão ser atendidos, bastando, para tanto, que o sr. governador Sette Câmara nomeie, é claro que na medida do possível, os servidores de que necessitamos.

### Brasília por...

que encerram, dando aos funcionários possibilidades de conhecimento razoável de parte do interior brasileiro, destacando-se as cidades de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Paracatú e João Pinheiro, Anápolis e Goiânia.

**RODOVIAS — TRÊS MARIAS — ALIMENTAÇÃO**

Em palestra com as equipes que funcionam no transporte de pessoal federal para Brasília, pertencentes à emprêsa vencedora da concorrência, o DC verificou que alguns pontos são os fundamentais na razão da preferência das viagens por via terrestre. A primeira é a estrada, possibilitando um conhecimento de parte do interior do país; a segunda é a visita às obras de Três Marias, com as explicações sôbre seu andamento e a sua importância para a economia do Vale do São Francisco. O terceiro elemento é o vivido na parte de alimentação. Escolhendo locais adequados, a transportadora dá aos que viajam por terra condições de confôrto pleno, com refeições variadas e fartas.


**Teresópolis**

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.


### BOTAFOGO E BANGU TENTAM...

(Conclusão da 9.ª pág.)

**QUADROS**

BOTAFOGO: — Manga; Ademar, Zé Maria, Paulistinha e Chicão; Frazão e Edson; Neivaldo, Rossi, Amoroso e Amarildo.

BANGU: — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Valter; Corrêa, Luís Carlos, Décio Estêves e Beto.

# CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

### Voroshilov...

Soviet Supremo, posição equivalente à de presidente da República nos países democráticos, e a sua declaração, pedindo para ser exonerado, foi lida ante os deputados do Soviet Supremo.

A renúncia não causou surprêsa, pois vinha sendo falada desde o comêço da semana, conhecido que era o seu delicado estado de saúde. Nada se falou sôbre o papel de Voroshilov como secretário do Partido Comunista, presumindo-se que reterá êsse importante cargo.

**O NOVO PRESIDENTE**

O novo presidente do Presidium da URSS, Leonid Brezhnev, é membro do Comitê Central do Partido Comunista e um dos seus secretários. Brezhnev foi secretário do Partido em várias regiões provinciais, inclusive na Moldávia, onde foi primeiro secretário.

**HOMENAGENS**

O Soviet Supremo concedeu hoje o título de "Herói do Trabalho Socialista" ao ex-presidente Voroshilov, bem como a "Ordem de Lenin" e a medalha de ouro da "Foice e do Martelo".

O "premier" Kruchev elogiou como destacado líder e digno candidato à presidência da URSS o novo chefe do Presidium, Leonid Brezhnev.

### Lott toma...

Presidência da República, está vazado nestes têrmos:

"Solicito ao eminente líder todo o seu empenho no sentido da manutenção das emendas do Senado ao Plano de Classificação, referentes aos artigos 78 e 79, que tratam, respectivamente, da remuneração aos catedráticos e da gratificação adicional aos funcionários de nível universitário.

(a.) — Henrique Lott".

### PSD inicia...

fazer candidatos, prossegue naturalmente as articulações iniciadas em busca dos meios que possibilitem a vitória do seu candidato no pleito de Outubro.

**SOLUÇÃO DIGNA**

Garantiu o sr. Lopo Coelho que o marechal Dutra nunca ambicionou nem ambiciona qualquer pôsto eletivo e que nem sequer foi ainda consultado sôbre o lançamento do seu nome à candidatura ao govêrno do Estado da Guanabara.

"Via no nome do marechal Dutra — acentuou — uma solução digna para a governança de um Estado que nasce e, sem mesmo consultá-lo, encaminhei-a à direção do PSD".

Após informar que o nome do ex-presidente da República encontrou a melhor receptividade dentro daquele partido, o sr. Lopo Coelho adiantou que o almirante Augusto do Amaral Peixoto ficou encarregado de obter do marechal Dutra o seu pronunciamento, mas que não conseguiu concluí-las até o momento.

"Ao marechal Dutra não levarei hipóteses e sim, fatos concretos, disse o sr. Lopo Coelho, frisando que a sua posição, no momento é de expectativa ante a decisão do PSD".

### Assassino de...

nhol. O assassino de Trotsky viaja com um passaporte tchecoslovaco, com o nome de Jacques M. Barderdrescher. Está com 80 anos de idade.

**EM PERIGO**

Em geral, acredita-se no México que Monard se acha em perigo de morte desde o momento em que deixou a Penitenciária, ontem à noite, porque sabe demasiados detalhes do compló para assassinar Trotsky, o mais encarniçado inimigo de Stalin. Acredita-se que o compló tenha sido dirigido pelo Kremlin.

Antes de ter sido dada a notícia de sua libertação, Monard se achava a bordo de um avião com destino a Cuba. Chegou a Havana e se ocultou imediatamente, não podendo ser encontrado.

**ASSASSINIO**

Trotsky, o fundador do Exército Soviético, destacou-se como o mais brilhante líder comunista, mas com a morte de Lenine caiu em desgraça, ao lutar contra Stalin pelo poder. Durante nove anos, a partir de 1928, êle e sua família viveram em diversos países europeus, até que o México, em 1939, lhes deu asilo político. Trotsky adquiriu então uma casa no subúrbio de Coyoacan, na capital mexicana.

Não tardaram os atentados. Em maio de 1940, pessoas não identificadas metralharam o dormitório do casal. Trotsky e sua segunda espôsa, Natália, escaparam porque se atiraram ao chão, enquanto as balas silvavam. Após o primeiro atentado, as janelas e portas foram vedadas a cimento, deixando-se como único acesso à residência uma pesada porta de ferro.

A vigilância era cada vez mais redobrada, uma enorme tôrre reforçada foi construída para dominar-se as diferentes vias de acesso à casa. Tais precauções, de nada adiantaram, pois Monard, a quem Trotsky conhecia pelo nome de Frank Jackson, pessoa de sua intimidade realizou sua missão criminosa, partindo-lhe o crânio com um machado, em 20 de agôsto de 1940. Foi julgado e condenado a 20 anos de prisão.

### "Lott e Jango...

nesta hora, não apenas a nossa consolidação em Brasília, mas para mais adiante, com obras monumentais que virão mostrar ao Brasil que, felizmente, os candangos, que até então eram pejorativamente conhecidos, são realmente [illegible] de aço, em cuja energia e vontade o Brasil pode confiar seu grande [illegible].

**BRASÍLIA-ACRE**

"Já convocamos quatro mil candangos, levando-os de avião, navio e transporte terrestre, para as florestas que se estendem de Brasília ao Acre. 4.000 homens já se acham mergulhados na mata terrível e densa floresta, abrindo caminho para a integração com a qual sonharam tantas e tantas gerações de brasileiros. [illegible]

Estamos abrindo outra estrada, de quase dois mil quilômetros, que [illegible] para Fortaleza, a [illegible] Bananal. [illegible]

**LOTT - JANGO**

O Brasil não aceita mais a marcha de passo no mesmo lugar. Êle quer caminhar, quer marchar. [illegible] presidência da República [illegible]

Pinheiro nesta hora assume a alta missão de prefeito da Capital da República. É mais do que justa e merecida a confiança que o Govêrno lhe tributa diante de todo o País.

**DURA MARCHA**

Neste momento, devemos também nos congratular com os três poderes da República, que compreenderam bem o sentido desta obra, aceitaram todos os sacrifícios que se lhe impuseram, deixaram o confôrto que tinham na nossa maravilhosa cidade do Rio de Janeiro para virem se localizar no Planalto Central, e com a sua energia e com a sua fôrça e devoção, ajudaram a construir esta imensa Nação. Congratulo-me, pois, com o dr. Israel Pinheiro, pela sua nomeação, e estou certo de que o esfôrço fabuloso que êle pôs na construção de Brasília será desdobrado agora na consolidação das suas obras, na organização da sua administração, para que de fato possamos realizar aquela maravilhosa sentença de Malraux, quando aqui declarou "Brasília é de certo modo, no seu gigantesco planalto, a Acrópole no seu rochedo". Êsse é o sentido civilizador de Brasília. Estamos certos de que as suas irradiações cobrirão o imenso território brasileiro. A você, Israel Pinheiro, a todos os companheiros da NOVACAP, ao seu substituto, Moacir Gomes de Sousa, que vai agora empunhar o mesmo cetro para derrubar as últimas dificuldades e concluir a paisagem maravilhosa de Brasília, o meu abraço, certo de que os próximos nove meses, que muita gente imaginava fôssem de repouso para nós, serão, ainda, outras duras e penosas marchas na realização do supremo ideal que nos empolgou, para a grandeza e a prosperidade do Brasil".

**PRIMEIRO ATO DO PREFEITO**

O sr. Israel Pinheiro assinou, em seguida, seu primeiro ato como prefeito de Brasília, nomeando o engenheiro Moacir Gomes e Sousa presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

### Pilôto está...

chês (mostra-os Kruchev aos deputados). O pilôto não perdeu os sentidos, chama-se Powers e confessou que deveria atravessar a URSS voando sôbre o Mar de Aral, Sverdlovsk, Murmansk, para aterrar depois em um aeropôrto norueguês. Declarou o pilôto norte-americano que trabalhava no serviço de informações, seção 10-10, chefe de formação coronel William Thompson, centro de operações de Adana (Turquia) norte-americano Powers ao ser interrogado: "Considero que o objetivo da minha missão era recolher informações sôbre as instalações dos mísseis teleguiados em território. Estamos dispostos prosseguiu Kruchev a mostrar a todo o mundo, a todos os que queiram vê-las, as provas materiais dêsse ato de banditismo. O pilôto deveria suicidar-se com uma agulha envenenada caso tivesse de descer na União Soviética, mas não se suicidou.

Além disso tinha um revólver silencioso, 7.500 rublos e luízes de ouro franceses em embalagem de celofane. Isso também serviria para investigações científicas? O pilôto norte-americano tinha em seu poder dinheiro alemão e italiano. Vêm como os norte-americanos equipam os seus pilotos que desempenham investigações científicas aéreas? — Eis o que fazem os norte-americanos antes da conferência de nível máximo. O pilôto também tinha sete anéis de ouro. Para que? Para voar mais alto? Ou seria para ir à Marte e fazer a côrte às marcianas? Do alto da tribuna do Soviet Supremo dirigimos uma advertência aos países e aos governos cúmplices dessa operação contra a União Soviética, ou sejam a Turquia, o Paquistão e a Noruega. Admito que os governos dêsses países nada soubessem, mas tenho dúvida. O pilôto estivera na Noruega e confessou haver passado um certo tempo estudando as condições. Se me estendo a respeito do assunto é para desmentir firmemente a versão norte-americana. Condecoraremos os oficiais e soldados que derrubaram o avião. Orgulhamo-nos dêles. Qualquer outro país faria o mesmo.

Admito que o presidente Eisenhower ignorasse a missão do avião espião, mas nesse caso devemos desconfiar mais ainda daqueles que estão no comando. Êsse ato agressivo prepara uma nova guerra. Devemos permanecer vigilantes. Sabemos que existem fôrças obscuras que querem deter o nosso desenvolvimento, mas os nossos militares estão sempre prontos para responder a qualquer agressão contra o nosso país ou contra qualquer outro país socialista. Temos provas concretas dêsse ato de banditismo e por isto não poderão ser iludidas as responsabilidades».

**NENHUM COMENTÁRIO OFICIAL**

Não há qualquer comentário oficial a respeito do discurso do «premier» soviético, tanto em Washington como em Londres. Fontes oficiosas norte-americanas qualificam de «incompreensíveis» as revelações feitas a respeito do avião derrubado em território da Sibéria, e as autoridades britânicas, embora estupefactas com a violência das acusações lançadas pelo primeiro-ministro soviético contra os Estados Unidos, consideram-nas um mau agouro para as relações internacionais, mas até agora nada declararam oficialmente.

Também em Oslo funcionários do Ministério do Exterior recusaram-se a comentar as acusações de que a Noruega e outros países membros da OTAN seriam cúmplices de atos de espionagem contra a União Soviética. Talvez na próxima semana o fato venha a ser dado a público numa declaração do govêrno sôbre o caso.

### ÔNIBUS FOI DESTRUÍDO E POLÍCIA NADA SABIA

Na tarde de ontem, na Praia do Flamengo, próximo ao "Hotel Glória", o auto-ônibus de chapa 8-97-88, pertencente à "Emprêsa Castelo Auto Ônibus" e que fazia a linha "Leblon-Mauá", foi totalmente destruído pelas chamas, apesar dos esforços dos soldados do Corpo de Bombeiros. Tudo se passou pouco depois das 12 horas, o que acarretou transtôrno no tráfego, mas as autoridades policiais de nada sabem ainda, pois nem a Radiopatrulha tomou ciência do fato.

### CONFERÊNCIA DE "HOMENS-RÃS"

No próximo dia 14, via aérea, seguirá com destino a Londres, sob a chefia do almirante Luís Clóvis de Oliveira, uma delegação que representará o Brasil na III Convenção de Salvaguarda de Vida Humana no Mar, a realizar-se em Londres, no período de 17 de maio a 17 de julho, devendo ter lugar no próximo dia 10, às 15 horas, no Itamarati, uma reunião dos delegados para debater pontos de interêsse com os representantes das companhias de navegação e estaleiros.


**SÍTIOS**
DE 5.000 A 20.000 M2
**NITERÓI**
A 50 minutos das Barcas
SEM ENTRADA
Prestações a partir de Cr$ 972,00
EST. NITERÓI-FRIBURGO
Tôdas as áreas planas ou com pequenas elevações rigorosamente demarcadas e cortadas por diversos rios e nascentes. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120 Sala 1.220, c/ o SR. CÉSAR. Telefone: 32-9211.

**BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 18 do corrente, às 16 horas, na sede do Banco à Rua Coronel Gomes Machado n.º 99, nesta cidade, a fim de tratarem:

1.º — Reforma dos Estatutos;

2.º — Elevação do capital social para Cr$ .... 100.000.000,00;

3.º — Assuntos de interêsses gerais.

Niterói, 6 de maio de 1960.
Vergílio Soeiro de Carvalho
Presidente

CABELO BRANCO?
**Orf-Léne**
está mais caro mas TINGE MELHOR

Cadeiras e Conjuntos em NAYLONTEX elegância e confôrto em seu lar DIVERSAS CÔRES
BRASÍLIA — BAMBOLÊ
FÁBRICA DE MÓVEIS MODERNOS
**PAUL G. NYARI** Rua Frei Caneca, 117 e 119 Fones: 32-2602 e 52-5545 ESTADO DA GUANABARA

**MOLDURAS MODERNAS**
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Molduras de Varas — Montagem de Quadros — Paspatout etc. — Vende-se a Varejo a Preço de Atacadista.
RUA JOAQUIM SILVA, 103 — SALA 1

Tudo para HORTA, JARDIM e POMAR
SCAL-RIO O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
**SCAL-RIO**
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano - Tel. 43-4984
GRÁTIS DIÀRIAMENTE, DAS 8.30 ÀS 11.30
ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA

**CUPIM**
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

**Dr. Domingos de Barros Ramos**
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

**BANCO LINO PIMENTEL**
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

**BRASIL DE HOJE**
BRAZIL OF TO DAY
À VENDA O N.º 64

**MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA**
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio n.º 13 — 19.º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 10,00.

**FEIJÃO A CR$ 10,00 QUILO**
Liquidamos um lote a dez cruzeiros o quilo, tipo fradinho, de cinco sacos para cima.
RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 403 — SR. SILVA

**SARNA**
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nizoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nizoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior

IPANEMA Amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ÊSTE É O FILME CUJA HISTÓRIA AUTÊNTICA FOI ESCRITA PELO PRÓPRIO CARYL CHESSMAN!
COLUMBIA PICTURES apresenta
"Cela 2.455 CORREDOR DA MORTE"
"Cell 2455, Death Row"
com WILLIAM CAMPBELL • ROBERT CAMPBELL
Direção FRED F. SEARS


# CARTAZ

## TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "A Farsa da Espôsa Perfeita", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa", às 21.15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Profissão da Senhora Warren", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895 — "Romance do Vileia" somente às quintas, sextas, sábados e domingos. Às 21 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Sexy", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 37-3709 e 31-0785
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 —
S. JORGE — 45-8051 —
SERRADOR — 42-6442 —

## LANÇAMENTOS CINEMAS

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo) — Americano. Colorido. Direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickinson. "Western". No Odeon, São José, Rian, Carioca, Coliseu. Às 13,20 — 16 — 18,40 — 21,20 horas. Proibido até 14 anos. Segunda semana.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. Em quarta semana, no Opera. Horários especiais.

FÚRIA NEGRA (King of the Wild Stallions) — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com George Montgomery e Diane Brewster. "Western". No Colonial, Engenho de Dentro, Roulien, Penha, Santa Cecília. Horários especiais nos diversos cinemas. Censura livre.

AS GÊMEAS DE ZILLERTAL — Alemão. Colorido. Direção de Harald Reinl. Com Joachim Fuchsberger, Isa e Jutta Gunther. Comédia. Exclusivamente no Flórida. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

O CIRCO (El Circo) — Mexicano. Reapresentação. Direção de Miguel M. Delgado. Com Cantinflas e Flora Lynch. Comédia. No Rex, Ideal, Copacabana, Leblon, Guanabara, Madri, Politeama, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre.

O NAVIO CONDENADO (The Wreck of the Mary Deare) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de Michel Anderson. Com Gary Cooper, Charlton Heston e Virginia McKenna. Drama náutico. Nos Metro Passeio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Ricamar, Pax, Azul e Palácio Higienópolis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

OS SENHORES DA SELVA (Master of the Congo Jungle) — Belgo-americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de Heinz Sielman e Henry Brandt. Documentário feito sob os auspícios do govêrno belga. No Palácio, Roxi, Eskye Tijuca e Imperator. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner Av. Rio Branco 25, telefone 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Americano. Direção de Vincente Minelli. Com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell. Drama. Na Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 2 horas. Proibido até 10 anos.

MAU TEMPO PELA PROA (Onionhead) — Americano. Direção de Norma Taurog. Com Andy Griffith e Felicia Farr. Comédia. No Império, Ipanema, Avenida, Abolição, Moça Bonita e Brás de Pina. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre.

CHOVE SÔBRE O NOSSO AMOR (Ciao, Ciao Bambina) — Italiano. Direção de Sergio Grieco. Com Elsa Martinelli, Antônio Cifariello e Lorella de Luca. Comédia romântica. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Central (Niterói). Sem indicação de horários. Censura livre.

O LAGO ENCANTADO (Die Fischerin Von Bodensee) — Alemão. Colorido. Direção de Harald Reinl. Com Marianne Hold e Gerhard Riedmann. Drama romântico. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Rosário. Às 10 — 12 (no Plaza) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre.

PARIS, MÚSICA E MULHERES (Tabarin) — Francês. Colorido. Direção de Richard Pottier. Com Sylvia Lopez, Michel Piccoli e Annie Cordy. Drama musicado. No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá. Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 18 anos.

POBRES MILIONÁRIOS (Poveri Milionari) — Italiano. Direção de Dino Risi. Com Maurizio Arena, Sylva Koscina, Renato Salvatori, Lorella de Luca. Comédia romântica. No Caruso. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre.

**CENTRO**

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Assassino Público N.º 1.
FLORIANO — Jeca Tatu.
IDEAL — O Preço da Vitória.
IMPÉRIO — Mau Tempo Pela Proa.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Navio Condenado.
ODEON — Onde Começa o Inferno.
PALÁCIO — Os Senhores da Selva.
PATHÉ — Aquela Noite.
POPULAR — Mau Tempo Pela Proa.
PRESIDENTE — Jeca Tatu.
REX — O Circo.
VITÓRIA — Uma Luz à Beira do Abismo.
RIVOLI — Três Almas Danadas.
S. JOSÉ — Onde Começa o Inferno.

**ZONA SUL**

ALASCA — O Gavião do Mar.
ALVORADA — Assim Estava Escrito.
ART-PALÁCIO — Chove Sôbre o Nosso Amor.
ASTÓRIA — 47-0455 — Rodan.
ASTECA — Pistoleiro Bossa Nova.
BOTAFOGO — Jeca Tatu.
COPACABANA — O Circo.
CARUSO COPACABANA — Pobres Milionários.
FLÓRIDA — As Gêmeas de Zillertal.
GUANABARA — Uma Dívida de Amor.
IPANEMA — Um Homem Contra o Destino.
LEBLON — O Circo.
NACIONAL — A Morte Selou Seus Lábios.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Navio Condenado.
MIRAMAR — Jeca Tatu.
RIVIERA — Aquela Noite.
ROIAL — Pistoleiro Bossa Nova.
RIVIERA — Paris Música e Mulheres.
RICAMAR — Navio Condenado.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Navio Condenado.
PIRAJÁ — Brotinho do Outro Mundo.
POLITEAMA — Jeca Tatu.
RIAN — Onde Começa o Inferno.
ROXI — Os Senhores da Selva.
S. LUIS — E o Sangue Semeou a Terra.

**ZONA NORTE**

AMÉRICA — O Preço da Vitória.
ART-PALÁCIO — Chove Sôbre o Nosso Amor.
AVENIDA — Jeca Tatu.
CARIOCA — Onde Começa o Inferno.
ESKYE — Os Senhores da Selva.
MARACANÃ — O Mundo em Seus Braços.
METRO TIJUCA — Navio Condenado.
OLINDA — Rodan.
SANTA ALICE — O Circo.
SANTO AFONSO — A Um Passo da Morte.
TIJUCA — Mau Tempo Pela Proa.

**SUBÚRBIOS DA CENTRAL**

ABOLIÇÃO — O Circo.
ALFA — Estigma da Crueldade.
ANCHIETA — Ladrão de Casaca.
ART-PALÁCIO — Chove Sôbre o Nosso Amor.
BARONESA — Da Terra Nascem os Homens.
BANDEIRANTES — Acorrentados.
BELMAR — Sementes de Paixão.
BRASÍLIA — Começou Com um Beijo.
COIMBRA — Noites de Cabarés.
COLISEU — 20-9758 — Onde Começa o Inferno.
CACHAMBI — Jeca Tatu.
GLÓRIA — O Monstro da Bomba H.
IDEAL — O Circo.
IMPERIAL — Pintando o Sete.
IMPERATOR — Os Senhores da Selva.
IRAJÁ — Missão Audaciosa.
MADRI — O Circo.
MADUREIRA — Jeca Tatu.
MARROCOS — Uma Noite no Tabarim.
MASCOTE —
MÉIER — 29-1222 — Pistoleiro Bossa Nova.
MONTE CASTELO — Jeca Tatu.
ORIENTE — Fúria Negra.
PALÁCIO VITÓRIA — A Bela do Basfond.
PARATODOS —
PILAR — 29-3467
SANTA HELENA — Lago Encantado.
REGÊNCIA — Pistoleiro Bossa Nova.
REAL — Os Macumbeiros.
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — O Parceiro de Satanaz.

**SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA**

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — O Circo.
CARMOLI — Delícia de Automobilista.
CENTRAL — Paixão Nas Selvas.
COIMBRA — Teatro do Crime.
LEOPOLDINA — Jeca Tatu.
MAUÁ — 30-3056 — Aquela Noite.
MELO — Pistoleiro Bossa Nova.
MURIAÉ — Mar Cruel.
PALÁCIO (Higienópolis) — Navio Condenado.
PENHA — Fúria Negra.
PAZ — Jeca Tatu.
RAMOS — Pistoleiro Bossa Nova.
SANTA CECÍLIA — Fúria Negra.
SANTA CRUZ — Terceiro Sexo.
VITÓRIA — Bandeirantes da Fronteira.

**NOVA IGUAÇU**

IGUAÇU — Tarzan e a Tribu Bagasu.
VERDE — Legião de Heróis.

**NILÓPOLIS**

NILÓPOLIS — Balada Sangrenta.
IMPERIAL — Mulher Foi Minha Professôra.

**BANGU**

MOÇA BONITA — O Circo.

**NITERÓI**

CENTRAL — Chove Sôbre o Nosso Amor.
EDEN — O Circo.
ICARAÍ — O Tesouro de Sierra Madre.
IMPERIAL — Mau Tempo Pela Proa.
ODEON — Jeca Tatu.

**GOVERNADOR**

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

**SÃO GONÇALO**

MUTUÁ — Vale do Inferno.

**CAXIAS**

CAXIAS — Domínio do Terror.
REX — No Limiar do Inferno.

**JACAREPAGUÁ**

BARONESA — Voando para o Além.

**TRÊS RIOS**

GLÓRIA — O Melhor Gatilho.
REX — No Limiar do Inferno.

**PETRÓPOLIS**

CAPITÓLIO — Jeca Tatu.
PETRÓPOLIS — Cacareco Vem aí.
D. PEDRO — Mau Tempo Pela Proa.
ART-PALÁCIO — Casei-me Com um Monstro.

**BARRA MANSA**

EDEN —
SAUDADE —
AVENIDA —
PALÁCIO —

**OLINDA**

S. JORGE — Arara Vermelha.

# Tribunal de Justiça não pode equiparar servidor


# Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1960


## Padrões específicos só "através de lei"

**Segundo declarações do seu presidente, desembargador Homero Pinho, o Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara não poderá decidir sôbre a pretendida equiparação dos funcionários da Justiça local aos dos demais tribunais.**

Ao receber memorial que a respeito lhe foi enviado por uma comissão de funcionários, disse o desembargador que so ao Poder Legislativo competirá, através de lei, reorganizar o quadro funcional, determinando a verdadeira posição do funcionalismo da Justiça e atribuindo-lhe padrões específicos.

**MANUTENÇÃO DA TABELA**

De acôrdo com o critério esposado pela comissão de serventuários, ainda que se trate de competência do Poder Legislativo, deverá ser mantida a tabela elaborada pelo sr. Cri-Santo Lins de Albuquerque, escrivão da 5.a Vara Criminal, por atender à verdadeira responsabilidade e à condição hierárquica de cada cargo ou função. Argumentam os membros a aludida comissão que, tratando-se de matéria a ser decidida pelo Poder Legislativo, deveria o caso ser levado à apreciação da Assembléia Legislativa, "ainda inexistente no Estado da Guanabara, já que surgiu dúvida quanto à competência da atual Câmara de Vereadores para legislar a respeito".

**PARECER**

Referindo-se ao parecer que o procurador geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, emitiu sôbre o problema, a comissão afirma ser o mesmo definitivo. Nêle, o procurador geral afirma que em obediência ao artigo 11 da Constituição, a lei de intervenção fixa a sua amplitude, a duração e as condições em que será executado. As funções do Executivo, como já ficou dito, cabem ao governador provisório, denominação dada ao interventor. Em vez de cumular, no delegado da União, a função legislativa ordinária nela instituído, a lei federal recente preferiu confiá-la à Câmara de Vereadores do antigo Distrito Federal. Não é portanto, por um direito próprio e pre-existente que dia Câmara continua a funcionar, mas por fôrça de outorga de lei de intervenção e nos limites nela estabelecidos. Mas sôbre a organização administrativa e judiciária, enquanto não se instalar a Constituinte estadual, ao Congresso Nacional caberá legislar para o Estado da Guanabara, se fôr necessário, de vez que sôbre esta matéria ficou expressamente excluída a competência da Câmara de Vereadores e ao governador não foi outorgado tal poder".

— Vem assim — dizem os membros da comissão de funcionários — tal parecer, emanado de evidente autoridade, dar apoio ao ponto de vista antes adotado pela comissão, o qual, sobretudo, conta agora com a decisão no mesmo sentido do desembargador-presidente.

— Dessa forma — continuam Congresso Nacional o plano elaborado, justo na medida do que ocorreu aos demais tribunais, para que, transformado em lei, possa sanar a situação em que se encontra nosso funcionalismo.

(Conclui na 11ª pág.)

MÚSICA DO BRASIL CONTAGIA EUROPA

*O flagrante traduz bem a atuação da III Caravana de Divulgação da Música Popular (Lei Humberto Teixeira) na Europa: mostra Meneses, do violão, quando fazia um de seus números na Televisão Portuguêsa, parte da atuação da caravana em Portugal. Como se sabe, Radamés Gnatalli, seu Sexteto, Edú da Gaita e Luís Bandeira, apresentados por Juraci Camargo; cumpriram atuações no Teatro São Carlos, no Teatro São Luís e na TV-Portuguêsa, em Lisboa, rumando depois para Paris, onde se apresentaram em vários locais, inclusive no Anfiteatro da Sorbonne, na Maison du Brésil, no auditório da Unesco e outros centros culturais. Neste momento, após cumprir apresentações em Londres, no Wigmore Hall, na Universidade de Oxford e na BBC, e conjunto brasileiro ruma para Frankfurt, na Alemanha, onde tem atuações contratadas na televisão alemã e em centros culturais de Frankfurt e Dusseldof. A última etapa da III Caravana da "Lei Humberto Teixeira" será a Itália, onde o conjunto chefiado pelo maestro Radamés Gnatalli se apresentará em Roma e Milão*

## Engenheiros querem salário de coronel

**— Achamos que os militares devem ser bem remunerados, mas não podemos de forma alguma aceitar a quebra da paridade de vencimentos que agora se verifica entre aquela classe e a dos engenheiros, disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Adelino Simões de Faria, presidente da Coligação dos Engenheiros e Arquitetos do Serviço Público, entidade que congrega mais de três mil profissionais de todo o país.**

Os engenheiros, que se consideram lesados pelo Plano de Reclassificação do Funcionalismo, de vez que a emenda de equiparação foi rejeitada no Senado, estão elaborando nova emenda, que tentarão introduzir, por um deputado de sua confiança, no projeto dos militares ainda em discussão.

**PARIDADE**

O sr. Adelino Faria acentuou ser grande o descontentamento existente entre os engenheiros, civis e agrônomos, e arquitetos do serviço público, em face dos baixíssimos salários que vêm percebendo. — «Nós, que vimos dando o melhor de nossos esforços na execução das metas governamentais, não fomos, infelizmente, recompensados pela política salarial vigente, dirigida pelo DASP» — acrescentou. — «A situação agravou-se de tal modo — continuou o presidente da Coligação dos Engenheiros — que a paridade de vencimentos com os militares desapareceu por completo, rompendo, pela primeira vez, uma norma estabelecida há muitos anos».

— «Para que não argumentem que nos falta razão — prosseguiu o sr. Adelino Faria — posso citar, como exemplo, o fato de um coronel estar recebendo, atualmente, incluídas as vantagens, 64 mil cruzeiros mensais, enquanto um engenheiro classe O, que funcionalmente tem o mesmo padrão de um coronel, recebe sòmente 25 mil cruzeiros». — E isto, por um trabalho em tempo integral, sem qualquer regalia, a não ser uma taxa de risco de vida, que desaparece com a aposentadoria — acentuou.

**SALÁRIO-MÍNIMO**

Referindo-se ao salário-mínimo de engenheiros, disse o sr. Adelino Faria estar havendo um «aviltamento progressivo», uma vez que, há 15 anos, êste era diferente do mínimo regional na razão de um para quinze, enquanto hoje tal diferença caiu de um para dois.

— «A prosseguir essa curva, os engenheiros estarão, brevemente, recebendo quantia igual ao mínimo regional, o que consideramos um verdadeiro despropósito, além de injustiça a um profissional que despendeu longos anos e energia em seus estudos».

**CAMPANHA**

Juntamente com a Coligação dos Engenheiros e Arquitetos, a campanha pela equiparação salarial vem sendo travada pelo Clube de Engenharia. A comissão encarregada de redigir a emenda a ser enviada à Câmara reune elementos das duas entidades e é presidida pelo sr.

(Conclui na 11ª pág.)

GANHAR MAIS

*O presidente da Coligação dos Engenheiros e Arquitetos (foto) assegurou que só porá têrmo à campanha quando tiver obtido a equiparação salarial aos militares*

## Copacabana despertou sob violenta ressaca

**Os moradores dos edifícios mais próximos à Praia de Copacabana, principalmente da Avenida Atlântica, ao acordarem ontem foram surpreendidos com quase dez centímetros de areia à porta de suas casas, ocasionada por forte ressaca que revoltou o mar durante a noite, quando as águas atingiram até mesmo a Avenida Copacabana, distante mais de 50 metros da orla marítima.**

Ainda na manhã de ontem o mar achava-se bastante agitado, com ondas que alcançavam mais de 30 metros de altura, tendo uma grande massa popular se postado nas imediações para observar o espetáculo. Poucos, porém, foram os banhistas que se atreveram a ir até à areia. Enquanto isso, o trânsito no local se congestionava e centenas de garis, auxiliados por tratores e caminhões, retiravam a areia que o mar atirou sôbre a Avenida Atlântica e as ruas adjacentes.

**PODERÁ SER PIOR**

Um dos guarda-vidas do Serviço de Salvamento da Prefeitura, com mais de onze anos de serviço, Pedro Paulo, que presentemente trabalha no pôsto 3, declarou à reportagem do DC que a ressaca pròpriamente dita ainda não começou. "O mar poderá subir muito mais, e então atingir até a Rua Barata Ribeiro, que dista mais de 200 metros da praia". Acrescentou que esta não foi a pior das ressacas que já houve na Praia de Copacabana. Há cinco anos fato semelhante ocorreu, quando então tôdas as vidraças do andar térreo do Copacabana Palace Hotel ficaram partidas.

Já o guarda-vidas Antônio de Sousa, conhecido por seus companheiros de trabalho como "Manteiga", indagado pela reportagem do DC, afirmou que a ressaca não foi das piores que já testemunhou nos seus 6 anos no Serviço de Salvamento, trabalhando no Pôsto 2. No dia 3 de janeiro dêste ano, a ressaca foi também fortíssima. "O que houve hoje, disse Antônio de Sousa, foi uma fôrça d'água como jamais vi igual, e ... acarretará consequências imprevisíveis".

**"OPERAÇÃO LIMPEZA"**

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, centenas de garis do Departamento de Limpeza Urbana iniciaram uma "operação limpeza". Inicialmente com pás, e mais tarde com tratores, centenas de funcionários tentavam desimpedir a Avenida Atlântica, cujo trânsito, durante todo o dia de ontem, esteve congestionado, não só pela quantidade de areia que o mar revolto arremessou sôbre o passeio, como também pelo grande número de curiosos que afluíram ao local.

Entre as mais graves consequências da ressaca, o mar, com ... o paredão que protege a entrada

(Conclui na 11ª pág.)

## *Lóide navega bem com navios novos*

**Segundo informações colhidas junto ao Lóide Brasileiro, sòmente no ano passado e nos primeiros meses de 1960, com navios adquiridos na Europa, a frota de longo curso dessa emprêsa estatal foi aumentada em 15 por cento em sua capacidade.**

As aquisições de navios deverão prosseguir, com o objetivo da ampliação da frota de longo curso, talvez sem a intensidade requerida, mas de forma constante, esperando-se para êste ano um aumento de 30 por cento na capacidade dos seus transportes transatlânticos.

**MODIFICAÇÕES NAS FINANÇAS**

Os barcos adquiridos, postos em tráfego, começam a provocar modificação nos resultados financeiros da emprêsa, que deixou de operar com navios obsoletos para contar com embarcações de boa categoria, cujos seguros de frete deixam de gravar enormemente os clientes.

Navios de mais de vinte anos — e êles são muitos em nossa Marinha Mercante — constituem verdadeira fonte de despesas para o Lóide e os que utilizam os seus serviços.

**OLEODUTO EM BH**

A entrevista concedida à imprensa pelo brigadeiro Henrique Fleiuss, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, de que o referido órgão ainda não autorizou a construção de um oleoduto para Belo Horizonte, teve grande repercussão nos meios mineiros.

(Conclui na 11ª pág.)

## Polícia Militar vem do Reino à República

**A propósito do 151.º aniversário de criação da Polícia Militar, que transcorrerá no próximo dia 13, o comandante da corporação, coronel Anfrísio da Rocha Lima, pronunciou ontem, através da "Voz do Brasil", palestra em que recordou a história da PM, desde o ano de 1626, quando os famosos "Quadrilheiros" iniciaram o policiamento da cidade de São Sebastião, até os dias de hoje.**

"Oriunda do Reino-Unido, atravessou o Império e vem fiel à República, sempre servindo com disciplina, lealdade, patriotismo e espírito de sacrifício, seja na paz, em defesa da ordem, seja na guerra, combatendo para assegurar a sobrevivência da Pátria" — acentuou o comandante da PM em seu discurso.

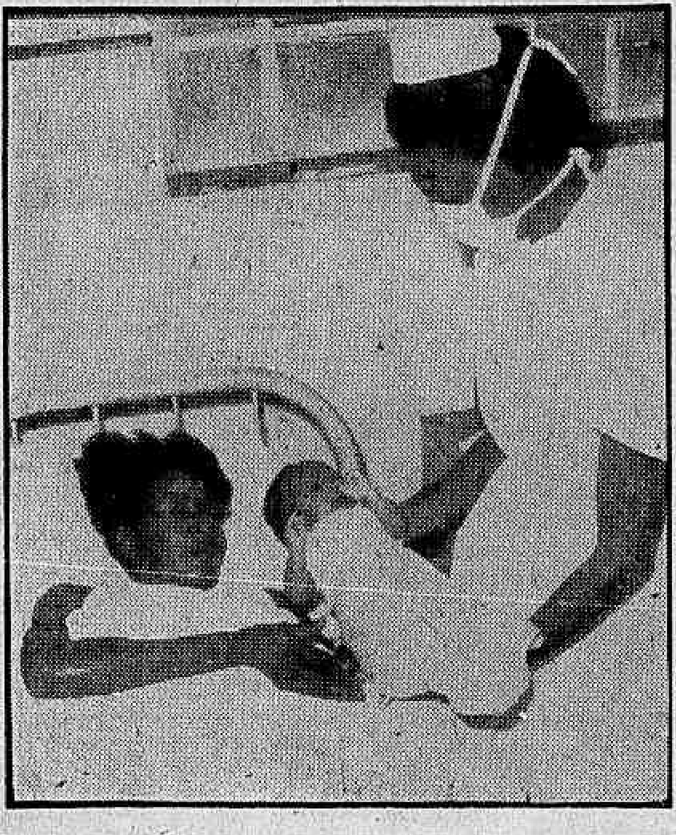
**DENOMINAÇÕES**

Por decreto do príncipe regente, de 1809, a atual PM — segundo recordou o coronel Anfrísio da Rocha Lima — foi criada sob a denominação de "Divisão da Guarda Real de Polícia", e tinha missão exclusiva de prender. Proclamada a Independência do Brasil, passou a denominar-se "Guarda Militar de Polícia" — e assim permaneceu até agôsto de 1831, quando foi reconstituída com o nome de "Corpo de Guardas Municipais Permanentes".

Estêve sob o comando de então major Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias, e participou ("31 de Voluntários") na Guerra do Paraguai, escrevendo páginas de bravura nos campos de Tuiuti

(Conclui na 11ª pág.)

NA "CASA DA MAE POBRE"



*Também na "Casa da Mãe Pobre", o "Dia das Mães" será comemorado. As mães receberão a visita dos filhos, muitas pela primeira vez.*

## Sette deu auxiliares às Finança

Despachando expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Finanças, o governador Sette Câmara nomeou para os cargos de assistente do titular daquela pasta e de diretor do Departamento da Renda Imobiliária, os funcionários Armando Colares Chaves e Nélson Duprat, respectivamente.

Confirmou ainda o governador do Estado em seus cargos diretores de vários departamentos e órgãos daquele gabinete do secretário de Finanças, sr. Luís Maranhão, serão empossados o seu assistente e o diretor do Departamento da Renda Imobiliária.

**CONFIRMADOS**

Foram confirmados nos cargos de diretores dos departamentos de Contabilidade, do Patrimônio, do Contencioso Fiscal, da Renda de Transmissão, de Tributos Diversos, da Tesouraria

(Conclui na 11ª pág.)

AINDA VAZIAS

*Estas enfermarias aguardam a nomeação de funcionários para atender dezenas de servidores da Prefeitura*

### CNTC DEFENDE DIREITOS DOS ARRUMADORES

Estando milhares de trabalhadores no comércio armazenador impedidos de trabalhar em virtude das liminares concedidas às emprêsas no mandado de segurança que impetram contra o atual regulamento de serviços daquele setor, a Confederação Nacional do Comércio resolveu promover intensa campanha junto às autoridades competentes para garantir os direitos daquela classe.

Com as liminares concedidas pelo Poder Judiciário já estão sendo prejudicados os associados de mais de 50 sindicatos de trabalhadores no comércio armazenador de todo o país, o que é considerado um fato da maior gravidade pelos dirigentes sindicais do setor dos empregados no comércio.

## Vinte senhoras terão bebê no Dia das Mães

**Durante o dia de hoje, quando milhares de lares estarão comemorando festivamente o "Dia das Mães" e os filhos oferecendo desde ricas jóias até modestos bibelôs de vidro às suas mães, 20 senhoras que se encontram internadas na "Maternidade Casa da Mãe Pobre", na Rua Frei Pinto, 16, receberão o mais belo e esperado presente: os filhos, que nos próximos anos irão homenageá-las.**

A outras senhoras, que se encontram também na "Casa da Mãe Pobre", felicidade idêntica será proporcionada no "Dia das Mães", quando elas verão pela primeira vez os seus filhos e se esquecer das dôres do parto ou das dificuldades financeiras da família para, orgulhosamente, exibirem os recém-nascidos a seus pais.

**BELA HOMENAGEM**

Visitando ontem a "Casa da Mãe Pobre", a reportagem do DC teve oportunidade de palestrar com várias senhoras que já se consideram homenageadas pela data de hoje. Algumas são brancas, outras prêtas, mas tôdas de famílias modestas. Muitas tiveram seus filhos na semana passada. Algumas, no entanto, deram à luz ontem e ainda não conhecem os rebentos. A apresentação será feita hoje, quando também os pais irão à maternidade levando flôres para suas espôsas.

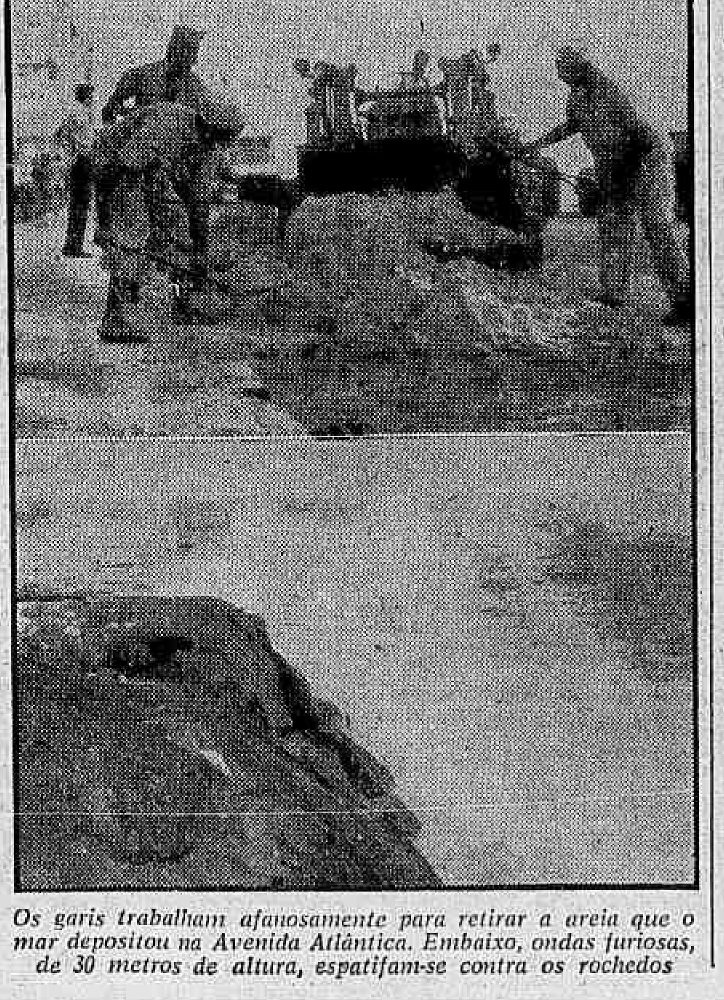
Segundo a sra. Matilda Menezes, administradora da instituição, deverão nascer hoje, "Dia das Mães, na Casa da Mãe Pobre", cêrca de 20 crianças, já se encontrando as futuras mães em salas especiais, onde lhes é prestada tôda a assistência necessária a um parto normal: "Será uma bela homenagem para elas — disse a sra. Matilda Meneses — terem as crianças no dia de hoje".

Na impossibilidade de palestrar com as senhoras que amanhã serão mães, a reportagem percorreu uma das enfermarias da "Casa da Mãe Pobre", onde se encontram senhoras que deram luz há pouco tempo, muitas das quais não conhecem ainda seus filhos. Uma dessas senhoras chama-se Zilda dos Santos e está duplamente feliz, pois teve gêmeos ontem, devendo conhecê-los no dia de hoje. Em seu braço esquerdo estão duas correias pequenas com fichas na ponta: os números inscritos correspondem a cada um dos filhos que teve. Outra, d. Helenice Teixeira, tinha um filho de quatro anos e ganhou também outro na manhã de ontem. d. Belmira Vilar afirmou à reportagem que não espera mais qualquer presente, pois já ganhou o que mais esperava: um menino.

Tôdas essas mães estão felizes e despreocupadas, mas há as que ainda não se esquece-

(Conclui na 11ª pág.)

MAR ACORDOU INDISPOSTO



*Os garis trabalham afanosamente para retirar a areia que o mar depositou na Avenida Atlântica. Embaixo, ondas furiosas, de 30 metros de altura, espatifam-se contra os rochedos*

## Hospital depende de pessoal para servir

**Comprado, remodelado e aparelhado com verba proveniente do desconto de 1% dos vencimentos do funcionalismo público, o Hospital Santo Afonso, que foi incorporado ao Hospital dos Servidores da Prefeitura no dia 12 de outubro de 1959, está dependendo apenas da nomeção de 200 servidores (médicos, auxiliares de enfermaria e serventes), para dar assistência à inúmeros funcionários excedentes de outros pavilhões, contando, para tanto, com cem leitos e aparelhagem das mais completas e modernas.**

Muito embora tenha suas ótimas salas de operação e enfermarias quase que completamente vazias, o Hospital Santo Afonso já está funcionando, atendendo a 22 doentes que são assistidos por um quadro de cêrca de 50 funcionários. À medida que forem sendo nomeados os funcionários de que necessita, o hospital irá ampliando o número de doentes internados, que terão alí enfermarias das mais confortáveis.

**FALTA PESSOAL**

Parte de um plano de assistência ao servidor da Prefeitura (plano êste que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Administração — Superintendência de Obras e Departamento de Assistência), o Hospital Santo Afonso (e o mesmo ocorrerá aos demais pavilhões a serem construídos, que juntamente com os já existentes, ocuparão todo o quarteirão das ruas Washington Luís, Henrique Valadares e Conselheiro Josino), foi custeado pelo desconto de 1% ao funcionalismo público. O prédio foi adquirido por Cr$ 50 milhões, tendo sido após sua remodelação incorporado ao Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Atualmente, já está apto a receber doentes para cem leitos, tendo também aparelhagem assistencial das mais modernas do Rio. No entanto, apenas duas enfermarias estão ocupadas e só o serviço de fisioterapia, a cargo do dr. Leão de Aquino, está funcionando.

Falando à reportagem, na manhã de ontem, o diretor do estabelecimento, dr. Segismundo Ratto, afirmou não poder ainda aceitar mais funcionários públicos em virtude da falta de pessoal: — «Estamos funcionando com 50 servidores — afirmou — quando serão necessários, pelo menos, 250, sendo apenas 50 de cargos mais dispendiosos, por serem médicos especializados. O que faz mais falta aqui é a insuficiência de auxiliares de enfermagem, sem os quais não é possível entregar o hospital. Há três meses — prossegue — iniciaram-se as nomeações, havendo bastante interêsse das autoridades administrativas em nomear o mais ràpidamente possível o pessoal necessário».

**CONFORTÁVEL**

Após mostrar à reportagem os terrenos desapropriados e pagos pela Prefeitura para a construção de novos pavilhões, os quais, juntamente com os já existentes, formarão um centro assistencial dos maiores do Brasil ou, talvez, da América do Sul, pois ocuparão todo um extenso quarteirão, o dr. Segismundo Ratto mostrou os diversos departamentos e enfermarias do Hospital Santo Afonso, que já estão prontos a receber os doentes.

As enfermarias são das mais espaçosas, oferecendo bastante

(Conclui na 11ª pág.)

## *Direito de ensinar 'não é automático'*

**Uma campanha de esclarecimento de caráter nacional foi lançada ontem pela Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, visando informar a todos os diplomados pelas Faculdades de Filosofia de que os registros de seus diplomas e direito de lecionar no grau médio "não é automático".**

Faz parte, o movimento, do plano de ação do ministro Clóvis Salgado, para simplificar o registro de diplomas dos formados em cursos superiores, dando-lhes oportunidade de iniciarem seus serviços profissionais com os papéis legalizados no menor tempo possível.

**APENAS 8.960**

Segundo declarações feitas pelo professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, embora seja superior a 42 mil o total dos diplomados em nossas Faculdades de Filosofia, até o ano passado, apenas 8.960 dêles se registraram naquela Diretoria, o que representa pouco menos de 20 por cento.

— "O mais aconselhável é o requerimento no início do ano posterior ao da formatura — diz aquêle diretor — pois assim as seções especializadas (15º andar do Palácio da Educação), terão tempo bastante para efetivar tôdas as medidas julgadas necessárias, tais como prováveis diligências e pedidos de esclarecimentos em estabelecimentos do interior e outras" — recomenda o sr. Gildásio Amado a todos os estudantes de Filosofia.

(Conclui na 11ª pág.)

### SINDICATOS DENUNCIAM a CAPFESP

Os sindicatos de trabalhadores filiados à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAPFESP) realizarão esta semana uma reunião conjunta para denunciar as irregularidades que estão ocorrendo naquela instituição de previdência.

O problema surgiu durante uma assembléia realizada no Sindicato Nacional dos Aeronautas quando o presidente da entidade, comandante Ernesto Fonseca se negou a declarar os motivos que o levaram a pedir demissão da comissão intersindical encarregidas de apontar as irregularidades havidas na CAPFESP.

## Brasília por terra é melhor

Estatísticas revelam que a maioria das pessoas que visitam Brasília prefere viajar por terra, e utilizando-se os ônibus fabricados pela indústria nacional. Semanalmente, cumprindo o planejamento do Grupo de Trabalho de Brasília, grupos de trinta a noventa servidores se encaminham para o Planalto Central fazendo uso do ônibus.

As viagens por êsse meio são mais atraentes pelo itinerário

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.771 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

# SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Coréia do Sul

### Falta de imaginação criadora

Em artigo intitulado "Conseqüências da Coréia", o sr. Thomas J. Hamilton observa no NYTimes que a queda de Syngman Rhee foi um golpe no prestígio tanto dos Estados Unidos como das Nações Unidas, que juntos defenderam o país da invasão em 1950.

Por outro lado, o afastamento de Rhee remove uma das principais fontes de irritação nas relações dos Estados Unidos com a Índia, onde Nehru sempre as desaprovou tanto quanto as que Washington mantêm com o melancólico regime de Formosa. O curioso é que a propósito dos acontecimentos da Coréia do Sul a imprensa nacionalista chinesa observa que os Estados Unidos têm grande responsabilidade nêles. Segundo o jornal "New Life Daily News", de Taipeh, houve abertamente ali a interferência de uma *outra nação*, cujo nome não menciona, e que isto foi um *êrro*, sendo evidente a intenção de referir-se aos Estados Unidos. Outro "êrro", para os nacionalistas chineses, teria sido a utilização, pelos políticos sul-coreanos, dos estudantes na sua luta pelo poder, "o que estravasa os quadros da lei e não deixará de ser observado pelos Exércitos comunistas acima do 38º paralelo a fim de tirar vantagens da crise e planejar novas invasões". Outro jornal, o *China News*, editado em língua inglêsa, declara que se os Estados Unidos "tivessem querido edificar uma verdadeira república na Coréia do Sul deviam ter renunciado a dar apoio a Syngman Rhee há mais de três anos". Nunca foi tão bem justificado o dito popular que nos ensina que os macacos nunca olham para o próprio rabo.

Apesar de reconhecer o desprestígio que a crise da Coréia trouxe para os Estados Unidos na área, o já mencionado sr. Hamilton declara com a franqueza peculiar aos americanos que a ausência de Rhee da presidência da Coréia "remove do poder um encarniçado inimigo do comunismo, que será difícil substituir", e acrescenta que "qualquer demora em estabelecer um govêrno estável como sucessor pode reevlar-se tão tentadora para os comunistas da Coréia do Norte que a difícil paz que tem prevalecido desde a conclusão do armistício de 1953 estaria ameaçada".

O fato de que o movimento que derrubou a ditadura constitucional de Rhee foi uma demonstração de anseio por liberdades democráticas da parte dos estudantes e do povo parece não ter maior significação para os comentaristas americanos e Washington só retirou o seu apoio ostensivo a Rhee há algumas semanas, depois da escandalosa fraude das eleições de 15 de março.

Os asiáticos de um modo geral não esqueceram que quando as Nações Unidas criaram a Coréia do Sul e depois a defenderam de um ataque prometeram, depois que veio a paz, estabelecer ali um modêlo de govêrno esclarecido e democrático, o que evidentemente não aconteceu, pois a supressão da oposição política pelo govêrno do dr. Rhee e sua corrupção eram bastante conhecidas muito antes da recente crise.

Desde 1954, quando as negociações de paz em Genebra chegaram a um completo impasse, a Assembléia Geral da ONU vem adotando todos os anos uma resolução exortando a Coréia do Norte a concordar com o estabelecimento de "uma Coréia independente, unificada e democrática". Embora na última votação sòmente nove membros do bloco soviético tenham votado contra a resolução adotada, dezessete dos 29 países do grupo afro-asiático e mais a Finlândia e a Jugoslávia abstiveram-se, demonstrando dessa maneira sua desaprovação.

Desde 1958, quando as tropas da China Comunista evacuaram a Coréia do Norte, os países comunistas têm tentado obter a retirada das tropas das Nações Unidas da Coréia do Sul (50 mil soldados americanos e uma brigada turca), que ali estão para garantir a linha de armistício do 38º paralelo. Argumentam os ocidentais que, uma vez evacuadas, as tropas da ONU teriam de ser transportadas para milhares de milhas de distância, ao passo que os comunistas chineses teriam apenas de cruzar o Rio Ialu e por isto a proposta vem sendo rejeitada, como foi também a dos comunistas no sentido da realização de eleições gerais em tôda a Coréia sob a supervisão de nações *neutras* invés de uma camissão designada pelas Nações Unidas. O impasse na Comissão de Armistício Coreano é completo e pode-se dizer que de um lado e de outro só existe de real mesmo o desejo de anexação. Assim, a menos que houvesse um ataque que tanto a Rússia como os Estados Unidos tudo farão para impedir, o impasse perdurará indefinidamente.

Hamilton é de opinião que só será possível evitar a infiltração comunista na Coréia do Sul "se os sucessores de Syngman Rhee forem firmes", e acrescenta êsse trecho antológico:

"A situação coreana juntamente com o furor na Turquia contra os métodos do govêrno Menderes levanta o problema geral da atitude que os Estados Unidos deviam assumir para com os ditadores cordiais e os quase-ditadores. De acôrdo com as doutrinas aceitas da "Realpolitik" (política realista), a única coisa importante para os Estados Unidos é o volume de apoio que possa contar da parte de homens como dr. Rhee, o sr. Menderes, o generalíssimo Chiang-Kai-shek e o generalíssimo Franco da Espanha. De acôrdo com essa maneira de pensar, sòmente as almas caridosas se preocupam quando êsses governantes metem os seus oponentes políticos na cadeia ou na câmara de tortura. A situação é complicada pelo fato de que um grande número de novos países asiáticos substituiu o regime parlamentar pela ditadura militar... A evolução dos acontecimentos em Gana e na Guiné, indica que o govêrno autoritário, pelo menos nos primeiros anos, pode-se tornar a regra invés da exceção nos novos Estados da África".

CINTURÃO DE DITADURAS

O NYTimes registra que o govêrno do dr. Rhee, nunca foi um dos mais populares da Ásia e que se êle era admirado por uns "por seu corajoso nacionalismo e sua intransigente oposição ao comunismo", muitos asiáticos "deploravam suas ações como presidente e condenavam o seu regime como brutal, corrupto e antidemocrático".

Por isto talvez é que naquêle continente eivado de ditaduras "os asiáticos estão observando com fascínio o processo de seu repúdio nas últimas semanas como tirano odiado pelo povo coreano; para os asiáticos os acontecimentos da Coréia do Sul foram não sòmente altamente dramáticos como cheios de lições com reflexos para a maioria dos regimes de muitos países da Ásia, para as relações dos Estados Unidos com os países asiáticos e para o futuro da resistência dos povos da Ásia ao comunismo".

O quadro das ditaduras asiáticas é mais ou menos conhecido. Em Formosa, Chiang Kai-shek e o seu Coumintang permitem a realização de eleições com a garantia de que não haja mudanças no govêrno. Há um descontentamento difuso com essa situação em Formosa, informa o NYTimes.

Circunstâncias semelhantes existem no Vietnam do Sul, onde o presidente Diem tem uma máquina política dirigida por um irmão mais novo e a sua mulher, católica praticante, controla as eleições. Registra o NYTimes: "Por meio de um severo sistema de censura à imprensa, prisões e esrita vigilância pela polícia secreta têm completo contrôle da vida política e do govêrno. O govêrno Diem tem o sério problema de estar constantemente combatendo a incessante campanha conduzida pelos comunistas do Vietnam do Norte para destruí-lo e ocupar o Sul. Embora os contrôles políticos e de segurança sejam necessários para que o país sobreviva, registra-se crescente dessatisfação dos não-comunistas com o govêrno Diem".

Na Tailândia, antigo Reino do Sião, existe a ditadura militar aberta de Sarit Tanarat sem nenhum verniz de democracia: "O marechal Sarit é a lei da Tailândia, e em verdade nas primeiras semanas de seu govêrno êle dirigiu pessoalmente as execuções de incendiários, sem auxílio de tribunais ou outras preocupações legais. Sarit melhorou os serviços públicos, eliminou muita corrupção governamental e exerce o poder por métodos policiais; há disseminada oposição ao seu regime".

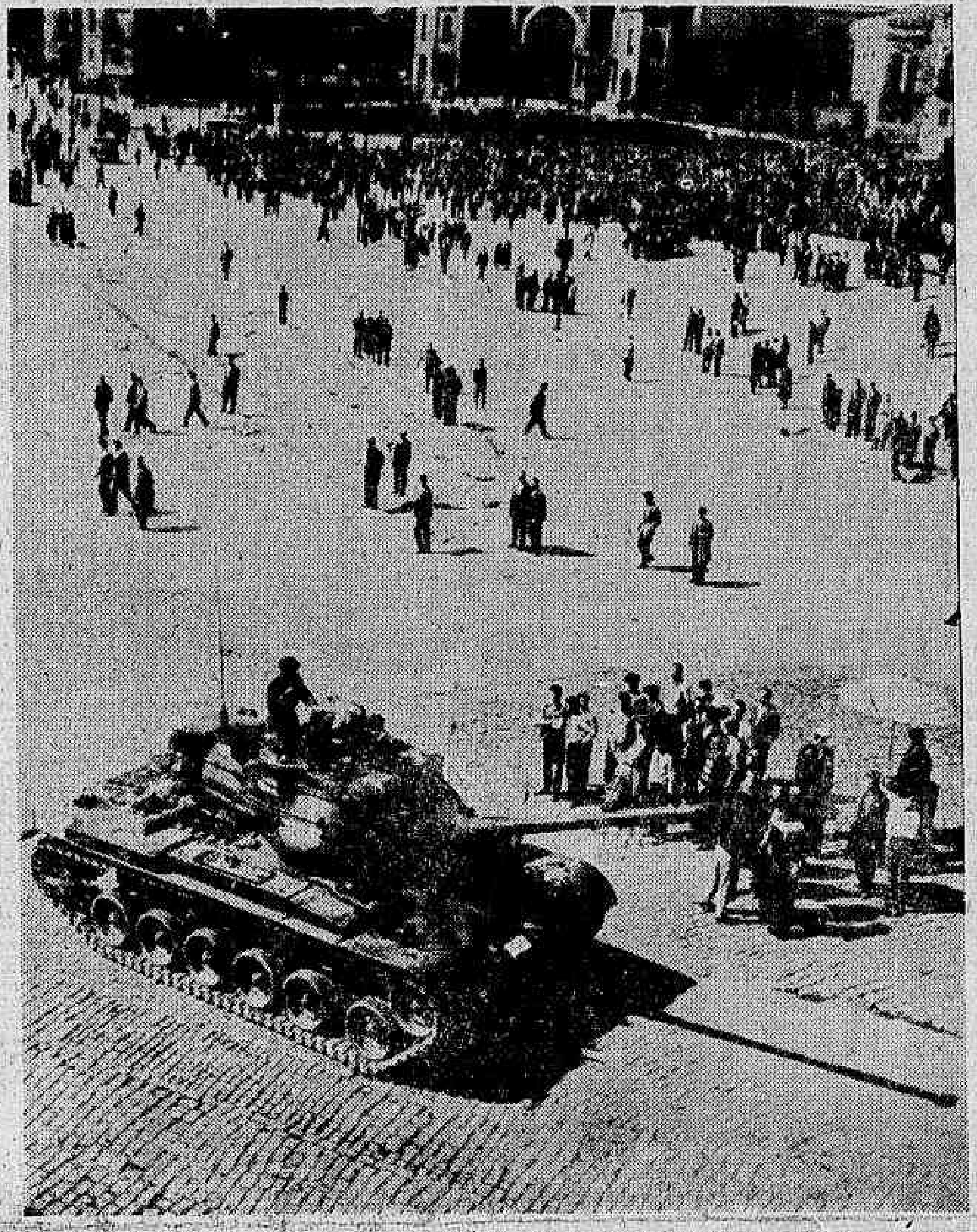
Na Cambódia reina um outra espécie de autoritarismo: "O príncipe Norodom mantêm seu domínio através de um partido de massas que exerce o monopólio da atividade política e da demagogia; continua grandemente popular mas suas restrições à democracia, seu neutralismo, sua tolerância para com o comunismo desgostam alguns setôres e tem havido esporádicas explosões de violência contra o regime".

Na Indonésia, como na Tailândia, os ornatos democráticos foram eliminados pelo presidente Sukarno, "mas em seu lugar êle está criando conselhos profissionais e conselhos consultivos para representar a opinião pública um pouco à maneira do Estado Corporativo de Mussolini. Sukarno divide o poder com o chefe do Estado Maior do Exército e outros militares, mas continua sendo a figura dominante. E' popularíssimo com as massas, mas conta com a feroz oposição de muitos líderes políticos, e os rebelados contra o regime controlam a maior parte de Sumatra, das Celebes, a parte ocidental de Java e as Molucas. Um poderoso movimento comunista aguarda a derrocada do regime de Sukarno por meio do cáos econômico, das fricções internas, da corrupção e confusão generalizadas, que dão aos comunistas uma chance de tomar o poder".

No Paquistão domina uma ditadura militar semelhante à da Tailândia, "mas os resultados atingidos foram mais impressionantes do que nesse país no sentido da reabilitação da economia e da administração; todavia, há descontentamento com a falta de democracia e o general Ayub Khan está se movimentando numa fase em que o povo está associado com o govêrno nas camadas inferiores".

Esse quadro, com a exceção da Cambódia e da Indonésia, mostra a pronunciada simpatia que Washington tem com os homens fortes que tenham um fraco pelos objetivos da política dos Estados Unidos, sem levar em consideração que nenhum ditador e nenhuma ditadura são imortais e muitas vêzes os governos que vêm em sucessão não são tão cordiais, haja vista o regime de Fidel Castro em Cuba que não perdoa os favores que Washington estendeu ao ditador Batista. Na luta entre os dois blocos políticos em que hoje se divide o mundo nenhum dêles se preocupa em exportar democracia e aos Estados Unidos está faltando acima de tudo imaginação criadora.

## Incidentes de Estambul



*No último dia do mês de abril passado, durante uma manifestação estudantil contra a política do govêrno turco, eclodiram violentos choques entre os manifestantes e a polícia, causando oito mortes e vinte feridos, todos alunos. Na foto acima um tanque bloqueia a entrada da Universidade de Istambul. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)*

## De todo o mundo

Do prof. George A. Clark, do Lafayette College dos Estados Unidos: "Preocupamo-nos com a Rússia e a China porque em poucos anos elas se desenvolveram de povos empobrecidos em nações poderosas, perigosas para nós em parte porque resolveram um problema em que ainda se debatem a Índia e outras nações subdesenvolvidas. Mas talvez devíamos estar contentes que alguns povos tenham resolvido o problema — estarmos gratos à Rússia e à China — por terem elas nos sacudido de nosso marasmo".

•

Crise italiana: "A grande maioria dos socialistas italianos não segue Marx, a luta de classes ou a União Soviética. Êles estão protestando contra o *imobilismo* que é a atual vida política na Itália; protestam contra o desemprêgo e o analfabetismo, tão disseminados especialmente no Sul da Itália e contra a escassez de escolas; contra o favoritismo tributário em favor dos ricos e contra a falta de aplicação da lei (a Mafia na Sicília é uma prova de falta de confiança no govêrno). Infelizmente êsses protestos são as únicas armas usadas pelos líderes socialistas e comunistas (com alguns católicos da esquerda) para a propaganda de soluções utópicas com o objetivo de conseguir prosélitos ingênuos". Essa é a opinião de um conservador italiano que acredita que só os partidos do centro podem resolver êsses problemas, o que, pelo que viu dos governos de 1947 até a atual crise, não é verdade. A tomada de posição dos católicos de esquerda com as esquerdas é o fato novo da política italiana, susceptível de ampla evolução.

•

A China Comunista retirou o seu representante comercial em Beirute, no Líbano, sob a alegação de que êle estava sempre sendo vigiado. Os jornais libaneses explicam que as atividades comerciais do representante chinês estava orientada para fins políticos: por que teria êle de se preocupar de ser vigiado se as suas atividades fôssem exclusivamente comerciais? O Líbano tomou boa nota de que uma das mais perigosas táticas comerciais dos comunistas é o domínio da economia de um país pelo "dumping" de seus produtos nos mercados estrangeiros, para arruiná-lo. Um exemplo foi a troca de algodão do Egito por armamentos. Logo depois da transação, os russos inundaram os mercados europeus de algodão egípcio a baixos preços e por êsse processo dominaram a economia egípcia por algum tempo. Nasser tirou proveito da lição, e os russos hoje contróem a barragem de Assuã para recuperar o prestígio perdido.

•

Lisenko proclamou no tempo de Stálin que havia provado que, contràriamente às teorias da moderna genética, as características adquiridas podem ser herdadas, idéia que se casava às maravilhas com os planos grandiosos de remodelar a natureza, que Stálin alimentou até morrer. Depois da morte de Stálin Lisenko passou a ser criticado abertamente por seus colegas e o "Jornal de Botânica" de abril de 1958 declarou que os seus ensinamentos sôbre a herança de características adquiridas não tinha validade científica. Em janeiro de 1959 todo o corpo de redatores do "Jornal de Botânica" foi demitido. Um biólogo, Dubinin, desde 1947 faz oposição a Lisenko. Em julho de 1959, numa sessão do Comitê Central, Kruchev declarou que Dubinin tinha sido nomeado diretor do Instituto de Citologia e Genética, "agora em construção na Sibéria". "Os trabalhos de Dubinin", disse K., têm trazido pouco benefício para a ciência. Se Dubinin chega a ser conhecido é por seus artigos e pronunciamentos contra Lisenko. Se trabalhando em Moscou êle não tinha nenhuma utilidade especial, por que seria êle útil em Novosibirsk ou em Vladivostok?". Foi-se Dubinin para a Sibéria e o Boletim da Academia Soviética de Ciências de janeiro do corrente ano anuncia que êle foi demitido. Kruchev também quer remodelar a natureza.

•

Mais de 75 países emitiram no dia 7 de abril último selos comemorativos do Ano do Refugiado; outros usaram simples carimbos para celebrar a data. Metade do valor facial dos selos é para ajuda aos refugiados. O bloco comunista, de onde provêm milhões de refugiados desde o fim da guerra, não participou dessas comemorações e a Hungria tomou uma medida drástica: ordenou às autoridades postais que não distribuam as cartas franqueadas com o sêlo da Austria, e nisso revela o complexo de culpa. O sêlo mostra um casal de fugitivos e seus filhos lutando para encontrar segurança com tudo o que podem carregar às costas. Nada indica na estampa a intenção de representar húngaros, mas o govêrno de Janos Kadar tomou o pinão na unha. Em 1956, 200 mil húngaros que lutaram pela liberdade de seu país foram obrigados a fugir do país para não serem massacrados.

## Armas soviéticas -- Festival em Damasco -- De Gaulle nos Estados Unidos

*As festas do Trabalho (no dia 1 de maio) em Moscou foram assinaladas por um gigantesco desfile militar, na Praça Vermelha, durante o qual as mais modernas armas russas foram mostradas ao público. Os novos foguetes soviéticos, anunciados recentemente por Kruchev como "arma do futuro", são vistos na primeira foto. — Cada ano, ao fim do curso universitário, os estudantes de Damasco realizam um festival esportivo com a participação de alunos e alunas, para o qual afluem numerosos turistas de todo o mundo. A foto do centro mostra uma fase do exercício de tiro a que se entregam as jovens sírias. — Nas ruas de San Francisco (Califórnia) o carro em que viajava o general Charles De Gaulle, presidente francês, foi coberto por uma nuvem de confetes. Um dêsses papèizinhos foi ter ao ôlho esquerdo do visitante, obrigando-o a interromper seus acenos à multidão, enquanto se livrava do importuno corpo estranho. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)*

# BRASIL: BREVE SUFICIÊNCIA EM MANUFATURAS

## Aumento siderúrgico e de outros produtos

**Trabalho de grande significação para o parque industrial brasileiro foi divulgado pelo Banco do Brasil, abordando a evolução econômico-financeira do país. Faz o nosso principal estabelecimento de crédito um confronto entre os números relativos ao consumo aparente, nos anos de 1957 e 1958, de alguns produtos básicos industriais, mediante estudo do comportamento das cifras relativas à produção interna e exportação.**

Êsse trabalho revela o forte incremento que vem experimentando a indústria nacional, pois salvo alguns produtos e derivados, a importação acusa progressivo decréscimo. Convém salientar, entretanto, que a expansão industrial deve ser estudada não sòmente em relação à diminuição do volume de compras ao exterior, mas, principalmente, pelos números referentes ao consumo aparente de um ano para outro. Tem-se, assim, uma visão exata do progresso registrado pelos seguintes setores de base estudados: combustíveis, siderurgia, metalurgia, alguns produtos minerais, produtos químicos e papel.

### COMBUSTÍVEIS

Quanto ao setor de combustíveis, são estudados o carvão mineral, o petróleo em bruto, a gasolina automotiva, a gasolina para aviação, o óleo combustível (fuel), o óleo Diesel e o querosene. Para êstes itens o consumo é real, e não aparente, razão pela qual os números de consumo não representam a soma da produção com a importação. Em 1957 foram consumidas 2.332.811 toneladas de carvão mineral. Nesse ano a produção interna foi de ... 2.118.195 toneladas e a importação somou 886.072 toneladas. No ano seguinte o consumo aumentou para 2.280.330 toneladas, ou seja, 164.135 ton. a mais. A produção interna se elevou para 2.302.377 toneladas, enquanto que a importação caiu a 571.257 ton. Na parte de petróleo em bruto, para um consumo de 5.888.238 ton. em 1957, tivemos uma produção de 1.320.788 ton. e uma importação de 4.846.116 ton. Em 1958, aumentou a importação se elevou a 5.662.674 a produção interna cresceu para 2.473.013 ton. Registrou-se, assim, quase o dôbro da produção. O consumo nesse ano foi da ordem de ... 6.444.324 toneladas. Quanto à gasolina automotiva, a produção, [illegible] em 1957 e 2.117.962 ton. em 1958. O consumo, [illegible] respectivamente, 2.843.538 ton. para 2.911.412 respectivamente. Houve, portanto, um aumento mais acentuado na importação, que passou de 438.449 ton. em 1957 para [illegible] ton. em 1958. Em 1958 ainda não produzíamos gasolina para aviação, no Brasil. Assim, em 1957 e 1958 foram importadas, respectivamente, 284.790 e 298.901 toneladas. A compra foi menor do que o consumo real; respectivamente, 296.076 e 335.816 toneladas. No que respeita ao óleo combustível (fuel), tanto a produção quanto a importação aumentaram para atendimento ao crescimento do consumo, o mesmo ocorrendo com o óleo Diesel. Queda sensível observou-se com o querosene, pois para uma importação de ... 391.489 ton. em 1957 tivemos uma compra total de 309.498 em 1958. A produção aumentou, respectivamente, de 171.280 para 248.451 toneladas.

### SIDERURGIA

No setor da siderurgia não se registrou nenhuma importação para ferro-gusa e aço em lingotes nos anos de 1957 e 1958. A produção nos dois anos correspondeu ao consumo aparente:

Ferro gusa — 1957: 1.261.857; 1958: 1.340.000 (*).

Aço em lingotes — 1957 — 1.299.236; 1958 — 1.500.000 (*).

(*) Estimativa de produção.

Quanto aos laminados, a importação reduziu de 12.833 ton. em 1957 para 8.152 ton. em 1958. A produção passou de 972.785 ton. no primeiro ano para 1.360.000 ton. (estimativa) no segundo. O consumo, respectivamente, foi o seguinte: 985.618 e 1.369.152 ton. Reduziram-se também as compras, no exterior, de trilhos e acessórios, chapas e Fôlhas de Flandres. Em 1957 tivemos: trilhos e acessórios: produção, 90.243 ton.; importação 84.053 ton.; consumo, 174.296 ton. Em 1958, respectivamente: 57.248, 75.098 e 132.346 toneladas. Chapas (1957): produção, 338.088 ton.; importação: 39.951 ton.; consumo, 378.039 ton. Em 1958, respectivamente, 352.671, 36.564 e 389.235 toneladas. Fôlhas de Flandres: 1957: produção, 63.946 ton.; importação, 109.236 ton.; consumo, 173.182 ton. Em 1958, respectivamente, 79.385, 33.049 e 112.434 toneladas.

### METALURGIA

No ramo da metalurgia registrou-se aumento na importação de chumbo e zinco, reduzindo-se as compras externas de chumbo, cobre e estanho, de 1957 para 1958. Nenhum dos dois produtos [illegible] 1.483 ton de alumínio, aumentando no ano seguinte para 10.000 (previsão). A importação teve, respectivamente, o seguinte comportamento: 13.259 e 14.407 toneladas. O consumo aparente foi, na mesma ordem, o seguinte: 22.114 e 24.407 toneladas. Quanto ao zinco, não tivemos nem em 1957 nem em 1958 produção interna. Portanto, as importações, respectivamente de 15.573 e 19.512 toneladas, correspondem ao consumo aparente. Produtos restantes:

| Produtos | Produção | Importação | Consumo Aparente |
|---|---|---|---|
| Ano de 1957 (em toneladas) | | | |
| Chumbo | 3.518 | 20.752 | 24.270 |
| Cobre | — | 29.335 | 29.535 |
| Estanho | 1.423 | 780 | 2.203 |
| Ano de 1958 | | | |
| Chumbo | 3.750 (*) | 11.927 | 15.677 |
| Cobre | — | 27.340 | 27.340 |
| Estanho | 1.800 (*) | 27 | 1.827 |

(*) Estimativa

### OUTROS PRODUTOS MINERAIS

Entre os produtos minerais relacionados pelo Boletim Mensal do Banco do Brasil destacam-se cimento portland comum, cimento branco e óleos lubrificantes. Enquanto que para o primeiro não mais se registrou importação em 1958, para o segundo, desde alguns anos que não se compra no exterior:

| Produtos | Produção | Importação | Consumo Aparente |
|---|---|---|---|
| Ano de 1957 (em toneladas) | | | |
| Cimento Portland comum | [illegible] | 9.248 | 3.351.386 |
| Cimento Branco | 19.086 | — | 18.531 |
| Óleos lubrificantes | 560 | [illegible] | 107.604 |
| Ano de 1958 | | | |
| Cimento Portland comum | 3.746.875 | — | 3.746.875 |
| Cimento Branco | 22.283 | — | 22.217 |
| Óleos lubrificantes | 120 | 156.960 | 204.615 |

### PRODUTOS QUÍMICOS

Dois são os produtos químicos citados: barrilha e soda cáustica. Quanto ao primeiro, não tivemos nem em 1957 nem em 1958 produção interna, e o mercado foi abastecido através da importação: 1957, 74.718 toneladas; e 1958, 74.566 toneladas. No que respeita à soda cáustica, tivemos em 1957 uma produção (estimativa) de 42.000 ton.; importação, 96.942 ton.; consumo aparente, 132.942. Em 1958: produção (estimativa), 50.000 ton.; importação 86.988 ton.; e consumo aparente, 137.888 toneladas.

### PAPEL

Aumentou grandemente no país, de 1957 para 1958, a produção de papel jornal, papéis para outros fins e celulose. O comportamento dêsses produtos foi o seguinte:

| Produtos | Produção | Importação | Consumo Aparente |
|---|---|---|---|
| Ano de 1957 (em toneladas) | | | |
| Papel para jornal | 40.026 | 173.406 | 222.526 |
| Para outros fins | 313.616 | 32.207 | 346.325 |
| Celulose | — | 136.990 | — |
| Ano de 1958 | | | |
| Papel para jornal | 58.000 (*) | 140.816 | 198.816 |
| Para outros fins | 377.000 (*) | 31.269 | 408.269 |
| Celulose | 170.000 (*) | 105.835 | 273.835 |

(*) Estimativa

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

## Notas & comentários

### Ajuda britânica aos subdesenvolvidos

A Organização Européia de Cooperação Econômica publicou em Londres um relatório no qual declara que as emprêsas particulares britânicas investem quase tanto capital quanto os grupos estadunidenses nos países subdesenvolvidos.

O ministro das Finanças austríaco, sr. Rinanard Kamitz, ao apresentar o relatório da OECE em Estrasburgo, frisou que podia ser consideràvelmente aumentada a afluência de capitais privados destinados aos países subdesenvolvidos, por parte de nações industrializadas européias.

No que diz respeito à ajuda econômica governamental, declarou o sr. Kamitz: "Houve um constante aumento no fluxo de capital proveniente de fontes governamentais para outros países, durante os seis últimos anos. A cifra total destinada a êsse fim é, no momento, superior a 1 bilhão de dólares, por ano, dos quais duas têrças partes correspondem a empréstimos. Essa quantia é pouco inferior à metade da afluência de capital proveniente dos Estados Unidos".

Em prosseguimento, disse o sr. Kamitz que quase todo o capital privado que flui da Europa industrial para os países subdesenvolvidos procede da Grã-Bretanha. O montante dêste capital privado é "quase tão alto quanto o investido pelos Estados Unidos".

Referiu-se também o ministro austríaco às próximas reduções tarifárias entre os membros do Mercado Europeu Comum e o Grupo dos Sete, e declarou que seria benéfica e, certamente, muito bem acolhida, uma redução aduaneira geral por parte das nações européias. (BNS).

### ÓLEOS VEGETAIS NO NORDESTE

A produção de óleos e gorduras vegetais tem grande papel na economia do Nordeste. Os resultados de 1956, de acôrdo com os dados divulgados pelo "Anuário Estatístico" do IBGE, foram da ordem de 90 mil toneladas para o conjunto da Região, no valor estimado de 2 biliões de cruzeiros. O principal item dêsse quadro é o óleo de carôço de algodão, do qual, no ano citado, o Ceará produziu 11.047 toneladas, a Paraíba 9.815, o Rio Grande do Norte 5.368, Pernambuco 4.553, tendo as demais Unidades produzido quantidades inferiores a 1.000 toneladas.

A produção de óleo de babaçu perfez 6.898 toneladas no Maranhão, 4.548 no Piauí, 6.118 no Ceará e 2.035 em Pernambuco; deve-se conceder um registro especial aos resultados dos dois últimos Estados, os mais altos dos últimos anos. O óleo de oiticica apresentou bons quantitativos no Ceará ........ (10.938 t), na Paraíba (3.716 t) e no Rio Grande do Norte (1.557 t). A mamona teve maior relêvo nos seus produtores nordestinos tradicionais: Pernambuco, com 15.662 t. e Ceará com 6.902 t.

Itens menores, mas ainda de apreciável valor econômico, foram em 1958 o óleo de tucum (Piauí, 144 t. Ceará, 1.137 t), o óleo de castanha de caju (Ceará, 571 t) e o sêbo de ucuuba (Pernambuco, 865 t). Os valores consignados pelo SEP para a produção de óleos e gorduras vegetais no Nordeste distribuíram-se da seguinte forma: Ceará, 736 milhões de cruzeiros; Pernambuco, 469 milhões; Paraíba, 299 milhões; Maranhão, 168 milhões; Rio Grande do Norte, 146 milhões; Piauí, 125 milhões; e Alagoas, 15 milhões de cruzeiros.

## Central do Brasil: de Ottoní a J. K.

CAIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

**O velho sonho da incorporação do interior, distante e abandonado, aos grandes centros administrativos localizados na linha da costa, povoada e industrializada, motivou a criação da atual Estrada de Ferro Central do Brasil.**

Consubstanciado êsse sonho sob a firme direção do engenheiro Cristiano Benedito Otoni surgia em 1855, com o capital de 38 mil contos, quantia fabulosa para a época, uma sociedade anônima denominada «Companhia de Estrada de Ferro D. Pedro II» com os propósitos seguintes: construir uma estrada de ferro através dos municípios fluminenses vizinhos à Côrte, atingindo o vale do Rio Paraíba, então região grande produtora de café, onde se bifurcaria, um dos ramais se dirigindo para São Paulo subindo o Vale do Rio Paraíba, e outro para Minas Gerais, subindo o Vale do Rio Paraibuna, seguindo, empos, ultrapassando o divisor, Serra da Mantiqueira, até alcançar o Vale do Rio das Velhas e por êste abaixo até o Rio São Francisco, de intensa navegação fluvial, até Joazeiro, o que permitiria a ligação interiorana sul ao nordeste.

**INFLUÊNCIAS GEO-ECONÔMICAS**

Sofrendo a influência da situação geo-econômica da zona percorrida, teve a ferrovia crises como a que a atingiu quando a lavoura cafeeira começou sua deslocação no sentido do oeste paulista em busca de terras virgens e quase entra em colapso com a libertação da escravatura, em 1888. Salvou-a o dinamismo de Paulo de Frontin e a execução de seu plano de construções elevou a quilometragem das linhas em 622 km. tendo em 1914, no govêrno do marechal Hermes, sido atingida a localidade e Pirapora, na margem direita do Rio São Francisco, cuja transposição foi feita por grande ponte metálica. Os planos ferroviários eram no sentido de prosseguir a ferrovia até Belém, no Pará, executando-se dessa maneira a ligação interna Rio de Janeiro-Belém do Pará, a tão proclamada e exigida ligação Sul-Norte, acalentado sonho nacional.

**POLÍTICA DE ABANDONO**

Alguns governos da República, após o do marechal Hermes, não cuidaram da expansão do parque ferroviário, nem de sua eficiente recuperação, consequentemente uma parcela importantíssima do patrimônio nacional se tornou quase inoperante, dando margens às mais ferinas críticas ao govêrno central.

Verbas orçamentárias foram destinadas para auxílio às ferrovias da União, entre elas a Central, mas apenas com finalidade de dar cobertura aos deficits astronômicos apresentados, o corpo de engenheiros e os empregados se sacrificavam para manter as ferrovias em movimento, já que as verbas não davam sequer para manutenção do material fixo e rodante, muito menos para sua recuperação ou renovação.

Durante cêrca de quarenta anos o parque ferroviário federal estêve relegado ao abandono, o que determinava um custo operacional caríssimo, aliado a um desprestígio jamais alcançado por qualquer emprêsa de serviços públicos. Trilhos gastos, dormentes podres, material cansado, sinalização obsoleta, já não ofereciam nenhuma garantia e nem segurança para o tráfego, com a resultante de milhares de descarrilhamentos por ano, agravando, a cada dia, o problema da rentabilidade econômica das ferrovias. Os desvios, os pátios das estações, em todos os ramais da Central do Brasil, estavam atulhados de unidades retiradas do tráfego em razão de defeitos e tôda espécie, pequenos ou irreparáveis, os primeiros também se tornando imprestáveis em face a falta de assistência do tempo.

Essa política, errada em sua essência, e de resultados funestos para a nossa economia, chegou ao final. O Brasil necessitava de suas estradas de ferro, tanto quanto precisa de suas rodovias, de seus aviões e campos de pouso, de seus navios e portos. Em 1958 o deficit das ferrovias da União foi assustador: 5,5 bilhões de cruzeiros.

**PROGRAMA DE METAS**

Urgiam providências moralizadoras, capazes de galvanizar os ferroviários, os técnicos, os engenheiros, os empregados em estradas de ferro em que a União era acionista ou dona, e que permitissem ao público, aos passageiros, a volta da confiança perdida. Problemas, os mais complexos, aguardavam, há decênios, uma solução que não aparecia, entre êles, pelas suas consequências, o apodrecimento de mercadorias perecíveis nos pátios e armazéns ferroviários por falta de transporte ferroviário oportuno. O volume de equipamentos necessários para permitir às ferrovias retornar à sua "capacidade de origem" era enorme opinando comissões que somente para reequipar a Central do Brasil seriam necessários dezenas de bilhões de cruzeiros.

**AGRUPAM-SE AS FERROVIAS**

A primeira medida preconisada foi a criação de um organismo ferroviário capaz de dirigir um programa de recuperação e de construção mas que pudesse ser dotado da necessária autonomia de ação e de uma flexibilidade administrativa até então nunca vista no nosso país: assim surgia a Rêde Ferroviária Federal S. A., com um agrupamento de 18 ferrovias deficitárias, mas com uma previsão de despesa da ordem de 37,3 bilhões de cruzeiros para os exercícios de 1955-1960, sòmente para a recuperação de materiais. Quanto a construção, a verba é orçada na classe de 13,4 bilhões de cruzeiros, sendo que a meta inicial de 1.300 km, foi aumentada para 2.380 km, e ampliada, posteriormente, para 3.110 km de novos trechos ferroviários.

**RENASCIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL**

Grandes medidas têm sido tomadas para a recuperação, reequipamento de material e construção ferroviária na E. F. Central do Brasil, e se tôdas são importantes para o funcionamento da ferrovia, algumas merecem, pelo seu volume e categoria, destaque especial. Uma das mais importantes providências é a que se refere a tração, hoje inteiramente dieselisada, com enormes rendimentos para a ferrovia, para o usuário, e para o empregado. Ao par desse notável melhoramento, há a melhoria constante por que está passando a via permanente — mudança de dormentes, uso de trilhos de tipo 57 ks., mudança da rêde aérea suburbana, aquisição de centenas de carros de aço para passageiros, introdução no tráfego das novas automotrizes, melhoria nos trens de luxo interestaduais modernização do sistema de sinalização e contrôle de tráfego. Tudo reunido, aliado aos exigentes exames porque está passando o pessoal ferroviário, especialmente o do tráfego, transformaram a velha ferrovia, integrando-a no seu verdadeiro lugar: a primeira ferrovia brasileira, tendo no exercício de 1959, refletindo esse panorama, ultrapassado a arrecadação a barreira dos 4 bilhões de receita.

**CRUZADA**

O mesmo espírito que animou Cristiano Benedito Ottoni quando lançou a idéia de construir uma ferrovia que ligasse a Capital do Brasil até o Nordeste e também ao Norte do país, cem anos depois foi renovado e todos os serventuários da ferrovia, desde o diretor ao guarda-manobreiro do pátio de estação, todos, estão dominados por um espírito de renovação, espírito de epopéia: recuperação da Central, para que ela possa de fato cumprir os altos desígnios para os quais foi criada.

**LIGAÇÃO COM BRASÍLIA**

Dentro do plano de recuperação e modernização da Central, inclue-se no seu programa de obras a importante ligação com Brasília, a nova Capital Federal do Brasil.

Na padronização na bitola das linhas do sertão, com o seu consequente alargamento, a Central investira grandes somas, e ultimados os estudos para o prolongamento dos trilhos desde Pirapora (Buritizeiros) até atingir Brasília, atravessará a Central largo trecho do sertão Oeste mineiro, com a consequente valorização das terras, criando elementos de desenvolvimento econômico, possibilitando a circulação efetiva das riquezas regionais e nacionais.

Na execução do plano de obras de prolongamento do ramal de Pirapora até Brasília, se completará a ligação da nova Capital Federal com a zona litorânea altamente industrializada, e de grande densidade demográfica, permitindo com a execução dessas obras continuar a Central do Brasil manter o cetro de "estrada padrão da União".

## VICENTE LICÍNIO

(Conclusão da 3ª pág.)

existência de Deus, nem combatia os credos religiosos. Partia do axioma de que quem prega princípios deve respeitar os ideais dos outros. "Na minha humildade — dizia êle — penso que o fato de não haver invejado nem odiado garante à idéia que sempre tive de estar o meu espírito norteado para o bem... Faço essa referência para deixar afirmado que, embora espiritualista, se não estou ligado a uma determinada religião (porque admiro e respeito a tôdas) tenho o espírito amparado em pensamentos filosóficos".

Da sua obra humanista, deixou-nos Vicente Licínio "Pensamentos Brasileiros", "Vultos e Idéias", "Figuras e Conceitos", "Afirmações e Comentários" e "Pensamentos Americanos". A bandeira de brasilidade desfraldada por Vicente Licínio confunde-se com a bandeira americanista que êle sustentava com a mesma galhardia. Procurou despertar na alma nacional êsse sentimento profundo de apêgo às tradições do nosso continente que devem constituir a medula da nossa própria existência, a fim de que possamos deixar de ser "bastardos espirituais dos povos europeus". Depois da sua morte, foram publicados "Marabás" (livro de provérbios filosóficos) e "A Margem da História do Brasil". Há, ainda, inédito, um outro livro intitulado "Vários Escritos".

Vicente Licínio, que já tentara duas vêzes contra a própria vida, deixou o mundo, por sua livre e expontânea vontade, ao meio dia de 10 de junho de 1931. Um tiro no coração quebrava a carreira luminosa do grande homem. A morte de Vicente Licínio não foi, entretanto, um ato de desespêro. Foi o fruto de uma resolução antiga, de uma vontade deliberada. Quis êle mesmo partir e assim partiu. O "Super-Humanismo de Vicente Licínio, diz Castilho Goycochéa, explica o gesto do filósofo. Pela manhã, visita o túmulo do pai "olhando a terra que daí a pouco também receberia seu corpo." E diz ainda: "De um lado, o instinto a chumbá-lo à vida, o coração a despertar-lhe a lembrança dos entes queridos a deixar; de outro lado, a razão a aconselhá-lo... Era a última fase de um combate há muito começado que lhe foi o calvário que subiu passo a passo, vivendo duas crudelíssimas agonias. No ânimo de um homem comum teriam vencido os conselhos do coração. No de Vicente Licínio, porque era forte, venceram as do cérebro".

(1) Castilhos Goycochêa — "Vicente Licínio.
(2) Alcides Bezerra — "Vicente Licínio, Sua Concepção da Vida e da Arte".

## O passageiro...

(Conclusão da 3ª pág.)

quando foram informadas da sua enfermidade, a mãe dela, as irmãs e ela se apiedaram dêle. Procuraram o comissário e encareceram-lhe a necessidade de levá-lo para a sua companhia. O comissário recusou-se a satisfazê-las:

— Êsse rapaz abusou da minha confiança. As senhoras já acham pouco o escândalo que êle provocou? — disse. E dirigiu um olhar significativo para Léda. Tôdas protestaram:

— Êle não enxerga, poderá ficar conosco no nosso camarote...

Com êsse argumento, o comissário cedeu.

Elas, então, foram retirá-lo do seu catre.

Irineu andava tateando, à semelhança dos mendigos, batendo nas portas e paredes com a bengala que lhe arranjaram, sentindo-se deprimido. O pouco dinheiro que trouxera, havia-o dissipado na bebida. A abstinência ao vício levava-o ao desespêro, acarretando-lhe distúrbios, alucinações. Via anjos cantando em côro. As baleias não o perturbavam. Quem seria o sonâmbulo?...

No penúltimo dia de viagem houve um baile de despedida. Léda dançou uma ou duas vêzes com êle. Fizeram um rateio para conseguir que a orquestra se prolongasse pela noite adentro. Sem que notassem, Irineu retirou-se do salão e saiu para o convés, obcecado pela idéia sinistra. Tateando no espaço, batendo com a bengala na parede, foi até à popa. Ali ouvia o barulho do rebojo que as hélices faziam na água. O pistão estridulava lá em cima.

Só mais tarde deram pela sua ausência:

— Onde está o Irineu? — perguntou uma das irmãs que tinha ido ao camarote.

— Foi dormir — respondeu Léda.

— Não. Eu vim de lá agora!

— Será que êle foi mofar na terceira? Vai ver, Léda — sugeriu a mãe. Mas ir à terceira sòzinha, ela não iria àquela hora.

— Vamos? — propôs às outras.

Foram.

Quase todos já dormiam lá embaixo, ou estavam deitados. Ninguém o tinha notado. Alguns informaram ter ouvido um baque na água, e que disseram: «Que terá sido?...» Mas, com o barulho das máquinas, não puderam distinguir bem. Então, com as môças, foram até à popa, para indicar o local de onde supunham ter ouvido o baque. O vento soprava na escuridão do mar. No alto do mastro havia uma pequena lâmpada acesa, mal recortando a sombra dêle.

— Parece que foi aqui — falou um dos acompanhantes. — Olhem isto! — disse em seguida.

Era a bengala dêle.

Léda e as irmãs foram logo transmitir a notícia aos demais. A orquestra silenciou. Se fôsse encontrado, o comandante teria de lançar o corpo novamente ao mar. Seriam improfícuas as sondagens. Pelo tempo decorrido, já teria sido devorado pelos peixes. Os grupos se dividiram, comentando:

— O que interessava era salvá-lo, se bem que êle quisesse mesmo morrer.

— Se não morresse? — perguntou um menino.

— Isto seria impossível — responderam.

Léda e as irmãs foram rezar, com mêdo de que o morto aparecesse no camarote. As estrêlas brilhavam no céu escuro.

## HÉLIO LÔBO

(Conclusão da 3ª pág.)

ções são contínuas, às vêzes fatigantes, página a página, na documentação exata de cada evento, de qual episódio, dêste entendimento, dessa declaração, daquela réplica...

E daí as necessárias e permanentes referências que fazia, a cada fôlha, das suas fontes originais, dos livros, dos jornais, dos anais parlamentares dos ofícios e notas, ostensivos e confidenciais, dos ministérios, chancelarias e legações.

Nesses estudos históricos fundamentais deixou Hélio Lôbo esclarecidos, definitivamente, os alevantados propósitos, a linha, a correção, diplomática e internacional, do Brasil, em nossas turbulentas questões com aquêles Estados irmãos.

A Secretaria de Estado tornara-se para Hélio Lôbo, no exemplo e nas lições de seu grande mestre e amigo, do barão do Rio Branco, no convívio daquela academia de talentos que êste formara, e, sobretudo, no quotidiano labutar pelos seus arquivos e bibliotecas, uma outra escola, de altos estudos históricos e internacionais, que cursou de 1910 a 1918, para produzir aquêles notáveis trabalhos.

Seu livro de 1918, "Coisas Diplomáticas", melhor se denominaria: "Coisas jurídico-histórico-internacionais".

Armava-se cavaleiro, diplomata servo do direito internacional e da história, para futuras e consagradoras missões culturais e internacionais do Brasil.

## Cooperativismo como filosofia

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

É principalmente nas cooperativas aparentemente muito desenvolvidas e paradoxalmente progressistas, onde se encontra, também escondido, êsse perigo, pois geralmente elas se acham inconcebivelmente subjugadas por aquêles grupos ou, estão, acham-se prêsas às mandíbulas poderosas de algum tubarão e escamoteadas na sua boca invisìvelmente oculta em seu ventre, ficando êle, mesmo acobertado por testas-de-ferro.

Pululam também em tôrno dessas cooperativas outros bichos aparentemente inofensivos, com pele de insetos, grilos e pulgas (faltando, às vêzes uma pequena letra) mas que são realmente tão vorazes e ariscos, que se envolvem em seus negócios sem que se lhes possam enxotar, levando êles sempre a melhor. Até "discos voadores" existem sobrevoando essas cooperativas.

Assim, devem ser combatidas e evitadas as cooperativas hipertrofiadas (mormente as de produção) cujos negociantes que com elas transacionam, bem assim alguns dos seus componentes, como já dissemos, tangidos pela ambição humana e levados pelo delírio do Poder e pela atração da riqueza, acabam por fazer o papel dos intermediários e dos atravessadores insaciáveis, açambarcando-lhes os produtos, com manobras individuais e alheias ao interêsse das cooperativas a que pertencem ou a que exploram, dominando assim os mercados, numa especulação isolada e egoística, burlando dessa maneira os postulados cooperativistas e criando dentro das próprias cooperativas ou em tôrno delas, com essa ganância, a mesma casta de gente que fôra expulsa dos Templos por Jesus.

As arapucas que existem por aí com o rótulo de Banco de Crédito Cooperativo ou Cooperativas de Crédito, também precisam ser vasculhadas e até suprimidas com a cassação pura e simples das suas cartas patente, por não cumprirem com a sua finalidade.

Deve ser estudado, planejado e, só então, criado um organismo fiscalizador, eficiente e honesto, paraestatal ou não, isto é, oficial ou de iniciativa privada, mas com apoio governamental, desde que seja diferente de tudo o que já existe (por ser inadequado, ineficiente e inatuante tudo o que se encontra nesse gênero por aí), do qual faça parte um representante de cada cooperativa, com o fim de se estabelecer uma Superintendência, que impedisse e pusesse côbro àqueles desvirtuamentos acima apontados e que facilitasse o bom andamento e a evolução do movimento cooperativista brasileiro.

Enquanto não houver um contrôle de cúpula, enérgico, atuante, honesto e eficiente, enquanto não existir essa proteção poderosa e realizadora, através de um organismo correto, muita gente continuará a usar as cooperativas, aqui no Brasil, para o seu proveito pessoal e único, contando a custa de tão grandioso Ideal, o seu enriquecimento fácil e individual, continuando, assim, a exploração dos pequenos lavradores e criadores, verdadeiros esteio da nossa economia, embora organizados em cooperativas porém indefesas e impotentes, para se defenderem sòzinhas das investidas ferozes dessa gente. E, o que é pior, o COOPERATIVISMO fica, aqui na nossa terra ou onde não houver êsse organismo, visto que os tubarões não têm nacionalidade, sem alcançar e cumprir a sua finalidade precípua e elevada, perdendo o povo e perdendo o govêrno, porque deixará êsse de se beneficiar com um grande sistema de fazer aumentar a produção do país, elevando a sua arrecadação e as suas divisas (embora conceda a êsse sistema isenções de algumas taxas) e aquele (o povo) por deixar de usufruir dos benefícios decorrentes de um excelente meio de melhorar a distribuição de alimentos e também de riquezas.

V

A distribuição feita diretamente ao consumidor, através das Cooperativas de Consumo, que seriam abastecidas em ligação permanente com determinada Cooperativa de Produção a qual estaria associada ou, então, mais diretamente feita pelas Cooperativas Mistas (de Produção, Consumo ao mesmo tempo) que entregariam os seus produtos ao próprio consumidor, seja êsse o povo, as fábricas ou até os países importadores, deve ser o ponto capital do COOPERATIVISMO, ainda que fôsse necessária uma revisão nas leis que regulam a matéria, abolindo certas isenções para que se torne permitido às Cooperativas Mistas venderem, também, para o público em geral, no que se relacione ao consumo de mercadorias essenciais e principalmente as perecíveis. Entretanto, nada seria preciso modificar se fôsse incentivada a disseminação de Cooperativas de Consumo e estabelecido para essas, por simples Portaria ministerial, a obrigação do seu entrosamento com uma qualquer Cooperativa de Produção à qual ficaria filiada ou, melhor dizendo, associada e, assim, estaria resolvida essa faceta dêsse problema realmente simples, porquanto com a propaganda e a proliferação em grande quantidade das Cooperativas de Consumo, então, todo cidadão ou quase que cada habitante estaria pertencendo àquela que ficasse mais perto da sua casa, se já não estivesse filiado a alguma de sua classe profissional. Conseguido isso, as mercearias e o comércio em geral, forçosamente baixariam os preços.

Haveremos de nos empenhar de todo o coração, com o entusiasmo espontâneo que já possuímos e também com a vibração contagiante e necessária, que haverá de fazer brotar pura e vigorosa em todos os corações dos que me lerem ou ouvirem, essa vontade cristã e redentora, sublime e nobre, de nos servir mutuamente com o objetivo de alcançarmos para todos ao mesmo tempo, um pouco de felicidade, um mínimo de confôrto e bons alimentos, dentro de uma atmosfera limpa e radiante, em que todos se sintam amigos e úteis uns aos outros, sem a preocupação, aliás inútil porque ilusória, de querermos ser uns mais do que outros, numa vã e irrisória pretensão.

Haveremos de estabelecer uma campanha no sentido de que se imponham a tôdas as Cooperativas já existentes e às [illegible] nhecimentos cooperativistas para seus associados e para todos os que o desejarem freqüentar, com o fim de que se cultive o espírito puro de cooperativismo — que não é senão o sentimento de fraternidade, que tanto nos identifica com a vontade de Deus — incutindo-se, cada vez mais, dentro dos postulados dessa filosofia um verdadeiro amor ao próximo, pois sòmente cultivando e desenvolvendo êsse espírito como se fôra uma flôr delicada, nascida de frondosa e acolhedora árvore que vivesque venham se fundar, a obrigação de se manterem no seio de cada uma delas, um curso de aperfeiçoamento dos cose em meio adverso, qual a humanidade vivendo em um mundo mau e enganador, ambicioso e egoístico, só assim, evitaremos o desvirtuamento das verdadeiras finalidades de um sadio movimento de caráter econômico, político e social. Além disso, êsses cursos serviriam para alertar e orientar a própria gerência, bem como a cada associado, que poderá vir a ser, também, um gerente da sua cooperativa.

Deve ser evitado por todos os meios, que prevaleça o prestígio de certos grupos mais poderosos, isto é, que predominem os interêsses de alguém ou de alguns, mantidos por poderes econômicos mais fortes (pois, pelos princípios cooperativistas, deve ser suplantado o elemento econômico pelo elemento humano) impedindo-se que formem aquêles poderes, dentro do cooperativismo, essa anomalia que é uma espécie de truste, agindo ostensivamente ou dissimulado de uma maneira ou de outra, porém comumente entronizados nas cúpulas ou nas cooperativas de 2.º grau, daí manobrando com os interêsses de diversas cooperativas, terminando por dirigir um grande número de pequenos lavradores e criadores com o domínio das respectivas Cooperativas de Produção, que lhes ficam à mercê, impondo-lhes os preços para os seus produtos, ao se interporem no seu comércio pelo açambarcamento dos mercados (o que permitirá aquêle contrôle), recorrendo os tais grupos para isso, muitas vêzes, a alguns artifícios e golpes desleais, como o "dumping" e outros meios menos lícitos.

Bem sabemos que após uma esplanação tão contundente mas sincera e realista, feita ao procurarmos situar o COOPERATIVISMO no lugar de proa no concerto das filosofias, das ideologias e dos sistemas econômicos existentes, iremos desagradar a muita gente por contrariarmos os seus interêsses escusos, revelando ao mesmo tempo o nosso propósito de levantarmos o véu que encobre, em muitos casos, atitudes incompatíveis com a grandiosidade e a elevação daquilo que "já deixou de ser uma experiência", para ser uma fórmula bendita de economia política e de bem-estar social.

Bem sabemos que depois de tudo isso, iremos suscitar comentários de tôda natureza, uns pró outros contra. Os primeiros, dos verdadeiros apologistas do Ideal Cooperativista e os últimos — desabonadores à nossa pessoa — o dos falsos propugnadores dêsse grande Ideal. Porém, isso, não nos demoverá dos nossos projetos, pelo contrário, servirá para redobrar os nossos esforços.

E' interessante ressaltar aqui a coincidência da nossa maneira de pensar, com a convicção externada de um homem público da experiência que tem e do conceito de que goza o sr. José Américo, que afirmou peremtório: "a rigor, a única crise do Brasil é esta: a da alimentação". Realmente, somos um povo subnutridos, e um povo assim, mal alimentado, está, logicamente, desfalcado em sua vitalidade, não tem vontade de fazer muita coisa, mostra-se indiferente à vida e isso é mau para o progresso de uma nação, porque um povo assim, não adquire um mínimo de ambição de prosperar, um mínimo de vontade de instruir-se e, por isso, não evolui quanto à sua mentalidade, tanto quanto seria de se esperar ou quanto seria êle capaz, se bem alimentado.

E' preciso que êste govêrno que realmente avançou cinquenta anos em cinco, dê, agora, de comer a êsse povo generoso bom e tolerante, que, há séculos, vem sendo deficientemente alimentado por falta de quem lhes resolva sinceramente os seus problemas econômicos, sempre protelados pelos políticos profissionais e demagogos.

O COOPERATIVISMO é uma boa medida para se retomar êsse atraso secular. Haveremos de prová-lo, afastando da nossa gente o fantasma da fome quando conseguirmos reunir em cooperativas, com a ajuda de todos e de Deus, pelo menos as classes assalariadas.

Agora que chegamos ao fim da primeira etapa dessa nossa campanha que há de ser vitoriosa em favor do COOPERATIVISMO na nossa pátria, reafirmamos aqui de coração aberto, que a ela, a essa campanha, a êsse trabalho reconfortador, fomos levados apenas por um ideal puro e por um apostólico sentimento de bem servir a esta boa e redentora causa, que é realmente sublime e tem que ser igualmente de todos nós.

P.S.: — Atenderemos gratuitamente a todos que nos procurem por carta endereçada a esta redação ou pelos telefones: 26-4408 e 42-6345, para se instruírem de como se organizar em cooperativas.

## UM LIVRO DE CONTOS

(Conclusão da 3ª pág.)

quer mortal. Mas a multidão é dispersada sob violência policial e o conto termina com as palavras, que podem ser tomadas em sentido simbólico: "E a nós custou muitas vidas e a tranqüilidade." Mas dêsse tema novo e sumamente audacioso o sr. Gipson de Freitas não fêz mais que um conto quase cômico. Há na sua linguagem uma profunda irreverência, uma admirável despreocupação pelo sagrado, pelo tabu. Mas isto não basta: e é antes ofensa gratuita a princípios estabelecidos, desde que não tem real funcionalidade na narrativa. Seria preciso que O Agoniante (e vários outros contos que estão sob essa mesma pauta) fôssem reescritos com mais apuro e competência para que OS POSSUIDOS se constituísse num lançamento digno de nota.

## UM MILHÃO PARA RESOLVER...

(Conclusão da 9ª pág.)

assistência médica constante no campo.

**ENERGIA ATÔMICA**

Por requerimento do edil Túlio Campelo, foi consignada em ata da Câmara dos Vereadores um voto de congratulações à notável equipe de cientistas da Universidade de São Paulo, pelo magnífico feito de obter urânio puro por processo original.

**HOMENAGEM**

**O DIARIO CARIOCA foi homenageado na pessoa dêste correspondente pelos desportistas de Corupituba, bairro quase cidade onde se localiza a maior fábrica de papel da América do Sul. Na ocasião, o homenageado recebeu várias flâmulas e pensamentos esportistas, através de seu jornal, ao esportes locais.**

**ANIVERSÁRIO**

**O Coríntians, tradicional clube da cidade, completou no domingo passado mais um ano de profícua existência no terreno social-desportivo. A êle os nossos parabéns.**

# CARTAZ — 1

MAIS de duzentos amigos e admiradores de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira reuniram-se na noite do dia 3, a fim de homenagear com um jantar o escritor alagoano, que naquele dia completava cinqüenta anos de idade. Contista, crítico, tradutor, filólogo, dicionarista e professor de português, tem sido das mais variadas e fecundas a atividade intelectual dêsse verdadeiro mestre da língua. Depois de sua estréia, em 1942, com o volume de contos "Dois Mundos", publicou Aurélio os seguintes livros: "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" (em colaboração com diversos autores); "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", de Simões Lopes Neto (edição crítica, com um estudo introdutório sôbre a linguagem e o estilo do autor); "Apresentação de Victorino Nemésio", "Mar de Histórias" (antologia do conto mundial, em colaboração com Paulo Ronai); "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" (antologia, em colaboração com Álvaro Lins). Dedica-se com especial carinho a traduções de poesias, tendo já vertido para o nosso idioma: "O Jardim das Rosas", de Saadi; "Os Gazéis", de Hafiz; e "Pequenos Poemas em Prosa", de Charles Baudelaire.

ANUNCIA-SE para êste mês o lançamento da segunda edição de "Somos os Mortos", de Dirceu Quintanilha, e do livro de crônicas de Joel Silveira "Um Marinheiro na Varanda", ambos em edição da Saga.

*

Com a eleição de sua nova diretoria, dá afinal um sinal de vida a União Brasileira de Escritores. Foi a seguinte a chapa vitoriosa para dirigir os destinos da UBE do Estado da Guanabara: Presidente: Peregrino Júnior; Vice-Presidente: Dinah Silveira de Queiroz, Jorge Amado e Osório Borba (reeleitos); Secretário Geral: Eneida; 1.º Secretário: Harry Laus; 2.º Secretário: Renard Perez; 1.º Tesoureiro: Arnon de Mello; 2.º Tesoureiro: Dias da Costa; Suplentes da Diretoria: Orígenes Lessa, Barbosa Melo, Mauritônio Meira, R. Magalhães Júnior, Saldanha Coelho, Valdemar Cavalcanti, Santos Morais, Homero Homem e Geir Campos; Conselho Fiscal: Antônio Calado, Rodrigo Otávio Filho, José Condé, Odilo Costa Filho, Celso Kelly, Guilherme de Figueiredo; Vogais do Conselho Fiscal: Adonias Filho, Eduardo Portela, Antônio Olinto, Afrânio Coutinho, Celso Cunha e Paulo Pedrosa.

*

SEGUINDO as pegadas de João Cabral de Melo Neto, publica o poeta maranhense José Chagas "O Discurso da Ponte", em que se notam também alguns arremedos das escolas poéticas em voga.

*

O GRANDE lançamento poético da semana, e possivelmente dos últimos anos, foi o livro "Montanha Russa", de Cassiano Ricardo, publicado sob a égide da Editôra Cultrix.

TENDO em vista o interêsse despertado entre os leitores, resolvemos prorrogar até o dia 31 do corrente o concurso de crônicas sôbre o livro do escritor e poeta Oliveira e Silva, "D. Quixote e Carlitos". O prêmio leva o nome do autor dêsse curioso e inteligente ensaio e as condições para concorrer permanecem inalteradas. Os interessados podem dirigir seus trabalhos para a redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco n.º 25.

O livro de Oliveira e Silva continua obtendo o melhor acolhimento por parte do público ledor, além de apreciável sucesso de crítica.

# Encerrado o assunto

WALMIR AYALA

HISTÓRICO: escrevi há tempos no suplemento do "Jornal do Brasil", um artigo sôbre o livro "O Pão e o Vinho" de Moacir Félix. Neste artigo eu apontava excelências e fazia restrições. O Sr. Sérgio Ferraz em artigo sôbre o mesmo poeta, na revista "Leitura", assina um parágrafo em que acusa o meu parecer de irremediàvelmente contraditório. Procurei, respondendo pelo DIARIO CARIOCA, em 27 de março, mostrar que não havia sido contraditório pois conferia ao Sr. Moacir Félix, em meu julgamento, a virtude de *verdadeiro* poeta, embora sem "pureza" (pureza no sentido de afinamento de instrumento em função de uma temática). E nesta resposta eu provava a não contradição transcrevendo os trechos essenciais do meu primeiro artigo, naturalmente comentando. O Sr. Sérgio Ferraz, apoiando-se nestes comentários, e já quase fugindo à primeira intenção do debate voltou com um grande texto e me obriga a esta última exposição de pontos-de-vista, o que já me enfastia.

Quem está acostumado a me ler, verá que o que direi aqui seria desnecessário; mas me esclareço para aquêles que tomaram contato comigo através dêste diálogo. Enfim, sempre se está começando. Mas o senhor Sérgio Ferraz acha que saí tosquiado. Seja.

O meu assunto não era pecuária, e sim poesia, logo o ditado me pareceu apenas para efeitos sonoros. Contudo, vejamos, aceitando o símbolo da tosquia, quanto de pêlo ainda posso guardar para próximos debates.

*a*) Não creio que poesia seja apenas "forma de manifestação, de exteriorização, das vivências do autor". Isto todos os versejadores fazem. Isto é conceito romântico, pela forma primária e coracional com que é expressa. E onde fica a filtragem, o papel do cérebro, da clarificação, da ordem? Nego a pureza da poesia de Moacir Félix, ainda e sempre, a partir do seu ímpeto, da sua veemência de quem apenas pulou para o verso livre e não se policiou, não objetivou formalmente o seu grito a não ser num outro grito tão incomodativo quanto o primeiro. O Sr. Sérgio Ferraz pretende provar depressa demais a pureza e a autenticidade do poeta de "O Pão e o Vinho". Pode-se chamar de pura uma poesia apta a ser podada, concentrada, aperfeiçoada, trabalhada? Nunca! O que o Sr. Moacir Félix escreveu se presta, em quase todos os momentos, a uma refação, que só êle poderia proceder, é claro. Mas sente-se que o poema deveria parar em determinado ponto, ou continuar, ou ter outra expressão em diversos momentos. Isto, para mim, é impureza. Quem quiser que a saúde.

*b*) Não sou um receoso da revolução socialista em poesia. Mas presto mais atenção à revolução poética, em poesia, do que à socialista. Como é que vou louvar um poeta que vem com idéias socialistas as mais benéficas e poèticamente está no verso livre monocórdico, que tem de novo em relação a um parnasianismo apenas a sua liberdade de verso e algum furor? É claro que não sou um político, sou um poeta, essencialmente, e espero da poesia o dom de ser poético antes de mais nada, de não me ofender com sua desarmonia. O tema socialista em poesia é tão digno quanto qualquer outro tema, enquanto objeto. Apenas, esta insistência na tecla da salvação das massas pela liberdade que nem a massa sabe onde está (ou que jamais saberá através de poesia), me parece pueril. Quem buscará na poesia uma chave política? E para quem funcionará uma poesia política senão para uma pequena parte de gente no mundo que lê poesia?

*c*) O ponto em que o Sr. Sérgio Ferraz apresenta Moacir Félix como um nome importantíssimo em nossas letras e o Sr. João Cabral de Melo Neto apenas como um nome que se apresentou repleto de promessas, não necessita explanação. É engraçado de tão absurdo. Qualquer pessoa medianamente informada de poesia saberá refutar sem meu auxílio.

*d*) O ponto seguinte coloco apenso ao anterior: o Sr. Sérgio Ferraz ignora Henriqueta Lisboa e não vê nada de palpitante em Murilo Mendes.

*e*) Engana-se o Sr. Sérgio Ferraz quando me julga emotivamente ligado à "geração de 45". Esta geração que não inventei, mas que à fôrça de ser chamada assim, adquiriu identidade, existe para mim em função de três nomes: Le e João Cabral de Melo Neto. Por estar tão próxima do nosso momento atual não permitiu ainda a outros de seus rebentos o amadurecimento. Nem sou saudosista. Admito que possamos viver um neo-romantismo, neo-simbolismo e até um neo-parnasianismo, uma vez que o verso livre já tem, no Brasil, quarenta anos de vida. Intriga-me, sinceramente, que S.F. considere Moacir Félix um poeta revolucionário, quando é êle simplesmente um poeta cheio de boas intenções mal canalizadas. Falta-lhe uma forma individual, que seja tão êle, tão exatamente êle, que chegue a ser original e novo.

*f*) Sim confirmo, só elogio livro salvável, livro que encerre uma partícula de material aproveitável. Os outros não existem. Êsses eu endereço ao Sr. Sérgio Ferraz. Quero crer que êle não pretenda insinuar que mais elogio do que ataco. À medida das restrições que faço inclusive a nomes firmados em nosso panorama poético, deve estar viva na memória dos que acompanham meus artigos. Há pouco tempo eu negava completamente um livro inteiro de Augusto Frederico Schmidt; com Moacir Félix deixei bem claro que menos gostava do que me comprazia em lê-lo; e fiz violentas restrições a Vinicius de Moraes em seu último livro, e a Lago Bunnett, etc.

*g*) Naturalmente o Sr. Sérgio Ferraz não podia sinceramente esperar tanto de mim, sabendo por tantos artigos meus o quanto busco, desesperadamente, um caminho realmente novo de poética brasileira, fundado numa tradição e numa renovação que só pode vir oriunda de uma pesquisa vocabular. Ou de linguagem. Posso não estar certo quando comento, vou muito guiado por meu instinto poético, mas a coerência da minha expressão, esta eu defendo linha a linha. Eu vejo em Jorge de Lima e João Cabral de Melo Neto as fontes máximas da nossa evolução poética, os caminhos estão implícitos nestes dois poetas, porque não se esgotaram na concessão de sua fisionomia poética, antes pelo contrário, abriram comportas de sugestão, magia, mito, laboratório formal. Não será no ritmo duvidoso do Sr. Moacir Félix que repousaremos para a cisma do impacto. É êle um dos tantos verso-libristas que proclamam a liberdade e a justiça social. Creio que há quem se encarregue disso com mais eficiência, espero que o Sr. Moacir Félix venha mais virtuosamente poeta, com ou sem métrica, subjugado ou não às rimas. Que tenha uma fisionomia sua que o torne invulnerável (o que acontece com João Cabral). Quanto ao Sr. Sérgio Ferraz louvo a elegância com que me atacou e, de minha parte, dou o assunto definitivamente por encerrado.

# Um livro de contos

JOSÉ EDSON GOMES

GIPSON DE FREITAS, jovem desenhista e escritor fluminense, desenvolve filosofia por êle criada e que se baseia no ridículo de algumas situações humanas: Parvinismo. E comemorando os dez anos de seu movimento lança OS POSSUIDOS, livro de contos, pela Editôra Sinal dos Tempos. E' um pequeno livro de bela feição gráfica, expressiva capa e algumas qualidades que, apesar de evidentes, não superam os defeitos: principalmente o gravíssimo defeito constituído pela inclusão de contos primários como O JUDEUZINHO ou DUCA na coletânea. O que constitui O Judeuzinho senão batidíssimas chapas do que se supõe ser a guerra (ou melhor: supõem ser a guerra os que não a viram senão no cinema)? O sr. Gipson de Freitas condicionou a sua linguagem e ao Parvinismo uma tênue colcha de retalhos onde é possível distinguir-se o heroísmo, a violência, a bondade, etc. etc., e em conseqüência não ultrapassou os limites da bisonhice. Em Duca permanece a insegurança do autor ao tratar de um tema que não "viu", não sentiu em tôda a extensão necessária. E aí continuam os mesmos "flashes", as mesmas situações impossíveis, as mesmas poses cinematográficas: — "Você tem que fazer o que nós queremos. Vá e diga aos seus colegas quais são as nossas ordens. Você se encarregará disso. Não quero falhas. Não gosto de traições, entendido? Se falhar, você pagará com a vida. Rebentaremos os miolos. E tem mais. Escute com atenção: a polícia não deve saber da nossa "combinação". Vá! Deixa de, Capenga!" Talvez a transcrição tenha sido longa demais, porém se justifica pelo que apresenta do autor: despreocupação dos apetrechos essenciais a um bom ficcionista: autocrítica e compreensão de suas reais possibilidades. O sr. Gipson não usa as boas expressões de gíria do malandro típico, nem as expressões comuns ao mundo de criminosos que pretendeu retratar, nem sequer as úteis expressões literárias que deveria ter usado num mais consciente trabalho de recriação. Ficção é realidade: criada ou recriada. Criada quando o autor já parte dum plano de absurdo (José J. Veiga), dum plano de estranheza (Dalton Trevisan), dum plano de Fábula (Assis Brasil). Recriada quando o autor utiliza os elementos do dia a dia para apresentá-los desprovidos das comezinhas características de que sóem forçosamente vir revestidos. Mas acontece algo semelhante com o autor de OS POSSUIDOS? E' certo que pode (em se considerando a maioria dos seus contos) ser taxado de o contista do absurdo pelos temas que aborda, pela coragem de suas investidas. Mas basta? Absolutamente. Um ginasiano poderia adquirir como tema para suas composições escolares as mais variadas e absurdas histórias, mas seria sumamente difícil revestir (com sua imaturidade, com sua ainda incompetente linguagem literária) tudo aquilo de bom aspecto ficcional. Vejamos como exemplo aquilo que poderia ter sido uma criação excelente: o conto "O Agoniante", onde encontramos um homem obsedado, desde criança, pela idéia-desejo de descrucificar o Cristo, descer-lhe os braços, restituindo-o à posição comum a outros santos. Diz, ainda estudante: "Naquele momento, no povoado silêncio da nave, não ouvia Jurema. Os santos povoavam-me o espírito, o homem flechado, semi-nu e agoniante. Via olhos lagrimados, via o Senhor depositado de braços abertos, com as mãos parafusadas na cruz e compreendia a Paixão". E em tôrno dêsse objetivo gira a sua vida. Faz campanha, adquire adeptos e, prêso depois de lutas e perseguições, vê o sonho quase realizado quando a multidão tenta libertá-lo, trazendo à frente de si uma imagem de Cristo: de braços despregados do lenho, braços descidos como qual-

(Conclui na 2ª página)

# O irmão de Álvares

DIRCEU QUINTANILHA

QUANDO Chessman morre esmagado pelo irracionalismo de certas leis e dos próprios homens, escrever sôbre poesia parece um consôlo e um refúgio e uma necessidade. Do prisioneiro asfixiado e envenenado, restaram mensagens literárias superando planícies e incompreensões. E é de um morto que tenho, também, diante de mim, êste livro editado em 1872, da autoria de Joaquim Ignácio Alvares de Azevedo, irmão de Álvares de Azevedo.

Convém relembrar o artigo que sôbre êle escreveu Emílio Augusto Baluar, onde nos fala de uma "herança literária" impregnando tôda uma família de artistas. Cita Baluar os funerais de Lara, na Espanha, e o aparecimento, naquele instante, junto ao túmulo do poeta, da figura de José Zorilla — o sucessor — conduzido, depois, em triunfo, pelas ruas de Madrpi:

"El poeta en su mission
Sôbre la tierra que habita,
Es una planta maldita
Con fruto de bendición".

Não creio que Alvares de Azevedo pudesse ter no irmão o seu substituto, mesmo porque, em poesia, ninguém substitui ninguém. Vale o volume, entretanto, como documento histórico. Alvares, o verdadeiro, cantava no "Fragmento de um Canto em Cordas de Bronze":

"Deixai que o pranto êsse palor me queime,
Deixai que as fibras que estalaram dores
Dêsse maldito coração me vibrem
A canção dos meus últimos amores"!

Em Joaquim Ignácio as imagens rastelam na inspiração comum:

"Adejam pelas campinas
As borboletas em bando,
Aladas flôres, voando,
Suas irmãs a beijar".

Musset, abre, numa citação, as páginas dêste livro intitulado "Poesias", onde encontro um prefácio do próprio autor a propósito de sua poesia: "Fala-lhes a esmerada correção das formas, a brilhante elevação das imagens, a elegante cadência do ritmo, a opulenta variedade da rima — frutos sazonados do longo e apurado cultivo de inteligências superiores.

Sem possuirem qualquer dessas qualidades, demonstram aplicação e desejo de aprender, e embora não tenha conseguido o fim que me propus, resta-me apenas a consolação de haver trabalhado". Em síntese: livro de um escolar.

Em literatura tudo isto é pouco. A preocupação com os julgamentos e com os leitores, constitui a nota dominante da personalidade de Joaquim Ignácio. Dedica seus versos "ao leitor":

"Não cuideis, leitor, agora
Em matar o que está morto;
Dai antes vosso confôrto
A êste pobre labor".

Morto literàriamente quando o lirismo denso de Álvares de Azevedo ainda crepita através do tempo:

"Da delirante embriaguez de bordo
Sonhos em que afoguei o ardor da vida,
Ardente orvalho de febris pranteios,
Que lucro à alma descrida?"

Diferença enorme entre as duas sensibilidades. Poesia refúgio certo quando a alma nos pesa — Chessman morreu — e escrever sôbre livros é atividade válida e reasseguradora. Principalmente, sôbre poesia na aquisição de um pouco mais de sol, tranquilidade e esperança.

# Cenário

A. BERMAN

O SILÊNCIO da lua adormecia
Uma velha criança quase morta
Que o contrário de tudo descobria
No secreto vestíbulo da porta

UM APÊLO de lágrima sorria
Pelo muro sem côr da rua torta
A casa mergulhando em fantasia
Que o mistério do ser em si recorta

O SÍMBOLO projeto de vitória
Reflexo de inefável perfeição
Sepulta num aceno estranha glória
Uma existência inteira de ilusão

E TUDO silencia na paisagem
Quadrado de palavra sem imagem.

# Vicente Licínio

AMÉRICO PALHA

VICENTE Licínio Cardoso, filósofo, ensaísta, humanista, historiador, sociólogo, foi uma das mais formosas e mais completas afirmações de cultura em nosso país. Seu espírito, despido de preconceitos regionalistas ou de um nacionalismo exagerado, ampliou-se pelos horizontes da terra, buscando em tôda parte, a matéria-prima para a sua obra universalista, sem se tornar servo de nenhuma ideologia ou soldado de nenhuma escola. "Seu universalismo consistia na capacidade de ser cristão em Constantinopla, grego em Atenas, artista em Florença, músico em Beirute, arquiteto nos Estados Unidos, professor na Germânia, o que vale dizer, para adaptar-se a cada meio ambiente social a fim de melhor sentir as vibrações e reações em cada um em relação aos demais." (1)

Essa visão de Vicente Licínio, abrangendo os grandes problemas, não lhe tirou a chama e o ardor de um patriotismo verdadeiro e o orgulho de um americanismo exemplar. De dentro da terra brasileira que êle amou como quem mais a possa querer, penetrando, com a agudeza característica dos gênios, no âmago dos seus problemas, Vicente Licínio irradiava a sua concepção filosófica por todo o continente americano, de onde haveria de sair a grande fôrça guiadora do espírito humano, nas eras que se aproximam. Vicente Licínio, do estudo da história americana, da vida estóica dos seus homens de ação e de pensamento, vislumbrou o futuro reservado ao nosso continente, numa admirável concepção profética dos nossos destinos.

Numa das páginas de "Marabás", dizia o eminente pensador: "Tenhamos fé no futuro esplêndido reservado à afirmação da vida das Américas. Terras novas, trabalhadas por povos novos, não de produzir, fatalmente, idéias também novas. Aguardemos com a esperança de quem trabalha, pensando com fé, nas palavras luminosas de Goethe: "América, tu és mais feliz que o nosso velho continente, tu não possues nem catedrais arruinadas, nem basaltos vulcânicos." O gênio alemão pensava, por certo, no pêso morto do passado, aumentado pela inércia das massas em se deixarem movimentar pela velocidade das novas idéias. As catedrais arruinadas são a imagem concreta do preconceito do feudalismo cristão; os basaltos de natureza vulcânica são o símbolo das violências das lutas entre os povos que se deixaram envelhecer sem haver colhido o ponto luminoso que sagrou a juventude esplêndida de graça e de espírito do povo grego. Na América, tudo é novo e a vida poderá, então, vir a ser compreendida ainda pelo homem, tal foi na Grécia, como uma afirmação de beleza, procurando o bem com a luz da razão. Tenhamos fé que, na América, a luta pela transformação de valores, pregada por Nietzsche como necessária e vislumbrada por Shopenhauer, como possível, não terá aplicação. O homem americano poderá aliar a piedade à coragem e a bondade à fortaleza. Pensemos, pois, sinceramente, na possibilidade de uma vida nova na América, sem os preconceitos das idéias da Europa envelhecida."

A grande glória de Vicente Licínio é a sua obra de cultura, é o seu esfôrço incessante pela educação nacional. É o seu imenso amor ao Brasil. Nesse campo, esgrimiu as armas do pensamento, como poucos — o terreno feito em nossa pátria. "Não se contentava em ser mero historiógrafo, conhecedor do meio e da história do país. O seu idealismo e amor da humanidade o levavam além a se interessar pela formação de homens capazes de impulsionar pela propagação da cultura, a fim de tornar o Brasil maior e melhor" (2)

Colaborou com Fernando de Azevedo na reforma do ensino do Distrito Federal. Estêve no Sul, estêve no Norte, pregando, trabalhando, lutando heròicamente pela propagação do ensino. Compreendendo por alguns, incompreendido por muitos, êle não transigiu no seu apostolado. E nessa batalha árdua, incessante, gastou a maior parte da sua vida e das suas energias. Deixou, porém, a semente boa que a consciência dos brasileiros haveria de alimentar a sua seiva generosa. Ficou o exemplo e ficou a fortaleza inexpugnável das idéias que êle pregou.

Filósofo, Vicente Licínio fêz obra própria. Não era cortezão de nenhuma escola. A "Filosofia da Arte", no conceito de Alcides Bezerra, "publicada em meio culto, se enfilaria hoje entre os livros clássicos, com mais direito do que o superficial livro de Taine, que fêz, no seu tempo, prodigioso sucesso". Espírito liberto, Vicente Licínio, na sua concepção filosófica, não negava a

(Conclui na 2ª página)

# Hélio Lôbo

HAROLDO VALLADÃO

PARA um homem de estudos, para um espírito dilatado às coisas espirituais, qual o de Hélio Lôbo, a carreira diplomática se sublimava intelectualmente, e não apenas no trato dos problemas do direito das gentes, da sua formação de jurista, mas, ainda, no culto da história, da sua constituição humanista, da vida internacional do Brasil ao tempo do Império.

Já em erudito escôrço de 1912, "Entre Georges Canning e James Monroe" (in "De Monroe a Rio Branco"), versara, com maestria, problemas históricos de base, da independência dos Estados americanos.

Vai dedicar-se, porém, ao estudo das relações do Brasil com as nações irmãs da América Latina, ao hemisfério Sul, dando à estampa, em 1912, "A América Latina e a Diplomacia do Império".

E' trabalho ligeiro mas preciso.

Mas unido aos outros referidos e a uma série de seis artigos no "Jornal do Comércio" e na "Revista Americana", 1911-12, sôbre o Uruguai, o Brasil e a Missão Saraiva, vai "lhe abrir as portas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", em junho de 1912.

Não descansou aí.

Querendo mostrar o seu conhecimento à grande instituição cultural pátria, recolhe-se em profundas investigações, particularmente de peças inéditas, dos arquivos do Itamarati, para continuar a se especializar, na história diplomática do Brasil, das "margens do Prata", que, declarava: "ainda está por fazer".

E divulga, em 1914, o livro "Antes da Guerra" (A Missão Saraiva ou Preliminares da Guerra com o Paraguai), oferecido ao Instituto Histórico, que se completaria, em 1916, com outro, "As Portas da Guerra" (Do **Ultimatum Saraiva, 10** de agôsto de 1864, à Convenção da Vila União, 20 de fevereiro de 1865), e em 1918 com o ensaio, "Esfôrço Malogrado (Antecedentes da Guerra do Paraguai)", em "Coisas Diplomáticas", 1918 pgs. 29 e 79.

Atira-se, aí, a fundo, com as armas dos fatos documentados e dos bons princípios internacionais, ao exame da posição política do Império no Prata, daquelas relações escaldantes, meado do século XIX, com o Uruguai, a Argentina e o Paraguai.

Sua preocupação pela verdade histórica, pela autenticidade dos dados reais, é tão ampla nestas obras, que as cita-

(Conclui na 2ª página)

# O passageiro de terceira

CONTO DE CARLOS AUGUSTO DE GÓES

O **COMANDANTE** surpreendeu-os dentro do escaler. Lêda ensaiou pranto diante do imprevisto, um chôro leve. Êle não teve meias medidas. Cramou a mãe dela e perguntou quantos anos tinha a môça. O segundo pilôto e o telegrafista serviram de testemunhas, para cumprir as formalidades, e êle casou-os. O ato foi meio secreto, apesar de solene, para evitar escândalo. Mas espalhou-se sigilosamente. Irineu passou a ser tido como clandestino. Em qualquer assunto faziam-lhe alusão com risos. Casaram-no. Aquêle namôro estava muito afetuoso para não ter resultado pleno. Irineu andava humilhado. Não era pròpriamente clandestino, porque seu pai, conquanto fazendo sacrifício, havia comprado passagem para êle, sendo que esta era de terceira classe. Como houvesse sido recomendado ao comissário, fazia as refeições na primeira, onde permanecia a maior parte do dia, recolhendo-se tarde da noite, para que não soubessem o modo como viajava. Mas o contraste era flagrante entre uma classe e outra. Beliche sujo, parecia que não mudavam as cobertas. Até manchas de vômito tinham, sem dúvida dos passageiros que enjoavam. Entretanto, antes de conhecer Lêda, deu-se uma vaga num camarote de primeira. Prevalecendo-se da recomendação, recorreu ao comissário e obteve dêle consentimento para efetuar a mudança desejada, sendo que condicionalmente: se faltassem acomodações com o embarque de novos passageiros, teria de voltar à situação anterior. Agora, o próprio comissário veio a êle e disse:

— Lamento muito, sr. Irineu, o senhor está sob a minha proteção, porém não vai poder mais continuar fazendo as refeições aqui em cima.

— E o camarote? — indagou Irineu.

— Terá de desocupá-lo também.

Por delicadeza o comissário exibiu uma relação de nomes dos passageiros que embarcariam no próximo pôrto, mas êle percebeu o verdadeiro motivo. Essa viagem representava a sua odisséia. Saíra com uma mão na frente e outra atrás e ficara com as duas atadas. Mas a culpa fôra sua. Para casar assim, nem precisaria sair da terra. Era evidente o desgôsto que os pais iriam sofrer, quando recebessem a participação de seu estranho casamento. À semelhança de um felino, as ancas fortes, apesar de esbelta, sem ser bonita, Lêda era inteiramente destituída de espírito. A mãe dela parecia ser pior, encobrindo, por interêsse, os desfrutes das filhas. Depois que os casaram, ela lhe disse: «Entre, a cabina é nossa.» Êle estava na porta. Como denotasse acanhamento, a mulher acrescentou: «Não faça cerimônia. Entornou o caldo e agora está arrependido!» Falava em jóias, sugeria gastos. Lêda possuía uma esmeralda, mas pretendia ter safiras. Estavam convencidas de que êle tinha dinheiro (a magra mesada do pai) e poderia sustentá-las.

Quando deixou o comissário, dispôs-se a falar a verdade. Mas, ao contrário de palavras, transformaria em atos os seus pensamentos. Chamaria Lêda, para que o acompanhasse. Ela o acompanharia. Ao chegarem ao camarote, diria: «Segura esta valise». E êle apanharia a mala, por ser mais pesada. «Vamos». E seguiriam rumo à terceira classe. Lá, para seu espanto, êle se sentaria no imundo beliche: «Sabe! É aqui o meu lugar» — diria.

Andou à procura dela. Percorreu todo o navio, de popa a proa, sem encontrá-la. Quando passou, pela segunda vez no tombadilho, ouviu sua voz, vinda de cima, do compartimento privativo dos oficiais. Ficou fulo, sentindo os primeiros reflexos de ciúme. Falavam de um sonâmbulo que se levantava à meia-noite, querendo jogar os passageiros na água. A conversa parecia inocente. De baixo, do local onde se encontrava, Irineu podia enxergar bem, por causa da abertura na tolda, para dar acesso à escada. De boné na cabeça, o interlocutor de Lêda deveria ser oficial, apesar de vestido apenas com camisa de meia, da cintura para cima, moreno, tatuagem no braço, exibindo fabulosa musculatura. Irineu viu-os. Estavam junto à Casa do Leme. Ousadamente, o marujo pegou no queixo dela e galanteou-a: «És uma boneca.»

Pela primeira vez Irineu se sentiu ferido com os seus dezenove anos, franzino, incapaz de qualquer reação. Dali saiu triste, com o propósito de levar sòzinho a sua bagagem para a terceira classe. Ainda ouviu Lêda, rindo, dizer: «Eu sou casada, hein!» O vento uivava com violência. As ondas se encrespavam. Que mentira mandaria dizer ao pai?... «Papai, fui vítima de calúnia. Casaram-me a bordo.» Esta era inconcebível. Queria ser guarda-marinha. Sonhava com a farda, com o seu orgulho, disfarçado em simplicidade.

Depois que se instalou na terceira teve uma idéia, que o reanimou, por ser lúcida. Escolheria outra carreira — arquiteto — pronto, pois a condição de casado jamais seria empecilho ao acesso. Os pais não precisariam saber de sua desventura, embora se separando de Lêda. Mas as obsessões o perseguiam. Dera para beber muito. Deitado no beliche, ingeria pelo gargalo uma garrafa de cachaça, como se fôsse mamadeira. Os companheiros admiravam a sua bravura: «Como êle é bom de pinga!»

Com tôda a bravura, era evidente o propósito de autodestruição. Queria suicidar-se, mas sobreveio um derrame e ficou cego, o que desviou suas atenções. Lêda andava entretida com o marujo. As irmãs dela descobriram a condição em que êle, Irineu, viajava. Uma das vêzes chegaram a ir vê-lo, por curiosidade, e o encontraram dormindo. Ignoravam se estava enfêrmo ou mesmo bêbedo, mas afirmaram que êle era passageiro de terceira. Lêda não se incomodou, pois a sua ausência a favorecia. «Que se esborrache» — respondeu. Mas

(Conclui na 2ª pág.)

# CARTAZ - 2

**A ACADEMIA de Ciências da França elegeu para seu membro efetivo o geógrafo Jacques Bourcart, autor de livros sôbre explorações no Oriente e na África do Norte, e presidente da Sociedade Geológica da França. — POR seu romance "Je t'aime comme tu es", ilustrado por Michel Frérot, foi conferido a Claude Gével, pela Sociedade dos Homens de Letras, o prêmio Jean Blaise.**

**Encontra-se** nos Estados Unidos, tendo participado de um congresso de escritores e artistas organizado pela American Institute of Contemporary Art, em Washington, o poeta italiano Salvatores Quasimodo, prêmio Nobel de 1959.

*

**A Prefeitura** de Viena anulou o convite feito a Ilya Ehremburg para tomar parte nos "Colóquios de Europeu de 1960", a serem organizados, com a participação de cêrca de setenta personalidades do mundo artístico, para a discussão do tema "O papel da arte na vida moderna".

Diversos jornais vienenses haviam protestado contra o convite a Ehremburg, que teria redigido, durante a Segunda Guerra Mundial, um folhêto exortando os soldados soviéticos a "violentarem as mulheres alemãs e trucidarem suas crianças".

Foi feito, pelo prefeito da capital austríaca, um pedido ao escritor soviético para que respondesse à acusação, e os têrmos em que respondera, na "Gazeta Literária Soviética", foram julgados ofensivos, de onde a anulação do convite.

*

**O prêmio Saint-Simon**, criado para celebrar o bicentenário do filósofo e recompensar uma obra consagrada aos problemas sociais, foi atribuído a Hyacinthe Dubreuil.

**A FAMOSA novelista Pearl S. Buck recebeu o Prêmio Constance Lindsay Skinner de 1959, da Associação Feminina de Livros dos Estados Unidos. O prêmio é concedido à autora mais destacada de cada ano. Pearl S. Buck recebeu o Prêmio Pulitzer de 1932 e o Prêmio Nobel de Literatura de 1938. — E O NOVO livro de Ernest Hemingway será publicado, possivelmente, pela editôra Charles Scribner, de Nova York. A obra não é uma novela, mas reminiscências e memórias dos dias em que o autor viveu em Paris, há mais de 30 anos. O livro ainda não tem título.**

# ALEC GUINNESS E BETTE DAVIS NOS METRO

## Jean Simmons e Rock Hudson no Cine Rian

"O Vale das Paixões", drama em cinemascópio e tecnicolor com Rock Hudson, Jean Simmons, Dorothy McGuire e Claude Rains (apresentação da Universal International no Cinema Rian), "Susana todo boa", comédia italiana produzida por Carlo Ponti com Mariso Allasio, German Cobos, Nino Manfredi e Mario Carotenuto (apresentação da Art Filmes no circuito Art Palácio), "A morte tem seu preço", drama de guerra em cinemascópio e tecnicolor com Aldo Ray, Cliff Robertson e Raymond Massey nos principais papéis (apresentação da Organização Rank nos circuitos do Plaza e Azteca) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira teremos, nos cinemas do circuito Rex, a apresentação de "A chave secreta", policial (proibido para menores de 18 anos) produzido por John Temple Smith e Patrick Filmer Sankey com Van Johnson e Hildegarde Neff nos principais papéis e, nos cinemas que formam o circuito do Ideal, a United Artists estará apresentando "Decisão de Homem", drama produzido por Harry Kleiner (roteiro de J. P. Miller) com Ernest Borgnine e David Brian nos principais papéis.

### "O estranho caso do Conde" nos Metro

The Scapegoat — (Michael Balcon-MGM) — A partir da próxima quinta-feira os cinemas que formam o circuito Metro estarão apresentando "O ESTRANHO CASO DO CONDE", curioso filme baseado num romance de Daphne du Maurier com Alec Guinness e Bette Davis nos principais papéis. A história (argumento de Robert Hamer) gira em tôrno de um professor de francês numa Universidade inglêsa que ao passar suas férias em Paris é confundido com um conde que se encontrava desaparecido. Por mais que tente, não consegue provar sua verdadeira identidade. Muito elogiado pela crítica, o trabalho do famoso ator inglês que é o protagonista do filme. Apesar de fazer uma pequena ponta, Bette Davis consegue chamar para si as atenções da platéia. No elenco, Nicole Maurey, Irene Worth, Pamela Brown, Annabel Bartlett e Geoffrey Keen. Fotografia de Paul Beeson, direção de Robert Hamer. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

### "O Vale das Paixões"

This earth is mine — (Casey Robinson, Claude Heilman — Universal) — O argumento dêsse drama baseado na novela "The Cup and the Sword", de Alice Tisdale Hobart, se desenrola no vale de Napa, na Califórnia, em tôrno de uma abastada família de vinicultores, cuja desmedida tormenta de paixões gera muita violência. Dirigido pelo mestre Henry King, "O VALE DAS PAIXÕES", protagonizado por Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Reins e Dorothy McGuire apresenta, em dramáticas cenas, a tragédia dos humildes vinheiros que privados da indústria que lhes dá sustento, se vêem submetidos, por meios cruéis, a vender suas uvas a poderosas associações de contrabandistas. Em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Kent Smith, Cindy Robbins, Anna Lee e Ken Scott. Apresentação da Universal International exclusivamente no cinema Rian.

### "Susana tôda boa"

Susanna tutta panna — (Carlo Ponti — Art Films) — Excelente comédia realizada em regime de co-produção italo-espanhola com Marisa Allasio, German Cobos e Nino Manfredi nos principais papéis. A história gira em tôrno da luta de poderosos grupos industriais em possuir a fórmula secreta de uma torta fabricada por uma pobre doceira cuja aceitação por parte do público é verdadeiramente sensacional. No elenco, Mário Carotenuto, Memmo Carotenuto, Alberto Bonussi e Sanira Mondaini. Argumento e cenarização de Metz e Marchesi, fotografia de Marco Scarpelli, direção de Steno. Apresentação da Art-Filma nos cinemas que formam o circuito Art-Palácio.

### "A morte tem seu preço"

The Naked and the Dead —(Paul Gregory — RKO Rádio) — Versão cinematográfica (roteiro de Denis e Terry Sanders) de uma famosa novela de Norman Mailer que vendeu cêrca de 7 milhões de exemplares. A história gira em tôrno de um pelotão de soldados americanos (doze homens) numa missão suicida, durante a última grande guerra, numa ilha do Pacífico, contra fôrças japonesas. Aldo Ray, Cliff Robertson, Raymond Massey e Lili St. Cyr são os protagonistas. Direção de Raoul Walsh. Película em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Bárbara Nichols, William Campbell e Richard Jaeckel. Apresentação da Organização Rank nos cinemas que formam os circuitos Plaza e Asteca.

"O ESTRANHO CASO DO CONDE"

CIRCUITO DOS METRO — A estranha história do professor Barret e de seu sócia, um conde francês, baseada num romance de Daphne du Maurier. Alec Guinness (na foto acima) e Bette Davis são os protagonistas. Direção de Robert Hmaer. Apresentação da MGM

"O VALE DAS PAIXÕES"

EXCLUSIVAMENTE NO RIAN — Drama baseado numa novela de Alice Tisdale Hobart (The Cup and the Sword) com Rock Hudson e Jean Simmons (na foto acima) nos principais papéis. No elenco, Dorothy McGuire e Claude Rains. Direção de Henry King. Apresentação (em cinemascópio e tecnicolor) da Universal International

"SUSANA TÔDA BOA"

CIRCUITO ART PALACIO — Excelente comédia italiana (a história gira em tôrno de gostosas tortas) com Marisa Allasio (na foto acima) no principal papel. Direção de Steno. Apresentação da Art Films

"A MORTE TEM SEU PREÇO"

CIRCUITOS PLAZA e AZTECA — Drama (baseado numa famosa novela de Norman Mailer) de soldados americanos no Pacífico durante a última grande guerra. Aldo Ray e Cliff Robertson (na foto acima) são os protagonistas. Cinemascópio e tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. Apresentação da Organização Rank

"A CHAVE SECRETA"

CIRCUITO DO REX — Policial (rodado na Alemanha e proibido para menores de 18 anos) produzido por John Temple Smith e Patrick Filmer Sankey com o popular astro Van Johnson (foto acima) no principal papel. Direção de Muriel Box. Apresentação da United Artists

## Discos clássicos

**MARIA TERESA DAL MORO**

EM menos de um ano a Colúmbia e RCA Victor lançaram, respectivamente, um "long-play" com as mesmas composições: "Concêrto em Lá Menor", para piano e orquestra, de Edward Grieg e "Rapsódia sôbre um tema de Paganini", de Sergei Rachmaninoff. • No Lp. da Colúmbia saído no ano passado, tivemos a Orquestra Sinfônica de Filadélfia sob a direção de Eugene Ormandy, com Philippe Entremont ao piano. A gravação tornou-se um autêntico sucesso artístico e comercial, pela fusão perfeita entre a orquestra e regente, ambos de sólido e inabalável prestígio, e a arte jovem de Entremont. • Para fazer-lhe concorrência a RCA lançou essas famosas obras com as Orq. Sinfônica de Chicago e da RCA Victor e Arthur Rubenstein ao piano. • A gravação tem qualidades artísticas bem diferentes. • É arte levada ao cume da alta-interpretação, sem aquêle ardor juvenil do francês Entremont. Ouvindo-as uma depois da outra, têm-se a impressão de ouvir um discípulo e mestre geniais. • Nesta da RCA as honras da parte orquestral estão divididas entre Alfred Wallenstein (RCA) e Fritz Reiner (Sinf. de Chicago): o primeiro no Concêrto de Grieg e o segundo na "Rapsódia". • Gravação excelente.

◆

Da etiqueta Camdem-RCA um Lp que merecerá as maiores atenções dos apreciadores da música ligeira, embora os arranjos sejam de peças clássicas e populares. Trata-se da Orquestra Sinfônica de Acordeons de "Palmer-Hughes". Da seleção constam:

"Carmen Suite", de Bizet; "Brazilian Sleigh Bells", de Faith; "Texas Medley", de Hershey-Swander; "Arkansas Traveler" (tradicional); Bolero", de Ravel; "Swedisch Rhapsody", de Alfven; "Loch Lomond" (tradicional); "Granada", de Lara; "Yesterdays", de Korn; "Il Guarany", Abertura — Carlos Gomes.

Chamamos a atenção dos leitores para esta realização de indiscutível categoria artística. • Embora o acordeon tenha sido por demais vulgarizado no Brasil, nesta gravação êle atinge categoria de grande intérprete quando bem dirigido, surpreendendo aos que não acreditavam na sua possível recuperação musical.

◆

Ainda da etiqueta "Cardem-RCA" uma versão americanizada da opereta "A Viúva Alegre", de Franz Lehar, com Al Goodman e sua Orquestra, e os seguintes artistas: Donald Richards (Príncipe Danilo); Elaine Malbin (Sônia) e Nino Ventura (Barão Popoff) e ainda "The Guild Choristers". • As vozes são apenas bonitas. Não tem, absolutamente, sabor da deliciosa opereta vienense. Até o som da orquestra é genuinamente yankee, mas parecendo uma alegre e despretenciosa revista de Broadway. • Agradará, sem dúvida, aos fãs a música norte-americana, porque de Frans Lehar êles só deixaram a melodia, roubando-lhe as características da opereta. • Tècnicamente sem restrições.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

Pelo menos em 20 % será aumentado o número de Acidentes Pessoais no ano corrente, em comparação com o ano passado, de acôrdo com as estimativas baseadas no crescimento de nossa população. Assim, cada um de nós corre êste risco. Desastres de automóveis, atropelamentos, acidentes fortuitos de tôda espécie ameaçam nossa integridade física, nossa capacidade de trabalho. Mas todos nós dispomos da proteção do Seguro para qualquer dessas eventualidades. Fazendo o seu Seguro de Acidentes Pessoais, você estará garantido. Há sempre uma modalidade de Seguro para atender o seu caso, dando cobertura aos mais diversos sinistros: Incêndio, Transportes, Automóveis e tantos outros. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer Emprêsa de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para sua completa proteção ou de seu patrimônio.

Nos seguros de pessoas que se destinam ao amparo do homem e da família, em 1959 foram pagos no Brasil Cr$ 1.691.526.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

Troque o incerto pelo Seguro!

M.M. 82010

## O diário dos bichos

**J. J. ARTUR**

ESTÁ provado que o homem não nasceu carnívoro. Não têm os incisivos nem as características dos animais de prêsa. Os seus primos, os grandes antropoides, não matam para comer. Não são sanguinários e só se alimentam de frutas e nozes.

Com o correr das idades o homem tornou-se carnívoro. No princípio lutava corpo a corpo com a sua prêsa e aos poucos foi domesticando os animais. Foi aí que começou a traição.

A caçada como esporte tem as suas leis. Antigamente era considerada como o esporte da nobreza e respeitavam-se, até certo ponto, os direitos do perseguido. Não se atirava num animal caído, nem se feria um animal encurralado e de costas. Assim se mantinha uma certa galanteria e generosidade, dando-se ao animal as vantagens do «fair play».

Infelizmente essa galhardia está desaparecendo cada vez mais do meio dos homens mesmo entre si. Se desconhecem tôdas as verdadeiras regras do jôgo da vida e enquanto o animal mantém a sua inocência e a sua serenidade imperturbada, o homem se distancia cada vez mais da sua própria origem e com tôda a sua inteligência não consegue fixar a felicidade em seu redor. Tem consciência da morte e não consegue enquadrar a sua vida dentro da própria vida. É a tragédia do saber e não saber bastante.

Mas ainda há laços misteriosos de um mundo natural unindo os homens e os animais.

Num vespertino, vimos há poucos dias o retrato de um cão, Koszkine, que tendo perdido o seu dono não queria abandonar a sua sepultura num cemitério da França. Comovido, o zelador do cemitério deixou-o ficar enquanto quisesse, levando-lhe alimento ao pé da sepultura do amigo morto.

Aqui no Rio, o fiel Tony velava e recusava-se a abandonar o corpo do dono, Manuel Amorim Mendes, morto num desastre de automóvel. Perto do carro, na estrada, Tony não queria que tocassem no cadáver.

E ainda em Bangu aquêle pobre burro da Limpeza Urbana, horrivelmente mutilado na Estrada das Bandeiras. Os que assistiram à cena chocante do desastre presenciaram também outra cena tocante. O gari Almir Malaquias de Sousa, homem casado e pai de filhos, sem se importar muito com os seus próprios ferimentos, ao ser informado que o «Calçadinho» teria que ser sacrificado, foi tomado de súbita crise de desêspero e correndo para junto do animal prorrompeu em copioso pranto.

Alguma razão deve haver no céu para tanta solidariedade.

**HOSPITAL DA SUIPA**

Estão de parabéns os bichos da cidade. Já está funcionando o novo Hospital Veterinário, da Sociedade Protetora dos Animais. Fica na Avenida Suburbana, 1.801 e o telefone é 29.0325.

É a única organização do gênero que mantém serviço particular a preços excepcionais e de acôrdo com as posses de cada um que a êle recorre. Está equipado com a mais moderna aparelhagem e dispõe de sala de esterilização para cirurgia de alto padrão técnico. Fornece consultas, operações, Raios-X, ultravioletas, infravermelhos e vacinações a domicílio.

Os proventos serão empregados no próprio hospital ou no tratamento dos animais do abrigo.

O hospital está sob a direção do conceituado veterinário dr. Milton Freitas Pinto. Além do mais, conta com o apoio moral e financeiro do professor Flávio Lombardi, Catedrático de Medicina Pediátrica e atual presidente do SUIPA.

A organização inspira confiança, não só pelo nome dos seus fundadores, como pelo carinho e dedicação com que são tratados ali os animais. Pois tratar de animais é uma coisa; tratá-los com carinho sincero é outra coisa bem diferente.

Desejamos aos seus fundadores e funcionários um grande prêmio de felicidade pela grande obra de compaixão humana que estão realizando.

## "SHOW DOS MÚSICOS", AMANHÃ

*O primeiro "Show dos Músicos", que se realizará no Rio de Janeiro, está marcado para amanhã, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, reunindo todos os artistas de rádio, televisão e buates cariocas, e organizado pela cantora Elizete Cardoso, "Rainha dos Músicos" em 1958, para homenagear esta classe que, quase sempre de maneira anônima, nos dá tanta alegria. Elizete afirma que o espetáculo, que terá sua renda revertida em benefício do Sindicato dos Músicos cariocas, irá pagar uma dívida de gratidão que não é só dela, mas de todos nós, pelos instrumentistas cariocas, sempre presentes nos momentos alegres e sempre esquecidos nos momentos tristes de suas vidas*

# Concurso "Vovó do Ano" pelo D. C. e Rádio Mundial

**"PARA VOCÊ VOVÓ", programa tradicional de Graciette Sant'Ana, apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras pela Rádio Mundial, lançará, nos próximos dias, o concurso para a escôlha da vovó mais querida do ano, em colaboração com o DIARIO CARIOCA, como vem fazendo desde 1956.**

A data para a entrega dos prêmios será a de 26 de julho, "Dia da Vovó", por ser o dia de Sant'Ana, avó de Jesus Cristo. Graciette, exclusiva da PRA-3, com esta promoção, presta sua homenagem às pessoas que ela considera duas vêzes mãe, portanto, nada mais indicado para uma homenagem desta natureza.

### RETROSPECTO

Graciette apresentava, desde sua fundação, na Rádio Mundial, um programa feminino que, às quartas-feiras, era dedicado às vovós do Brasil. Boletins do IBOP atestaram uma penetração dêste programa muito maior que os outros apresentados por Graciette em dias diferentes. Por isso a produtora e locutora resolveu aumentar os dias de apresentação, terminando com os outros programas e promovendo "Para você vovó" três dias durante a semana e instituindo o "Dia da Vovó", em colaboração com o DIARIO CARIOCA.

A primeira vovó, escolhida pelas ouvintes do programa foi a radioatriz Cordélia dos Santos, que recebeu maior votação. No ano seguinte, a escolhida foi vovó Bela, avó da cantora Emilinha Borba, recebendo tôda a votação do fã-clube da artista. Em 1958 a eleita, sempre por votação das ouvintes, foi a sra. Júlia Paes Leme, uma professôra. Finalmente, ano passado, a vencedora foi a sra. Dorotéa Braga, uma ouvinte do programa.

### AS PROVAVEIS

Êste ano ainda não se iniciaram as apurações, mas Graciette Sant'Ana já observou vários movimentos visando à eleição de várias vovós guanabarinas; eis os nomes: Assma Zarur, mãe do sr. Alziro Zarur, presidente da Legião da Boa Vontade; Angelita Almeida, ambas apoiadas pela LBV; novamente vovó Bela, com o apoio do fã-clube de Emilinha Borba; Maria da Silva e Esperança de Jesus, ambas ouvintes, também apoiadas por um sem número de amigas; além de outras vovós cariocas.

### DIA DA VOVÓ

*Graciette Sant'Ana, ao microfone da Rádio Mundial, juntamente com Roberto Audi e Lourdinha Maia, em companhia de d. Esperança de Jesus, uma das concorrentes ao título de a mais querida vovó de 1960*

# 'Viva meu Samba' não pára: Sargentelli vai continuar

**Reportagem de WALTER SAMAHÁ**
**Foto de RUBERVAL ALMEIDA**

DESDE o fim de 1957 que o locutor Osvaldo Sargenteli (Sargento para os íntimos) apresenta no rádio brasileiro o programa «Viva Meu Samba», que já é considerado o porta-voz oficial da boa música popular do Brasil, representada pelos verdadeiros sambistas, que lutam contra tôda espécie de dificuldade para divulgar suas composições.

O programa de Sargenteli surgiu como um oásis no deserto musical brasileiro, promovendo honestamente a nossa música e não se acovardando contra inimigos que lutam por todos os meios para que sua campanha de brasilidade pare por aqui, permitindo que bagulhos musicais importados, tomem conta do público.

### SENTINELA VALOROSA

Se não fôsse o programa «Viva Meu Samba», muita gente que gosta de ouvir a música do Brasil estaria impedida de realizar seu desejo. O índice de sambas apresentados pelos programas de rádio é muito baixo, havendo por traz disso tudo o interêsse comercial por parte dos programadores, que se deixam comprar por qualquer meia dúzia de cruzeiros.

Sargenteli é honesto, é um idealista que luta pela divulgação de nossos ritmos, muitas vêzes até com prejuizo pessoal, como tem acontecido. Sargenteli luta contra tudo e contra todos, sempre certo da vitória, não sua, mas de todos brasileiros, através do que temos de mais nosso, o samba.

### NASCEU DE UMA REVOLTA

Hoje o programa «Viva Meu Samba» é apresentado na Rádio Mundial, emissora da boa-vontade. Ele não surgiu nessa estação e nem foi um programa pré-estudado para um lançamento espetacular. «Viva Meu Samba» nasceu contra o abuso de melodias estrangeiras no sem-fio carioca. Sargenteli era o locutor, na Mauá, de um programa denominado «Maravilhas em Elepê», onde se divulgava música norte-americana. Em um domingo, dia da apresentação semanal, Osvaldo Sargenteli viu um elepê da Columbia, «Serenata», gravado por Sílvio Caldas e, incontinenti, pediu ao operador que, em vez das melodias programadas, colocasse aquêle disco no prato. Assumindo a responsabilidade, o locutor iniciou a apresentação de um novo programa, ainda sem nome, que tinha a finalidade de divulgar o samba. Qualquer sugestão ao nome do programa deveria ser enviada por carta ou telefone para a Rádio Mauá. Revoltado com o enorme índice de melodias estrangeiras, Sargentell criou «Viva Meu Samba», que só veio a ter esta denominação depois do locutor conhecer o compositor Bily Blanco, autor da melodia do mesmo nome que é o prefixo do programa.

### «VIVA MEU SAMBA»

«Do samba, para o samba, pelo samba» é o lema do programa, que é feito à base do disco, mas também apresenta vários convidados que colaboram com seu produtor e apresentador, comparecendo em dias prèviamente anunciados. Lá só se ouve samba. Outra música não tem vez. Até um festival de sambas já foi realizado em um dos teatros desta praça. Escolas de samba, blocos carnavalescos e similares são comuns na apresentação do «programinha» (denominação dada pelo próprio locutor). Na semana passada, o bloco «Brotinhos do Uruguai» apresentou-se em «Viva Meu Samba», alcançando grande sucesso.

«Viva Meu Samba», como já foi dito, iniciou-se na Mauá, onde permaneceu cêrca de dois anos, transferindo-se, em coisa de um ano, para a atual Rádio Mundial, onde permanece até hoje. A saida da Mauá deu-se por politica interna da emissora, que tentava prejudicar o programa e seu apresentador. Mas Sargenteli o considera como filho e não admite que o prejudiquem.

### CLUBE DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Isto é o grande sonho de Osvaldo Sargenteli, uma organização em que nossos ritmos sejam o elemento principal. O conselho administrativo já está sendo formado, bem como os estatutos. A sede provisória é a Rádio Mundial e já existem providências para a aquisição de uma sede própria, em local situado no Centro da cidade.

Dentro de mais algumas semanas o conselho deliberativo vai se reunir para a eleição de sua diretoria e, consequentemente, aprovação dos estatutos, além de delinear as primeiras atividades no sentido de divulgar, em grande escala, a música popular brasileira.

### RECONHECIMENTO

*Osvaldo Sargentelli não é esquecido pelos verdadeiros sambistas. Na foto, o apresentador e produtor de "Viva Meu Samba" recebe do sr. Orlando da Silva Jr., diretor do bloco "Brotinhos do Uruguai", uma flâmula da agremiação*

# Vitor Lima começou a viver aos 22 anos

**Reportagem de SYLVIO REINER**

**O COMEDIANTE e cantor português Vítor Lima, que chegou ao Rio no último dia 9, a bordo do vapor holandês "Ruys", após uma "tourneé" vitoriosa que realizou pela Africa Ocidental e Oriental portuguêsas e pela Europa, já está atuando na TV carioca.**

O nome completo de Vítor Lima é Vítor Manuel Pereira de Lima e possui apenas 28 anos de idade, sendo já um dos cômicos portuguêses de maior categoria em tôda a Europa. "Nasci aos 22 anos" declarou ao DIARIO CARIOCA o cômico lusitano, acrescentando — "até lá ela (a vida) aconteceu normalmente, como a de qualquer jovem de meu país".

### A CARREIRA ARTÍSTICA

A carreira artística de Vitor Lima teve inicio em 1952. Naquela ocasião atuava como "crooner" de orquestra na buate "Arcádia", certa noite, Erico Braga, ator e empresário português lá compareceu e, assistindo ao espetáculo, descobriu no rapaz ótimas qualidades, e imediatamente o contratou. Passados dois dias, Vitor estreou no Cassino Estoril, o centro mais elegante de Portugal.

Vitor Lima atuou em tôdas as buates de Portugal e em 1954, realizou a sua primeira "tournée" internacional, quando atuou durante um mês na buate "Ville en Rose" na Espanha. Regressou então à Lisboa, para fazer parte da Companhia de Revistas de Eugênio Salvador, onde estêve durante dois anos, trabalhando ao lado de artistas de renome internacional, tais como Anne Nicolas e George Ulmert, e outros.

### "TOURNÊE" À EUROPA

Em 1957, Vitor realizou uma grande "tournée" pela Europa, quando então atuou em buates da Espanha, França, Alemanha e Inglaterra, quando foi contratado para se apresentar na Africa do Sul.

Começou atuando em Joahnnesburg na buate "Cyros" e no Grande Hotel "Cologny", onde teve o prazer de trabalhar ao lado de Anne Shelton, cantora inglêsa de fama internacional.

Vitor Lima percorreu tôda a Africa contratado pelo empresário Hugo Kellety. Após um ano e meio de atuações pela Africa, Vitor resolveu tirar férias e foi passá-las em Capetown (Cidade do Cabo). Lá, meditou se devia retornar à Lisboa ou se viria ao Brasil, pais sôbre o qual muito havia lhe sido contado por Carmélia Alves e Jimmy Lester, os quais conhecera em Lisboa, passando a admirar o Brasil. Sua escolha recaiu sôbre o Brasil.

### SUCESSOS INTERNACIONAIS

No Rio, Vitor Lima está atuando no programa "Noite de Gala", da TV-Rio e, possivelmente em buates, com as quais está entrando em contato.

Em seu repertório, Vitor Lima destaca entre os números de preferência do público internacional, uma imitação que faz de Dany Kay, a história de um velho irlandês e uma fantasia intitulada "Monsieur Martam". Em uma das suas apresentações de "Monsieur Martam" em Lisboa, Vitor foi cumprimentado entusiàsticamente pelo ator francês George Ulmert, devido a sua brilhante atuação. Outro sucesso de Vitor Lima é a sua interpretação de uma maneira tôda especial e séria da canção italiana "Ciao-Ciao Bambina", afirmando ao repórter que "não só com a comicidade obtêm sucesso. A canção bem interpretada também agrada ao público".

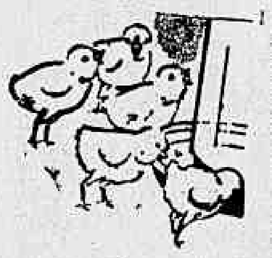
### MOACIR FRANCO NO "ROCK"

***O "MENDIGO" ESTÁ NO "ROCK"** — Moacir Franco, o "mendigo" da televisão, que foi sucesso no carnaval com o "Me dá um dinheiro aí", entrou na parada do "rock", gravando, na Copacabana, o calipso-rock "Rock do mendigo", dos irmãos Ferreira e o rock-balada "Tu és meu grande amor", de Canarinho e Brunatti. O acompanhamento é de Betinho e seu conjunto. Moacir Franco, apesar de comediante, é cantor profissional.*

AGORA MAIS RAPIDEZ
E CONFÔRTO
À SUA DISPOSIÇÃO
CARAVELLE
JATO PURO
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
COM ESCALA EM PÔRTO ALEGRE

VARIG
a pioneira
Consulte a sua Agência de Viagens, ou uma das Lojas da VARIG, sôbre os grandes festejos do 150.° Aniversário da "Revolução de maio em Buenos Aires".

# ALIMENTAÇÃO DAS AVES



A criação de aves, quer feita em pequena quantidade ou em grande escala, é uma aplicação de capital que, como qualquer outra, tem por finalidade o lucro.

A criação é feita visando a transformar os produtos não consumidos pelo homem, como, por exemplo, os grãos, os subprodutos de matadouros e moinhos, as tortas oleaginosas, em outros, por êle utilizados — carne, ovos, penas. Neste caso, a ave pode ser comparada à máquina que transforma a matéria-prima em produtos utilizáveis.

A transformação dos alimentos brutos em outros consumidos pelo homem, deve ser feita, no entanto, de maneira econômica. Isso, todavia, só se consegue, com animais de escol, em condições normais de ambiente, manejo, higiene e alimentação. Além da seleção e dos cuidados necessários, é portanto, mister, que a ração contenha todos os nutrientes indispensáveis para que a ave possa crescer, pôr ovos e reproduzir-se.

Nutrientes ou princípios nutritivos são compostos químicos ou grupos de compostos indispensáveis à alimentação dos animais. Êles são os seguintes: água, hidratos de carbono, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas.

ÁGUA — A água amolece e dissolve os alimentos, auxiliando o processo da digestão e absorção dos outros nutrientes. Concorre para manter normal a temperatura do corpo. Atua como lubrificante das articulações. Intervém no transporte dos produtos da digestão, ajudando ainda, na eliminação dos produtos residuais.

HIDRATOS DE CARBONO E GORDURAS — Constituem as fontes de energia para as atividades físicas e para manutenção do corpo, formando, também, reservas sob a forma de gorduras distribuídas pelo corpo. Os alimentos provedores de hidratos de carbono são, entre outros, os seguintes: milho, trigo e seus subprodutos (triguilho, farelo, farelinho e remoído), aveia, centeio, cevada, sorgo, arroz (sanga ou quirera e o farelinho de arroz), batatinha, batata doce e mandioca (farelo de raspas), etc.

PROTEÍNAS — São constituintes essenciais dos órgãos, dos músculos, das penas, da pele e de outras partes do corpo da ave. Indispensáveis, portanto, para o crescimento, para a reparação dos tecidos gastos e para a produção de ovos. Sua deficiência, na ração, acarreta a perda de pêso, o crescimento retardado e a diminuição da postura.

Existem proteínas de origem animal e de origem vegetal. As primeiras contêm certos elementos indispensáveis ao bom aproveitamento dos alimentos, que geralmente não se encontram nas outras.

As fontes de proteína de origem animal são: farinha de carne, farinha de peixe, farinha de fígado, leite, subprodutos do leite e outras.

Entre outros, são os seguintes os alimentos provedores de proteínas de origem vegetal: farinha de soja, farelo de amendoim farelo de babaçu, farelo de gergelim, farelo de algodão, o feijão guandu, os outros feijões e ervilhas, farelo de girassol, farelo de torta de linhaça, o refinazil e outros.

Em face do exposto, é evidente que tôda ração para aves e outros animais devem conter proteínas, tanto de origem vegetal como de origem anima'...

# *ESTÁ NA HORA DE MUDAR*

Até pouco tempo atrás, a CNA (antiga CEAN), era um órgão não oficial, que funcionava como um apêndice, em um compartimento do casarão da Praça 15 de Novembro, onde se reuniam as autoridades máximas da avicultura brasileira, para deliberações, principalmente no que se referia à Doença de New-Castle, de tão triste memória, e que tantos prejuízos causou à nossa avicultura...

Com o convênio assinado entre os mentores do Itamarati e os representantes ao que parece do Ponto IV, o qual os técnicos do Ministério da Agricultura não tiveram destacada participação, foi criado o ETA brasileiro, pois esta instituição se encontra em todos os países latino-americanos "cooperando" para o desenvolvimento agropecuário dos países em causa através de acôrdos e "ajudas", nas quais, os dólares, pelo menos até bem pouco, eram traduzidos em material fotográfico, livros, viaturas e gratificações substanciais aos diretores e executores dos citados acôrdos... É a chamada ajuda "técnica"...

Não sabemos bem como o ETA e a CNA vieram a se conhecer, mas isso não vem ao caso. O que interessa é que o ETA está aí, há quase 8 anos, interferindo em quase tudo relacionado com o nosso M. A., sempre acatado e respeitado, querido por uns, indiferente, para outros e criticado por poucos, ensinando aos técnicos brasileiros que com êle colaboram, os segredos de se não ultrapassarem, pelo menos ficar em igualdade de condições com os 7stados Unidos, — país mais rico do mundo, em todos os setores das atividades humanas... O diabo, é que ou os ensinamentos não estão sendo ministrados no seu todo, ou, o que nos recomenda muito mal, a nossa capacidade de absorção e assimilação dos conhecimentos transmitidos não é lá das mais lisonjeiras, hipótese com a qual não estamos de acôrdo.

Com ou sem a influência do ETA, a CNA foi finalmente oficializada, e hoje se constitui em repartição oficial do Govêrno. É imprescindível, a fim de evitar que tal órgão já venha ao mundo, obsoleto (têrmo usado pelo Sr. Mário eMneghetti para todo o Ministério da Agricultura), mais planejamento e menos publicidade...

Temos quase certeza, que nada será modificado até o fim do govêrno do presidente Juscelino, entretanto, como bem frisou o Sr. Franklin Moore, técnico do ETA, — está na hora de começar a pensar-se em modificações. O Sr. Moore, parece não ter muita confiança nos velhos (estamos de acôrdo com êle, em se tratando de velhos de idéias), e dessa maneira, já é tempo de se conceder aposentadoria dos postos de direção a alguns, para que gente mais nova e atualizada com a realidde brsileira possa ter também sua vez, de colborar no desenvolvimento econômico do país. É a lei da evolução. Ou o país muda a direção de vários setores essenciais ao seu desenvolvimento, ou permanece estagnado, apesar de dar através de uma propaganda eficiente, a impressão de crescimento e de atualização com a realidade brasileira.

Dessa maneira, está chegando a hora de ser dada oportunidade àqueles que, por contingência do próprio desenvolvimento da técnica, estão mais atualizados, mas, infelizmente, não têm tido a oportunidade de demonstrarem a que vieram, pela teimosia dos dirigentes, em negar-lhes um lugar ao sol...

Com ETA ou sem ETA, está quase na hora de ser dada uma orientação mais condizente com as suas verdadeiras finalidades, à CNA. *Permanecer como está, é muito bonito, mas pouco prático...*

# COMPRIMIDOS AVÍCOLAS

● Segundo o Sr. Haroldo de Vasconcelos, técnico do Projeto 42 do ETA, em simbiose com a CNA (Comissão Nacional de Avicultura), os avicultores e técnicos, procurando explicar o reaparecimento da coccidiose, a qual já era considerada uma doença do passado (sic), chegaram à conclusão de que tal se deve à formação do hábito, da resistência do microrganismo ao medicamento...

● Diz ainda o técnico do ETA, que o "excesso de confiança" na ação protetora dos coccidiostáticos, com o relaxamento das clássicas medidas sanitárias (?) e do bom manejo, o qual jamais deveria ter o seu valor subestimado, é o responsável pela calamidade.

● Pelo que vemos, apesar dos constantes e pormenorizados "conselhos" levados diàriamente ao avicultor através de inúmeras publicações e cartilhas semanais patrocinadas pela CNA e Projeto 42 do ETA, as recomendações não estão sendo muito levadas a sério pelos avicultores do país, o que significa que alguma coisa não está funcionando a contento no "Reino da Dinamarca"...

● Em vista do que vem acontecendo, é chegada a hora de mudar de rumos, enveredando por outros caminhos menos árduos. O que não é possível, é saturar o criador com uma propaganda exagerada feita pelas próprias fontes oficiais, ou por aquêles que de uma maneira ou de outra servem a "gregos e troianos", para no fim, chegar-se à conclusão, càndidamente, que tudo tem que ser começado de novo...

● Já diziam os inglêses que "tempo é dinheiro", e a CNA, quer com o ETA de contrapêso, quer sem ETA, não pode mais dar-se ao luxo de ficar se divertindo com a paciência dos avicultores. (Quando falamos em avicultores, estamos nos referindo, ao pequeno avicultor, a vítima preferida dos tubarões dos resíduos e mais recentemente, dos "meros" dos medicamentos...

● Continuando, o Sr. Haroldo de Vasconcelos, cita um tal Dr. Cover, o qual afirma várias coisas, já sabidas ou que, pelo menos, já deveriam ser conhecidas por todos aquêles que se dizem entrosados com a atual conjuntura avícola, visando, finalmente, lançar tôda responsabilidade de possíveis fracassos, não a tal e qual medicamento "infalível", mas às "costas largas do avicultor", o qual, no fim, será o único ulpado e ainda tachado de incapaz, incompetente, relaxado etc....

● Esta história de "rodízio de coccidiostáticos" com a substituição de 5 em 5 meses "do preventivo usado na ração", é uma maneira sutil, ao que parece de um "modus vivendi", entre os produtores de tais "preventivos", evitando uma luta de morte entre os vários laboratórios, a qual, serviria, pelo menos, para esclarecimento de umas tantas lacunas, as quais, por motivos óbvios ainda não chegaram ao conhecimento dos avicultores...

● O que a CNA deve fazer, paralelamente com o fomento dos "Clubes do Galo", do "Avicultor do ano", do "Mês" da "Semana", do "Dia", da "Hora", do "Minuto", do "Segundo" etc...., já que foi recentemente oficializada, é preparar pessoal técnico especializado, capaz de entrar de fato no mérito do problema, e oferecer resultados satisfatórios, os quais venham de encontro às aspirações dos avicultores brasileiros...

● Já estamos fartos de propaganda e demagogia nos tempos atuais, não convence a mais ninguém... Pelo m[illegible] no setor agropecuário. Voltaremos ao assunto.

# Cem anos de Ministério da Agricultura

## Impõe-se a reforma para melhor atuação

J. V. VIEIRA

O Ministério da Agricultura vai comemorar, no próximo dia 2t de julho, o seu centenário de fundação. Trata-se de uma data marcante na história administrativa do país, que está a merecer a melhor divulgação, como bem compreenderam o presidente da República e o minitro da Agricultura, dispostos a festejar devidamente a efeméride. Neste século de existência, por vêzes atribulada, tanto que em determinado momento chegou a ser extinto, o Ministério da Agricultura tem acompanhado de perto a evolução da nossa economia rural, nela influindo de forma positiva e dentro dela se transformando num fator de progresso nem sempre suficientemente apreciado.

Para bem compreender a evolução do Ministério da Agricultura, é bastante fazer o confronto entre o Brasil de há cem anos, essencialmente agrícola, com sua economia baseada no braço escravo, e o Brasil de hoje, ainda fortemente rural, mas avançando, impetuosamente, pelos caminhos da industrialização e a reclamar, por iso mesmo, uma atualização de sua organização agrária. Se apreciarmos com serenidade a atuação do Ministério do século que vai transcorrer, dentro em breve, teremos que, ao lado dos êxitos, se alinharam fracassos e que, por vêzes pioneiro, em outras não pôde colocar-se à frente da evolução reclamada. Uma constante, no entanto, está presente nesses cem anos: a precariedade dos recursos que lhe têm sido destinados, em confronto com a magnitude das tarefas que lhe cabe desempenhar.

O saldo é, no entanto, altamente favorável ao Ministério da Agricultura e aos que por êle passaram, quer na sua direção, quer nas tarefas burocráticas ou técnicas. Quando olhamos para trás e nos detemos na análise da evolução agrícola, não podemos desconhecer o papel dêste órgão da administração federal nas mais variadas esferas: no ensino, nas pesquisas, no fomento, em prol da racionalização dos métodos de cultivo, na melhoria e defesa da produção, na divulgação rural, no estímulo ao associativimo e ao cooperativismo, na proteção dos índios, etc. A rigor, cabe ao Ministério a maior parte do trabalho realizado no Brasil em matéria de seleção de novas variedades de plantas, de adubação, de irrigação, de mecanização, de padronização dos produtos exportáveis, de defesa florestal, de melhoria dos rebanhos, de tecnologia de fabricação de produtos de origem animal, de assistência educativa e médica aos pescadores, de aproveitamento dos vegetais nativos, de estímulo à produção mineral, inclusive ao petróleo, etc.

É possível que nem sempre o Ministério tenha agido como seria de desejar. Mas o importante, no caso, é reconhecer que, na medida dos seus elementos de ação, jamais omitiu êle o tratamento dos problemas fundamentais da economia agrária brasileira.

A melhor prova disso está, precisamente, no sentido pioneiro de sua atuação, jamais exaltada em demasia, ao abrir caminhos à iniciativa privada e criando novos campos de trabalho nos quais se têm desenvolvido de maneira animadora os capitais particulares investidos.

Presentemente, quando o crescimento das populações e o surto industrial estão a exigir mais e melhor produção, em bases técnicas e econômicas, impõe-se a reforma do Ministério da Agricultura, convicção generalizada nos seus quadros dirigentes. Aliás, neste momento, encontra-se em atividade a Comissão designada pelo ministro Mário Meneghetti para elaborar o anteprojeto de reforma, com o propósito de situar, com realismo, o Ministério no Brasil de 1960. Não pode perdurar a pulverização das atribuições relacionadas com o cultivo da terra, num desdobramento de órgãos paralelos e num excesso de burocracia que, em vários aspectos, afasta a ação oficial no setor agrícola daquele cunho científico, experimental, técnico e eminentemente prático, que é a chave de seu êxito em outros países.

## *Indústria de tratores agrícolas*

O GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística) aprovou 10 planos para a instalação de fábricas de tratores agrícolas no País, à base dos projetos que lhe foram apresentados. Os projetos, para efeito dos exames, foram divididos em quatro grupos: tratores leves, médios, pesados e de esteiras.

Foram as seguintes emprêsas que tiveram seus planos aprovados:

1 — TRATORES LEVES — Massey Fergusson, Renault e Fendt.
2 — TRATORES MÉDIOS — Valmet, Ford, Hanomag e Zetor.
3 — TRATORES PESADOS — Deutz e Case.
4 — TRATORES DE ESTEIRAS — Fiat.

As unidades leves devem ter de 25 a 35 cavalos na barra de tração; os médios, de 36 a 45 cavalos, e os pesados, mais de 45 cavalos.

POSSIBILIDADES — O G. E. I. A. assinala, depois de observar que as autorizações ainda estão sujeitas ao cumprimento de determinadas exigências, que a execução do programa possibilitará uma oferta à agricultura brasileira, nos próximos dois anos, de, no mínimo, 31 mil tratores, de 10 diferentes marcas, o que, a par de ensejar considerável margem de escolha por parte dos usuários, tornará sua manutenção mais simples e econômica, pela redução paulatina do número de marcas em funcionamento, atualmente superior a 130.

NACIONALIZAÇÃO — Conclui dizendo que o início da fabricação dêsses tratores ocorrerá ainda êste ano, quando deverão ser produzidas cêrca de 3 mil unidades, com uma porcentagem de nacionalização nunca infeiror a 70% do seu pêso sêco, mediante a utilização, em grande escala, da indústria de auto-peças, já em funcionamento no País.

ESPECIFICAÇÕES — As especificações gerais das dez fábricas de tratores aprovadas no GEIA, são as seguintes:

O Massey-Fergusson é marca anglo-canadense, e será fabricado pela VEMAG, sendo a firma responsável pela produção a Massey-Fergusson do Brasil S. A.

O Renault é um trator francês, que a Willys Overland do Brasil fabricará.

O Fendt, já constituído em firma nacional há algum tempo, é de origem alemã, e nem mesmo esperou a execução do Plano para instalar-se no País, pois já vem produzindo com fábrica própria. Utiliza motores NWM.

Os três acima citados são tipos leves.

O GEIA contemplou quatro projetos de tratores «MÉDIOS»:

O Veimet, finlandês, que a firma Fábio Bastos produzirá, e o Ford, da Ford Motor do Brasil S. A.

O Hanomag, da Honomag Interamericana Comercial de Máquinas e Tratores S. A., que utilizará motores Mercedes-Benz.

O Zetor, que é máquina tchecoslovaca e um dos de maior aceitação no mercado nacional, de que absorveu uns 20%. Irá para o Rio Grande do Sul.

Duas únicas fábricas de tratores «PESADOS» foram aproveitadas:

A Deutz, que irá para Minas Gerais, sendo também fabricantes de motores para tratores (Otto Deutz Motores e Tratores Ltda.).

A Case, da firma Pereira Lopes.

Um projeo de tratores de esteira, ùnicamente, en u na recente resolução do GEIA. É o Fiat, italiano.

Cumpre mencionar que, fora do programa do GEIA, a Caterpillar já produz tratores de esteira...

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR (SEDE PROPRIA)
TEL.: 31-1850 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇOES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

*Yes... nós temos bananas...*

# Os tempos mudam...

Notícias dos E. U. A. informam que a United Fruit Company está decidida a vender, alugar ou a negociar as terras que possui na América Latina para entregá-las aos nacionais dos respectivos países.

Segundo o presidente da emprêsa "os tempos estão mudando na América Latina e nós devemos mudar", explicando que é natural e justo que os nacionais possuam a própria terra e plantações para vender o produto no mercado internacional.

Tais declarações, chegam a causar uma grande surprêsa que no caso éagradável.

De uma maneira suscinta vamos detalhar aos leitores o que é a "Frutera" (um dos nomes da United Fruit Company), sua ação no mercado internacional de bananas e seus reflexos na nossa economia.

A "Frutera" desde 1870 tornou-se proprietária na América Central de grandes latifúndios, estradas de ferro e rodagem, navios, portos, etc. A Colômbia também sofreu alguma influência da aludida companhia.

Com tamanhos bens e com uma das melhores indústrias de frutas (banana no caso) do mundo, e com lucros fabulosos, dominava e controlava governos, obtendo pelo exposto leis e grandes vantagens, sofrendo o povo e empobrecendo a nação explorada.

Em 1955 os bens da Frutera superavam a casa dos 500 milhões de dólares.

Tamanha era a fôrça da United Fruit Company que um govêrno da Guatemala que procurou melhorar as condições dos seus trabalhadores foi tachado de comunista e depois derrubado.

O Brasil, com grande produção de bananas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Espírito Santo, teve de enfrentar a "Frutera".

Foi uma guerra entre produtores livres e uma organização poderosa com grande poder econômico.

No litoral de São Paulo, houve grande desenvolvimento do cultivo de banana em face do caráter industrial que a exploração assumiu.

Agrupados em sindicatos de classe, os plantadores brasileiros eram os únicos no mundo a exportar bananas sem a influência imperialista da "Frutera".

Como mercados, os bananicultores brasileiros contavam com a Argentina, Uruguai e alguns países europeus.

Num intuito louvável, os brasileiros procuraram outros mercados, o chileno e o norte-americano, aparecendo então o poder da "Frutera".

No Chile o cronista Rubem Braga detalha a sua ação: a banana brasileira exportada para o Chile, enfrentando todos os tropeços (long volta marítima e mercado recente), não teve cotação pois a United Fruit baixou espetacularmente o seu produto com grandes prejuízos aos nossos exportadores.

Em 1954 nossos bananicultores tentaram romper a cortina do mercado norte-americano em navio adequado para o transporte e a banana nacional chegou ao pôrto de Nova Iorque imprestável para o consumo humano.

Houve inquérito, averiguações e tudo mais, nada resultando a não ser os prejuízos de uma tentativa de exportação.

Mais tarde foi constatado que a United Fruit Company tinha interêsse na companhia de navegação que havia transportado as nossas bananas...

Muitos outros fatos poderiam ser relatados sôbre a "Frutera", porém, ao que parece, poderemos no futuro, receber o auxílio técnico e econômico da mencionada organização, o que não acreditamos, pois o uso do cachimbo faz a bôca torta. — *M. M.*

**NOSSO MELHOR AMIGO**

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 --salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

# RECOMENDAÇÕES DA DIOPA DO M. A.

*Carnes sanguinolentas* — Serão condenadas, desde que a alteração seja conseqüência de doenças do aparelho digestivo. Em certos casos, pode-se rejeitar sòmente as regies atingidas.

*Carnes responsáveis por toxi: infecções* — Tôdas as carcaças de animais doentes, cujo consumo possa ser causa de toxi-infecções alimentares, devem ser condenadas.

Consideram-se como tais as que procedem de animais que apresentem:

1 — Inflamação aguda dos pulmões, pleura, peritonio, pericardio e meningens;
2 — Gangrena, gastrite, e enterite hemorrágica ou crônica;
3 — Septicemia ou pioêmia de origem puerperal traumática ou sem causa evidenciada;
4 — Metrite ou mamite aguda difusa;
5 — Poliartrite;
6 — Flebite umbelical;
7 — Pericardite traumática ou purulenta;
8 — Qualquer inflamação aguda, abcesso ou lesão supurada associada a nefrite aguda, degenerescência gordurosa do fígado, hipertrofia do baço, hiperemia pulmonar hipertrofia generalizada dos ganglios linfáticos e rubefação difusa do couro.

Devem ser condenadas as carcaças com infestação intensa pelo Cysticercus bovis, ou quando a carne é aguada e descorada.

Os animais que apresentem contusões generalizadas devem ser condenados.

Cisticercose, Distomatose, Equinococose e Esofagomastose, sempre que haja caquexia consecutiva, devem ser as ca rnes condenadas.

As glândulas mamárias devem ser removidas intactas. Sempre que haja pús nas mama s entrando em contato com a carcaças, as partes contaminadas devem ser condenadas. O aproveitamento da glândula mamária para o consumo, só deve ser permitido depois de rigoroso exame do órgão.

Os órgãos com coloração anormal e que apresentam aderências, congestão, bem como hemorragias, devem ser condenados.

**SENHOR AVICULTOR!**

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

**VACINE JA!**

**VACINA NEWCASTLE RHODIA**

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBÉM E ECONOMIA!**

Peça folhetos e informações à
**COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA**
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

**SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS**

NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
ÁREAS I E 3.000 A 20.000 m2

NUCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ONIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes. Trator Agrícola para uso dos sitiantes.

SEM ENTRADA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS

Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados, sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

# JORNALISTAS ORGANIZARÃO PLANO TURÍSTICO

## O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

### AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Nesta quinta lunação, os luminares estão na sétima casa favorecendo aos nascidos desta semana, de 8 a 14 do corrente as relações internacionais, as atividades científicas e filantrópicas. O comércio e a indústria também serão beneficiados graças ao trígono de Júpiter. O signo de Touro, estará numa fase crescente devido a entrada de Morte em Áries no dia 12. A persistência taurina trará assim novas possibilidades pessoais e disposição progressiva nos empreendimentos políticos e sociais. Uma atitude aventureira poderá ser benéfica se atender as boas normas da vida e se usar a lógica como alicerce. As relações com o sexo oposto deverão ser consideradas como a mola para tôda e qualquer direção a tomar. Um passo em falso ,ou uma precipitação poderá acarretar erros irreparáveis. Faça valer o seu dinheiro, gastando sempre o mínimo e procurando aumentar sua renda a custa de atividades extras ou economias forçadas. Dentre os nascidos da semana contamos com: Turgot nascido em 10 de maio que como todo taurino, foi um homem social e hábil administrador; Afonso Henrique de Lima Barreto nascido em 13 de maio, no Rio de Janeiro, foi um dos mai sdestacados escritores, merecendo as seguintes palavras de Tristão de Ataíde: Criador de tipos imperecíveis e perpetuador dos nossos meios urbanos de maior caráter. Os jovens estarão sôbre forte confusão psíquica e por isso deverão fazer sòmente coisas de rotina, seguir o ritmo da vida, nas suas necessidades primordiais. As crianças precisarão de cuidados especiais dado ao tempo um pouco ingrato, para satisfação de suas necessidades sociais e recreativas. Há uma sombra de tristeza dominando as atividades dos adultos e esta influência atuará de modo negativo nas crianças. Mantenham os adultos uma aparência calma para que as crianças não venham assimilar condições de revolta, vingança ou agressividade inconsciente.

Poderão, os nascidos na semana em foco consorcirem com os nacidos em: Sagitário, Aquário, Áries, Leão e Libra.

Dias de bons augúrios: têrça-feira, quinta-feira e sábado.
Perfumes de boas influências: malva, eliotrope, alecrim.
Flôres de sorte: violeta, margarida e rosa.
Côres de boas influências: verde, areia e violeta.

### A SEMANA PARA TODOS

**A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, na semana de 8 a 14 de maio, para todos os nascidos nos períodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios:**

**ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO**

**"Se todos soubessem ouvir as lições da Natureza por certo saberiam corrigir e perdoar".**

A vida do lar lhe trará lucros sociais e morais muito necessários no período em fóco. Organize um plano de recepções e atrações em tôrno do seu ambiente familiar e muitas surprêsas agradáveis terá. Evite rivalidades no trabalho para não causar danos na eficiência dos seus empreendimentos, pois as emanações de Marte a partir do dia 12 são muito acentuadas. Haverá um progresso mental e suas concepções sôbre a vida tenderão a modificar-se. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 11, 12 e 13; 6, 9 e 12; 11, 13 e 23; rosa e magnólia; verde e coral.

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO**

**"Se o homem fôsse o que pensa ser, por certo seria o dono da vida".**

Seus sucessos com o sexo opôsto será de grande proveito na fase atual e terá uma ajuda no campo financeiro. Aceite os favores de seus auxiliares e saiba avaliar a capacidade de cada um e dar-lhes boas oportunidades. O estudo será o melhor meio de entender o valor da compreensão num meio social eterogêneo. Satisfaça sempre que possível, sua curiosidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 8, 9 e 13; 9, 14 e 21; 11, 13 e 33; margarida e açucena; azul e vermelho.

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO**

**"Construa o seu reinado e terá a côrte para serví-lo".**

O signo de Peixes promete às pessoas nascidas neste período muitas oportunidades podendo auferir imediatas oportunidades de lucros financeiros. Seus amigos poderão ajudá-lo a aumentar suas finanças se souber aproveitá-los no setor de suas atividades. Os sentimentos poderão também melhorar sua vida orgânica dando-lhe calma para resolver seus bens. Não esqueça de aproveitar os fins-de-semana para rever amigos ou parentes e mesma para por em ordem algum trabalho da semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons sucessos: 9, 10 e 14; 9, 14 e 21; 11, 14 e 34; mimosa e quaresma; rosa e verde.

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**

**"Dê liberdade aos seus instintos e proteja-os dos vingadores".**

Aries nesta semana em que a Lua entrará no seu Quarto-Crescente dará oportunidades de melhorar sua capacidade intelectual e uma dose maior de confiança sôbre o futuro. Haverá alguns transtornos ocasionados por pessoas interessadas no seu retrocesso pessoal. No entanto as emanações de Marte, no dia 12 tornará suas possibilidades mais fortes e a vida então passará a ser mais entendida. Cuide de sua aparência e não se deixe envelhecer aparentemente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 8, 9 e 14; 11, 13 e 23; rosa e violeta; coral e rôxo.

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**

**"Os criminosos estão sempre espreitando os êrros dos inocentes para saciar a sêde de seus instintos".**

O final do Crescente será de grandes possibilidades políticas e por isso se ainda não tiver noção sôbre o assunto em tela, busque os meios necessários para tirar bons proveitos. Assim que a Lua Cheia se manifestar, o que se dará no dia 11, busque não abandonar suas atividades mentais e sua intuição ditará o que de melhor lhe couber. Não esteja a confiar em demasia nos amigos e cuide mais de seus interêsses pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 13 e 15; 9, 14 e 22; 13, 14 e 44; gerânio e gira-sol; marrom e verde.

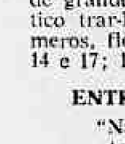
**ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO**

**"A boa caridade é aquela que só lembra do bem que ainda falta fazer".**

Nesta semana os nativos de Gêmeos não permanecerão na mesma rotina do período passado. As influências dos astros prometem surprêsas agradáveis. Ficarão até o dia 11, em indecisões devido a influência da Lua Cheia não acumuladora de atividades orgânicas. Coleque-se em posição de destaque no seu ambiente de trabalho para tornar-se mais visto e então poder demonstrar sua total capacidade mental. Não hacerá, no entanto, neste período abusar de seu físico. O repouso é condição essencial no sucesso da semana. As viagens serão de grande proveito social e o conhecimento prático trar-lhe-á novos horizontes. Dias, horas, números, flôres e côres de sucesso: 11, 13 e 17; 9, 14 e 17; 11, 13 e 33; agapé e iris; areia e azul.

**ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO**

**"Não seja escravo de suas idéias mas um eterno libertador".**



Nesta semana as pessoas do símbolo astral: Câncer, poderão efetuar grandes mudanças em sua vida e poderão contar com probabilidades de êxitos em tôdas as atividades de seu trabalho. Os obstáculos serão removidos graças ao auxílio de pessoas de suas relações de amizades. Suas aspirações serão bastante acertadas graças as influências da Lua Cheia, no dia 11, tão favoráveis na presente quadra natal. Sempre que houver oportunidades busque a Lua Cheia para aumentar seus bens financeiros, tanto em compras como em vendas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons êxitos: 11, 14 e 17; 9, 15 e 18; 11, 14 e 23; rosa e violeta; azul e verde.

**ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO**

**"Faça de sua vida um bom resumo de seus antepassados".**

A semana presente será de boas e salutares influências tanto no setor sentimental como no financeiro e social. Não se deixe levar por vantagens sem provas positivas. Tenha fé porque não serão os mais capazes os venturosos mas os que conseguem vencer os obstáculos com coragem e otimismo. Mantenha seu ponto-de-vista, não esmoreça no seu plano de recuperação vital e nem se deixe levar por hipocrisia ou fingimento interesseiro. Esteja atento para não ter surprêsas que poderão levá-lo a uma situação de desespêro. Aja enquanto é tempo e cuide mais dos desprotegidos ou inocentes. Sua meta deverá ser sempre a de redenção e de um amparo pessoal para não se tornar uma vítima. Dias, horas, númros, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 9, 14 e 16; 11, 13 e 34; acácia e gerânio; azul e coral.

**ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO**

**"Faça do seu presente um símbolo de seu passado".**

No período presente as pessoas de Virgem sentir-se-ão felizes com os acontecimentos presentes, embora muitas dúvidas lhe venham perturbar a solução de seus problemas. Com o tempo não deverá esmorecer nas dificuldades de ordem financeira pois a audácia e a confiança em si mesmo levá-lo-á a caminhos bem melhores. Ajude as crianças em tudo que estiver em seu alcance e as graças virão por todos os caminhos. Sua aparência calma trará confiança nas pessoas que estão em seu derredor. Ouça a voz da intuição em momentos difíceis e terá boas soluções. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 16, 17 e 18; 14, 16 e 20; 11, 14 e 34; mimosa e orquídea; verde e azul.

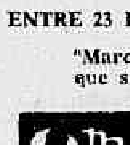
**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO**

**"A morte é um sinal de grandes mudações".**

Na semana presente seu signo astrológico, Libra trará uma fase de trabalho intenso mas compensador devido os bons resultados que alcançará. O bom-senso será o melhor meio de resolver os problemas mais difíceis e complicados. Os negócios financeiros irão oferecer maiores lucros e terá uma paz espiritual bem recompensada, pois seus desejos em beneficiar os outros lhe trará surprêsas merecedoras. Se ainda não fêz projetos para a semana vindoura poderá já planejar alguma coisa. Sua mente estará ativa graças a influência da Lua Cheia, no dia 11 e Marte a partir do dia 12 também trará novas fôrças mentais de lucros imediatos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 12 e 13; 11, 14 e 21; 14, 23 e 34; rosa e mimosa; verde e beje.

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO**

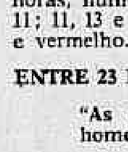
**"Marque seus dias como o quadrante solar que só marca as horas de sol".**



Na semana presente o símbolo de Escorpião trará boas oportunidades na sua capacidade mental e moral para poder ser mais feliz e obter um futuro mais encorajador. Sua capacidade física não poderá ter influências na capacidade mental e na produtividade porque a fôrça mental não sofrerá muito com o enfraquecimento físico. Fortaleça sua maneira de pensar, busque a alegria de seus semelhantes em todos os setôres para encontrar fôrça de vencer os horrores das fraquezas humanas. Suas habilidades manuais deverão ser aprimoradas para tornar-se um ser mais útil. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 11; 11, 13 e 14; 12, 13 e 34; dália e gerânio; verde e vermelho.

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO**

**"As crianças resumem em suas ações os homens bons do passado".**



Nestes dias, o símbolo astrológico de Sagitário lhe será o melhor possível se souber bem compreender as suas próprias possibilidades astrais. Sua mente estará sob forte influênoia da Lua no Quarto-Crescente e Cheia, para levá-lo aos setôres sociais e financeiros bem melhores. A saúde poderá vir a sofrer abalos de fundo nervoso devido a sentimentos contraditórios. Cuide de seus amigos e não os deixe longe de suas vistas para conseguir uma proteção permanente. Na sua profissão encontrará meios de modificar planos conseguindo maior atração para seus méritos pessoais. As viagens no presente lhe são aconselhadas como terapêutica nervosa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 11, 12 e 13; 8, 19 e 21; 11, 13 e 34; rosa e açucena; verde e branco.

## Mesa-redonda ampla reunirá os elementos

De todos os recantos da terra carioca têm surgido pronunciamentos, os mais diversos, no sentido de transformar a Cidade Maravilhosa num centro de atração turística de primeira grandeza. E nada mais acertado que voltarmos, neste momento, as vistas para tão promissora indústria que tanta renda tem assegurado a outros países, porque, afinal, o turismo é que vai descobrir o Brasil, através do Rio de Janeiro, sua porta de entrada.

Nota-se, entretanto, uma desordem tamanha em todos êsses pronunciamentos, sentindo-se que falta uma coordenação que assegure um planejamento capaz de ser executado. A não ser o grito lançado pela equipe de técnicos do Touring Club, nada surgiu, ainda, de positivo no campo das realizações projetadas. Daí a confiança que inspira a anunciada mesa-redonda que está sendo preparada, para êste mês, pela ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), entidade que, apesar de nova, dispõe de autoridade bastante para concatenar e orientar a matéria.

### COMPONENTES

Da lista de componentes dessa gigantesca mesa-redonda, que congregará quase todos os que têm uma parcela de autoridade ou responsabilidade no assunto, constam, entre outros, segundo nos foi dado saber, representantes da imprensa diária do Rio de Janeiro, do Touring Club, do Automóvel Club, do Pen, do Rotary e do Lions Clubes, do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, do Departamento de Estradas de Rodagem (federal e estadual), do Departamento de Turismo e Certames, da COMBRATUR, do Departamento de Parques e Jardins, da Delegacia de Costumes e Diversões do DFSP, das Associações Amigos dos Bairros, da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, da Comissão do Turismo da Câmara dos ex-Vereadores, das entidades representativas da hotelaria, dos motoristas de táxis e outras. Todos êsses elementos serão convidados a comparecer ou se fazerem representar, debater um temário e apresentar sugestões.

### TEMÁRIO

O temário organizado inclui, entre outras coisas, policiamento dos pontos turísticos da cidade (Copacabana, praias em geral, Corcovado, Urca, Floresta da Tijuca, Furnas etc.); balneários, regulamento das praias, carnaval (várias medidas tendentes a regulamentá-lo); limpeza e disciplina nas ruas (polícia de costumes); transportes em geral, notadamente táxis nos pontos de entrada da Cidade; hotelaria; floresta da Tijuca (facilidades de acesso barato); aproveitamento da Lagoa Rodrigo de Freitas, da Praia de Boiafogo e da própria Guanabara, com a volta dos passeios marítimos, esportes aquáticos e outros atrativos do gênero. Isso e tudo o mais que fôr sugerido, posteriormente, será debatido e examinado para organização final de um Plano Turístico e, sobretudo, do Calendário Turístico da Cidade. Nada é possível realizar sem um plano preconcebido, sem um roteiro que, no caso, será o Calendário, anualmente editado e distribuído, com tempo, no exterior, por intermédio das agências de viagens, dos Escritórios Comerciais do Brasil, dos Consulados, distribuição que pode e deve ser estendida aos Estados da Federação visando ao turismo doméstico, para que todos os brasileiros conheçam o Rio de Janeiro.

*Farol do Itapoã, uma autêntica relíquia da terra baiana, com a sua vegetação característica*

## Aspectos turísticos da Bahia

JACI REGO BARROS

Pelos mais variados motivos, todos querem ir à Bahia, insinuando êsses desejos até as musiquinhas populares que se encarregam de propaganda, em frases como esta: «Você já foi à Bahia, meu bem? Então vá!». E atendendo a êsse convite lá vão uns e outros. Êstes pretendem ver, ou mesmo saber, o que é que a baiana tem, saborear um vatapá ou contemplar ao vivo uma macumba clássica. Outros vão à mesma Bahia para visitação de templos, de museus e de pontos históricos onde se travaram batalhas de consolidação da Independência.

Sem atrapalhar êsses e aquêles interêsses, incontestàvelmente turísticos, vamos sugerir uma atração nova, muitíssimo pouco explorada. Quando em viagem marítima, geralmente, aportamos à luz do sol, momento em que avistamos, sem dúvida, um panorama surpreendente, porque é realmente lindo o grande Recôncavo, tendo a cidade ao centro. Quer sejamos futuristas, em tal caso considerando a Bahia cidade de dois andares, ou sejamos urbanistas, vendo na cidade baixa um traçado urbano impecável, completado por uma cidade alta, em outro estilo, o que é fora de dúvida é que o quadro é belo.

Raro, entretanto, é chegarmos à Bahia ali assim pelas vinte e três horas de uma noite de lua cheia. Um docel de prata digno de ser visto. Devido, com certeza, à situação da terra e, também, do mar, o azul do céu em noites tais é de um colorido especial, fazendo-se escrínio de um luar que prateia a cidade, os arredores, o mar, tudo isso sem obstáculos de montanha embaraçando a visibilidade à distância.

Acreditamos que as autoridades superiores do turismo poderiam acrescentar êsse quadro à grande lista de interêsses turísticos locais. Para tanto seria suficiente a construção de uma lancha menor, das que são usadas para Niterói, capaz de enfrentar mar alto, lancha aparelhada com bar de luxo, rinque de dança e tudo mais que o caso requer. O aparelhamento radiofônico deve estar presente, a fim de que se promovam «shows» regionais. Essa lancha zarparia em noites calmas de luar, indo até umas dezenas de milhas para depois retornar lentamente, dando aos passageiros turistas, brasileiros ou não, a possibilidade da contemplação de um quadro inesquecível.

O que estamos lembrando não é coisa do outro mundo nem realização difícil e dispendiosa, deixando, muito ao contrário, uma rentabilidade garantida. A cidade de Veneza sabe explorar a beleza de seu luar e é por isso que o viajante não esquece, absolutamente, das noites enluaradas, dos canais onde, a bordo de gôndolas e de outras embarcações centralizadas por gôndolas-coretos, apresentam uma beleza bucólica que outras terras nem sempre têm por que não querem ou por que não sabem explorar.

## Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador ou comêço do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automovel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

## TÉCNICOS DE TURISMO

A França criou, recentemente, um novo e importante diploma, o de "Técnico de Turismo", com duas modalidades — "viagem" e "acolhimento". A modalidade "viagem" prepara para as carreiras de empregados de agências de viagens e de empregados de transportes, e a modalidade "acolhimento" para as carreiras de guia e "hôtesse". A duração dos estudos, para uma ou outra modalidade, é de dois anos, exigindo-se que o candidato tenha de 18 a 22 anos de idade e possua diploma do curso ginasial, bem como o conhecimento de línguas estrangeiras.

E a França, com dois mil anos de civilização, preferida pelo turismo mundial, cada vez mais procura aperfeiçoar suas condições para atrair um maior número de visitantes, que gastam bom dinheiro, tão bom que num ano, o de 1939, deu para cobrir o "deficit" da balança comercial.

## Caravana automobilística aos E. Unidos

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados tomarão parte na grande caravana automobilística aos Estados Unidos da América, promovida pelo Touring do Brasil com o objetivo de facilitar a visita aos mais famosos centros turísticos da União norte-americana. Viajando em modernos aviões DC7-B da Pan American, os excursionistas, depois de escalarem em Caracas, iniciarão o passeio automobilítico em Miami, dirigindo, êles mesmos, modernos automóves modelo 1960. Fazem parte do itinerário, Daytona Beach, Savanah, Fayteville, Richmond, Washington, Nova Iorque, Siracusa, Cataratas do Niagara, Chicago, Louisville, Chatanooga, Atlanta, Talahassee, São Petersburgo, etc. Haverá uma excursão facultativa às Ilhas Bahamas, com um dia de permanência na bela cidade de Nassau.

## A minha mãe

**Dedica sua filha ADÉLIA**

Ha vinte cinco anos partistes
Deixando-me na orfandade
Para o Céu cedo subiste
E eu vivo em terna saudade

Saudade da Mãe querida
Que me embalou em seu seio
Saudade muito sentida
De quem perdeu seu esteio

Ficou meu Pai, é verdade
Mas, não póde me guiar
Daí a minha orfandade
E passo a vida a sonhar

Meus sonhos são noite e dia
Nesta vida de trabalho
Em constante nostalgia
Apoiada em fraco galho

São em ti, Mãe adorada
Alma pura, diamantina
Criatura abençoada
Minha doce Belarmina

Me encoraja para a luta
Sejas sempre minha guia
Nesta vida que é tão curta
Tão cheia de hipocrisia

As vêzes pensando estou
Porque partiste tão cedo
Porque Deus te arrebatou
E confesso tenho medo

De contra o Céu blasfemar
Deus, de infinita bondade
Quis, de certo, te poupar
Deste mundo de maldade

Fiquei só, meu pai ausente
Mas, me sinto compensada
Embala e paciente
Ao te ver sempre lembrada

Bem dentro de meu amor
Amor que nunca arrefece
Que cultiva como flor
Que adube nunca fenece

RIO, 6-4-944

J. L. O.

**Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.**

## Dia das Mães

LUÍS EVANDRO INOCÊNCIO

No dia consagrado a ti, oh! mãe querida
Quero fazer sentir o meu desejo grato,
És tudo o que eu tenho nesta pobre vida,
O meu sofrer, o meu viver, a minha lida
E tudo mais no mundo qu'eu retrato.

Quando teu filho amado, do teu ventre veio
Para êste mundo de mentira e ingratidão,
Junto de ti, oh! mãe, aconchegado ao seio,
Não conheceu o mêdo, a treva e o receio,
Pois encontrou em ti a sua proteção.

Teu nome pequenino, MÃE, é tão divino
Que um igual a êle eu dizer não sei,
Teu nome é uma canção de amor, teu nome é um Hino,
Tão singular é o teu nome pequenino
Que uma rima para êle eu não achei.

Perto de ti há vida, e longe a morte existe,
Tudo de bom reside em teu peito fecundo,
Perto de ti eu fico alegre, e longe triste
Porque teu ser, oh! mãe querida, êle consiste
No bem maior qu'eu pude conhecer no mundo.

**DORES NAS COSTAS**

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, restriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

**HENNÉ-LÉNE**
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

**MALA REAL INGLEZA** — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

| | |
|---|---|
| AMAZON | 11 de Maio |
| ARAGON (*) | 8 de Junho |
| AMAZON | 20 de Julho |
| ARAGON | 16 de Agôsto |

(*) escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

| | |
|---|---|
| ARAGON | 14 de Maio |
| AMAZON | 25 de Junho |
| ARAGON | 23 de julho |
| AMAZON | 10 de setembro |

Para mais informações dirija-se a: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED — Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone, 23-2161

**LLOYD BRASILEIRO**
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.° 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3004

ALTE. ALEXANDRINO — Vg. 23 — I

NORTE
Sairá a 10 do corrente para: Recife — Fortaleza e Belém

EUROPA
HELGA SCHOROEDER
Sairá a 26 do corrente para: Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

CABO FRIO
Sairá a 15 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMÉRICA DO NORTE — SAÍDAS DO RIO
LÓIDE CANADÁ
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE — SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE BOLÍVIA
Sairá a 12 do corrente para: Paranaguá e Nova Iorque

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 10 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

# ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

### BARRA DO PIRAÍ

Em sessão extraordinária, realizada no início da semana, a Câmara Municipal de Barra do Piraí homenageou o presidente Juscelino Kubitschek, congratulando-se com a inauguração de Brasília.

* * *

### CASEMIRO DE ABREU

Acompanhados pelo deputado Palmir Silva, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, políticos e autoridades de Casimiro de Abreu se avistaram esta semana com o governador Roberto Silveira, para lhe expor as principais reivindicações desta cidade. Instalação de novas escolas, ampliação do Pôsto de Saúde e construção de nova sede para a Delegacia de Polícia, entre outros, foram os problemas debatidos durante a reunião.

* * *

### CAMPOS

Respondendo a um requerimento do vereador Antônio Martins de Lima, o secretário de Saúde e Assistência do Estado, sr. Newton Guerra, comunicou à Câmara Municipal de Campos que o Serviço Médico Itinerante será restabelecido brevemente não só em Campos, mas também em outras cidades fluminenses.

* * *

As instalações da antiga oficina da Leopoldina, em Guarus, foram parcialmente destruídas, no início da semana, quando populares residentes nas proximidades resolveram derrubá-la, alegando que aquêle local servia apenas de velhacouto de marginais. Uns poucos guardas da Leopoldina tentaram evitar o "quebra-quebra", mas foram impotentes para conter os manifestantes, que só se dispersaram com a chegada do refôrço policial.

* * *

O prefeito José Alves ameaçou cassar as concessões das emprêsas de ônibus e lotações desta cidade caso não fôsse encontrada uma rápida solução para a greve deflagrada pelos empregados, na última quinta-feira. Baseado em estudos realizados por técnicos da municipalidade na escrituração das emprêsas, o prefeito concluiu que os preços atuais dão uma margem de lucro muitas vêzes superior ao aumento salarial pretendido pelos motoristas. Depois de uma greve de 24 horas, os patrões terminaram concedendo o aumento exigido pelos grevistas.

* * *

### DUQUE DE CAXIAS

Foi transferida para o próximo sábado a inauguração do Hospital Infantil de Emergência, em virtude da impossibilidade de o governador Roberto Silveira comparecer à Caxias na data anteriormente marcada.

* * *

### CORDEIRO

Criadores de São Paulo, Minas, Estado da Guanabara e Rio de Janeiro participarão da XIX Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro, a ser realizada de 14 a 18 do corrente, nesta cidade, por iniciativa do Departamento de Produção Animal da secretaria de Agricultura do Estado, em colaboração com o Ministério da Agricultura.

* * *

Criadores da Colônia holandêsa de Castrolândia (Paraná) anunciaram que participarão da Exposição de Cordeiro com os melhores animais de sua criação para venderem em leilão. Também a Associação de Criadores de Gado Guernsey anunciou que organizará um pavilhão de 50 animais. A secretaria de Agricultura distribuirá prêmios em dinheiro, além de taças, medalhas e diplomas aos criadores cujos animais foram premiados no certame.

* * *

### MACAÉ

Moradores das localidades de Carapebus, Quissamã, Glicério, Cachoeira de Macaé e Iriri estão colhendo assinaturas para um memorial-monstro que será enviado ao secretário de Educação do Estado, sr. Alberto Tôrres, solicitando providências no sentido de serem nomeadas novas professôras para as vagas existentes nos grupos escolares locais. Cêrca de mil crianças em idade escolar não têm condição de frequentar as escolas, por falta de professôras.

* * *

### NOVA FRIBURGO

A Emprêsa Telefônica de Friburgo condicionou a melhoria dos seus serviços à majoração das tarifas em vigor, segundo relatório dos técnicos encarregados de estudar a instalação de um sistema de ligações interurbanas com o Rio e Niterói, através de microndas.

* * *

Um grande programa de festas está sendo elaborado pelas autoridades municipais de Friburgo, para comemorar mais um aniversário de fundação da cidade, no próximo dia 16, segunda-feira. A cantora Maisa e a Escola de Samba de Mangueira, do Rio de Janeiro, são algumas das atrações anunciadas.

* * *

### NOVA IGUAÇU

A convite do Conselho Sindical de Nova Iguaçu, o embaixador de Cuba no Brasil, sr. Rafael Garcia Bárcena, pronunciou uma conferência na Câmara Municipal, sôbre "Cuba, Antes e Depois da Revolução".

* * *

Ainda não está marcada a posse do primeiro bispo da Diocese de Nova Iguaçu, dom Walmor Wichrowski, segundo informou ao DC o padre Arthur Hartman, designado pelo bispo Angelo Rossi para coordenar os trabalhos de instalação da nova Diocese, criada recentemente pelo Papa João XXIII.

* * *

### PETRÓPOLIS

Em sessão solene que contou com a presença do prefeito Nélson Sá Earp e outras autoridades municipais, os vereadores petropolitanos homenagearam, no início da semana, a memória do ex-chanceler Osvaldo Aranha.

* * *

### RIO BONITO

O 114º aniversário de fundação de Rio Bonito foi comemorado, ontem, com a realização de uma concentração cívica na Praça Fonseca Portela, várias competições esportivas e um grandioso baile a rigor, nos salões do Esporte Clube Fluminense.


Máquinas para Cerâmica

PARA FABRICAÇÃO DE: TIJOLOS DE QUALQUER TIPO, TELHAS FRANCÊSAS E COLONIAIS, MANILHAS DE 2" a 10", LADRILHOS DE CIMENTO

ESTOQUE PERMANENTE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRES. VARGAS, [illegible]

FORTALEZA - RECIFE - B. HORIZONTE - S. PAULO - CURITIBA - FLORIANÓPOLIS - P. ALEGRE


# "Energia e transportes são os problemas", diz Clarimar

*São Fidelis vive no coração dêste homem que subiu na vida mas não esqueceu que foi menino em suas ruas. Ao falar na cidade, se concentra e um amor lírico vem à tona*

"Nasci e me criei em São Fidélis e agora, quando sinto necessidade de fazer alguma coisa de utilidade geral, volto minhas vistas para aquela cidade que me teve nas ruas até meus quinze anos" — iniciou o comendador Fernandes Maia para dizer também que "como todo o Norte fluminense a cidade tem sido esquecida mas virá o dia em que ela mesmo se imporá à admiração dos brasileiros e, por isso, será lembrada".

Posuidor de um dos maiores estabelecimentos comerciais do Estado da Guanabara — "Castelo do Rio" — industrial e fazendeiro, além de várias outras ocupações que, por fôrça de sua vida dinâmica, ocupa, o comendador Maia, como é conhecido em São Fidélis, é quase um ídolo para a população da cidade-poema. Foi êle quem ofereceu tôda a festa de aniversário da cidade que custou, aproximadamente Cr$ 16 milhões.

**HISTÓRIA DO VENCER**

Nascido pobre, em São Fidélis, o sr. Clarimar Maia foi apenas mais um garôto, há pouco mais de quarenta anos atrás. Engraxou sapatos para ir ao cinema, ajudou palhaços para conhecer circos, jogou bola, estudou e brincou em São Fidélis até os quinze anos. Nessa época, foi para Campos, onde viveu de 1922 a 1935, a princípio trabalhando de dia e estudando à noite, depois como comerciante abastado até que se transferiu para a cidade do Rio de Janeiro, então capital. Aqui, no hoje Estado da Guanabara, a vida comercial lhe abriu os braços fazendo com que criasse um autêntico império financeiro. Mas nada disso o separou da cidade que o viu nascer. Até hoje, São Fidélis ocupa um lugar de muito destaque em suas atividades.

**SÃO FIDELIS**

Depois de, a muito custo, conseguir sua história sintética, a reportagem ouviu o comendador Clarimar Maia sôbre assuntos próprios do Norte fluminense e, mais particularmente, de São Fidélis.

— «Na parte geo-econômica, o desenvolvimento de qualquer agrupamento humano, uma cidade por exemplo, só se faz com bases financeiras firmes. No período imperial, S. Fidélis viveu uma fase de esplendor econômico que só não se realizou através de marcos que permanecessem até hoje (grandes escolas, super-população, desenvolvimento comercial e bancário etc.) devido à espécie de vida cosmopolita no Brasil naquela época. O Rio de Janeiro ficava a uma distância mais do que respeitável e as luzes da vida cultural vinham de Campos, durante bastante tempo capital do então rico Estado do Rio de Janeiro. Assim, aquêle esplendor econômico de S. Fidélis se resumia em grandes plantações de café, cana de açúcar, grandes fazendas com criação de gado e as luxuosas residências dentro do estilo da época. Era um esplendor econômico semistéril que, quando chegasse ao fim, nada deixaria a não ser ruínas. E isso aconteceu quando da abolição da escravatura. A ausência do braço-escravo fêz ruir a lavoura brasileira, arruinou com a minha cidade. Veio uma fase difícil. Chegou até a haver a desintegração do seu território. Mas, com ela, veio a reação salutar do trabalho e S. Fidélis começou a viver do seu esfôrço. Instituiu-se a primeira burguesia comercial. A lavoura tomou aspecto diferente. A indústria começou a engatinhar. Desde então tem havido um progresso lento, difícil, por falta de planificação, mas que agora está numa fase de estabilidade quase feliz. A vida é pacata. Infelizmente, não há mais necessidade de progresso».

**NECESSIDADE**

— «Para que essa fase de estabilidade seja superada, advindo então uma outra, a de progresso, que acha o senhor de vital necessidade?» — arriscamos.

— «Vivemos numa fase de industrialização ou estagnação. O comércio hoje só se fixa em grande escala; a lavoura exige terras férteis e não cansadas, além de uma fixação do homem no campo que, infelizmente, não existe no Brasil, muito menos nas cidades adjacentes ao atual Estado da Guanabara. Assim, sou dos que pensam que só a indústria fará o progresso de uma cidade como São Fidélis. Eis que surge a primeira necessidade vital: energia elétrica que, muito embora em algumas partes do mundo já esteja sendo apontada como coisa superada, não existe no Norte fluminense, particularmente em São Fidélis, para a montagem de uma indústria de porte. Fora disso, existe um outro problema transcendental: transportes. Até hoje, apenas uma estrada incômoda liga S. Fidélis a Campos, quando há grandes possibilidades de se fazer mais. Essas, para mim, são as duas necessidades vitais de S. Fidélis».

**OBRAS SOCIAIS**

Colaborando intensamente com os que precisam, o comendador Clarimar F. Maia, além do que já fêz no Rio de Janeiro, tem muitas outras atividades de cunho caritativo em São Fidélis. Constrói o «Lar dos Velhos e Clínica de Repouso» quase sòzinho e tenciona fazer agora uma grande obra em benefício da criança fidelense. Segundo suas declarações, pretende dar «orientação à criança na fase mais difícil que é aquela da fixação da personalidade». A concretização dêsse plano virá breve.

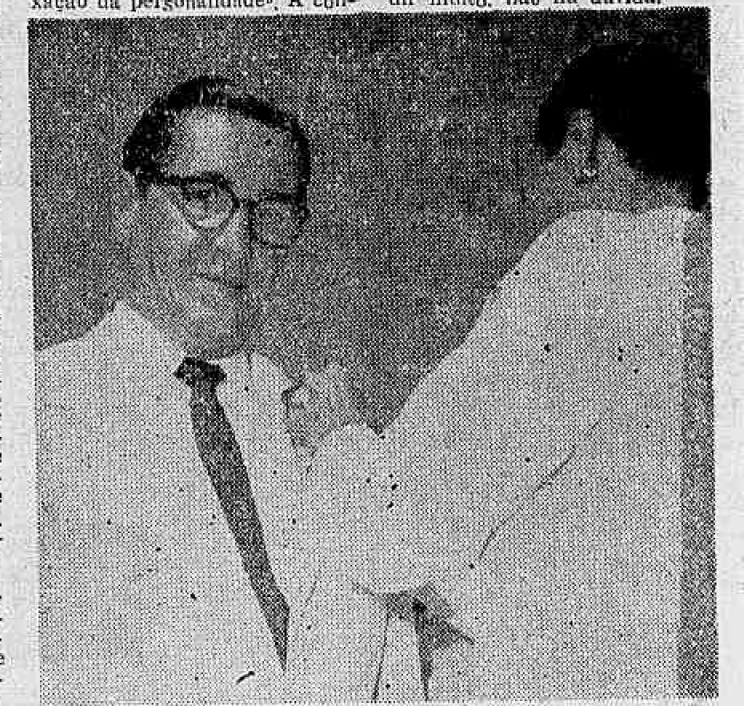
**APOLÍTICO**

Muito embora receba diversos convites, o comendador Clarimar Maia não pretende ingressar na política, mas está sempre «disposto a colaborar com aquêles que trabalham; talvez por isso mesmo tenha mandado gravar o nome do governador Roberto Silveira nas medalhas com que condecorei, no dia do aniversário da cidade, as personalidades que ajudaram São Fidélis». Assim, aquêles que realmente desejam e fazem alguma coisa pelo progresso, particularmente do Norte fluminense, encontram total apoio nêle.

**LIRISMO**

Após algumas horas, a conversa séria vai se suavizando e novamente os monumentais festejos do aniversário de São Fidélis voltam. Os atropelos pelo excesso de pessoas na cidade (segundo cálculos, a população duplicou nos dois dias), as atrações dos bailes, o quase carnaval de rua que a Praça São Fidélis viu, tudo é comentado, sendo possível sentir-se, então, o lírico amor que aquêle homem tem pela cidade que o viu nascer. O repórter toma nota: em quinze minutos o nome de São Fidélis foi citado 17 vêzes.

A cidade-poema vai progredir muito, não há dúvida.



*"Sou apolítico e só estou com aquêles que realmente trabalham" — disse o comendador Clarimar Maia que, na foto, aparece condecorando o prefeito de Campos, sr. José Alves, no dia do aniversário de São Fidelis*

## Embaixada americana exibindo na cidade

SÃO FIDELIS, 7 — (Do Correspondente Osvaldo Estefan) — Visitou a cidade o carro volante de cinema educativo da Embaixada Americana, que exibiu filmes educativos, em colaboração com o governador do Estado e com o secretário da Agricultura, despertando grande interêsse na população, que acompanhou a exibição das películas.

As sessões cinematográficas tiveram uma fase intensa de preparação, tendo o funcionário da Embaixada, sr. Leonardo Corrêa de Azevedo, percorrido todos os distritos em companhia do sr. Aurênio Pereira Carneiro, engenheiro agrônomo do município. O ponto culminante das exibições foi a sessão realizada na Praça São Fidelis, com a presença de uma multidão incalculável.

**LIGA DE DESPORTOS E JÔGO**

Foi eleito, já tendo tomado posse, para a presidência da Liga Fidelense de Desportos o sr. Valdemar Azeredo Coutinho. O recém-eleito presidente têm por objetivo iniciar imediatamnte o Campeonato Municipal. Falando de desportos, o desportista fidelense Airton Lessa dirigiu com grande acêrto o encontro entre as equipes do Flamengo e do Vasco, ambas do Estado da Guanabara, realizada durante as comemorações do aniversário da cidade, cuja renda foi recorde em todo o município.

**CLARIMAR MAIA**

O comendador Clarimar Maia fêz distribuir às crianças da cidade, um dia após os festejos, grande quantidade de refrigerantes, sanduíches e bolas com dizeres alusivos à data da fundação da cidade e da igreja. A segunda-feira foi das mais festivas para a criançada.

## Crônica e hino para comemorar Brasília

POÇOS DE CALDAS, 7 (do correspondente Sérgio Sebastião Lemos) — A data da inauguração da nova capital foi comemorada nesta cidade com fogos de artifício e a leitura de uma crônica à zero hora do dia 21 de abril, através a PRH 5, Rádio Cultura de Poços de Caldas, tendo como fundo musical o Hino à Bandeira e escrita por Paulo Penido.

No dia seguinte, a crônica foi repetida e veio às ruas o número especial do "Correio de Poços de Caldas", que tinha como manchete: "A partir de hoje o Brasil tem nova capital: Brasília", com uma foto do presidente Juscelino Kubitschek. À noite houve um concêrto pela Banda Municipal Maestro Azevedo, sob a regência do maestro Benedito Luís, no coreto da Praça Pedro Sanchez. O Tiro de Guerra 147 desfilou pela cidade e a bandeira nacional foi hasteada em homenagem a Tiradentes e à inauguração de Brasília.

**SÃO PAULO-POÇOS DE CALDAS**

O Centauro Moto Clube, de São Paulo, e o Departamento Municipal de Turismo da cidade promoveram nos dias 30 de abril e 1.º de maio passados o primeiro "rallye" automobilístico São Paulo-Poços de Caldas, com os seguintes prêmios: 1.º colocado: troféu Rio-São Paulo e 10 dias em qualquer estância; 2.º colocado: cinco dias em qualquer hotel da estância. Além dêsses prêmios, os 10 primeiros colocados receberam da Fábrica de Anéis "Hastings" vários troféus menores.

**FESTA RELIGIOSA**

Foi realizada com real êxito, de 23 a 30 de abril, a tradicional "Festa do Santa Rita de Cássia", na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, localizada no populoso bairro de Vila Nova.

**EMBAIXATRIZ DO TURISMO**

Está empolgando tôda a cidade o Concurso da Embaixatriz do Turismo, cuja fase final será em Poços e Caldas, em outubro próximo. O concurso conta com a colaboração do DIARIO CARIOCA e logo que os jornais chegam à cidade noticiando a respeito, ràpidamense se esgotam.

## Ginásio e as verbas

Do leitor Francisco Marcadante Júnior, agente-chefe da Estação de Alegre, Espírito Santo, recebemos uma carta da qual destacamos os seguintes itens:

1. "Mantenho na Vila de Celina o Ginásio Celinense que vem funcionando com um considerável número de alunas desde 1956";
2. "No orçamento para 1959, foi consignada uma verba de Cr$ 100 mil por iniciativa do deputado Cícero Alves";
3. "No orçamento para 1960, foi consignada a verba de Cr$ 500 mil, por iniciativa do deputado federal Ramon de Oliveira Neto";
4. "Estas verbas se destinam ao prosseguimento da construção do prédio que agora funciona a título precário, já tendo sido encaminhada tôda a documentação necessária ao diretor do Ensino Secundário";
5. "A entrega das verbas deveria verificar-se em abril, tanto de 1959 como de 1960, não tendo sido liberado ainda nada";
6. "Diante da falta de recursos, a obra está quase paralisada pois o seu andamento depende do esfôrço de gente que não tem posses.;
7. "Diante do exposto e pelo prestígio que o DIARIO CARIOCA tem, venho apelar para que interceda junto aos poderes competentes a fim de que seja liberada a verba, o que será um serviço à educação capixaba".

## Cordeiro Unido a Macuco mais perto de São Fidélis

CORDEIRO, 7 — (Do correspondente Heráclito Prata) — O govêrno do Estado está alargando e pavimentando a estrada que liga a sede do município ao distrito de Macuco, que, além de servir de passagem para todo o veículo que vai ou volta do Norte do Estado, serve de ponto-base no transporte para Campos, Miracema, Pádua, São Fidelis e Cambuci.

As obras prosseguem em ritmo acelerado e estão a cargo da Construtora Cristo Redentor S. A., que vem empregando os melhores esforços para entregar o serviço dentro do menor espaço de tempo possível, o que todos esperam que consiga.

**ENERGIA ELÉTRICA**

A população de Vila Macuco, distrito de Cordeiro, aguarda ansiosamente que seja cumprido o que a Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico prometeu: as obras para ligar uma perna da Emprêsa de Fôrça e Luz Ibero-Americana dentro de dois meses, a conta de hoje. Se concretizada a promessa, a indústria e o comércio do local lucrarão muito pois estão, há pràticamente, dois anos, com suas atividades diminuídas pela carência de energia elétrica no 2º Distrito de Cordeiro.

**VISITA**

A convite do jornalista Vitorino da Rocha e Silva, estêve na cidade o vereador do PTB na cidade de Cravos, sr. Válter Saldanha, que aproveitou a visita para proceder à emissão e troca de mais de uma centena de carteiras profissionais dos operários da Fábrica Nossa Senhora da Piedade.

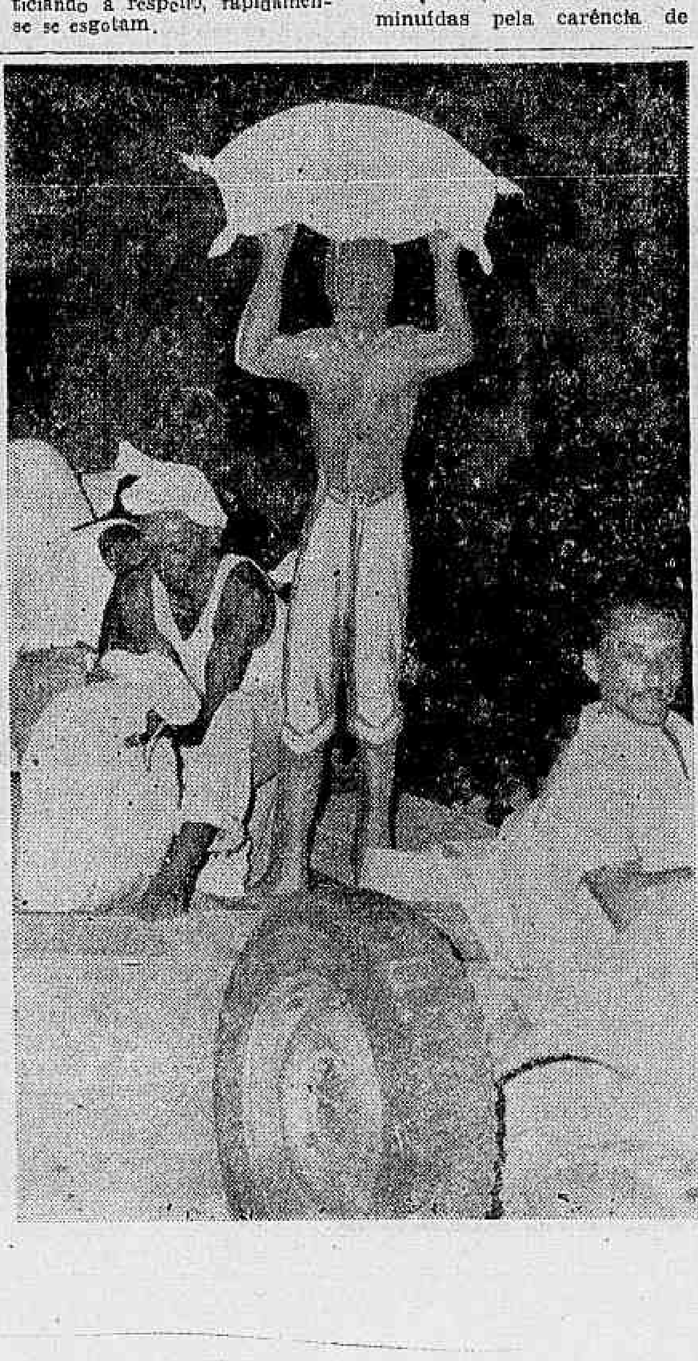
**"CHARME-GIRL"**

O Clube Azul já escolheu a sua "Charme-Girl" dêste ano, srta. Solange Pecly, eleita por unânimidade e sob grande aclamação em grande festa lá realizada. A festa contou com a presença de "Miss Estado do Rio", srta. Celinha Periard, e teve ainda como concorrentes as srtas. Marilêia Mussi e Gertrudes Monerat. O baile só terminou na madrugada do dia seguinte.

**ANIVERSÁRIOS**

Completou mais um aniversário, no dia 27 de abril passado, a menina Sandra, filha do sr. e sra. Nacib Simão, figuras de grande conceito na cidade. A aniversariante recebeu em sua casa seus amiguinhos para oferecer uma grande mesa de doces.

Ainda no mês passado, dia 23, completou mais um ano de vida a menina Delza Leal, filha do sr. e sra. Djalma de Sousa Leal. Entre os que vibraram com os abraços à aniversariante, se destacaram os "vovôs" José e Belinha Pascoal.



## Governador assistiu desfile do trabalho

ARACAJU, 7 — (Do correspondente) — O 1.º de maio em Sergipe foi comemorado intensamente. O ponto alto dos festejos foi o desfile de 21 carros alegóricos representando as diversas lasses que se uniram para homenagear os trabalhadores no seu dia. O ato contou com a presença do governador do Estado, sr. Luís Garcia, que assistiu acompanhado de todo o seu secretariado, do comandante do 28.º Batalhão de Caçadores, do capitão dos Portos e do delegado regional do Trabalho. As fotos mostram o momento em que passava a alegoria representativa dos trabalhadores e a abertura do grupamento estudanti, que teve à frente os acadêmicos da Universidade de Sergipe.

## Jantar para receber Novacap: sede do PTB

PRESIDENTE SOARES, 7 — (Do corerspondente) — Para festejar a inauguração da nova capital, o PTB da cidade reuniu num jantar os elementos mais representativos do município, sendo revelado na ocasião que está próximo o início das obras da praça de esportes e piscina de Presidente Soares, já tendo sido adquirido o terreno para a localização.

O povo se mostrou solidádio com a comemoração, tendo dado demonstração de ser francamente entusiasta da nova capital. A cidade foi palco de um princípio de carnaval, tendo sido também soltados grande número de fogos de artifício. Sem dúvida Brasília foi recebida com muita vibração por Presidente Soares.

**Turismo**

Cada vez se desenvolve mais entre a população da cidade a necessidade da construção do Parque do Carapaó, bem como de uma estrada que possibilite o acesso àquele pontão, que é o teto do Brasil. Agora, parece que todos pedem a uma só voz, o que significa que dentro em breve será construída a estrada para o Pico da Bandeira.

**ALEGRE, CHOROU**

Em recente jôgo realizado na cidade o Rio Branco F. C., de Alegre foi derrotado pelo Independente Esporte Clube local pela contagem de quatro a zero. Sem dúvida foi uma façanha para os jogadores do clube do sr. Pedro Tannus que fizeram Alegre chorar de quatro...

**ANIVERSÁRIO**

A graciosa menina Maria das Graças, filha do sr. e sra. Ernani França completou mais um aninho de vida. Outro lar que viveu momentos alegres com um aniversário foi o do sr. Jarbes Werner, um dos orgulhos do magistério de Minas Gerais, que recebeu além de familiares e amigos, homenagem dos alpinistas pelo muito que êle se dedica ao esporte.

# 'Operação-Máquina': espetáculo para ver nas obras da RJ-17

## Aos agentes e assinantes

Por motivos de fôrça maior, decorrentes da atual forma inflacionária, consequência natural da fase essencialmente desenvolvimentista que vivemos, o DIARIO CARIOCA, após uma luta insana para não fazê-lo, foi obrigado a aumentar o prêço do seu exemplar de Cr$ 3 para Cr$ 5. Era uma atitude que significava a própria sobrevivência do jornal. Agora, êste aumento de prêço — que em relação a outros órgãos de imprensa não existe — está se fazendo sentir também nas assinaturas que passaram de Cr$ 300 para Cr$ 400, a anual; e, de Cr$ 160 para Cr$ 250 a semestral. Sem êsse ligeiro acréscimo, infelizmente — e quem sente mais é a direção do jornal — não seria possível levar a milhões de brasileiros as notícias locais e internacionais daquela forma que fazemos. São problemas de transporte, salários, papel, todos êles crescendo avassaladoramente a ponto de não mais ser possível resistir. Assim, contando com a compreensão daquêles que nas nossas páginas encontram momentos de contato com os mais diversos fatos de todos os quadrantes, fazemos êsse aviso, certos de que não haverá solução de continuidade na leitura das nossas fôlhas.

Apesar das chuvas que ainda fazem sentir os seus efeitos e do problema do saibro ainda existir, as obras da RJ-17 estão prosseguindo em ritmo acelerado, fazendo com que a promessa dos empreiteiros de entregar dentro de pouco tempo 10 quilômetros pavimentados tenha grandes possibilidades de ser cumprida fielmente.

A Comissão Rodoviária continua firmemente empenhada, enquanto isso, para que as obras não sofram qualquer solução de continuidade e a meta do governador Roberto Silveira, de estender a pavimentação até Arcádia, seja transformada em realidade, o que depende exclusivamente da concessão de recursos estaduais que estão sendo pleiteados.

**CONTRATO**

Sem dúvida uma das coisas que contribuia para o aceleramento das obras foi a assinatura do contrato entre o Estado e os empreiteiros. Òbviamente, isto proporcionará recursos maiores através de operações bancárias e, com o emprêgo dêsses recursos nos trabalhos, o resultado será melhor. O DER estadual e a firma empreiteira estão de parabéns pelo ato que contribuiu em muito para o progresso daquela que é uma das férteis regiões fluminenses.

**MAQUINARIA**

Um aspecto digno de ser visto nas obras é a maquinaria que, pelo que de moderno e eficiência oferece mostra uma visão perfeita do que é a obra: o trator — escavadeira arranca o saibro ou alarga o trecho; a Pettibone Mulliken retira e deposita o material nos caminhões: os caminhões transportam êsse material imediatamente onde êle se faz necessário; está completada uma etapa difícil do trabalho em poucos minutos, de forma que só máquinas de real valor e alto custo conseguem fazer.

**NOVA ETAPA**

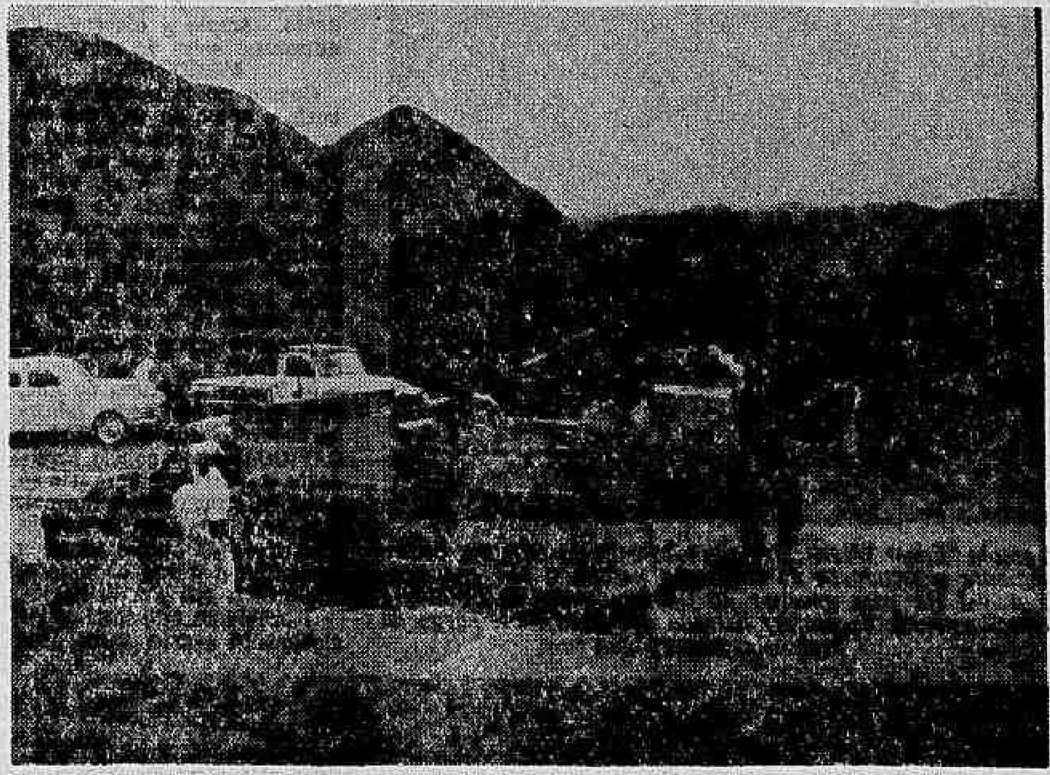
Após a conclusão dessa primeira etapa, que se dará dentre em breve, pretende a Comissão Rodoviária iniciar a segunda, de acôrdo com o Plano Rodoviário do Governador Roberto Silveira. Assim sendo, está lutando por tôdos as formas para conseguir meios ou promessa de meios a fim de que não haja interrupção nos trabalhos da RJ-17. Em função disso, o presidente da comissão, professor Mário Duprat, promete uma solução para breve.

**INTERESSE NA OBRA**

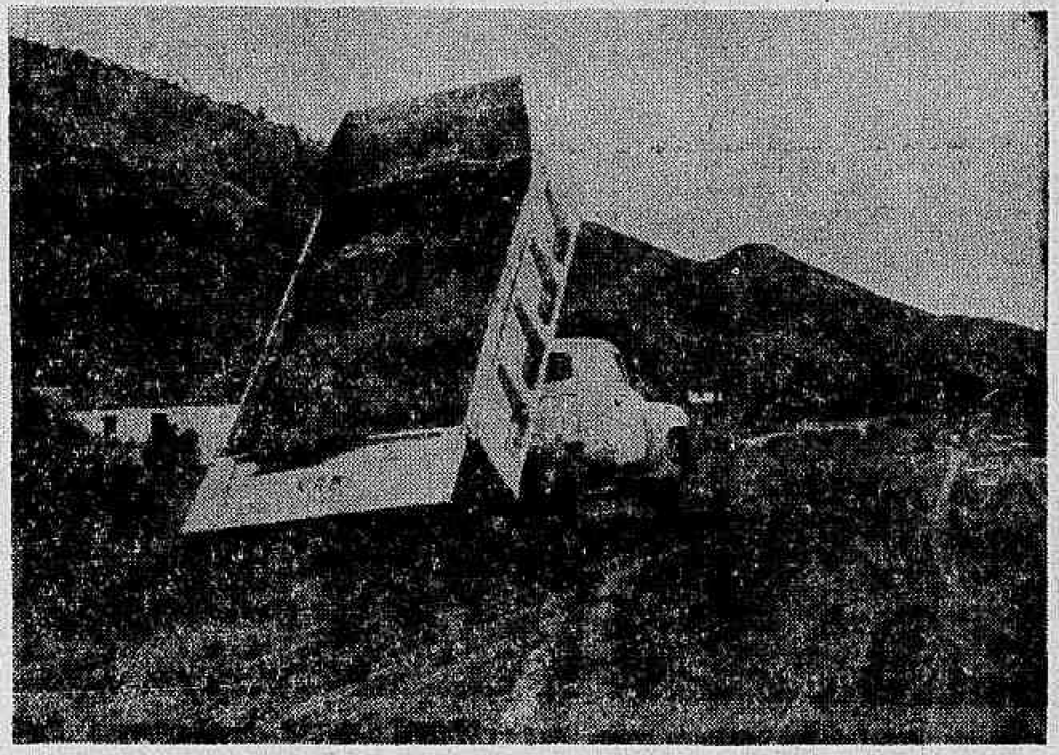
Tôda a região alcançada pela RJ-17 acompanha com interêsse a sua pavimentação. De Japeri a Avelar, as notícias sôbre o seu prosseguimento são comentadas, tendo em vista que levará com ela o progresso através a facilidade e segurança no transporte dos produtos da região, particularmente os agrícolas. Outro motivo para o interêsse dos habitantes daquelas localidades é o turismo que, com a pavimenação da RJ-17, será incrementado.

MAQUINARIA: CAPÍTULO A PARTE NA RS-17

O trator-escavadeira retira o saibro, ou qualquer outro material necessário, e alarga a estrada para ...



... a modernissima Pettibone Mulliken retira o material e coloca nos caminhões ...



... que vão depositá-lo no lugar onde se faz necessário. E' uma perfeição a "operação-máquina" na RJ-17

Entre várias candidatas, é possível ver, ao centro, a srta. Ligia de Alencar Azevedo, escolhida por unanimidade "Rainha" dos XX Jogos Abertos, realizados em abril na cidade.

# Coligação PSD, PTB e PR já deu sinal de vitória

CAMBUQUIRA, 7 — (Do correspondente Benedito Ferreira) — Numa autêntica prévia para a eleição de 3 de outubro próximo, a coligação PSD, PTB e PR venceu estrondosamente as eleições realizadas no dia 24 passado nesta cidade, sendo eleito prefeito o sr. João da Silva Filho, vice-prefeito o sr. Manoel Lopes Serrano, além de Antônio Almeida Filho e Ordomundi Gomes Ferreira, respectivamente vereador e suplente de vereador.

O resultado da eleição, que apresentou uma vitória por larga margem para os candidatos dos partidos majoritários, foi um autêntico sinal para a eleição de outubro próximo e mesmo uma definição para as eleições de 1965, em que já se fala na cidade, citando-se o nome do atual presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, construtor de Brasília.

**JOGOS ABERTOS**

Esta cidade assistiu, durante o recém-findo mês de abril, aos XX Jogos Abertos de 1960 que apresentaram, além das competições com a presença de clubes dos Estados da Guanabara, Minas Gerais e S. Paulo, o simplesmente fabuloso conjunto de balé aquático da Escola Nacional de Educação e Desportos da Universidade do Brasil.

Estiveram presentes delegações do Fluminense Futebol Clube e Flamengo, do Estado da Guanabara, Minas Tênis Clube e Federação Universitária Mineira de Minas, Paulistano, de São Paulo, e Seleções de Volta Redonda, que disputaram torneios de basquete, vôli e tênis. Foram também eleitas as "miss" Objetiva e a "Rainha da temporada", respectivamente srtas. Norma Guatert e Lígia de Alencar Azevedo, ambas guanabarinas.

# Faleceu Felício J. Massad

Cachoeiro do Itapemirim, 7 (Do Correspondente) — Faleceu nesta cidade o sr. Felício Jorge Massad, uma das figuras mais respeitadas na sociedade, vítima de pertinaz moléstia. O extinto contava 71 anos de idade e deixa em sua família pessoas da sociedade espírito-santense e mesmo em outros lugares do Brasil. O DIARIO CARIOCA, através do seu agente e correspondente, se fêz presente ao féretro.

# Cachoeira dará luz a Santa Rita Jacutinga

**SANTA RITA DA JACUTINGA, 7 (Do Correspondente) — Um dos mais velhos problemas municipais, energia elétrica, está prestes a ser solucionado, graças à atuação do prefeito, sr. João Machado de Andrade, no sentido de dotar a cidade de um serviço próprio de fôrça e luz, que sirva para atender às suas reais necessidades.**

Para isto estão sendo aproveitadas as águas do rio Bananal, na parte da Cachoeira das Areias, onde será construida uma usina capaz. Em obra de tal envergadura, a Municipalidade empregará também verba federal, o que representa uma garantia para o seu término. As obras foram iniciadas no dia da inauguração de Brasília, 21 de abril passado.

**TRANSPORTES**

Com a inauguração de uma linha de ônibus até Volta Redonda, a cidade está com transportes para diversos pontos do Brasil. Além dêste rodoviário, conta com duas ferrovias: a E. F. Central do Brasil, linha auxiliar, e Rêde Mineira de Viação

**SANTA CASA**

A atual Mesa Administrativa da Santa Casa, tendo à frente o provedor sr. Francisco da Fonseca Pires, está concluindo grandes reformas na Santa Casa de Misericórdia da Irmandade de Nossa Senhora Aparecida do Monte Calvário, que foi fundada em 1912 pelo vigário monsenhor Marciano Bernardes da Fonseca. O hospital já está em pleno funcionamento e está sendo construída uma casa confortável que servirá para residência das irmãs de caridade. Os necessitados da cidade já contam com boa assistência

**ESCOLA DE COMÉRCIO**

A Escola de Comércio Santa Rita de Jacutinga diplomou sua primeira turma de auxiliares de escritório no ano passado. Para êste ano, o número de alunos duplicou, o que significa uma vitória daquele estabelecimento de ensino.

**NOVA CASA**

O vigário local, padre José Machado Filho, deu início à construção de uma nova casa paroquial, cujo edifício virá compor melhor o ambiente urbanístico da Praça Coronel Antônio Osório.

Dr Joaquim J Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio Rua Alcindo Guanabara 17 - 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

# Diretório Municipal do PSD em Miguel Pereira

Êste jornal recebeu da seção do grêmio político supracitado um atencioso ofício em que, com relação à nota oficial da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar publicada nesta mesma página na edição de 24 de abril passado, são feitos alguns esclarecimentos que se resumem em:

1. o interêsse daquela seção do PSD é, da mesma forma que a Comissão Rodoviária, pavimentar o mais ràpidamente possível a RJ-17, no trêcho da serra;
2. quanto à pavimentação das ruas de Miguel Pereira, evidentemente é um desejo daquêle Diretório, porque se faz mais que necessário no momento, sendo inclusive complementação da rodovia;
3. a parte da serra, em sua conservação, é menos onerosa que a parte plana — como no trêcho que corta Miguel Pereira — porque é o próprio escoadouro das águas caídas com a chuva, o que, em hipótese alguma, justifica o sentido prioritário pretendido pela Comissão Rodoviária.
4. o Diretório Municipal do PSD de Miguel Pereira é francamente favorável ao benefício de todos os usuários, desde que, nêsse caso, não haja prejuizo para um isoladamente; isto não significa, de forma alguma sentimento bairrista;
5. a atitude da Comissão Rodoviária não foi das mais coerentes porque sempre encontrou no PSD de Miguel Pereira um lutador pelos seus ideais; e
6. solicita a publicação com mesmo destaque dado à nota oficial da Comissão Rodoviária.

# Cidade mostrou a fé de segunda a domingo

RIO PRÊTO, 7 (Do correspondente) — A cidade viveu momentos de fé e adoração cristã com a Semana Santa que passou, cujas comemorações corresponderam à tradição, sendo de segunda-feira a domingo de páscoa observado o carinho religioso do povo que se prostou aos pés da religião naquela data que lhe é tão cara.

Um dos pontos altos da cerimônia foi a música própria apresentada, que é aquela trazida de São João Del Rei pelo seu próprio autor, padre José Maria Xavier, tendo emigrado em épocas distantes para vários lugares como, por exemplo, Andrelândia.

**PÔSTO DE HIGIENE**

O prefeito da cidade, sr. Alberto Furtado Portugal, resolveu atacar a parte final da construção do prédio destinado ao Pôsto de Higiene, solicitando à Câmara dos Vereadores uma verba de Cr$ 200 mil, a fim de terminar essa meta da sua administração.

**MOROSIDADE**

Não está correspondendo à expectativa o andamento dos trabalhos de construção da rodovia Juiz de Fora — Rio Prêto, que, por vêzes, chega inclusive a ser paralisado, só sendo reiniciado com bastante custo.

**CONVENIO**

Acaba de ser assinado, entre o Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria de Educação do Minas Gerais, um convênio para construção de um novo prédio destinado ao Grupo Escolar Afonso Pena Júnior, além de uma escola distrital em Barreado.

**ASSOCIAÇÃO RURAL**

A Associação Rural de Rio Prêto, sob a competente direção do seu presidente, sr. João Duque de Almeida, está cumprindo as suas finalidades de amparo à lavoura e à criação, através das reivindicações cabíveis, bem como participando da Assistência Social da cidade.

**CURSO**

Anexo ao Curso Vocacional Agrícola foi criado, especialmente para as jovens da cidade, o Curso de Economia Doméstica, com o objetivo de preparar a mulher riopretense para as lides do casamento.

**SALÃO PAROQUIAL**

O vigário da cidade, padre Altivo Pacheco, vai inaugurar dentro em breve o Salão Paroquial, que se destina a reuniões, conferências e outras atividades da paróquia.

# Um milhão para resolver problemas de abastecimento, esgotos e hidrômetros

**PINDAMONHANGABA, 7 — (Do correspondente J. Marcondes) — Em sua última audiência com o governador do Estado, o prefeito conseguiu que fôsse determinado o auxílio de Cr$ 1 milhão para obras na cidade, que serão empregados no serviço de esgotos, abastecimento de água, aquisição de hidrômetro, além do calçamento e construção do prédio onde funcionará futuramente o Serviço de Extensão Agrícola.**

Futuramente, devere ser concedida mais uma verba, esta de Cr$ 10 milhões para construção do prédio do Centro de Saude, que deverá receber o nome "Emílio Ribas", em homenagem a êste grande sanitarista, filho de Pindamonhangaba, que prestou relevantes serviços ao país. Nesta ocasião, várias solenidades serão levadas a efeito, contando com a presença de convidados ilustres.

**BRASÍLIA**

Devido à grande repercussão que teve a inauguração de Brasília, várias caravanas têm saído da cidade para visitar à "capital do século". Durante esta semana sairá mais um grupo, em avião especialmente fretado, que já tem encontro marcado com a nova capital no próximo dia 15. Brevemente a Câmara Municipal vai solicitar do presidente da República um avião para que seus membros conheçam a "maravilha brasileira".

**COOPERATIVA DE LATICÍNIOS**

Em concorrida reunião, foi eleita a nova diretoria da Cooperativa de Laticínios de Pindamonhangaba, distribuidora do Leite Paulista. Os recém-eleitos são os srs Álvaro Pinto Madureira (presidente), Vitorino Cassiano (gerente) e Kermith Moura Bastos (secretário).

**CLASSES DE EMERGÊNCIA**

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba oficiou ao Secretário de Educação solicitando a criação de classes de emergência para o Grupo Escolar Alzira Franco, no bairro de Campo Alegre, devido ao fato de 91 crianças estarem instaladas precàriamente, inclusive recebendo aulas de professôras substitutas.

**LABORATÓRIO**

A Câmara Municipal solicitou ao govêrno do Estado a instalação de um Laboratório de Análises Clínicas no Centro de Saúde, que ainda não possui êste requisito essencial para o bem estar sanitário da população.

**INATIVOS**

Os inativos da E. F. Campos de Jordão terão seus vencimentos equiparados aos da ativa, da mesma forma que seus companheiros da Estrada Sorocaba. Para tanto, já foram solicitadas as providências do govêrno estadual.

**TELEFONES**

Mais uma vez volta a ser falada a instalação de telefones na cidade. Agora, com a presença de diretores da Companhia Telefônica Brasileira e o empenho do Legislativo e do Executivo da cidade, é possível que os preciosos aparelhos sejam instalados.

**AMBULANCIA**

A cidade, através dos seus representantes, solicitou ao presidente da República a doação de uma ambulância para a zona rural. Trata-se de uma necessidade urgente porque existem mortes por falta de

(Conclui na 2ª página)

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

# UMA PEDRA NO CAMINHO DE JACARÉPAGUÁ

**Desobstrução urgente da estrada Grajaú-Jacarepaguá, intensificação da campanha pró-instalação da escola normal e seu funcionamento provisório no ginásio Brigadeiro Schort, conclusão da estrada da Covanca e remodelação da Praça Sêca, foram os principais assuntos debatidos na mesa-redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA em Jacarepaguá na última quinta-feira.**

A reunião, convocada inicialmente para acelerar a campanha pró-escola normal lançada pelo DC, inclui também a discussão de alguns problemas de vital importância para o bairro e se processou de modo prático, pois, ao se encerrarem os debates, a reportagem do DC, acompanhada dos participantes da mesa-redonda, visitou os pontos de Jacarepaguá focalizados na reunião, constatando "in loco" a procedência das reclamações dos moradores.

### PARTICIPANTES

O debate que se realizou na residência do sr. Silvio Carvalhais de Carvalho (Rua Geremário Dantas, 1.013), contou com a participação dos srs. Armando Mesquita, médico, morador há 57 anos no bairro, Manoel Nogueira Guerra, comerciante, Jairo da Costa Pinto, farmacêutico, Silvio Carvalhais de Carvalho (anfitrião), Válter Moreno, da Associação Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, Assad Oazen, presidente local da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, Américo Dias de Arede e Antônio da Silva Moutella, descendente de tradicional família da localidade.

*A escola "Edgar Werneck" ainda não caiu de teimosa. Provàvelmente a secretaria de Educação perdeu o seu endereço. Aqui vai êle para govêrno do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares: Estrada dos Três Rios, Largo da Freguesia, Jacarepaguá*

### LUGAR IDEAL

O sr. Silvio Carvalhais de Carvalho, o primeiro a usar da palavra, em nome dos presentes, felicitou o DIARIO CARIOCA pela campanha da escola normal, tornando público o desejo de todos de ver instalado, provisòriamente, aquêle estabelecimento de ensino, no ginásio Brigadeiro Schort localizado no largo da Taquara.

Isto porque — explicou, não achamos viável a opinião de alguns moradores publicada pelo DIARIO CARIOCA, que insistem seja criado o estabelecimento normal no prédio da escola primária Pio X.

Se isto acontecesse, continuou o orador, seria prejudicada a rêde escolar do bairro, que já se ressente da falta de escolas do primeiro nível.

O ginásio Brigadeiro Short, insistiu, é o melhor local para se dar início a uma escola normal, por se tratar de um estabelecimento de 2.º grau, moderno, amplo e dispondo de numerosas salas de aula.

### MEMORIAL

Quanto ao memorial solicitando o apoio do sr. Sette Câmara para a escola normal e que está sendo assinado pela população local, o sr. Válter Moreno, presidente da Associação pró-melhoramentos do bairro e encarregado de coordenar o movimento de assinaturas, informou aos presentes que dentro de uns 10 dias o documento estará inteiramente pronto.

— Tenho a certeza de que, com auxílio dêste alto falante poderoso que é o DIARIO CARIOCA, disse aquêle presidente, o bairro ganhará não só a sua suspirada escola normal, mas verá também resolvida uma série de outros assuntos que afligem a sua população.

### PEDRA NO CAMINHO

O problema que mais aflige atualmente aquela vasta área do sertão carioca é o da desobstrução da estrada Jacarepaguá-Grajaú, tendo sido o assunto amplamente debatido na mesa-redonda.

Há tempos atrás, por motivos que não estão bem esclarecidos ainda, enormes blocos de granito, pesando centenas e centenas de toneladas, rolaram morro abaixo e foram cair justamente sôbre o leito da moderna rodovia, obstruindo totalmente a passagem dos veículos.

Sòmente agora, passados 4 meses, as autoridades da Secretaria de Viação e Obras Públicas mandaram uma pequena turma de operários iniciar a desobstrução da estrada, mas o ritmo de trabalho não é satisfatório, porquanto o número de homens e o maquinário destacados para a obra é irrisório em face do vulto do serviço a executar.

A reportagem estêve no local das obras e teve a impressão que nem daqui a um século a estrada ficará livre do bloqueio, pois as pedras que caíram no leito da rodovia são blocos maciços, maiores do que uma casa de dois andares.

— "O escoamento da estrada Grajaú-Jacarepaguá, disse à reportagem o dr. Armando Mesquita, tem uma função econômica importantíssima, vital mesmo para o bairro de Jacarepaguá".

*Flagrante parcial da mesa-redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA em Jacarepaguá. Em virtude do seu êxito ficou acertado que nova reunião será realizada na última quinta-feira de maio na residência do dr. Armando Mesquita, um dos mais antigos moradores do bairro*

### COVANCA, REVOLUÇÃO NO TRÁFEGO

Os moradores do bairro sugerem ao dr. Ivo Magalhães, que aproveite sua permanência à testa da Secretaria de Viação para concluir a estrada da Covanca que começa na Av. Geremário Dantas e termina nas proximidades de Água Branca (Piedade). A estrada tem 3 e meio quilômetros de extensão total, faltando ser aberto apenas um quilômetro. Depois de concluída, a viagem Jacarepaguá-Méier levará apenas 15 minutos de carro. Uma autêntica revolução no tráfego da zona Norte.

### CULPA DA TOPOGRAFIA

A dificuldade maior da estrada da Covanca não é a distância, disseram nossos informantes, mas a topografia do terreno, pois o último quilômetro que falta é um morro a ser vencido, exigindo rampas, pontes, enfim, diversas obras de arte, mas que de qualquer maneira não apresenta problemas de vulto para a engenharia moderna. Por essa estrada passariam os carros da lavoura da banana, da laranja, e dos produtos hortigranjeiros.

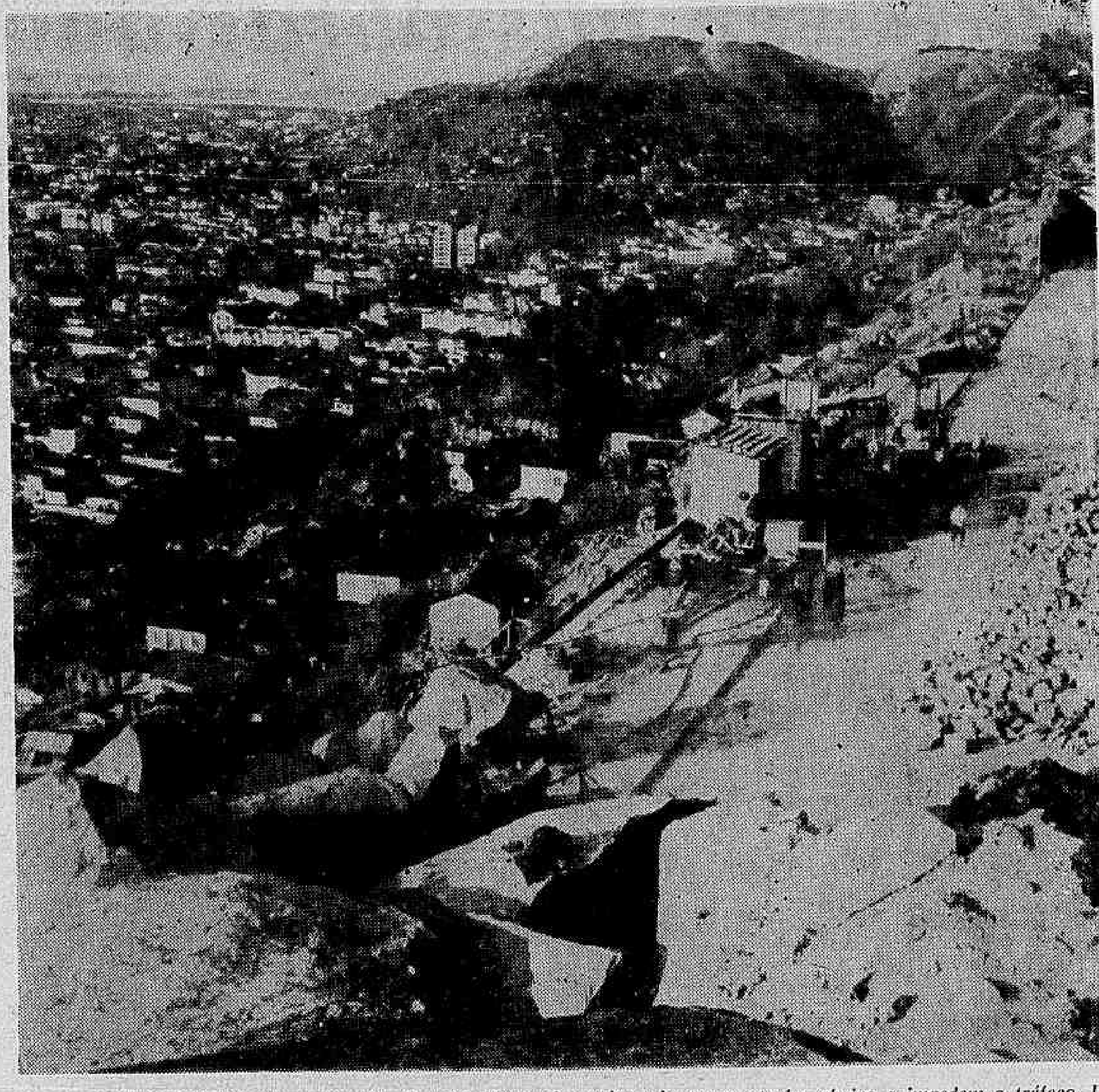
O prefeito Alvim estêve em Jacarepaguá o ano passado, viu o problema e prometeu dar solução, mas a boa vontade do último prefeito do Distrito Federal ficou só na promessa.

A estrada da Covanca tem uma história curiosa e antiga. Foi aberta em 1917, no govêrno de Venceslau Braz, pelos presidiários, que chegaram a pavimentá-la em algumas centenas de metros. Depois a estrada continua de chão batido e vai assim até terminar no sopé do morro que oculta o bairro da Piedade.

Insistimos em chamar a atenção do Secretário Ivo Magalhães para êste assunto, pois o corte de Jacarepaguá-Méier, via Covanca, constituirá um grande desafogo para o tráfego daquele vasto subúrbio da cidade. Além do mais, a estrada da Covanca é densamente povoada, possuindo belíssimas residências, granjas etc., não se justificando o abandono em que se encontra atualmente.

### ÔVO DE COLOMBO

A abertura e pavimentação dessa estrada é um autêntico "ôvo de de Colombo", à espera de alguém que se lembre de colocá-lo em pé. Aí está um bom prato que o DIARIO CARIOCA apresenta hoje aos candidatos à Constituinte de outubro. A menos que o dr. Ivo Magalhães resolva êle próprio, imitando o jovem príncipe D. Pedro, colocar a Coroa sôbre a sua cabeça, ou seja, acabar na sua administração a estrada da Covanca e conquistar assim mais um galardão para a sua folha de serviços prestados à coletividade carioca.



*A estrada Grajaú-Jacarepaguá está assim. Grandes blocos de granito rolaram montanha abaixo e impedem o tráfego. Isto aconteceu há quatro meses. E só agora a SVO começou a tarefa de remover os enormes pedrouços. Mas é evidente que os poucos operários que trabalham na desobstrução nem no ano 2.000 conseguirão remover os matacões que bloqueiam a estrada*

*Se o dr. Ivo Magalhães quiser fazer uma revolução branca no tráfego da Zona Norte e ainda prestar de quebra um bom serviço à cidade, conclua a estrada da Covanca (foto), que possibilitará a ligação Jacarepaguá-Méier em 15 minutos*

### PRAÇA SÊCA

A Praça Sêca (Praça Barão da Taquara) considerada como a sala de visitas do bairro foi objeto de severas críticas da parte do sr. Valter Moreno, da Associação Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá.

— "O abandono a que foi relegado até hoje o coração do bairro pelas autoridades do Departamento de Parques e Jardins é simplesmente revoltante", disse. "E' o caso de se perguntar àquela repartição se perdeu o endereço da Praça Sêca ou se ela não consta mais como tal no seu fichário".

### PARDIEIRO

Como último apêlo da comissão de moradores que participaram da mesa redonda do DC, ficou-nos os pedidos dos presentes para a Secretaria de Educação providenciar com urgência a reforma do prédio onde funciona a escola pública "Edgar Werneck", no Largo da Freguesia (Estrada dos Três Rios), a qual, apesar do zêlo da diretora e das professôras, não passa de um autêntico pardieiro, a cair aos pedaços.

### NOVA REUNIÃO

Em virtude do interêsse despertado pela mesa redonda entre os moradores de Jacarepaguá, ficou combinada uma nova reunião na última 5a.-feira de maio, na residência do dr. Armando Mesquita. Na ocasião serão debatidos novos problemas e reivindicações do bairro.

*O empréstimo de algumas dependências do Ginásio Brigadeiro Schort seria uma ótima solução para a instalação da escola normal de Jacarepaguá. Na foto, um aspecto parcial do moderno estabelecimento de ensino do Largo da Taquara*

## O carioca reclama e às vêzes é atendido

A secão diário "O Carioca Reclama", publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

### FALTA DAGUA

Sôbre a falta dágua no conjunto residencial do IAPI, Penha, esclarece o sr. Ivan Bichara Sobreira, chefe do gabinete da presidência daquela autarquia:

"... a insuficiência do líquido decorre do deficit no fornecimento geral, como soi acontecer em quase todos os bairros da cidade.

Quanto ao abastecimento interno, a distribuição de água é equivalente para todos os blocos residenciais, diferindo os cuidados dos locatários com a conservação de bicas e outras peças da instalação hidráulica, o que justifica o maior consumo de uns e o menor de outros".

### "PRIVILEGIO"

A respeito de uma reclamação publicada na edição de 16 do mês passado (gente graúda estacionando carro na Rua do Rosário), responde o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito:

"... esta diretoria já determinou as providências cabíveis para que sejam sanados os abusos apontados".

### CANALIZAÇAO

Em resposta a uma nota de 18 de março do corrente, relativa à canalização de esgotos do conjunto do IAPI, Penha, recebemos do sr. Sobreira:

"... a divisão de engenharia, com o fim de propiciar a aprovação e entrega definitiva da rêde de esgotos do aludido conjunto, informou favoràvelmente, em 4 de setembro de 59, fôsse efetuado o pagamento exigido pelo Prefeitura do então Distrito Federal, na importância de ........ Cr$ 7.110.029,00.

Paga tal importância, a rêde de esgotos do referido núcleo foi ligada ao coletor público e entregue à municipalidade, cabendo a esta, como determina a legislação municipal, todo serviço de reparação e conservação da cida rêde".

### POLICIAMENTO

Do sr. José Henriques Soares, do gabinete do chefe de Polícia, o seguinte telegrama:

"... foram tomadas as necessárias providências a respeito do policiamento solicitado pelos diretores da Sociedade Amigos de Maria da Graça".

## Nova coluna: 'Líderança e Ação'

A partir do próximo domingo o DIARIO CARIOCA contará com a valiosa colaboração da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, através de uma nova coluna intitulada "Liderança e Ação", assinada pelo sr. Hamilton Sbarra que no DIARIO CARIOCA será o porta-voz autorizado das atividades no Brasil daquela filantrópica associação.

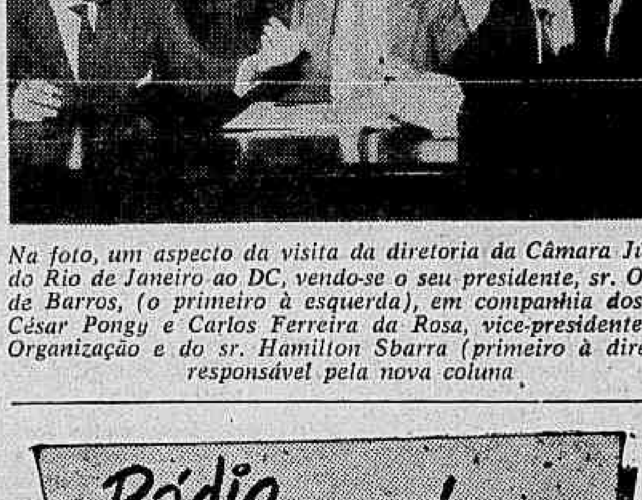
A fim de agradecer a oportunidade oferecida à Câmara Júnior, estêve em nossa redação o seu presidente regional, sr. Oton de Barros, que externou a satisfação que lhe causava a notícia do entrosamento entre o DIARIO CARIOCA e a sua agremiação. Apresentou ainda o sr. Oton de Barros os votos sinceros de agradecimento enviados pelo presidente da Câmara Júnior do Brasil, sr. Hugo Balila Fabri.

### MENSAGEM AOS JOVENS LÍDERES

O visitante, que se fêz acompanhar dos srs. César Pongy e Carlos Ferreira da Rosa, respectivamente, 1.º e 2.º vice-presidente da organização aproveitando a oportunidade, enviou, através do DIARIO CARIOCA, a seguinte mensagem aos associados do Brasil:

"Ao iniciarmos a nova coluna, cedida pelo brilhante órgão que é o DIARIO CARIOCA, na oportunidade que se nos oferece, enviamos uma saudação de confiança aos Juniors do Brasil, convidando-os a colaborar nesta coluna.

Através dela, os Júniors de todo Brasil, tomarão conhecimento do nosso movimento, e aguardamos da parte das Câmaras Nacionais uma perfeita acolhida a êste grande acontecimento".



*Na foto, um aspecto da visita da diretoria da Câmara Júnior do Rio de Janeiro ao DC, vendo-se o seu presidente, sr. Othon de Barros, (o primeiro à esquerda), em companhia dos srs. César Pongy e Carlos Ferreira da Rosa, vice-presidentes da Organização e do sr. Hamilton Sbarra (primeiro à direita), responsável pela nova coluna*


Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

| | |
|---|---|
| 11,00 horas | — «Gravações Variadas» |
| 13,00 horas | — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial» |
| 14,00 horas | — «O trabalhador se diverte» |
| 15,00 horas | — «Tarde-Dançante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma» |
| 19,00 horas | — «Pescando Estrêlas» |
| 20,00 horas | — «Calouros em desfile» (*) |
| 21,00 horas | — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*) |
| 21,30 horas | — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma» |
| 22,00 horas | — «Assembléia de Deus» |
| 22,30 horas | — «Audição de Maísa (Retransmissão) |
| 23,00 horas | — «Música Variada» |
| 23,30 horas | — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo» |
| 24,00 horas | — «O Mundo em sua casa» |

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

# Seção Católica

RODOLFA TEIXEIRA

## NOTICIÁRIO

**«A JOC É UM MOVIMENTO APOSTÓLICO REVOLUCIONÁRIO**

BELO HORIZONTE (CRF) «O movimento jocista não é sindicato, nem agremiação política» — declarou o padre William Silva, ao ser nomeado assistente nacional da Juventude Operária Católica. «A grande missão da JOC no Brasil é dar à classe operária, através da juventude, consciência operária e de classe. Um operário que não tem êste mínimo, não é um homem, e está condenado à condição perpétua de escravo.»

**APOSTOLADO EDUCACIONAL FRANCISCANO**

RECIFE (CRF) — **Estendendo-se da Bahia até ao Amazonas, mantem a Província Franciscana de Santo Antônio, além de 6 seminários e pré-seminários vocacionais; 52 escolas elementares, 19 escolas profissionais, 8 jardins da infância e 33 bibliotecas, prestando, ainda, assistência a 4 orfanatos.**

**EM MEMÓRIA DE PIO XII**

ROMA (CRF) — Após a XVII Olimpíada, será construída, na nova Vila Olímpica, uma igreja para honrar a memória de Pio XII, o papa dos esportistas.

**EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA CATÓLICA MUNDIAL**

SANTANDER (CRF) — **Ao ensejo do VI Congresso Mundial de Imprensa Católica, a ser realizado de 6 a 10 de julho próximo, haverá uma exposição de todos os órgãos católicos do mundo. Todo o material deve ser, o quanto antes, remetido no endereço abaixo: Mr. Orbegozo — Secretariado del VI Congreso Mundial de la Prensa Catolica — Apartado 14.530 — Madrid (España).**

**«VIVEI COMO HOMENS LIVRES, MAS NÃO FAZENDO DA LIBERDADE UM VÉU DE MALÍCIA»**

A Santa Missa de Hoje — estamos no III domingo depois da Páscoa — o Domingo da Ressurreição e os dois imediatos — são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição. Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: a Ascensão de Nosso Senhor e a Missão do Divino Espírito Santo. Falamos do domingo de hoje da despedida de Jesus dêste mundo e assim nos lembra que também somos estrangeiros e viajantes. Pedro nos delineia o modo de proceder do cristão no mundo: obediência à autoridade, cumprimento dos deveres de Estado (Epístola). Na oração pedimos fôrça para não errar no caminho para que sejamos dignos do nome de cristãos, isto é, cidadãos do Céu. O Evangelho afirma que, querendo ou não, como cristãos, teremos de sofrer e chorar, enquanto o mundo se alegra. A nossa tristeza será breve, no entanto, e mudada será em alegria que ninguém nos há de tirar.

Intróito — **Celebrai a Deus, tôda a Terra, aleluia! Cantai salmos em honra de seu Nome; aleluia! Tributai-Lhe os vossos louvores, aleluia, aleluia, aleluia! Dizei a Deus: Como são terríveis as vossas obras, Senhor! Por vosso grande poder, até os vossos inimigos Vos tributam louvores.**

**Oração** — Ó Deus, que com a Luz de Vossa Verdade esclareceis os que estão em êrro, para que possam voltar ao caminho da Justiça, concedei a todos os que professam a fé cristã, que desprezem tudo o que se opõe à santidade dêste Nome e sigam tudo o que lhe é favorável.

**Evangelho (Jo. 16, 16.22).**

**Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Ainda um pouco de tempo e já não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver porque vou ao Pai. Disseram então alguns discípulos entre si: «Que é isto que Êle nos diz? Ainda um pouco de tempo e não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver, porque vou ao Pai?» Diziam, pois: «Que quer dizer com isso: Um pouco de tempo? Não sabemos o que Êle quer dizer.» Conheceu, porém, Jesus, o que êles O queriam interrogar, e disse-lhes: «Sôbre isso discutis entre vós, porque eu disse: Ainda um pouco de tempo e não me vereis; mais um pouco de tempo e me tornareis a ver. Em verdade, em verdade eu vos digo: haveis de chorar e vos lamentar, enquanto o mundo há de se olegrar; vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em gôzo. Uma mulher, quando dá à luz, tem tristeza, porque veio a sua hora, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pela alegria por haver nascido no mundo um homem. Assim vós outros, agora estais tristes, mas outra vez vos verei: então alegrar-se-á o vosso coração; e ninguém vos há de tirar a vossa alegria.»**

**O SANTO DO DIA**

**S. MIGUEL ARCANJO, Soberano Príncipe da Milícia Celestial**

S. Miguel, príncipe dos exércitos celestes, como vencedor no combate contra Lúcifer e os anjos maus, ainda hoje nos protege e defende no combate contra os podêres infernais. A êle são recomendadas particularmente as almas no último combate neste mundo. Seu nome significa: Quem é como Deus? Conta a tradição que, em 495, apareceu no Monte Gargano, no Sul da Itália, o Arcanjo S. Miguel pedindo que lhe erigissem um santuário. Muitos milagres atestaram, neste lugar, o poder do Santo Arcanjo. A festa de hoje comemora esta aparição.

A igreja surgiu, tornando meta de numerosas peregrinações, até lá chegou a subir o rei Otão III, de pés descalços, em sinal de penitência.

SEU CARRO E VOCÊ!

# A LINHA CHRYSLER DE 1960

**Além de lançar o seu modêlo compacto, a Chrysler apresenta no corrente ano uma série de carros magníficos com características revolucionárias**

S. MARQUES VIEIRA

Quando apresentamos, como fazemos todos os anos, os carros de 1960, descrevemos os mais populares desde os carros compactos — que foram a sensação do ano — até às marcas mais tradicionais e representativas como o Cadillac e o Rolls-Royce. Apresentamos o Imperial e o Plymouth, entre outros, num total de 18 carros. Sabemos do interêsse que tal tipo de artigos desperta entre os leitores de todo o mundo. Longe, porém, estávamos de imaginar que o interêsse em artigos específicos sôbre automóveis, comentando e descrevendo os modelos e inovações, pudesse causar o recebimento de diversas cartas reclamando sôbre uma imparcialidade que não cometemos: a de ter relegado algumas marcas em benefício de outras.

Observando os comentários oferecidos, notamos que os leitores na imprensa do ex-Distrito Federal, reclamam contra a falta de artigos sôbre os carros da linha Chrysler. Entretanto o primeiro carro a ser comentado nesta coluna foi o Valiant. No mês de janeiro, comentamos o Plymouth. No mês de fevereiro, o Imperial. Verifica-se, portanto, que o Dodge, o DeSoto e o Chrysler foram os únicos carros da linha que não foram apresentados, individualmente, em artigos específicos.

## NOTÍCIAS E NOVIDADES

Para 1960, os carros da família Chrysler oferecem, não apenas elegância que é um atributo da marca, mas, novidades mecânicas e aperfeiçoamentos planejados com o fito único de proporcionar mais performance e confôrto do que nunca.

### Construção unitária

Excetuando-se os carros de preço médio, como o Plymouth e o Dodge, todos os demais carros da emprêsa apresentam para o corrente ano, uma carroçaria do tipo integral com o chassi. A adoção dêsse desenho foi considerada pelos especialistas como um dos mais adiantados aperfeiçoamentos apresentados pelos modelos de 60. Êsse tipo de construção proporciona mais flexibilidade e maior rigidez. Empresta melhores características de estabilidade e absoluta maciez e suavidade de marcha, eliminando tôda a sorte de estalos e vibrações no interior do carro. Assim, além de aumentar o confôrto dos passageiros, permite melhor aproveitamento do interior e oferece mais espaço para a disposição dos assentos e painéis interiores.

### Torsion-Aire

Aliada à construção integral, os carros da Chrysler oferecem para 1960, um sistema de suspensão dianteira, com barras de torsão, já empregado desde 1958. O emprêgo dêsse tipo de modêlo, outrora característica de carros de corrida ou de esporte, vieram contribuir para que os carros da linha Chrysler sejam considerados, hoje, os mais seguros e estáveis, entre todos os fabricados nos Estados Unidos, derrotando, em igualdade de condições, outros de fabricação européia, considerados como modelos super-esportes. Nova disposição de ângulo de convergência foi conseguida pelos engenheiros da fábrica, possibilitando um menor desgaste dos pneus dianteiros e maior facilidade de direção nos modelos não equipados com direção de fôrça.

### Assentos giratórios

A nova versão dos assentos giratórios dos carros de 2 portas de 1960, operam automàticamente. Quando qualquer das portas é aberta, o assento dianteiro do mesmo lado, gira e projeta-se para fora, movimentado por um sistema de alavancas. Quando a porta se fecha, o assento volta, automàticamente, à sua posição original.

### Motores

Os motores fabricados pela Chrysler estabeleceram em tôdas as partes do mundo uma excepcional reputação, rendimento, confiança e economia. Nunca foram famosos, **porém**, por suavidade ou silêncio. No corrente ano, entretanto, os novos motores apresentam uma suavidade de funcionamento jamais conseguido por qualquer outro de fabricação americana para carros de preço médio. Os modelos V-8 oferecem um sistema de indução balanceada — um dos lançamentos da Chrysler — que é composto de uma tubulação de admissão especial, com o formato de uma penca de bananas, permitindo que todos os cilindros recebam a mesma quantidade de mistura de gasolina, na mesma velocidade, causada pela indução provocada pela aspiração dos demais cilindros. Êsse sistema aumenta o conjugado de torsão (torque) emprestando ao carro uma disposição extraordinária, principalmente em subidas e na ultrapassagem em altas e baixas velocidades.

Como equipamento optativo, todos os carors da linha Chrysler de 1960 oferecem equipamentos planejados para maior confôrto e segurança do público, como a transmissão automática Torqueflite controlada por botões; direção de fôrça comandada por pressão hidráulica; freios Servo, acionados pela pressão do sistema de admissão do motor; vidros comandados elètricamente; portas fechadas por um sistema de relés comandado pelo motorista.

Deixamos de apresentar fotos e especificações sôbre o Valiant, o carro compacto da Chrysler, porque foi o mesmo objeto de um artigo nesta seção. Uma notícia, **porém**, não podemos deixar de transmitir aos nossos leitores: as suas vendas não estão correspondendo aos resultados esperados. Consideravam os comentaristas especializados que o Valiant seria um dos carros mais vendidos do corrente ano, lugar, porém, que está ocupado pelo Falcon fabricado pela Ford! O acontecido é mais uma prova de que não há lugar para o bom senso na indústria automotiva... Ao mesmo tempo que a notícia acima estava sendo divulgada, a Chrysler informava que iria lançar antes do 2.º semestre do corrente ano, um Chrysler de tipo especial com carroçaria fabricada na Itália, para atender a uma parcela do mercado americano disposta a pagar entre 8 e 10 mil dólares, para obter um carro com personalidade definida e de fabricação não seriada!

Ainda é cedo para tecer comentários sôbre o assunto ou aceitar a derrota do Valiant ou a vitória do Chrysler Special. Vamos aguardar mais um pouco.

# Duas vezes mais rápido do que som!

**Um novo avião à jacto da Marinha Americana**

**COM. ST. MARVI**

No início do corrente ano, a Marinha dos Estados Unidos incorporou ao seu serviço mais um caça a jacto puro, de grande versatilidade, capaz de operar tanto de campos ou bases terrestres como do convés de qualquer porta-aviões atualmente em serviço.

*Eis o F8U-2N Cruzader, novo caça a jacto da Marinha norte-americana, que já estabeleceu um recorde nacional de velocidade na disputa do Troféu Thompson, atingindo velocidade superior a 1.600 km/hora, além de bater o recorde de travessia do continente americano em velocidade superior à velocidade do som.*

O novo avião, cujas características provaram ser extraordinárias nos testes a que foi submetido, possui uma silhueta fora do comum, muito embora seja familiar aos especialistas aeronáuticos, pois trata-se de uma nova versão de um outro caça interceptador que estêve em serviço ativo em diversas bases navais situadas no território americano e em algumas do Pacífico. Ambos os aviões possuem uma forma inconfundível, pois suas fuselagens fogem, completamente, do estilo comum, universalizado nos aparelhos de combate.

O novo aparelho de defesa da Marinha norte-americana foi oficialmente designado como o F8U-2N "CRUZADER", e é uma versão melhorada e mais potente do F8U-2, que foi, por sua vez, originário do projeto F8U-1, que tantos e tão bons serviços prestou à Marinha de "Tio Sam", logo depois da última guerra mundial.

**"PERFORMANCE" DO CRUZADER**

A velocidade do "Cruzader" é de, aproximadamente, duas vêzes a velocidade do som, e foi concebido para operar sob quaisquer condições atmosféricas. A sua produção em massa foi autorizada em fins de 1958 e sabe-se, agora, que uma enorme quantidade já foi entregue às diversas bases americanas e de além-mar.

Fundamentalmente, o F8U-2N é uma versão melhorada do F8U-2, possuindo maior capacidade de intercepção e destruição, tanto em vôos noturnos como em vôos diurnos. Seu equipamento foi consideràvelmente melhorado e enriquecido, tornando-o um dos mais completos aviões de caça existentes no mundo.

O "Cruzader" é fabricado pela "Chance Vought Aircraft Co.", nas suas fábricas em Dallas, no Estado do Texas. A mesma companhia é responsável por muitas das inovações introduzidas no novo aparelho, principalmente no setor de equipamentos.

Entre as modificações adotadas, devemos ressaltar um novo pilôto automático que opera sôbre a maioria dos contrôles de vôo, permitindo ao mesmo ganhar altura, descer ou permanecer circulando sôbre um determinado ponto, liberando o pilôto de muitas tarefas de rotina, permitindo que o mesmo se concentre no seu trabalho ou missão de ataque ou de defesa ou, mesmo, de localização do inimigo.

O novo "Cruzader" está equipado com uma poderosa turbina cinética fabricada por "Pratt & Whitney", modêlo J-57-P-20, que empresta ao aparelho uma velocidade de duas vêzes maior do que a velocidade do som.

Apesar de a sua aparência ser muito semelhante ao modêlo anterior, o novo caça apresenta inúmeras modificações, tanto no interior como no exterior. Na nova versão foi adotado um dispositivo localizado nas asas, destinado ao lançamento de dois foguetes teleguiados de poder fulminante, cujos detalhes permanecem secretos.

O novo caça a jacto da Marinha dos Estados Unidos foi o primeiro avião militar a estabelecer um recorde nacional de velocidade, quando disputou a "Taça Thompson", atingindo mais de mil e seiscentos quilômetros horários. Foi êle também o primeiro avião militar a jacto a cruzar, em tôda a extensão, o continente norte-americano, em velocidade superior à do som.

# Jazz

## Entrevista com Rocha Melo

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

INICIAREMOS nossa série de entrevistas com Rocha Melo, durante muito tempo o produtor do saudoso programa "Jazz Festival", que deve passar para a memória dos ouvintes como um dos empreendimentos mais perfeitos no gênero. O entrevistado é agora o produtor de "Música de Jazz", uma excelente série que vai ao ar diàriamente às 15 horas pela Rádio Eldorado. As perguntas foram formuladas com a intenção de dar ao leitor uma imagem mais ou menos completa de sua personalidade, e revelam um espírito uniformemente calmo e temperado em seus julgamentos. São elas:

— Qual o objetivo do seu atual programa "Música de Jazz"?

"Como todos os programas ditos especializados, "Música de Jazz" pretende simplesmente divulgar êsse tão pouco compreendido gênero de música no Brasil. E, para isso, venho procurando manter um padrão regular de gravações de Jazz consideradas expressivas, ainda que de seleção altamente eclética, uma vez que, como você mesmo não desconhece, um programa de Jazz não pode restringir-se apenas ao gôsto de seu produtor."

— Como V. compararia sête seu programa com o antigo "Jazz Festival", que era apresentado aos domingos na mesma emissôra?

"Evidentemente, a elaboração de um programa diário, como é o caso de "Música de Jazz", em virtude da exiguidade do tempo disponível, requer concisão no texto, não permitindo assim maiores análises. Por outro lado, "Jazz Festival", programa semanal, tinha por finalidade nem só a divulgação da música em si, mas também o maior conhecimento de seus intérpretes, pois, para isso, foram criados as biografias musicais, que atingiam sempre que possível, das primeiras às últimas gravações do biografado. Além disso, procurou-se fazer estudo comparativo entre diferentes estilistas em determinados instrumentos e ainda a apresentação de versões de um só tema por dois ou mais executantes, que facilitava maior compreensão e fixação do ouvinte."

— Quais os divulgadores brasileiros de Jazz que, em sua opinião, mais contribuíram para a boa compreensão dêsse gênero de música?

"A missão de um divulgador de um modo geral — e muito particularmente da música de Jazz — é deveras espinhosa. Em primeiro lugar, deverá êle privar-se de tôda e qualquer preferência pessoal, seguindo sempre um roteiro estritamente imparcial. E — convenhamos — isso tem sido difícil entre nós. Há, sem dúvida, nomes capazes de arcar com a responsabilidade de bons divulgadores, V., por exemplo, ao lado de seu colaborador, Gennady Zalkowitsch, vem trabalhando intensamente nesse sentido, e, diga-se, com êxito.

No terreno da contribuição literária, é mister citar-se o nome de Jorge Guinle, cujo livro "Jazz Panorama", agora em segunda edição, poderá equiparar-se às publicações de âmbito internacional. Porém, a grande e lamentável realidade é que existe, talvez por falta de maiores oportunidades, enorme carência de divulgadores em nossa terra."

— Quais, a seu ver, os países de maior desenvolvimento jazzístico, fora dos EE.UU.?

"Após o término da II Guerra Mundial, o Jazz — mormente o moderno — obteve grande aceitação na Suécia, que me parece ser o país jazzìsticamente mais evoluído. A França (donde saíram as primeiras importantes publicações do assunto) e a Inglaterra continuam mantendo mais alto nível de assimilação e difusão, superior mesmo, em muitos pontos, ao dos próprios norte-americanos. Isso resulta da congênita inteligência e do bom gôsto europeus."

Rocha Melo

— Como vê, de um modo geral, a situação jazzística brasileira?

"O músico brasileiro, via de regra, é possuidor de grande versatilidade, adaptando-se, com relativa facilidade, a qualquer gênero musical. Todavia — e voltamos ao capítulo das divulgações — falta-lhe melhor orientação. Orientação esta que só lhe poderia ser atribuída através da experiência e honestidade dos críticos e/ou divulgadores militantes. Muito ajudaria também o contato periódico com músicos estrangeiros, notadamente norte-americanos. Outro fator de primordial importância para melhor assimilação do Jazz, é a contínua audição de bons discos do gênero.

— Acha que tem decaído no Brasil a produção de discos de Jazz? Caso positivo, por que?

"Sim. Houve, nesses últimos meses, uma considerável queda de edições jazzísticas em reprodução nacional. Por que? Os responsáveis por essa medida alegam, incrível e estùpidamente, a falta de público para o Jazz no Brasil. Partindo de tal errônea premissa, esquecem-se êles de que sua divulgação, através dos chamados "departamentos especializados", é deficiente, e que a escolha de LPs, lançados no mercado à guisa de "discos de Jazz", oferece pouco ou nenhum entusiasmo ao público consumidor, em sua maioria constituído de pessoas alertadas, que dificilmente se deixariam levar pela falsa propaganda. Aliás, a êsse respeito, recomendo a leitura de um recente artigo de Luís Carlos Antunes publicado no último número da revista "Música e Disco", que aborda o assunto com muita propriedade e lucidez."

— Finalmente: quais são, em sua opinião, os dez maiores músicos de Jazz de todos os tempos?

"Jelly Roll Morton, Louis Armstrong, Fletcher Henderson, Duke Ellington, Count Basie, Lester Young, Dizzy Gillespie, Charlie Parker, Miles Davis e Thelonious Monk."

**JAZZ NOTÍCIAS**

Temos um novo programa de Jazz no rádio carioca. Dirigido pelo "disk-jockey" Mário Werther, vai ao ar todos os sábados às 3,30 da manhã pela Rádio Tupi.

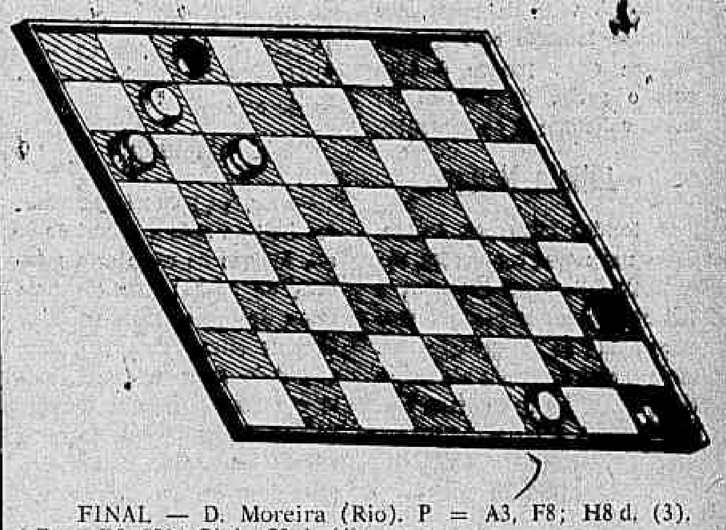
Está sendo considerada a possibilidade de uma visita ao Brasil, ainda êste ano, da orquestra do pianista Count Basie.

Continuam em grande atividade as reuniões jazzísticas no "Little Club", todos os domingos às 18 horas. Destacaram-se ùltimamente o baterista Osvaldo Castro, Do Um, o pianista Luís Melo depois de uma breve ausência e os pistonistas Alex, Pedro Paulo e Bill Horne.

Ouçam às segundas, quartas e sextas o programa "Vesperal de Jazz", que o cronista dessa seção produz em sociedade com Gennady Zalkowitsch. Na semana próxima vindoura apresentaremos gravações do conjunto "The Jazz Messengers" realizadas na França.

# Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA



FINAL — D. Moreira (Rio). P = A3, F8; H8 d. (3). B = B2, H6; C1 d., C3 d. (4).

*Jogas as Brancas e ganham.*

(Solução, na seção seguinte)

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR — Do Livro de Damas — Russo — Edição de 1953. P = B6, F8 (2). B = F4, H4, H6 (3). Solução: 1) F4 E5, B6 A5 (com B6 C5, as Pretas perdem, também, assim: 2. E5 D6!, C5xE7; 3. H4 G5, E7 D6; 4. G5 F6, D6 C5; 5. F6 E7!, F8xD6; 6. H6 G7 — e as Pretas, joguem e que jogarem, perdem com o coroamento das Brancas em F8!). Prossiga-se, pois, na 1ª linha: 2) E5 D6, A5 B4; 3) D6 C7, B4 C3; 4) C7 d., C3 D2!; 5) B8 G3! — E as Brancas ganham.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO

N. N. versus G. IZIDORO

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1) | C3 B4 | — | F6 E5 | 11) | B2 x D4 | — | D6 E5 |
| 2) | E3 F4 | — | B6 A5 | 12) | D4 C5 | — | B8 C7! |
| 3) | D2 E3 | — | A5 x C3 | 13) | A1 B2 | — | F8 E7 |
| 4) | B2 x F6 | — | G7 x E5 | 14) | B2 C3 | — | E5 F4 |
| 5) | G3 H4 | — | E5 x G3 | 15) | E3 x G5 | — | H6 x F4 |
| 6) | H2 x F4 | — | H8 G7 | 16) | C3 D4 | — | C7 D6 |
| 7) | E3 D4 | — | G7 F6 | 17) | A3 B4 | — | D6 E5 |
| 8) | F2 E3 | — | D6 E5 | 18) | H4 G5 | — | E5 x A5 |
| 9) | F4 x D6 | — | C7 x C3 | 19) | G5 x E3 | — | D8 C7 |
| 10) | C1 B2 | — | E7 D6 | 20) | E3 D4 | — | C7 D6 |

As brancas abandonam.

N. N. versus JOSÉ EDUARDO

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1) | C3 D4 | — | D6 C5 | 14) | D4 E3 | — | F6 x D4 |
| 2) | D2 C3 | — | F6 G5 | 15) | D2 E3 | — | H4 x F6 |
| 3) | C3 B4 | — | G7 F6 | 16) | E3 x A7 | — | G7 H6 |
| 4) | B4 x D6 | — | C7 x C3 | 17) | F2 E3 | — | E7 D6 |
| 5) | B2 x D4 | — | E7 D6 | 18) | E3 F4 | — | D6 C5 |
| 6) | G3 F4 | — | D6 C5 | 19) | E1 F2 | — | C7 D6 |
| 7) | A1 B2 | — | G5 H4 | 20) | F2 E3 | — | D8 E7 |
| 8) | B2 C3 | — | B6 A5 | 21) | G1 F2 | — | F6 G5 |
| 9) | D4 x B6 | — | A5 x C7 | 22) | F2 G3 | — | G5 H4 |
| 10) | C3 D4 | — | H8 G7 | 23) | A3 B4 | — | H4 x D4 |
| 11) | C1 D2 | — | F8 E7 | 24) | B4 A5 | — | D4 C3 |
| 12) | F4 G5 | — | H6 x F4 | 25) | A5 B6 | — | C3 B2 |
| 13) | E3 x G5 | — | A7 B6 | 26) | B6 x D4 | — | B2 A1 d. |
| | | | | 27) | Abandonam. | | |

*JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO*

MARIO BORGES versus N. N.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1) | C3 D4 | — | B6 A5 | 10) | E3 D4 | — | C7 D6 |
| 2) | D4 C5 | — | D6 x B4 | 11) | B4 A5 | — | D6 x B4 |
| 3) | A3 x C5 | — | F6 G5 | 12) | A5 x C3 | — | A7 B6 |
| 4) | B2 C3 | — | G5 H4 | 13) | D2 E3 | — | E7 D6 |
| 5) | A1 B2 | — | G7 F6 | 14) | D4 C5! | — | D6 x F4 |
| 6) | B2 A3 | — | H8 G7 | 15) | G3 x G7 | — | ...... |
| 7) | C3 B4 | — | A5 x C3 | | | | |
| 8) | D2 x B4 | — | H6 G5 | | | | |
| 9) | C1 D2 | — | G7 H6 | | | | |

As Pretas ainda se "debateram" até o 37º lance, mas em vão.

# A túnica será a vedete da estação

## MAMAE: ENCONTRO COM A PERENE VENTURA

*A idéia de festejar-se o Dia das Mães teve origem na cidade de Filadélfia. Ana Jarvis — jovem educadora — desejando promover uma homenagem às mães de suas intimas amigas, procurou reuni-las em sua casa com o fim de homenageá-las. A idéia foi depois difundida pelo mundo, sendo escolhido o segundo domingo de maio para a comemoração de tão grande data. No Brasil, essa comemoração foi oficializada pelo decreto nº 11.366, a 5 de maio de 1932, oriundo da solicitação do II Congresso Internacional Feminino. Na foto, a criança feliz que tem na mamãe o anjo bom de sua vida.*

## Xadrez ainda favorito as mangas sino

A CASA CANADÁ ofereceu à sociedade e ao mundo elegante em particular as mais recentes novidades da moda, o que bem traduz o que se vai usar no próximo inverno. A sua "Petit Collection" consta da apresentação de modêlos práticos, que se prestam a ser usados nas mais diferentes ocasiões: sempre com o mesmo sentido de oportunidade e discreta elegância. E ainda com a particularidade de monstrar ao seu público os mais interessantes detalhes da moda moderna e as suas essenciais caracteristicas. Casacos de peles, estolas de "renard" de fabricação da própria casa foram exibidas por Christie e Loretta no início do desfile. Em seguida, tivemos uma grata oportunidade: observar que continuam ainda em evidência os colares e pulseiras com grandes medalhas e correntes douradas, tipicamente ciganas. Os tecidos de xadrez estão ainda muito apreciados, sobretudo na confecção do vestido "troteur" que vai bem a qualquer hora do dia. O xadrezinho roxo e branco teve o seu sucesso assegurado no desfile: modêlo com diversas vistas envieazadas, cinto e botões brancos, completando a elegância do conjunto. A moda que nos vem dos grandes centros do mundo oferece as seguintes caracteristicas: grande prestigio dos imensos colares, de diversas voltas, colares de pérolas, de contas coloridas, de cristal, combinando algumas vêzes com a côr dos chapéus. O tecido "mohair" favorito para confecção de vestidos singelos, de linha reta. Os decotes são rentes ao pescoço, ausência de golas em alguns modêlos, chapéus de feltro com grandes abas. As côres vivas e brilhantes, predominam azul forte, verde limão, roxo carbono; as flanelas brancas, os estampados de desenhos originais, as tonalidades em tangerina e vermelho chinês. Imperam as mangas três quartos, algumas em forma de sino, bastante largas, outras drapeadas, com punhos abaixo do cotovelo. Os casacos são soltos em algumas criações, mas há na próxima estação uma tendência original, os "tailleurs" mais longos presos à cintura por faixa estreita, do próprio tecido. Para essas confecções, são empregadas as lãs leves, de côr unida e também os xadrdezes, o "Principe de Galles", os "pois", imensos "pois". Helga exibiu um lindo modêlo: fundo branco com imensas bolas prêtas, num despretencioso estilo "chemisier" e que mereceu os aplausos da assistência.

Os chapéus continuam com imensas copas, as túnicas bem expressam a moda, pois são usadas sôbre saias estreitas, mais diveras interpretações de côres. Os "manteaux" se mantêm retos, os debruns se instalam nas golas, nas abas dos bolsos e nas extremidades dos casacos; há a evocação do *marinheiro* nos vestidos e casacos, cuja gola quadrada com vivos de "soutache" lembra o traje tipico dos homens do mar. Os "muguets" conseguem sair do bôlso de um vestido, delicada camelia pousa deliciosamente no punho de blusa "chemisier", tornando-a graciosissima e as violetas de Parma contribuem com a sua discreta elegância para estacar a esbeltez de uma cintura de mulher. Estas são as últimas da moda que a Canadá apresentou no seu desfile "Petit Colletion".

## Você precisa ser bonita

*UMA pele suave e aveludada não é um dos motivos mais seguros de você se sentir... segura de si? Trate, pois, de conseguir um rosto fresco e uma cútis de pêssego. Qualquer tratamento, bem escolhido, será maravilhoso para a beleza de sua epiderme, se você lhe acrescentar um fabuloso ingrediente: a persistência.*

*Não há creme, por mais perfeito que seja, que dê resultado esporàdicamente. Experimente, não desistir de se embelezar por uma semana ao menos. E verá como sua pele ficará macia e transparente, agradável ao tato e ao olhar.*

•

A limpeza não é coisa de pouca importância, a ser feita com rapidez e descuido. A limpeza da pele é a base de sua verdadeira beleza. Para corrigir os defeitos da pele tome o hábito de uma limpeza renovadora. Além de desobstruir os poros, a limpeza acorda a pele, estimula a circulação do sangue sob a epiderme. Com uma limpeza perfeita e cotidiana, a contextura da tez fica mais fina e pura.

•

*Pele envelhecida é aquela que está secando. Como norma básica e geral lembre-se: uma epiderme jovem e viva é aquela que é concomitantemente alimentada, tanto internamente pelo sangue rico como externamente por um creme nutritivo e oleoso.*

•

Estando em casa ou indo passear ao ar livre, unte ligeiramente a região ocular com um creme nutriente. Não deixe que apareçam ou se aprofundem as pequenas linhas destruidoras de tecido tão delicado. No caso mais que em outros, é muito mais fácil prevenir que remediar.

*O seu penteado, cara leitora, deve exprimir a sua personalidade. Logo, é de bom alvitre eliminar as excentricidades que revelam, em todos os sentidos, ausência de bom-gôsto. De acôrdo com as conclusões a que chegaram os técnicos no assunto, você encontrará uma orientação preciosa na escolha do penteado a adotar.*

*— O rosto longo pode ser equilibrado com um penteado sôbre o largo.*
*— O rosto redondo tornar-se-á mais ovalado, graças aos cabelos semilongos e pouco frisados, ou melhor, ligeiramente jeitosos.*
*— O pescoço curto pede nuca descoberta.*
*— A testa larga reclama uma franja leve, para equilibrar o oval do rosto.*
*— O rosto irregular ou de traços muito marcantes requer um penteado repartido do lado ou assimétrico.*
*— O rosto oval, de traços puros, pede um penteado clássico... liso e, em geral, repartido ao meio.*
*— As orelhas grandes muito lucrarão se forem dissimuladas pelas mechas de um penteado fôfo.*

•

Pratique ginástica — esta é uma boa sugestão para você se manter em forma. Tôdas as manhãs procure fazer um pouco de exercício respiratório, com as janelas abertas. Do puro oxigênio e da boa circulação é que vem o aspecto sadio e bonito que muitas mulheres possuem.

•

*Cuidado, môça bonita, que deseja conservar a mocidade. As rugas deixam sulcos indeléveis no seu rosto, as noites de insônia abatem, as preocupações deixam o sinal de sua passagem na fisionomia.*

## FESTA DAS CÔRES: TECIDO ESTAMPADO

*Modêlo de Jacques Heim e que terá sucesso em Paris e no mundo. Duas peças: a saia pregueada, o casaquinho mais alongado e prêso à cintura por um cinto de gorgorão de côr contrastante. Ausência de mangas e decote em V.* (Foto da IPA)

## Aqui prá nós...

### O trabalho doméstico é tão importante como o do homem

Muitos maridos menosprezam o papel que as espôsas representam como donas-de-casa, esquecidos de que o trabalho doméstico é tão importante como o do homem, pôsto que na espôsa recai a responsabilidade da economia da família.

Essa ersponsabilidade é interpretada de tal maneira pelas donas-de-casa, que muitas mulheres de grande preparo intelectual têm demonstrado não envergonhar-se dos misteres humildes de limpeza e arrumação da casa, por exemplo.

Outras, desfrutando de uma segurança financeira e muito embora contem com a colaboração de duas ou mais empregadas, estão sempre ocupadas em pequenos afazeres.

E que a mulher que ama seu marido sabe que tôda a felicidade está em tais virtudes: ser a alma simples do lar. Mesmo porque, não é possível conceber um lar se não é impregnado do espírito gentil de sua dona e iluminado com a sua presença. Mas, forçoso é confessar, não será com imposições de predomínio que ela manterá a harmonia conjugal e a felicidade doméstica, tornando a família satisfeita. Por outro lado, não será com falsa altivez nem absurda prepotência, que a dona-de-casa fará valer a sua autoridade. Muitas espôsas ignoram o quanto a mulher consegue com boas maneiras, isto é, com modéstia e dignidade, procurando convencer com palavras suaves, com um sorriso natural e franco nos lábios. Sim, cara leitora, muitas espôsas ignoram o quanto tudo isso vale no desenrolar da vida cotidiana. Tão importante como o trabalho do marido no escritório, no consultório, no hospital, na fábrica, em contato enfim com os seus clientes, seus freguêses ou auxiliares — é o trabalho da mulher em casa, no convívio diário com o marido, os filhos, os serviçais ou os fornecedores. E tanto no primeiro como no segundo caso, o bom-humor é a solução para todos os problemas.

### "Eu gostaria de ser como minha mãe"

O Instituto de Pesquisas da Opinião Pública da Alemanha Ocidental vem de realizar em diferentes partes do país uma "enquete" entre môças escolares de quatorze a dezesseis anos de idade, da qual constou apenas uma pergunta: "Quem você escolheria como a pessoa cujas atividades você gostaria de imitar?" Nas grandes cidades, as respostas variavam conforme a região: na região do norte, por exemplo, as jovens apontaram como modêlo "estrêlas" do cinema, enquanto na região do sul as esportistas destacadas no domínio do alpinismo e do esqui mereceram a preferência.

Nas aldeias e pequenas localidades do interior do país, a maioria das jovens consultadas apontou suas mamães, pois tôdas elas foram unânimes em afirmar "eu gostaria de ser como minha mãe". O mesmo instituto realizou também um inquérito entre mais de 10.000 pessoas sôbre "o que pensam elas do velho costume europeu de os homens beijarem a mão das mulheres por ocasião de um encontro ou de uma despedida. Nos meios burguesês, 80% dos homens e 70% das mulheres foram favoráveis à continuidade do costume. No geral, levando em consideração as opiniões de tôdas as categorias da população, 57% dos homens e 40% das mulheres manifestaram-se contra tal hábito. É curioso observar que, entre os adversários do costume de se beijar a mão das mulheres, destacaram-se os homens mais idosos, enquanto a maioria dos jovens votaram a favor.

### Cozinhar é uma arte ou uma triste obrigação?

Um dos institutos de pesquisas de opinião dos Estados Unidos revelou que nada prejudica tanto o prestígio das donas-de-casa norte-americanas do que uma viagem turística pela Europa. Os homens que experimentam comidas preparadas pelos restaurantes europeus ou pelas mulheres européias, concluem que, enquanto na Europa cozinhar tornou-se uma arte, nos Estados Unidos ela é uma tritse obrigação... Terão êles razão?...

## Resposta a seus problemas

### Rosa Maria

As laranjas são servidas da seguinte maneira: segura-se a fruta com a mão esquerda e, com a faca, corta-se uma rodela da casca na parte do pedúnculo; com o garfo firmado nessa ponta, descasca-se o fruto todo à volta da polpa, que se parte também com a faca. Leva-se cada pedaço à bôca com o garfo, deitando-se no prato o bagaço e as sementes.

### Julieta Neno

Os tecidos modernos, empregados nas novas confecções, são os cetins lisos ou listrados, o «shantung», os crepes. Os vestidos ainda se paresentam bastante curtos e as saias são montidos inda se apresentam bas. não batidas a ferro.

### Luciana

A receita de frango com maçãs é realmente muito apreciada e... Paris. Muito fácil de ser preparada, pode servir com sucesso na sua ceia. Escolha um frango novo e bem tenro e tempere-o, asse-o no forno. Depois de assado, disponha-o sôbre uma camada de maçãs cozidas no forno, esmagadas e temperadas com sal, pimenta e manteiga. Por cima do frango e ao lado, use o seguinte môlho: vinho branco, caldo de carne, manteiga, sumo de limão, salsa. Leve êsse môlho ao fogo, até sua quantidade se reduzir um pouco. Tal môlho, chamado «Chateau», pode ser empregado com muito sucesso em outros pratos de carne ou de galinha.

### Lelia

O creme para a noite é indispensável às peles sêcas; vinte minutos antes do banho, depois do rosto bem limpo, aplique o seu creme nutritivo, em movimentos lentos e suaves. Depois de decorridos os vinte minutos, retire sòmente o excesso do creme.

### Iolanda

Para a sua pele não permanecer irritada após a exposição do sol, aplique no rosto esta máscara de beleza: junte a uma gema de ovo algumas gôtas de óleo de olivas. Passe na pele, que deve estar irrepreensivelmente limpa. Repouse durante quinze minutos, sem fazer a menor contração. Retire com água de rosas.

### Julieta

Use sempre pós rosados e nunca os de tom amarelado, que tanto abatem a fisionomia. Procure aplicar o pó de arroz fartamente, e depois retire o excesso com uma escovinha apropriada.

### Sônia Regina

Para o seu caso, nada melhor do que o uso, uma vez por semana, da máscara que fecha os poros e firma os músculos do rosto. Bata uma clara de ovo em ponto de neve, adicione meio limão e um cálice pequeno de suco de morango. Conserve no rosto esta máscara durante vinte minutos. Retire com água fresca, corrente.

### Nora

Muito grata pelas suas palavras. A maquilagem azul, pálpebras e cílios bem azulados, fará realçar o rosa do baton. Esta é a nova linha adotada pelos técnicos no assunto e que, realmente, embeleza a mulher.

### Marília

Eis a fórmula que me solicitou, e que é destinada a obter um melhor crescimento dos cílios:

| | |
|---|---|
| Vaselina amarela ... | 30,0 |
| Tintura de cantarida | 0,30 |
| Óleo de alfazema .... | 8 gôtas |
| Óleo de alecrim .... | 8 gôtas |
| Óleo de rícino ...... | 4 gôtas |

# Minha leitora vai às compras

*A elegância requer um estilo.*

A apresentação das últimas novidades da moda é previlégio das casas mais importantes. E dentre as que exibem as mais recentes novidades em matéria de elegância e bom gôsto podemos, sem favor, destacar *Alice Modas*. Tivemos oportunidade de observar que muita coisa interessante foi selecionada para atender a um público requintado, que sabe distinguir o que é realmente de boa qualidade. Vestidos e graciosos "tailleurs", blusas e saias, carteiras e cintos no mais moderno estilo estão sendo motivo de interêsse da maioria das elegantes que têm visitado com real proveito esta conceituada Boutique.

—:—

*A beleza é questão de bom trato.*

Boa pele, clara, macia, de poros cerrados não é um previlégio ou favor da natureza. A boa pele se adquire com bons produtos, selecionados, e que são usados de acôrdo com as necessidades de cada pessoa. Há muitos fabricantes de confiança que dispõem de técnicos especializados e que têm a primazia de apresentar sempre a última palavra a respeito dos produtos destinados a favorecer a aparência feminina. Dentre os mais destacados, no gênero, podemos informar às nossas leitoras que *Dorothy Gray* é autoridade no assunto, dispondo no seu laboratório dos mais hábeis e modernos químicos. Cremes de limpeza, tônicos que suavizam e refrescam a pele e os produtos que têm por base e hormônios que nutrem e vivificam, são muito prestigiados pelas mulheres que desejam adquirir produtos de confiança. Dorothy Gray — uma verdadeira amiga de tôdas as mulheres.

—:—

*O alimento é precioso na vida do seu filho.*

O dever de tôda mãe de família é zelar pela boa alimentação dos seus familiares, pois dessa maneira é que se constrói o alicerce da saúde. O *Leite Ninho* sempre fresco, é indicado para a alimentação de seus filhinhos pois contém em alto grau vitaminas, proteinas e cálcio — elementos essenciais para manter em bom estado o organismo. Não esqueça que a saúde de seu filho depende de você, se souber com cuidado selecionar os alimentos.

—:—

*A sobremesa valoriza as refeições.*

Um bom jantar, por exemplo não depende ùnicamente de pratos bem apresentados e de preciosas iguarias. O detalhe que não pode ser enquecido quando planejamos as nossas refeições diárias é a presença de uma boa sobremesa, nutritiva, e de agradável sabor. E não correriamos o risco de errar se afirmarmos, a você, amiga leitora que a Gelatina Royal, agora munida da vitamina C, é excelente como complemento de suas refeições. Facilima de fazer, apenas adicionando um pouco de água fervente para dissolvê-la e, em seguida, um quarto de litro de água fria, é servida sempre geladinha e, muitas vêzes, acompanhada de um delicioso creme Chantilly. Experimente oferecer *gelatina* nas refeições e observe como sua familia se sentirá feliz.

Sua amiga *Isabela*.

# "Maillots" de uma só peça

**Também neste domínio da moda feminina coral é a côr preferida. Os conjuntos para a praia. Algumas novidades para a estação.**

A linha para os trajes de banho, êste ano, baseia-se nos modelos de uma só peça e nas côres muito vivas. As tonalidades coral, muito em voga nesta temporada, são as mais procuradas, depois do branco, que é bem aceita pela maioria. Em Cannes, por exemplo, fêz um grande sucesso o modêlo que era todo branco, estampado com estrêlas de côr verde-mar. Em geral, os "maillots" são bastante decotados, porém quase todos confeccionados com alças e alguns com pequeno saiote do mesmo tecido, como se fôsse um "short" e com vantagem de poder ser retirado a qualquer momento, de acôrdo com as necessidades.

Os conjuntos para praia continuam sendo usados com muito sucesso, prevalecendo, contudo, os formados por "shorts" e blusão saco de grandes bolsos.

ALGUMAS NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO

Para acompanhar a nova linha dos vestidos para o verão, as anáguas serão mais enriquecidas se forem terminadas com babados de tulle de um só côr ou de diferentes côres, combinando, está claro, com o vestido. Uma novidade que alcançou grande sucesso em Paris foi o sapato denominado "pêso pluma", que pesa apenas 98 gramas. Parece incrível, mas existe dessas coisas em Paris...

E aproveitando a oportunidade, aqui vai o último sucesso em matéria de criação exótica: óculos transformáveis, cujo aro pode ser substituído de acôrdo com a côr do vestido que você usar.

# Conversa com a mamãe

SEU FILHINHO PRECISA DE COMPANHEIROS PARA BRINCAR

Chupar o dedinho... Muitas mães acham graça, mas a criança chupa o dedo inconscientemente: quando está com fome, quando não tem amiguinhos para brincar. Procure interessar a criança no ambiente, fazendo-a conviver com companheiros da mesma idade.

EXCESSO DE ZÊLO É PREJUDICIAL

É muito comum entre as mães o excesso de zêlo, que estraga a criança e envenenam a sua própria vida. Se a criança está com saúde, limpinha e bem alimentada não há que afligir-se se o pequenino chora uma vez ou outra, nem há que ficar imaginando que pode acontecer isso ou aquilo. Deixe a criança mais um pouco entregue a si mesmo, e isso fará bem tanto a ela quanto a você.

LIBERDADE NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

É realmente muito dificil guiar na escôlha de uma profissão. É de toda conveniência deixar-lhe certa liberdade. Além disso, estudar-lhe as possibilidades, as necessidades, as limitações.

ALIMENTAÇÃO MUITO IMPORTANTE PARA A VIDA DA CRIANÇA

Seu filho deve comer os alimentos essenciais à conservação de sua saúde. Se a criança não gosta e recusa o alimento, novas tentativas devem ser feitas a fim de que ela ignora o que realmente faz bem e é útil ao seu desenvolvimento fisico. Crianças mal alimentadas e que só comem do que gostam crescem fracas e seu organismo deficiente.

MINHA FILHA HÁ DE SER DANÇARINA...

Se você dispõe de recursos está claro que deve dar à sua filha uma educação esmerada, com cultura artística. Entretanto, antes de aer-se ao propósio de esmerada, com cultura artistica. Entretanto, antes de ter-se ao propósio de que ela venha a ser isso ou aquilo, consulte antes às suas inclinações naturais. Ser artista depende de vocação, e não apenas de vontade própria ou da deliberação dos pais da criança. E forçá-la a dedicar-se a algo para que ela na realidade não tem vocação, é votá-la ao fracasso.

DEIXE SEU FILHO "VOAR SOZINHO"

É uma aspiração da criança quando atinge certa idade ter suas próprias iniciativas. É, pois, necessário oferecer-lhe certa independência para que se sinta estimulado e capacitado a vencer na vida.

O ÔVO É UM ALIMENTO COMPLETO

Um ôvo perfeito é o mais completo alimento natural. Você, que é zelosa mãe de familia, deve incluí-lo nas refeições de seus filhos. As vitaminas do complexo B (tiamina e niacina) estão presentes em quantidades apreciaveis na gema do ôvo.

DOSAR A AUTORIDADE

Um dos pontos importantes da educação infantil, é saber dosar a autoridade. É preciso não parecer algoz nem também escrava das imposições da criança.

# Muñiz é candidato a "host" n.° 1 do Rio

• Tendo por "decor" um magnífico sofá do palacete da praia de Botafogo, vemos, na foto, a Sra. Lúcia Stone, a Sra. Décio Moura, o simpático Sr. Carlo Enrico Giglioli e a Sra. Ivone Lopes, cujo vestido foi muito comentado.

O **EMBAIXADOR** Carlos Manuel Muñiz reafirmou-se como um dos principais anfitriões da cidade com o elegantíssimo jantar que ofereceu, na Embaixada argentina, a 21 destacadas figuras da sociedade carioca.

Ao redor da mesa lindamente decorada com vasos de prata afogados num mar de "gipsy", viam-se, em "black-tie", o embaixador e sra. Décio Moura, conselheiro da Embaixada da Bélgica e sra. Alexandre Paternotte de la Vaillée, sr. Carlo Enrico Giglioli, ministro e sra. Manoel de Teffé, sra. Ivone Lopes, marquesa de Belmonte de la Vega Real, sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Ragnar Janer, sr. e sra. Ivo Pitanguy, sr. e sra. Aloísio Graça Aranha, secretário e sra. Hector Subiza, sr. e sra. Hugo Caballero.

Enquanto caía o precioso vinho francês no cristal "baccárat" do embaixador Muñiz, foi servido aos convidados o "menu": salada de frutas "a la Chartreuse", "vol-au-vent" de ostras "a la Financière", "confit de canard a sauce grape-fruit", e, como sobremesa, um espetacular "piramide de Helado Praline cubierto de cabello de azucar".

"Au café", anotamos: o exótico conjunto de colar e brincos da sra. Paternotte de la Vaillée, a elegância costumeira da sra. Ivone Lopes, num bem bolado vestido de franjas, a euforia do sr. Harry Stone falando de Brasília e de sua próxima viagem aos Estados Unidos (o "smoking" de Harry era o mais bem talhado da noite), a beleza da marquesa de Belmonte, num sóbrio vestido prêto, o exótico estampado da linda sra. Bianca Janer (e o anelão enorme que usava na mão esquerda), a simpatia da sra. Hugo Caballero, o bonito penteado da sra. Lúcia Stone, a animada conversa do sr. Ragnar Janer com o secretário Hector A. Subiza, o lenço meio inoportuno do sr. Paternotte de la Vaillée, a beleza majestática da sra. Manoel de Teffé, a estranha pulseira de pérolas da sra. Décio Moura.

• Sra. Ivone Lopes, Sr. Ivo Pitanguy e o embaixador e Sra. Décio Moura, conversando após o "dinner"


*Jean Pouchard apresenta:*

Suplemento dominical do
DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA

**Revista da Sociedade**

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 8 de Maio de 1960

• O embaixador Décio Moura e seu sorridente monóculo, ao lado da exótica beleza da Sra. Bianca Janer.

• O Sr. Hector A. Subiza, o anfitrião embaixador Carlos Muñiz e a marquesa de Belmonte. Pérolas e brilhantes.

• O conselheiro Manoel de Teffé e o Sr. Ragnar Janer, bebericando uísque à espera do jantar do Sr. Muñiz.

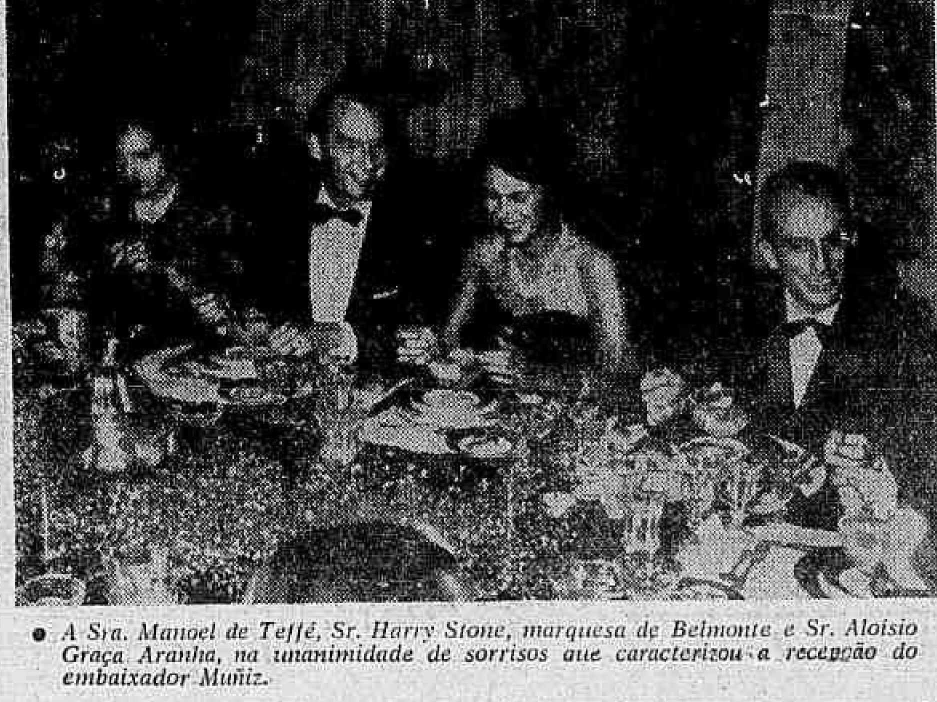
• A Sra. secretário Hector Subiza e o elegante e sofisticado Sr. Hugo Caballero.

• Elegância e beleza se encontravam no grupo de que participavam as Sras. Ivone Lopes e Décio Moura.

• O Sr. Ragnar Janer, eloqüente, sendo ouvido atentamente pela Sra. Hugo Caballero.

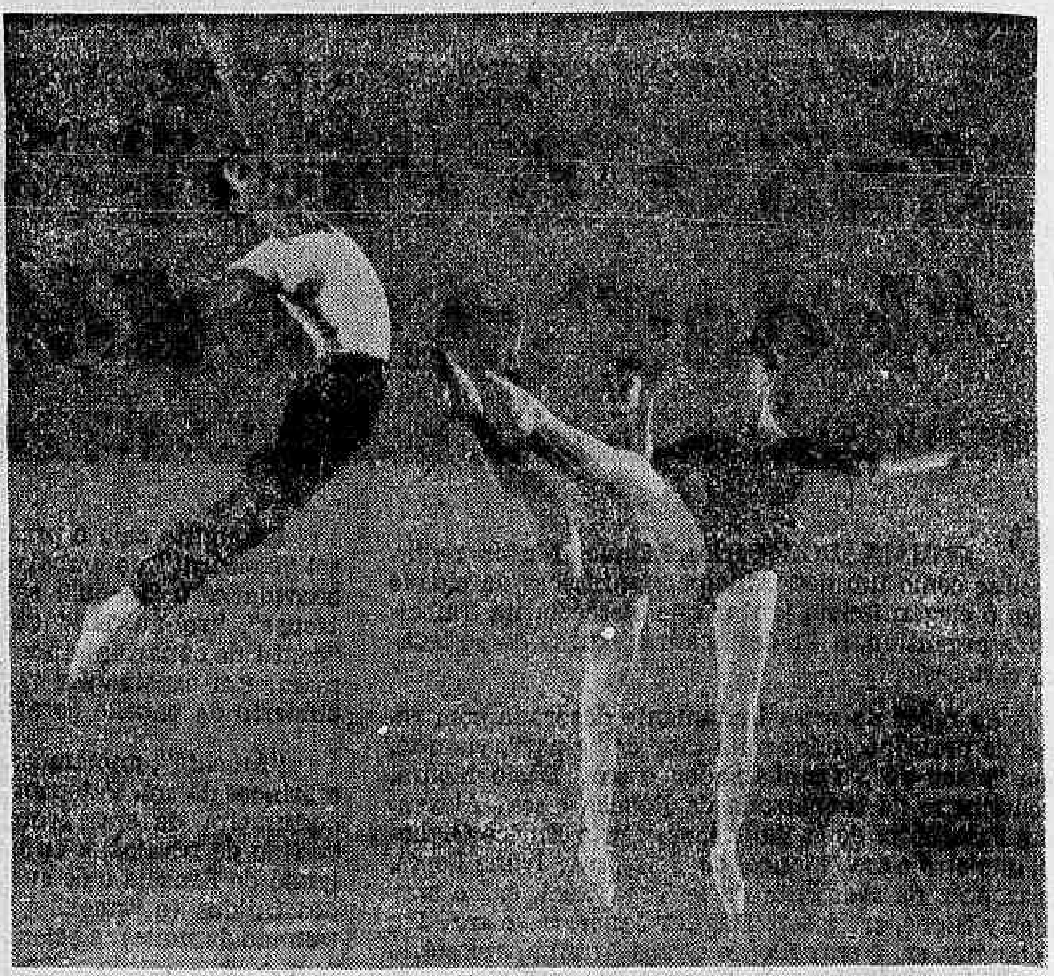
• A Sra. Manoel de Teffé e o secretário Hector Subiza, o mais circulante da noitada no palacete branco.

• Em animada conversação, o secretário Hector A. Sibiza e o Sr. Ragnar Janer, vendo-se, ainda, a beleza juvenil da Sra. Ivo Pitanguy.



• A Sra. Manoel de Teffé, Sr. Harry Stone, marquesa de Belmonte e Sr. Aloisio Graça Aranha, na unanimidade de sorrisos que caracterizou a recepção do embaixador Muñiz.

• Quase ocultos pela magnífica braçada de "gipsy", a embaixatriz Décio Moura e o embaixador Carlos Manuel Muñiz, durante o elegante jantar da Embaixada Argentina.



# O elefante no "Capot"

MARÍLIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

Certo senhor muito referido nas crônicas sociais passou por episódio que se aproxima da anedota. Tudo devido a uma série incrível de coincidências que acabaram levando-o ao xadrez e, finalmente, a um hospital de alienados.

Foi na Alemanha que aconteceu. Mr. X viajava no seu pequenino carro europeu, novo em fôlha. Dirigia descuidadoso por uma das famosas "autobahn", quando teve de diminuir a velocidade ao cruzar com a grande caravana de um circo que viajava de uma cidade para outra.

Diante da marcha irregular dos animais que saíam do alinhamento para o meio da estrada, Mr. X parou seu carrinho, aguardando a passagem da caravana.

Em dado momento, um pequeno elefante se desvia de seus maiores e, calmamente, se aproxima do automóvel verde, sentando-se em cima do "capot". Ante buzinadas aflitas do motorista, veio logo o domador que conseguiu retirar o filhote de elefante de cima do carro.

Sem se preocupar com a pequena amassadela sofrida no "capot", Mr. X prosseguiu o seu percurso.

Horas depois, já acalmada a muita raiva do elefante causador do estrago, chegou a um cruzamento marcando sinal vermelho. Mr. X é brasileiro. Olhou para um lado e para outro, não viu ninguém, avançou.

Não estava, porém, no Brasil. Em meio minuto, caiu do céu um guarda de motocicleta, e Mr. X, não sabe como, foi parar na delegacia local.

Jurou que sempre dirigia com o máximo cuidado e que o avanço de sinal era sua primeira transgressão. O delegado foi examinar o automóvel. Encontrou o "capot" todo amassado. Mr. X contou-lhe a história do elefante. O policial não acreditou e ainda o tachou de mentiroso. Mr. X protestou aos berros. Resultado: Mr. X foi considerado louco, completamente louco. Vestiram-no num camisolão de fôrça enquanto êle se debatia e relatava pela décima vez os acontecimentos, exigindo a presença de um advogado e de um psicanalista.

Verificou-se, então, que Mr. X não apresentava outros sinais de loucura a não ser mania de relatar a história do elefante.

O delegado resolveu investigá-la e logo apurou o fato da mudança do circo. Quando apareceu o domador, já era de madrugada. Confirmou o caso do elefantezinho, que escolheu o "capot" do carrinho verde para se sentar, pois essa era a côr do tamborete onde apresentava seu número no picadeiro.

Mr. X foi afinal sôlto, após ouvir muitas desculpas do delegado e dos enfermeiros.

Acabou de chegar da Europa, e contou-me sua aventura quando o encontrei no Arpoador no domingo. Achou que daria uma boa crônica, mas pediu se guardasse segrêdo em tôrno de seu nome.

E não é para se guardar?

# DALAL EXPLICA O SEU "BALLET"

O BALLET do Rio de Janeiro, por mim dirigido, fêz a sua primeira apresentação em dezembro de 1956 e contou com a presença da primeira dama do país, sra. Sara Kubitschek, suas filhas Márcia e Maristela e do prefeito e senhora embaixador Francisco Negrão de Lima. Teve como "guest-artists" Daphne Dale e Nicolai Polajenko, que eram na ocasião primeiros bailarinos do London Festival Ballet e que atualmente estão como principais bailarinos do Ballet do Marquês de Cuevas. Apesar do estrondoso sucesso, o Ballet do Rio de Janeiro não conseguiu despertar o interêsse do Govêrno nem da Prefeitura e desde então lutamos com grandes dificuldades financeiras, pois infelizmente o balé é, das artes, a mais onerosa, já que necessitamos de cenários, orquestra, malhas, sapatos e muitas outras coisas.

No ano de 1959, obtivemos o nosso primeiro apoio, que veio na pessoa de Margot Fonteyn, esta grande amiga do balé nacional e a maior bailarina do mundo. Ela dançou com o Ballet do Rio de Janeiro em várias cidades do brasil. Fui então — a convite de Margot Fonten, logo após a temporada que fêz aqui juntamente com Michael Somes — para a Europa, ficando em Londres oito meses.

Este ano de 1960 será, fora de qualquer dúvida, o ano de ouro para o balé nacional, já que Margot Fonteyn virá especialmente para aqui dançar com o Ballet do Rio de Janeiro, sendo esta temporada destinada à obtenção de fundos, a fim de podermos atender ao convite de Margot para dançarmos em Londres, no Gala que conta com a presença da família real inglêsa e todo o "grand-monde" europeu. Este convite foi feito pela Royal Academy of Dancing, da qual Margot Fonteyn é presidente. O Gala Anual é representado por quase tôdas as grandes companhias de balé do mundo.

Nesta sua vinda ao Brasil, Margot se apresentará apenas 4 vêzes e mostrará ao público números inéditos no brasil, pois só foram apresentados em Londres e Nova York. O nosso balé não só conseguiu o apoio de Margot mas também o de grande número de intelectuais e artistas entre os quais podemos citar: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Maryla Gremio, Fernando Pamplona, Nina Verchinina, Vinicius de Moraes, Dennis Gray, Ismael Guiser, Nilton Penna, Accioly Netto, Millor Fernandes e outros. O que me alegra é o incentivo e a colaboração dessas pessoas para que possamos atingir o sucesso que esperamos nesta temporada. A comissão artística do Teatro Municipal muito tem ajudado para que esta temporada se torne possível. Diante de tão grandiosa ajuda e da presença da maior bailarina do mundo, cremos ser quase certo o grande sucesso do Ballet do Rio de Janeiro.

E daqui pedimos as autoridades competentes que compreendam o nosso esfôrço, e criem uma subvenção para que possamos continuar levando ao exterior o nosso balé, as nossas músicas, as nossas cenografias tão bem representadas por nomes como Villa Lobos, Claudio Santoro, Nepomuceno, Heckel Tavares, Guarnièri, e muitos outros.

O brasil tem como único meio de propaganda o futebol e Brasília. Portanto, seria interessante levarmos o balé, que penetra em todos os meios e em todos os países do mundo, como propaganda da cultura do nosso povo.

Voltando ao Ballet do Rio de Janeiro, a sua estréia será dia 27 de junho e estará presente todo o corpo diplomático e o mundo social. Conto com a ajuda de todos para que seja realmente o sucesso que o espetáculo merece.

DALAL ASCHAR.

# JK recebeu o louvor do futuro Papa a Brasília

À mesa de almôço do presidente da República, anteontem nas Laranjeiras, incluía-se uma convidada extra: era a bonita consulesa do Brasil em Milão, sra. Roberto Assunção, que tinha voado daquela grande cidade italiana com destino a Brasília, a fim de entregar pessoalmente uma mensagem do cardeal Montini ao sr. Juscelino Kubitschek. O cardeal Montini, a mais influente figura do clero italiano, apontado como o mais seguro sucessor do Papa XXIII, manifestava ao nosso presidente o seu enfático entusiasmo pela construção e pelo múltiplo sentido da nova capital do Brasil.

Chegando a Brasília, a consulesa Yeda Assunção se desencontraria de JK, então a caminho do Rio. Mas não desanimou: passou o dia conhecendo a cidade, de que tanta propaganda já fizera com o seu marido em Milão e à tardinha estava regressando à Velhacap para cumprir a tarefa de que fôra incumbida. No dia seguinte tudo daria certo: Mensagem entregue ao presidente, que, emocionado com os têrmos calorosos do documento, encarregaria o casal Roberto Assunção de transmitir ao cardeal Montini o seu convite para visitar Brasília, juntamente com uma mensagem de agradecimento àquele alto dignitário da Igreja.

CONSULADO ATIVO EM MILÃO

O diplomata Roberto Assunção não pôde acompanhar sua espôsa nessa "maratona da Mensagem", não só porque os deveres do consulado o prendem a Milão, mas ainda porque está ali entregue a um intenso programa de trabalho, visando a prestigiar cada vez mais a representação brasileira no importante centro italiano. É fácil imaginar que um tal trabalho impõe planos e obrigações da mais variada ordem, incluindo, além de itens estritamente diplomáticos, outros de natureza comercial, cultural e social. Um cônsul brasileiro numa cidade importante como Milão, e num país de tão intensivo intercâmbio com o Brasil, tem muitíssimo o que fazer, sobretudo quando tem vontade de fazer.

Essa conquista do cardeal Montini para a causa de Brasília é, por exemplo, um triunfo do casal Roberto Assunção: Yeda acha que tudo se deve a Roberto, mas os que passam por Milão, e recebem ali a carinhosa acolhida do nosso consulado, não ignoram quanto a jovem Sra. Assunção dá do seu esfôrço e entusiasmo para o bom cumprimento de tôdas essas tarefas diplomáticas.

REALIZACOES PARA O BRASIL

Entre as realizações do nosso consulado em Milão que a Sra. Roberto Assunção gosta de ressaltar, está o Curso de Português criado por seu marido, que hoje já conta com 255 assíduos freqüentadores. O Centro Ítalo-Brasileiro, por outro lado, passou agora a existir realmente, funcionando plenamente tôdas as suas atividades culturais e sociais.

Dá-nos conta a Sra. Yeda Assunção que as comemorações da inauguração de Brasília em Milão, com a prestigiosa presença do cardeal Montini, foram das mais brilhantes e comoventes. Naquela cidade, como em tôda a Itália, a obra monumental de Brasília tocou profundamente a sensibilidade nacional.

O cardeal Montini cumprimenta o casal Roberto Assunção, na recepção oferecida pelo nosso consulado, no dia da inauguração de Brasília.

O diplomata Roberto Assunção, cônsul do Brasil em Milão, cumprimenta o síndico da cidade, vendo-se ao centro o cardeal Montini, apontado como o futuro papa.

# Flôres, sorrisos e lágrimas no Rotary da Tijuca

SÉRGIO MARQUES

Muito bonita e concorrida a reunião que o Rotary Clube da Tijuca promoveu quarta-feira passada, em homenagem ao Dia das Mães. Vou contá-la em pequeninos "flashes": Cêrca de 150 pessoas, entre rotarianos e convidados, participaram do almoço. ◆ A sra. Marino (Elsa) Gomes Ferreira, pela sua colaboração, pela sua dedicação às coisas do Rotary e pelo apoio que vem dando ao seu marido, presidente do Clube, foi escolhida merecidamente como a "Mãe do Ano" do RCT e recebeu dos seus "filhos" uma lembrança. ◆ As sras. Sara Teicholz e Hermínia Donato mereceram uma simpática homenagem dos rotarianos tijucanos, que as escolheram "Mãe Símbolo" e "Mãe Emérita", respectivamente. ◆ A bonita Regina Viegas Teixeira (seu acordeon e sua simpatia) apresentou alguns números musicais e mereceu um caloroso aplauso. ◆ O sr. Silvio Pinto Nunes, presidente do Rotary Club de São Cristóvão, que embarcou quinta-feira, rumo aos Estados Unidos, foi recepcionado pelos seus companheiros tijucanos. Silvio ganhou uma coleção de livros (miniatura) de poesia. ◆ A sra. Severino Luzes entregou uma "corbeille" à sra. Marino Gomes Ferreira. ◆ O presidente do Rotary Club do Méier fêz o convite para a festa que será realizada no dia 31 de maio, em homenagem à chegada da carta de sua admissão em R.I. ◆ O orador do dia foi o brilhante pediatra Alfredo Ornellas, cuja palestra, abordando o Dia das Mães, arrancou, da platéia aplausos e lágrimas. Sua oração, das mais comoventes, empolgou a todos. ◆ Finalizando, a sra. Hermínia Donato falou em nome de tôdas as mães, e o fêz como sempre, de maneira brilhante. D. Hermínia colocou todo o seu ser, tôda a alma, nas suas palavras. ◆ Presentes: Fritz Weber, José Angelo Mazzillo, Homero Secundino, Augusto Mota (pres. do Rotary Leopoldinense-Rio), Severino Luzes e muitos outros.

✪

A campanha do leite condensado lançada pelo Lions Clube da Tijuca está encontrando uma grande receptividade. Até hoje, "leões" tijucanos já conseguiram cêrca de 5 000 latas que serão enviadas para os flagelados de Orós. O LCT deverá realizar na próxima assembléia uma homenagem ao Dia das Mães.

✪

O Rotary Clube de Copacabana participará ativamente da Conferência Distrital que será realizada na hospitaleira cidade de Campos. Um grupo de rotarianos formado pelos srs. Oscar Bloch, Emílio Siniscalchi, Mário Melo e Pedro Sambim apresentará uma peça teatral sôbre assuntos rotários. Os "artistas" serão dirigidos pelo teatrólogo Geysa Boscoli.

✪

O "leão" Eurico Paulo Vale foi distinguido pelo "leão" Clóvis Salgado, ministro da Educação, com a medalha "Clóvis Bevilacqua", instituída para aquêles que se destacam nas atividades jurídicas.

✪

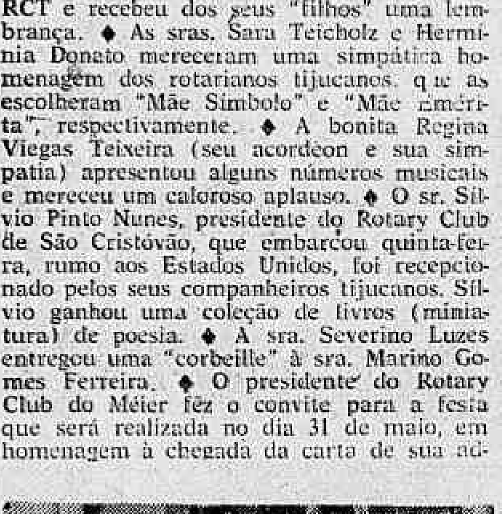
Movimentada a reunião plenária que o Rotary Clube do Rio de Janeiro promoveu sexta-feira última. Durante o almôço, o rotariano Sílvio Couto falou sôbre as relações entre empregados e empregadores.

✪

Na próxima quarta-feira, mais um almôço-assembléia do Lions Clube do Rio de Janeiro. A reunião contará com a presença simpática do arcebispo de Teresina (Piauí). Na ocasião, serão tratados assuntos referentes ao programa da Convenção Nacional de Lions Clubes, que será realizada na cidade praiana de Santos.

✪

O rotariano Antônio Saldanha de Vasconcelos vem de ser eleito primeiro secretário do Real Gabinete Português de Leitura. O tesoureiro do Rotary da Tijuca é membro do Conselho da Colônia Portuguêsa.



O fotógrafo Borba fixou êste flagrante. Conversam: Sra. Oscar (Inês) Bloch e Harold (May) Thomas.

O Lions Club da Lagoa realizou um jantar-assembléia em homenagem ao Escotismo. Na foto acima, vemos: o almirante Dodsworth Martins Pereira, presidente do Conselho da U.E.B., ao microfone, agradecendo a homenagem. Aparecem, ainda, os "leões" Fernando Guaraná, Paulo Monerat, Mário Basbaum, Valdemar de Carvalho e o almte. José Araújo.

Já foi fundado o Lions Clube de Brasília. Cêrca de 100 "leões" reuniram-se num acampamento na nova capital e fundaram o L.C.B. O presidente da República, convidado para figurar no seu quadro social, aceitou o convite e prometeu comparecer às futuras reuniões. O presidente Juscelino Kubitschek é "leão" número 1, de Brasília.

✪

Os rotarianos da área metropolitana estão se movimentando no sentido de conseguir uma grande caravana para a Assembléia Distrital, que será realizada na cidade de Campos. Um dos principais objetivos desta conferência é o contato entre o novo governador e os presidentes e secretários eleitos, para o exercício 60-61. O rotariano Fernando Pedrosa já está de malas prontas.

✪

Amanhã, no restaurante do Mesbla, desfile de modas patrocinado pelo Lions Clube de Copacabana em benefício da Escola Lions. Início: 16 horas.

✪

O rotariano René Levi está todo feliz da vida. Motivo: vai "debutar" como vovô.

✪

Bastante concorrido o jantar de entrega das cartas constitutivas dos Lions Clubes de Copacabana, Leblon, Leme, Botafogo e Urca. As cartas foram entregues pelo governador do Distrito L Centro 2, sr. Antônio Augusto de Lima Neto. Um belíssimo "show", a cargo de destacados artistas, foi apresentado.

✪

Desde o dia 20 de abril, que o Rotary Clube do Méier está integrado na numerosa família rotária. O Conselho Diretor do RCM promoverá, no próximo dia 31, uma festa para recepcionar a chegada da carta.

✪

Dois Sílvios viajam: um vai para os Estados Unidos e outro para a Europa. O primeiro é o Pinto Nunes, do Rotary de São Cristóvão, e o segundo é o Guedes de Carvalho, do Rotary de Copacabana. Uma boa viagem para ambos.

✪

Com um maravilhoso "show", o Lions Clube do Rio de Janeiro comemorou, na última têrça-feira, o Dia do Trabalho, com um congraçamento entre empregados e empregadores. Para depois de amanhã, está programado um jantar em homenagem ao Dia das Mães.

• A beleza e o charme de Alicinha Alves Bastos, entre seus pais, ao chegar à recepção na casa dos Pereira.

• Alicinha Alves Bastos e seu pai, ao lado de convidados à recepção oferecida pelo Sr. Aldo Pereira.

# ADA (SEMPRE PEREIRA) DEIXOU A IGREJA À SOMBRA DE ESPADAS

A srta. Ada Pereira e o tenente Lício Freitas Pereira estrearam aliança na mão esquerda em cerimônia que reuniu uma destacada presença na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Ada, com a elegância que a manteve, todos êstes anos, na relação das dez senhoritas mais do Brasil, usava um lindo vestido, muito trabalhado, que ainda mais ressaltava a sua beleza.

Serviram de padrinhos, na cerimônia religiosa, o general de Exército e sra. Joaquim Justino Alves Bastos, major e sra. Arcy Vieira (êle é o subcomandante do Forte de Copacabana), general Chaves e sra., coronel Almério e capitão Savaget e sra. Do civil, foram padrinhos: sr. e sra. Arnaud Madeira, sr. e sra. Luís Lúcio Caetano da Silva.

Após a cerimônia, da qual saíram sob a alameda de espadas dos colegas de Lício Pereira, os noivos receberam, na sua bem montada residência de Copacabana, um pequeno grupo para champanha e o tradicional corte do bolo, a que o tenente Lício procedeu usando a sua espada de oficial.

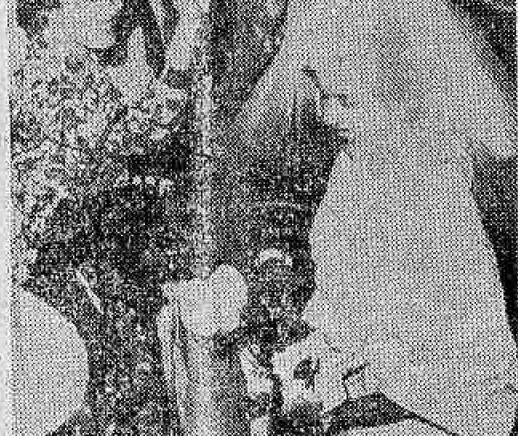
Entre os presentes anotamos: general Waldemar Pio dos Santos, sra. Francisco de Davide, general e sra. Floriano de Lima Brayner, general Eduardo Carvalho Chaves, sr. e sra. Otávio Caputti, sr. e sra. José Paulo Pereira, coronel Bentes e sua encantadora filha Ana, almirante de Esquadra Renato de Almeida Guillobel. general e senhora Joaquim Justino Alves Bastos e a bonita Alicinha, coronel e senhora Almério Castro Neves, sr. Odorico Pires Pinto, general e sra. Eduardo Paiva Chaves, coronel e sra. Aroldi de Castro, coronel e sra. João Sarmento, coronel e sra. Moutinho Neiva, coronel e sra. Carlos Alvares Noll, srta. Nelly Saraiva, srta. Marta Meyer, srta. Lídia Maria Meyer e muitos outros.

• A linda Sra. Maria Isabel Caputti Pereira, entre a Sra. Alves Bastos e o Sr. Otávio Caputti.

• Sorridente, o noivo recebe, no altar, a linda e elegante Ada Pereira.

• Sra. Francisco de Davide e Sra. Nélida Alves Bastos compunham o ambiente de elegância da tarde.

• O coronel Aldo Pereira (pai de Ada) recebe cumprimentos do general Alves Bastos.



• Ada Pereira (sempre Pereira) deixa a igreja, sob chuva de arroz.

• Ada e Lício deixam a igreja, sob as espadas cruzadas dos companheiros de farda do sorridente noivo.

• A "nouvelle vague" prestigiou o acontecimento. Srtas. Marta e Lídia Maria Meyer.

• As Sras. Jane Santos e Cerize Carvalho, na residência da noiva.

## Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

O grande acontecimento de sábado passado foi o casamento da bonita Regina Maria de Davide com o jovem industrial José Afonso Rato, realizado na igreja de N. S. Bonsucesso. A noiva estava lindíssima, recebendo inúmeros cumprimentos, na recepção do Hotel Glória, de figuras expressivas de nossa alta sociedade e da nova geração. Anotei — Vera Regina Peni Leitão (vestido azul), Maria Lúcia Mendonça Rato (numa tonalidade amarela que lhe fica muito bem), Maria Teresa Guinle (broto espetacular, filha do saudoso Carlinhos Guinle), Heloisa Freire (num bem bolado vestido coral), Luís Augusto Galvão, Manuel Afonso da Rosa Martins, o arquiteto Artur Lício Pontual e o tabelião Moacir Moura (um dos grandes partidos do momento, ex-secretário de D. Sara Kubitschek).

Os parabéns aos queridos noivos e uma excelente lua-de-mel, deseja esta coluna.

✽

Participei do júri para a escolha da Rainha das Calouras de Pontifícia Universidade Católica de 1960, com vários colegas e com as elegantes damas de nossa alta sociedade Ana Khoury e Lourdes Catão (cada vez mais glamorosa).

Foi no Monte Líbano, num baile organizado pelo Diretório Acadêmico, tendo à frente o dinâmico Maurício Toscano, com a colaboração de Luís Paulo Neves Coelho e da elegente Célia Beatriz Rihl. Tudo correu muito bem, e foi com grande alegria que revi os velhos tempos estudantis, neste contato com jovens cultos e amigos.

✽

As candidatas ao título de Rainha das Calouras se apresentaram muito elegantes e foi difícil ao júri escolher a melhor — Valquíria Rocha Campos (Escola Luiza de Marilac), Regina Escobar Heinzelmann (Sociologia e Política), Leda Maria Sousa Meixias (Santa Ursula), Tânia Coutinho (Biblioteconomia), Maria Teresa de Froes Gomensoro (Engenharia), Clara Eugênia Serqueira (Serviço social), Liana Moreira (Filosofia) e Serafina Maria Tude Simas Pereira (Neo latinas). Esta última foi a vencedora.

✽

Conheci, como participante do júri, e representando o corpo docente da Universidade, o professor Rêgo Monteiro (professor de Direito do Trabalho), que me declarou ser esta coluna muito lida na Universidade Católica.

✽

A monumental Cândida Vargas, como sempre muito elegante, disse ao repórter que considera Brasília "a maravilha do século".

✽

O "jovem society" foi presenteado com uma elegante vesperal no Golden Room do Copa, pela cantora Ella Fitzgerald, que causou um sucesso dos diabos. Parabéns ao eficiente Oscar Ornstein e ao simpático Carlos Machado, pela oportunidade que deram ao grupo jovem de assistí-la.

✽

Compareci ao coquetel oferecido pela Diretoria da Fábrica Nacional de Motores, na última quarta-feira, para lançamento do carro FNM-2.000, modêlo JK, no Museu de Arte Moderna, por demais concorrido e com a presença bem acentuada da "nouvelle vague", que prestigiou o acontecimento.

✽

Foi premiado com um disco "Phillips", de sua livre escolha, a encantadora Serafina Maria Tude Simas Pereira, que deverá procurar êste colunista, para recebê-lo.

✽

Os cumprimentos desta coluna pelo aniversário de: Dalal Achar, Maria José de Sousa Coelho e Maria Teresa Mac Dowell da Costa.

✽

Ontem, compareci ao programa "Al Neto comenta", com as debutantes de 60, especialmente convidadas, que tiveram a oportunidade de melhor contato com o público telespectador, numa antevisão de seu grandioso baile. Compareceram — Ceci Conceição Toledo, Maria Lúcia Seixas, Vera Lúcia de Almeida Viana, Lia Beatriz Barbosa Pena, Wanelly Waleska dos Santos Bello, Maria Cristina Monteiro, Carmem Aurélia Martins Lage, Simone Buffara, e Maria José Taboada.

✽

Há um brtôo que está fazendo um grande sucesso no Clube dos Caiçaras, despertando comentários pela sua beleza, porte e elegância, e sempre bem acompanhada e com uma enorme legião de fãs. Vou dizer em segrêdo: Astrid de Freitas Voss. Não esqueçam.

✽

Convidado, compareci ao desfile Canadá, apresentando sua nova coleção, denominada "Petite Collection", numa tarde elegante e com o salão totalmente ocupado por elementos expressivos de nossa sociedade e da jovem guarda — Paulina Gama Filho, Lúcia Ângela Gluzman (cada vez mais bonita e parecendo feliz com o término do namôro), Carmem Aurélia Martins Lage (sempre charmante), Madeline Duarte Albuquerque (sonhando com o "debut"), Regina Lúcia Vieira de Melo (simpatia irradiante), Vera Lúcia Santiago Barros (parecendo até uma Rainha das Rosas, tal o porte e elegância), Sônia Aires da Cunha e Maria José Faria de Paula. Parabéns pelo sucesso desta parada de elegância, na qual o manequim Loreta foi quem mais se destacou.

✽

Eliana Studart, que conclui êste ano o curso jurídico da Pontifícia Universidade Católica, contou para o repórter: que está fazendo um curso de arte culinária com a professôra Eliza Rocha Faria; que não exercerá a profissão de advogada; e que seu maior ideal é ser dona-de-casa e ter muitos filhos. Por falar em Eliana, seu casamento sairá em dezembro próximo, segundo ela me informou.

✽

Desfilando no bar do Country, muito elegante e cada vez mais bonita, foi vista Cláudia Vinhais, que agora está se dedicando de corpo e alma à advocacia. O melhor argumento para se ganhar uma demanda é a lindeza de Claudinha.

Veroca Fontoura, filha do sr. Dirceu Fontoura, goza as delícias da primavera européia, só voltando ao Brasil em meados de junho. Soube que está praticando esportes na Suíça, aprende "ballet" em Paris e faz um curso de línguas em Madri. Será a volta ao mundo em horas?

✽

Ela e a mãe são interesseiras e oportunistas. Se uma sapataria patrocina um desfile de elegância, ela comparece para ganhar um par de sapatos; se uma casa de modas organiza um desfile de vestidos, ela entra para conseguir um vestido último tipo; se um famoso cabeleireiro prestigia uma festa de caridade, ela desfila para ser penteada, e assim por diante. E depois, diz a meio mundo: "Eu sou uma môça da alta sociedade e muito elegante".

Divisei a morena Beatriz Dourado Lopes, em frente ao Rian, com um maiô último modêlo. Contou-me uma série de novidades, inclusive o rompimento de seu noivado, e a dedicação intensa ao curso de história, que está fazendo na Faculdade de Filosofia (Santa Ursula), pretendendo mais tarde lecionar.

✽

Vera Beatriz Bezzi Guida tem grandes planos de viagens para o exterior. Ei-los: "Irei primeiro, em julho, a Buenos Aires, passar no mínimo 10 dias; depois, vou esquiar em Bariloche; em seguida, irei para Santiago do Chile, e pretendo correr todo o Pacífico".

✽

A charmante Marilena de Sá Freire, que está lecionando na Escola do Jóquei Clube, telefonou-me para comunicar que está escrevendo um livro sôbre psicologia infantil, depois de acurados estudos neste terreno, do que se considera conhecedora profunda. Aguardemos a publicação de tão esperada edição.

✽

E por falar em Marilena de Sá Freire, ela mudou a côr dos cabelos, de castanho para ruivo, ficando assim, na opinião do repórter, mais bonita e insinuante.

✽

Olívia June Guddins embarcou em caráter definitivo para Londres, pois pretende trabalhar numa grande firma inglêsa, e lá radicar-se. Deixou muitos amigos saudosos no Rio, e antes de embarcar despediu-se desta coluna, relembrando o seu "debut" em maio do ano passado, que foi um dos maiores acontecimentos de sua vida, e que guardará eternamente no pensamento.

✽

O Baile Oficial das Debutantes de 1960 será impreterivelmente no próximo dia 21 de maio, quando serão apresentadas à sociedade brasileira, no Golden Room do Copacabana Pálace, 35 meninas-môças selecinadas por êste colunista e José Alvaro, em benefício da obra das Pioneiras Sociais, com a possível presença de 3 princesas européias. "Desfiles Bangu", na voz de Ribeiro Martins, irradiará para todo o Brasil êste grande acontecimento da sociedade carioca.

✽

A bela Eunice Khoury tem a sua vida no binômio ballet-pintura. De manhã se dedica à pintura e à tarde segue para o Municipal, cursando atualmente o 7.º ano, com esperanças de fazer em breve, com sua mãe, uma viagem de estudos no exterior.

✽

Um fato que muito me emocionou foi o convite para dançar a valsa com a encantadora Serafina Maria Tude Pereira, no tradicional Baile dos Calouros de 60.

✽

Êste colunista será porta-voz dos universitários da Pontifícia Universidade Católica e dará sempre notícias dos acontecimentos sociais da classe.

### RETRATO DE UM BRÔTO

Hoje vou apresentar aos meus leitores uma Rainha. Sim senhores, uma linda Rainha dos Estudantes. Seu nome, por demais encantador — Serafina Maria Tude Simas Pereira, filha do jornalista Evaldo Simas e d. Sílvia Tude Pereira, e atualmente cursando o primeiro ano de línguas neo-latinas da Faculdade de Filosofia, da Pontifícia Universidade Católica.

Tem 18 anos, 1,62 de altura, cabelos castanhos claros e penetrantes olhos castanhos. Embora jovem, já viajou muito, pois conhece tôda a América do Sul e um pouco dos "States".

Adora nadar, sendo até professôra nesta difícil arte. Côr preferida é o azul, e quanto à moda, é do tipo esportivo.

É sempre vista circulando na Hípica, dançando no Country e velejando na baía de Guanabara, aos domingos, quando vai ao Iate.

Em seus momentos de descanso lê muito, ouve música, de preferência moderna, e na arte culinária sabe preparar, com grau dez, um excelente "strogonoff", seu prato predileto.

Usa manequim 42 e perfuma-se com "Amour-Amour" de Jean Patou.

Na tela, prefere Jimmy Stewart e Andrey Hepburn, gostou de Gigi e aprecia Henriette Mourineau.

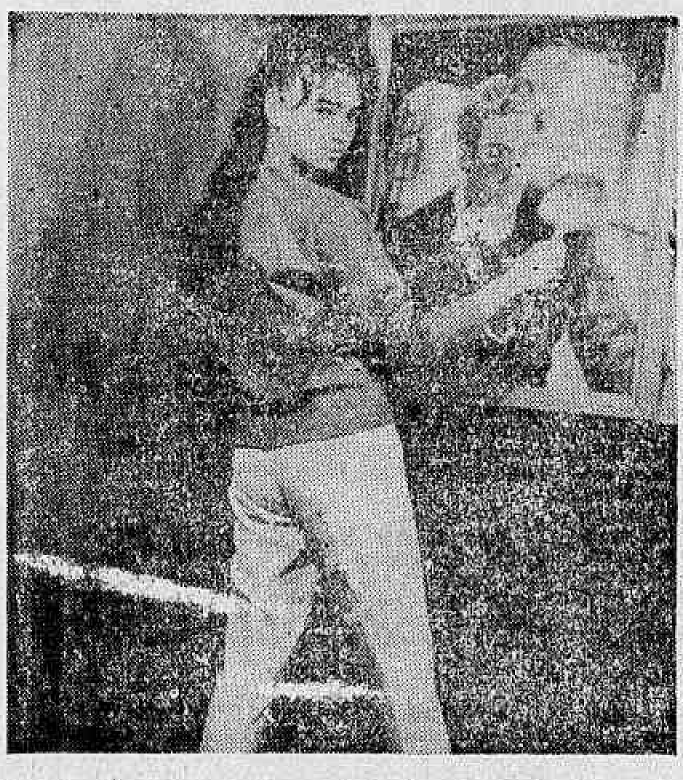
Pretende, ao formar-se, conseguir uma bôlsa de estudos, para poder aumentar seus conhecimentos, e depois casar e ter filhos.

Fala fluentemente inglês e francês, e está aprendendo italiano e espanhol, no curso de línguas neo-latinas.

Leu e releu "O fio da navalha", que considera uma excelente obra literária.

Esta baiana de Salvador reside no Jardim Botânico, e tem uma pele muito bonita e bem alva.

Confessou ao repórter, quando instada a dizer algo sôbre a decisão do júri que a elegeu Rainha dos Calouros da Pontifícia Universidade Católica: "Estou emocinada, delirando de contente, por ter sido eleita Rainha dos Calouros. Para mim, foi uma surprsêa deveras agradável".



# SEGUE A CARAVANA EM BUSCA DA EMBAIXATRIZ DO TURISMO DE 60

POÇOS de Caldas (Especial para o DIÁRIO CARIOCA): — A Caravana Nau Sem Rumo, formada pelo Concurso Embaixatriz do Turismo, continua sua trajetória de escolha de graça e beleza, tendo passado esta semana por Formiga, Divinópolis, Itaúna, Pitangui, Pará de Minas e Sabará, onde, após oferecer um "show" e um baile com a Orquestra de Vicente Muniz, escolheu aquelas que em outubro, em Poços de Caldas, disputarão o ambicionado título de "Embaixatriz do Turismo do Brasil".

• Nazareth Teodoro da Silva, a segunda Embaixatriz do Turismo do Brasil (eleita em 1958), também vai participar, com a sua brejeirice, da Caravana do Concurso, a partir do próximo dia 11.

• "Miss Minas Gerais 1957", Srta. Maria Dorotéia de Antunes Neto, a partir da festa de Juiz de Fora, estará integrada na Caravana "Nau Sem Rumo", passando a fazer parte do júri que escolherá as candidatas a Embaixatriz do Turismo.

Enquanto isso, os promotores do concurso, que conta com a colaboração do DIÁRIO CARIOCA, já estão anunciando que o concurso, durante o o mesmo, durante o derá até o Nordeste, onde trará candidatas, devendo ser Recife a última cidade visitada. Outra notícia auspiciosa é que, a partir do próximo dia 11, quando será realizada a festa em Juiz de Fora, estarão incorporadas à Caravana Nau Sem Rumo as srtas. Maria Dorotéia Antunes Neto, "Miss Minas Gerais 1957", e Nazareth Teodoro da Silva, "Embaixatriz do Turismo de 1958".

## Candidatas escolhidas

Em sua marcha à procura de beleza, a Caravana já escolheu mais cinco candidatas ao título de Embaixatriz do Turismo de 1960. Em Alfenas, após exibir na passarela uma categoria ímpar, foi eleita Embaixatriz do Turismo da cidade a srta. Nilcéia Bruzadelli. Em Campos Gerais, após momentos agradáveis oferecidos pela Orquestra de Vicente Muniz, Wilma Nobre Ramalho, uma beleza digna de destaque, foi a preferida do júri. Renilda Gama Escobar, com seu sorriso brejeiro e perfeição na arte de desfilar, foi a indicada para representar Campanha no concurso. Cambuí vai mandar em outubro a Poços de Caldas, como sua representante, Vera Lúcia Morais que, pela graça demonstrada na sua cidade, é uma das mais fortes candidatas e, em Borda da Mata, a srta. Austerlina Cobra recebeu a consagração da Comissão Julgadora que, sem dúvida, teve muito trabalho pela alta classe Fora já tem uma forte didatas.

## Juiz de Fora: festa "top"

As grandes atenções do concurso estão voltadas agora para Juiz de Fora que no próximo dia 11, escolherá sua candidata nos salões do luxuoso "Raffa's Club". A festa promete ser fabulosa pois, além das atrações normais do Concurso, contará com a presença dos enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA, colunista Nelson Jorge e sr. Rufino Borba, levando "Miss Espírito Santo", srta. Linéia de Sousa Campos, que fará parte do juri. Juiz de Fora já tem uma forte candidata, a srta. Severina Campos, que representará no dia 11 o Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora.

• Serevina Campos disputará, no próximo dia 11, o título de Embaixatriz do Turismo de Juiz de Fora, naquela que é uma das festas "top" do concurso. Ela estará desfilando com a responsabilidade de representar o Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da cidade.

## No Mundo das Bebidas

Também li a notícia que o leitor amigo sr. Paulo Klapp, da Avenida Ataulfo de Paiva, me transmite na sua carta. As suas observações, meu amigo, não tem fundamento. Pode continuar a beber e a preferir as bebidas que usam a tampinha inviolável ou de "conta-gotas", pois é a única maneira de garantir o público consumidor, o negociante honesto e o fabricante.

Essa notícia publicada no no "O Jornal" há perto de um mês, provocou-me riso, pela inconsistência, fragilidade e ingenuidade dos argumentos, de uma lógica grotesca, e infantil. Êste o motivo do nosso silêncio. As perguntas do sr. Paulo Klapp venceram a decisão de só respondermos ao que merece atenção e respeito.

De maneira geral, todos os uísques escoceses têm conta-gotas. Os uísques de contrabando quase sempre não o têm, e por essa razão assistimos a tôda sorte de falsificações e sordidas contrafações de uísques e outras bebidas, que a imprensa por vêzes divulga com espalhafato e furor.

A tampinha inviolável usada nas garrafas, se não pode oferecer garantia absoluta, pelo menos garante a pureza da bebida como foi engarrafada pelo produtor. Em caso de falsificação ou adulteração do produto, o engarrafador assume tôda a responsabilidade e investigará qual ou quais os falsificadores ou mistificadores. O resto é com as autoridades judiciais. Portanto, sr. Paulo, o "conta-gotas" pode ser violado, mas resta sempre a certeza da violação, que é visível e grosseira, embora difícil e trabalhosa.

Na Europa, é raro encontrar-se uma garrafa de uísque que não seja munida de conta-gotas, dada a prevenção dos consumidores de bebidas quando da sua ausência. E' certo que alguns importadores de bebidas pedem ao fabricante a não colocação do conta-gotas. Os motivos são desconhecidos. O exportador, por sua vez, concorda no pedido do importador, pois a economia é grande, dado ao alto custo daquele acessório. O uísque Wat 69 e o Teacher's têm "conta-gotas". Alguma exceção deve ser motivada por alguma das razões já expostas.

O princípio de alguns fabricantes de bebidas usarem os vários processos — melhores ou piores — de tampinha inviolável para garantirem a "qualidade-marca" e as possíveis fraudes de mistificação, é uso com tendência a tornar-se cada vez mais popular, por todos os fabricantes que realmente têm a defender **tradição e qualidade.**

A verdade é esta, caro sr. Paulo. O resto é conversa. Um sábio de barbas brancas que no borralho, ou melhor, na lareira, se deixa driblar pela esperteza de um garôto e fica espantado e atônito, anulando sua sapiência, e um garçon que tem idéias definitivas, esmagadoras, e dogmáticas sôbre assuntos que fogem da esfera dos seus conhecimentos e acêrca dos quais emite opiniões e afirmativas auto-suficientes, perdoe-me o sr. C.A.C., que assina o brilhante artigo no "O Jornal", que são bases bem débeis para formar uma opinião e endossá-la ao público. Creio que o sr. C.A.C. não teve outra intenção senão a de descarregar a sua bílis e fazer um pouco de espírito na sua crônica, pela falta de assunto.

O nosso "garçon" pode ser uma ótima praça, mas não suba o "sapateiro além da chinela"...

Continue o sr. Paulo Klapp a preferir as bebidas que contêm o "conta-gotas" e o Sr. C.A.C. a exigir com autoridade a sua bebida munida com aquêle acessório, porque a preocupação de todo bom fabricante é garantir um bom produto, e para êste fim não poupa sacrifícios nem despesas, para salvaguardar a qualidade e o bom nome do produto, ou seja, a sua reputação.

A conversa alongou-se demais e vamos aproveitar o espaço que resta, em receitas para bebermos domingo com a família e os amigos.

MANHATTAN

**2 cálices de Ron Añejo**
**1 cálice de Vermouth Doce (recomendo Martini).**
**Umas gotas de Bitters.**

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel. Serve-se com uma cereja. Se não conhece, experimente. Se já conhece, pode repetir êste delicioso coquetel.

DENTE DE URSO

Colocar num copo grande:

**½ cálice de uísque**
**½ cálice de Vodka**
**2 cubos de gêlo. (Termine de encher o copo com guaraná)**

Êste "long-drink" é novidade. A vodka corta o sabor pesado do uísque, tornando-o mais leve e agradável ao paladar.

Quando terminar essas receitas, leia no "Correio da Manhã, a notícia de uma escandalosa falsificação de uísque "Haig" e "White Label". Isto em Belo Horizonte, onde 40% do uísque consumido era falsificado.

Essas notícias vêm reforçar as nossas considerações a respeito da tampinha inviolável.

Um bom domingo deseja o

Mr. Drink

## Sambalanço

TITO CUEVAS

Êste movimento renovador da música popular brasileira, em má hora chamado de "bossa nova", terá agora um pedaço de jornal para retratar as suas atividades. A idéia foi minha e recebeu o endôsso de Jean Pouchard. Como vocês sabem, êsse grupo de jovens vem despertando a curiosidade de todos os amantes da música e, em particular, do nosso "Grand Monde". Vale recordar a sensacional apresentação de João Gilberto no Country Club, que Jean Pouchard organizou durante um jantar dançante há algum tempo atrás. Tudo aqui será "bossa nova". Desfiarei, semanalmente, nomes e notícias que embalam a noite ao ritmo de notas dissonantes que embalança o samba num novo mundo de poesia que Noel não conheceu. Mas, vamos às notícias:

✪

Em combinação com o Centro Acadêmico Eduardo Lustoca, também conhecido como C.A.E.L., da Universidade Católica, estamos organizando uma "Noite do Sambalanço" (Sambalanço é o nome que, em boa hora vai substituir "Bossa Nova"), que contará com a participação do melhor desta nova geração que vem se revelando no mundo da música nacional. Carlinhos Lira, Naná, Nara, Chico Fim-de-Noite, Silvinha Teles e uma fieira de nomes. Isso acontecerá no próximo dia 20, no Anfiteatro da Faculdade em questão. E, os diretores da C.A.E.L., Carlos Diegues, Maurício Toscano e João Carlos Muller, já estão fazendo um movimento dos diabos em tôrno do acontecimento.

✪

O ingresso para a "Noite do Sambalanço é o cupon que a "Revista da Sociedade" publica a partir de hoje. Aliás, pretendemos repetir esta promoção em outras faculdades e clubes também.

✪

A sra. Lauro Henrique Jardim, que é filha do conhecido sr. Didú de Sousa Campos, também é uma das mais entusiasmadas admiradoras da "Bossa Nova" Eu convidei a senhora em questão para participar como a atração cantante da reunião do próximo dia 20 na Universidade Católica. Devemos dizer, que a sra. Jardim tem muita "bossa" e uma ótima batida no violão.

✪

"Lobo Bôbo" que Carlinhos Lira e Ronaldo Boscoli transformaram em música para a voz de João Gilberto gravar, continua sendo um sucesso. Agora, a Maria Ninguém e outras músicas do João Gilberto estão sendo difundidas por um grupo de figuras do jovem e velho "society" carioca, alunos da Academia de Bossa Nova Carlinhos Lira: Helô Amado, Maria Dolabela Mamana, Ana Lúcia Salgado, Tutsi Bertrand, Elisabeth Faria, Ana Maria Andrade (que, aliás, está de partida para a Europa e, naturalmente, terá a oportunidade de mostrar o nosso novo ritmo de samba) Silvinha Buffet e outras.

✪

Bem, vou parar aqui: qualquer notícia sôbre "bossa nova" é favor comunicar ao colunista pelo telefone 23-3939 (Departamento de Relações Públicas do D.C.). "Menina, menina eu não presto não. Vai, vai eu não quero mais lhe ver — vou sentir muita falta de você.

### NOITE DO SAMBALANÇO

Recorte êste cupom que será o ingresso para a "Noite da Sambalaço", promovida pelo DIÁRIO CARIOCA e pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica, dia 20 de maio, às 21 horas, no anfiteatro da faculdade em pauta, na estrada da Gávea.

(Troque êste cupom na porta, por um talão numerado, a fim de concorrer a mais de 100 "long-plays" "Carlinhos Lyra Bossa Nova", da Phillips, que serão sorteados durante o acontecimento.)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

## Pólo — Walter Brandão informa:

# Novo acidente com Laert

**1** — Laert Assunção sofreu novo acidente, num dos dedos da mão direita (acidentada), motivo pelo qual não tem atuado.

•✣•

**2** — **Em São Paulo, apesar das chuvas, o 1.º torneio da temporada vai tendo prosseguimento. No sábado 23, no campo da Club de Campo, jogaram a Soc. Hípica Paulista e Santo Amaro; o resultado favoreceu aos hípicos, pelo escore de 12 x 7, tendo os quartetos atuado com a seguinte constituição: — Hípica com Fernando Dhelome (3), Otaviano Bueno (3), Caio Figueredo (2) e Francisco Sampaio Moreira (2); Santo Amaro com Didi Kalu (2), Clóvis Habeyche (2), Antônio Kalu (1) e Felix Daud (1).**

•✣•

**3** — A peleja Água Branca e São Martinho, foi realizada no dia 27, pois, em face do mau tempo, não houve jogos no dia 21. Êsse jôgo terminou com a vitória do Água Branca por 10 x 5. Os times estavam assim escalados: — Égua Branca com Lau Junqueira (2), Alfredo Sestine (2), Dadiche (1) e Ruy Celidonio (1); São Martinho com José Adão (4), Jorginho Kielh (1), Wallace Simonsen (1) e Augusto Meirelles (1).

•✣•

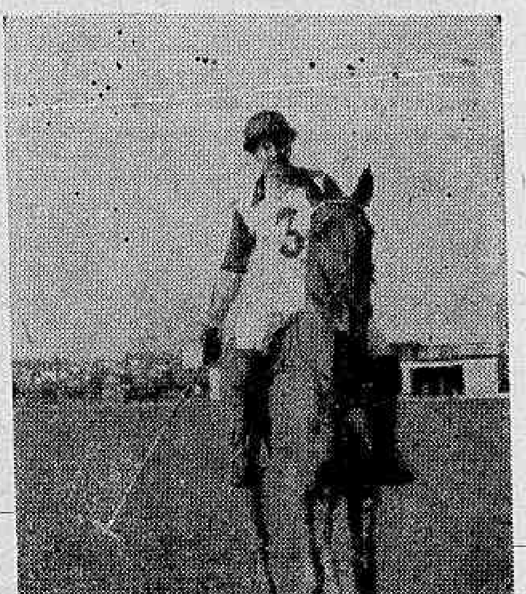
**4** — **No Rio, as chuvas continuam a impedir que se inicie a temporada carioca. Tôdas as providências foram tomadas, só faltando que o tempo melhore. Foram empossados os srs. Maurício Memória, presidente da FHM, e Silva Rocha (general), presidente da CBH.**

•✣•

**5** — A renovação em São Paulo vem se processando de maneira interessante. O Santo Amaro incluiu em sua equipe nada menos de três calouros, todos grandes promessas para o polo nacional. Egídio de Souza Aranha Filho (Didi Kalu), e Antônio de Sousa Aranha, ambos filhos do famoso astro Klu; Serginho Aun, vem atuando muito bem na equipe do Clóvis (Rubirosa) Habeyche. Wallace Simonsen, copiou o sistema Fernando Dhelome. Comprou 12 cavalos e montou uma equipe, pela qual está disputando o torneio Santo Amaro. Reestruturou o São Martinho, levando consigo o craque José Adão.

•✣•

**6** — **Finalmente, tive o prazer de constatar que um novo calouro foi incluído na equipe do Água Branca. Chama-se Ruy Celidônio, é um bom principiante, com possibilidades, e vinha exercitando-se na Hípica desde o ano passado, tendo inclusive tomado parte no torneio "Rio Magazine", organizado pelo Lito Amaral, e que foi interrompido pelo acidente de Marinho Ribeiro de Lima Filho. Acredito que ainda existem, na Hípica, muitos calouros com possibilidades, e que naturalmente, com o correr do tempo, serão aproveitados.**



• Laert Assunção voltou a sofrer sério acidente na mão direita.

•✣•

**7** — Não se esqueçam de que a "HIP" vem aí. Dentre as reportagens, posso assegurar que a de Amilcar Bezi interessará aos polistas em geral.

•✣•

**8** — **Hoje, caso o tempo permita, teremos polo no Gávea e Itanhangá, em disputa do Torneio Início. No Gávea, a equipe "A" defrontar-se-á com a "B" e a "F" contra a "J"; No Itanhangá, veremos a equipe "G" contra a "D" e a "C" contra a "E".**

• O sr. Herbert Moses e o professor Anísio Teixeira, ladeando destacadas figuras da colônia israelense.

# Os Teokah estrearam no Rio comemorando o dia de Israel

O EMBAIXADOR do Estado de Israel e sra. Yosef Tekoah abriram pela primeira vez os salões da bela mansão das Laranjeiras para receber a sociedade carioca, o corpo diplomático e o mundo político, comemorando a Data Nacional do seu país. O acontecimento reuniu figuras de grande destauqe, permitindo aos recém-chegados Tekoah expressar o encantamento de que se acham possuídos pelo Brasil.

Os grupos se formavam nos salões da Embaixada, em animada conversa, enquanto o conjunto musical especialmente contratado fazia um suave "back-ground", precedendo a ceia típica, servida às 21 horas.

O caderninho funcionou anotando: o belo vestido branco da embaixatriz de Israel, com um chale oriental e um belo colar de ouro que herdou de seus nobres ancestrais; o vestido estampado da encantadora Tônia Brujis; a simpatia da Sra. Zigmund Veiss (espôsa do presidente das Indústrias Siderúrgicas Mannesmann); a movimentação do Sr. Augusto Frederico Schmidt (discorrendo sôbre a política nacional); a beleza juvenil de Flávia Maria Dante Costa; a elegância do Sr. Enrico Giglioli, secretário da Embaixada italiana; o médico Miguel Couto Filho; o senador Atílio Vivacqua; e a sobriedade do anfitrião.

Além dos representantes do Corpo Diplomático, viam-se, também, o Sr. e Sra. Alair Pitta, Sr. Celso Kelly, Sr. Nahum Sirotsky, Sr. e Sra. Augusto do Amaral Peixoto, deputado Aarão Steinbruch, Sr. e Sra. Eduardo Duvivier, Sr. e Sra. Celmar Padilha, deputado Hamilton Nogueira, Sr. Herbert Moses, ministro e Sra. Barros Barreto, Srta. Sandra Mayrink Veiga e muitos outros.

A reunião esticou até quase a meia-noite, com os vários grupos espalhados pelos agradáveis jardins da Embaixada de Israel.

• O elegante e circulante Sr. Enrico Giglioli em palestra com o embaixador e Sra. Tekoah.

• O ministro Barros Barreto prestigiou, com a sua presença, a recepção do embaixador Tekoah.

• O embaixador da Polônia em conversa com o secretário da Embaixada. Uísque refresca a conversa.

• O assunto só pode ser política exterior (ou Brasília?): embaixador Yoshiro Ando, do Japão, e o ministro do Irã.

• O embaixador da Índia com um simpático casal, nos salões da mansão de Laranjeiras.

• Num grupo, o Sr. Miguel Couto Filho, o rabino israelita e o Sr. Amaral Peixoto.

• O poeta Augusto Frederico Schmidt numa austera pose de estadista.

• Num grupo, o senador Atílio Vivacqua e o deputado Hamilton Nogueira numa reunião de políticos presentes à festa.

## A VIDA Está nos Clubes

NÉLSON JORGE

### ROTEIRO

CAIÇARAS: Jantar-dançante para a juventude, das 19 às 22 horas.

✪

GINASTICO: Não haverá programação hoje. Amanhã, cinema, às 20,30 horas.

✪

TIJUCA: Às 9 horas "Hi-Fi"-dançante, às 19 horas festa-dançante animada por conjunto musical.

✪

GRAJAÚ: Noite-dançante com o conjunto "Bossa-Nova". Início às 19 horas.

✪

MONTANHA: Cinema com o filme "Os mal encarados". Início às 20,30 horas.

✪

CASA DA VILA DA FEIRA: Homenagem às mães pelo seu grande dia, com um "show" artístico seguido de animado baile com o conjunto "Dó-Ré-Mi".

✪

ASCB: Na sede do Botafogo, disco-dançante das 16 às 19 horas.

✪

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL: Matinê Infantil, com início às 16 horas.

✪

AMAR: Homenagem às mães sob os auspícios do Departamento Artístico Cultural. Início às 20 horas.

✪

ATLAS: Festividades a partir das 15 horas, com a participação de crianças do bairro e em homenagem às mães.

✪

MONTE LÍBANO: Às 16 horas, Teatro Infantil com a peça: "Aladim e a Lâmpada Maravilhosa". Às 22 horas, jantar-dançante com Steve Bernard.

✪

PIEDADE T C: Comemoração do Dia das Mães com início às 20 horas. Após a solenidade. haverá uma animada vesperal-dançante com orquestra.

✪

CLUBE DO IPASE: Passeio Marítimo pela baía de Guanabara no navio "Mocanguê". Partida às 7 horas do cais do Lóide Brasileiro.

✪

AMERICA: Matinal-dançante com o Maestro Agulha às 10 horas.

✪

E. C. LIGIA: Grande "show" em homenagem ao Dia das Mães, promovido pela "troupe" S. Luís. Início às 18 horas.

✪

### NOTAS SÔLTAS

Ontem, o Vila Isabel realigou original e elegante festa, tendo como principal atração um "show" da madrugada de uma de nossas melhores buates. "Turismo na Guanabara" foi o "show" apresentado pelo clube aviano, sendo aplaudidíssimo.

✪

O jantar oferecido pelo industrial Manuel Sá a seus inúmeros amigos foi uma das reuniões mais agradáveis já presenciadas por êste colunista. Apenas um senão aconteceu: a ausência lamentável do elemento feminino. De resto, tudo foi grande alegria, com alguns dorminhocos. Anotamos: sr. Armando Viana, sr. Gilson Del Negro, sr. José Mário Vinhas. sr. Percílio Pinto de Sousa, sr. Paulo Ronald de Oliveira, sr. Nilo Braga, sr. Altevir Moreira, Francisco Júnior, Jorge Pinto de Sousa. João Cabral, Amadeu Costa, Paulo Sousa Ribeiro e Hélio Silva. A nota alvissareira foi dada pelo sr. João Cabral, que confirmou seu casamento ainda êste ano com a charmosa Joana D'Arc Espíndula.

O vestido da srta. Sandra Tenório Cavalcanti para a festa da "charme-girl" custou nada menos de 100 mil cruzeiros. O lamentável é que a festa está na iminência de não ser realizada, em virtude dos preços extorsivos cobrados pelo "ticket" e da campanha subterrânea de alguns "amigos" da sra. Otelina Van Ervem.

✪

Sônia Regina Fernandes e Solange Dutra Mota são as jovens que mais promovem o América, fazendo com que os comentários mais elogiosos sejam dirigidos às suas encantadoras silhuetas

✪

O Grajaú T. C., com a sua nova diretoria, está positivamente de "bola branca". Isto porque, com apenas cinco meses de gestão, já foi demonstrado quanto poderá fazer pelo clube, não só no setor social como no esportivo. Com todo o corpo social colaborando (um dos maiores colaboradores da atual diretoria é o sr. Alberto Meleu, ex-presidente do clube), promovendo grandes festas, conquistando campeonatos (Jogos Infantis, desfile) e possuindo em seu quadro social algumas das mais elegantes e bonitas jovens em circulação na sociedade, o clube está em evidência.

• Um dos trios mais famosos da beleza e elegância dos clubes: Sônia Regina Fernandes, "Elegante Bangu" e "Charme-Girl" do América, a debutante Cristina Margarida Saraiva e a "Charme-Girl" do Grajaú, Sandra Tenório Cavalcânti.

✪

Quinta-feira, estarei na lírica cidade mineira de Juiz de Fora, fazendo a cobertura da eleição da Embaixatriz do Turismo do Brasil daquela cidade, que será realizada nos salões do elegante clube "Raffa's". Em nossa companhia viajará o companheiro Rufino Borba e a belíssima "Miss Espírito Santo", srta. Linéa de Sousa Campos.

✪

Stela Maris continua apaixonada pelo seu trabalho. E' natural que a bonita morena pense assim, pois, sem o "capital", não será possível o movimento em sociedade.

✪

A bonita e desaparecida Branca Maria Cabral aniversariou na têrça-feira passada, tendo comemorado intimamente. Meus cumprimentos à elegante morena.

✪

Logo mais estarei participando da movimentada festa que é patrocinada pela charmosa Sandra Tenório Cavalcanti e tem o título de "Venha Como Estiver". Iremos.

✪

Por hoje é só. Hoje é dia de ficar em casa.

# Ana Maria subiu ao altar para o casamento do ano

• No ato civil, os noivos brindam com champanha.

## Vitória

HÉLIO DÓREA informa:

O enlace da srta. Ana Maria Castelo Leite com o sr. José Alves Braga Júnior fêz reunir, num desfile de beleza e elegância, o nosso "grand monde". Foi o acontecimento "top" dos bons últimos dias. Apesar do ato religioso ser realizado pela manhã, a Igreja de São Gonçalo, sob a música do Coral "São Luiz" e com bela ornamentação, recebia a nossa sociedade num dos seus grandes dias. Rostos bonitos, cabelos bem penteados, belos modêlos circulavam bem acompanhados da delicia dos perfumes francêses.

A noiva Ana Maria, ao lado do sr. Rômulo Leite, caminhou para o altar como se fôsse uma bela Rainha que naquele momento ia ser coroada. Simplesmente bonita recebeu com o sr. José Alves Braga Junior a benção nupcial por intermédio do Monsenhor José Mramak.

Se tudo na igreja foi beleza e encantamento, no banquete tudo foi encantamento e beleza. "Savoir faire" não se adquire, nasce-se com êles. E no banquete pôde-se notar que o berço do casal anfitrião foi todo "savoir faire". Tudo pródigo, tudo fino, uma recepção e tanto, que enalteceu o gabarito capixaba em receber. Chanpanhe e vinhos franceses, o bom scotch. Os noivos, mais felizes do que nunca, recebiam os cumprimentos dos seus amigos. Foram 253 figuras reunidas em elegantíssimo banquete no memorável dia 20 de abril, o dia de Ana Maria e Braga Júnior.

Paraninfaram o casamento em pauta o sr. e sra. Marcel Klaczko, sr. e sra. Solon Leão, sr. e sra. Joaquim Leite de Almeida, sr. e sra. Rual Oliveira Leite e sr. e sra. Américo Buaiz.

Os noivos, após o banquete, deixaram a cidade com destino a Campos do Jordão, onde estão passando a lua de mel.

Sem dúvida alguma, o acontecimento em questão foi considerado o Casamento do Ano.

• Ana Maria e Braga Júnior recebem a bênção nupcial.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# Calouros bailaram no ritmo aquecido e agitado do Raffa's

**Ubá**

KANIF DE KANIF informa:

Foi coroada de pleno êxito nossa primeira "Ginkana Ciclita", que teve lugar no domingo último, organizada pela Liga Estudantil Ubaense (LEU). A "Ginkana Ciclística" ofereceu um divertido espetáculo à população ubaense.

Ritimada pela fabulosa música do Conjunto Melódico "Raffa's", foi efetuada, sábado passado, a movimentada Festa dos Calouros, tradicional reunião dançante dos estudantes da ESA em Viçosa. Nossa cidade não deixou de dar sua imprescindível presença. Parabéns aos calouros da terra de Arthur Bernardes.

Subirá os degraus do sagrado altar da Matriz de São Januário, no dia 12, o jovem Manoel Moreira Ramos para com a srta. Guilhermina Ribeiro Guimarães. Após as cerimônias em lua de mel para a Paulicéia, em lua de mel para a Paulicéia.

Pelo aniversário do Diretor Furtado Calaffa, o Presidente A. B. I. passou-lhe a seguinte mensagem: "Rio de Janeiro, dia 28 mês 4 — ano 60 — Edson Furtado Calaffa — Rua Belo Horizonte, 40 — Ubá — Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente congratulando-se com o estima do conselo e amigo pelo seu aniversário natalício, fazem votos pela sua felicidade pessoal. Herbert Moses".

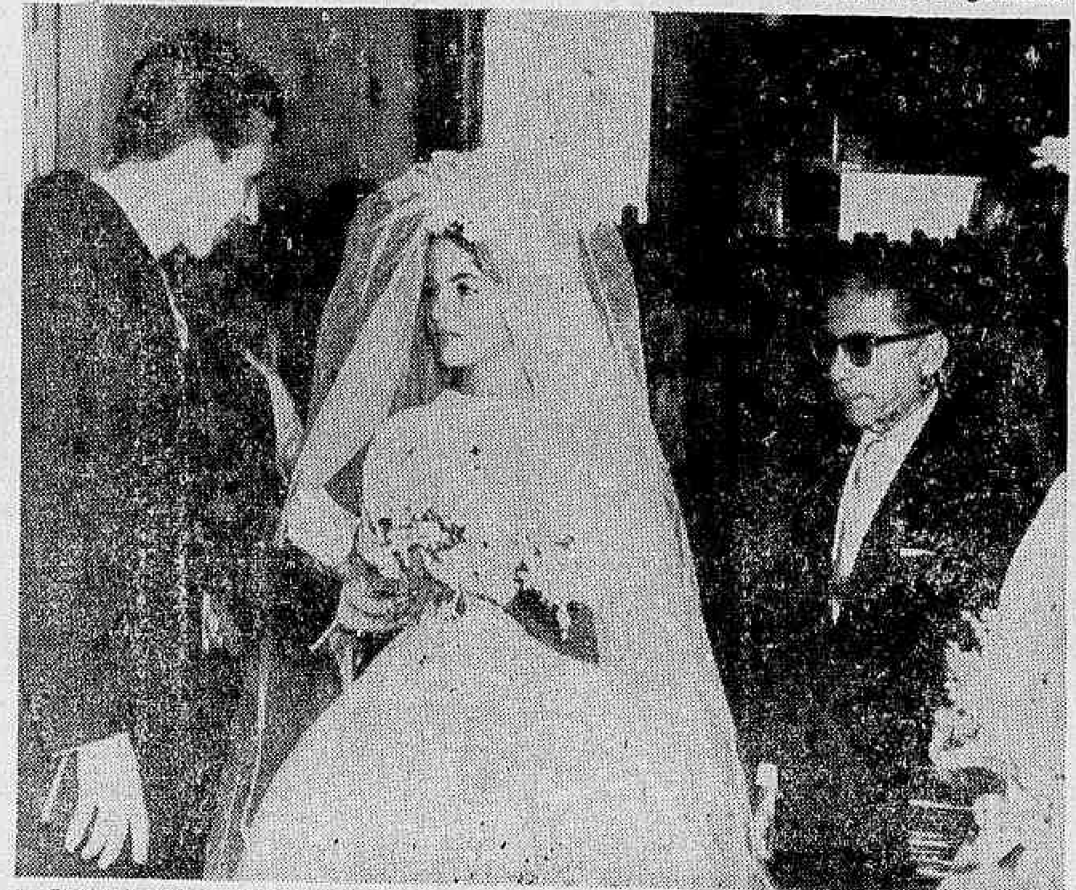
Será, sem dúvida, o maior acontecimento social do ano, na Zona da Mata, a Festa das DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA ZONA DA MATA DO ANO DE 1959, que será realizada, no dia 28 do corrente nos amplos e luxuosos salões do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático). Será uma das maiores concentrações de elegantes e cronistas sociais de todo o Estado de Minas Gerais.

No dia do "niver" do cronista, o Ormeu da Cruz Reis foi o anfitrião em sua residência, onde ofereceu ao Kanif um saboroso jantar acompanhado do velho liquido. O pior foi o colunista ter atrasado uma hora e quarenta minutos. Mas, no fim do festim intimo, deu tudo certo.

Em favor da Festa que vou apresentar no dia 28 (sábado), ou seja, a reunião das Dez Mais Elegantes da Zona da Mata, em nossa cidade, dei um pulinho até a simpática cidade de São João Nepomuceno, outra que integrará a minha seleção de elegância e beldade no grande acontecimento social de todas as épocas.

VARIANDO: — Já regressou de suas merecidas férias, em uma de nossas principais cidades balneárias e casal Henrique da Cruz Reis, Cibele veio para o aniversário de seu avô e já regressou ao "asfalto selvagem. Estão se metendo a "play-boys" os meus caros amigos André Luiz, Paulista, Gerente e Márcio. — O Vittório Espósito continua com uma paixão indomável. O Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), foi palco da IV Jornada Médica, em Ubá. Werther e Dalvacy par mais romântico da Cidade Carinho. — Daniel Angelo continua caseiro. Vamos sair, rapaz a cidade da festa tôda hora. — O Afrânio está se metendo a "bossa-antecipada". —

Para o meio do ano, o Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) oferecerá outra grandiosa festa aos seus associados: a Festa das DEZ MOÇAS MAIS ELEGANTES DE UBÁ DO ANO DE 1959". — Não se esqueçam, para fins de maio, da notável edição de "O KANIVETE", com oito deslumbrantes páginas, ao ensêjo de seu nono aniversário.



• Casados, êles se cumprimentam sob as vis tas do Sr. Rômulo Oliveira Leite.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# Dulce é Rainha do mais quente Inverno do mundo

**Fortaleza**

BAYARD informa:

FOI eleita Rainha do Inverno a srta. Dulce Maria Monte Pereira de Menezes, na grandiosa noitada comemorativa do 37.º aniversário de fundação do Clube dos Diários, tradicional grêmio da sociedade fortalezense. Houve interessante desfile de "maillots" Rose Mary Reid e exibição das saídas de praia "Artex". O presidente Fernando Benevides e sra. Marialva Benevides foram cumprimentados pelo sucesso da festividade.

Sob o patrocínio da União Estadual dos Estudantes, foi realizado grande Congresso, do qual participou a mocidade universitária do Ceará. No encerramento do certame, sábado, foi lançada a pedra fundamental da "Casa do Estudante". Os universitários Jorge Cals Coelho e Josué de Castro Filho promoveram, nos salões do Clube Libano Brasileiro, a festa de escolha da III Rainha Universitária, sendo eleita a srta. Edúvia Maria Cavalcante Viana, filha do professor e sra. Antonio Viana Rodrigues.

●

FOI empossado o novo Secretário do Govêrno e Administração do Estado, sr. João Batista Fontenele, que vem de substituir o sr. Tancredo Halley de Alcantara. Foi recepcionado pelo srs. deputado Paes de Andrade (Secretário do Interior), deputado Hugo de Gouveia (Secretário da Fazenda), professor Wagner Barreira, sr. Ocelo Pinheiro, jornalista Themistocles de Castro e Silva e outros.

●

É intenso o movimento no Sul e no Norte do Estado, em tôrno do concurso de "Miss Ceará 1960", que está sendo patrocinado por Flamezin (tecidos) uma criação da Ciaesa. O coordenador Stenio Azevedo assegura completo êxito no empolgante certame de beleza.

●

EM recente reunião social no Ideal Clube, a Revista Sociedade de Jean Pouchard recebia elogios dos srs. Walder Sá, Marcelo Linhares, Hugo Rocha, Osvaldo Soares, Orlando José da Silva e Walter Cabral.

●

SERA comemorado o cinquentenário do Teatro José de Alencar, em julho. O Secretário do Interior e da Justiça, Paes de Andrade, está à frente da programação as festividades.

Inaugurou o Iate Clube de de Fortaleza as novas dependências sociais; salão de danças, bar e novo restaurante. O clube da Volta da Jurema completou o sexto ano de sua fundação. O Comodoro Antonio Belarmino de Holanda Cavalcanti e os diretores Fernando Hugo Nonato Freire, Francisco Martins, Emanuel Papi de Saboia, Vicente Siqueira e outros, elaboram intenso programa de competições esportivas.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

**Através do Brasil**

# Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# Dener passeou seu estilo pelos salões de Goiânia

**Goiás**

Zanderlan Campos informa:

O modista carioca Dener, que recentemente foi alvo de homenagens por seu excelente estilo, estêve em nossa capital no dia 1.º de maio, ocasião em que fêz passear a sua última criação, que é a linha "Alvorada", nos salões de festas do Jóquei Clube de Goiás.

Trouxe ainda quatro manequins do Copa: Cristine, Darci, Sandra e Elizabeth. Segundo a programação dos promotores da festa (Clube da Lady e Jóquei Clube), o manequim Sandra desfilou com o belíssimo vestido feito especialmente por Dener, de côr branca que foi oferecido à Princesa Margareth por ocasião de seu casamento.

As mesas para a noitada monumental foram bastante procuradas e, graças ao alto cunho filantrópico de que a promoção se revestia (em prol dos flagelados do Nordeste), foi mais uma noitada de sucesso, a do dia 1.º de maio.

✪

Também o Lions Clube de Goiânia promoveu uma monumental realização para hoje, a se realizar nos salões do "Arstocrático". Será, desta feita, o "Baile das Debutantes" do Lions Clube. Nada menos de 20 nomes de belas garotas da Capital e de cidades do interior se encontram inscritas a fim de participarem desta noitada de gala.

As valsas já estão bem ensaiadas, e é certo o sucesso dessa promoção.

✪

Fêz anos o sr. José Xavier da Costa, um dos sócios proprietários do Jóquei Clube de Goiás.

✪

A beleza goiana que conseguiu o primeiro lugar no certame de "Charme Girl 59", srta. Maria Terezinha Oriente, comemorou o seu "niver". A data foi mencionada ao som da música de parabéns pelo "Bando Carioca", no Jóquei.

✪

Nos salões de festas do Clube Universitário, houve o baile oferecido aos calouros da Faculdade de Filosofia de Goiás. À oportunidade, comemomou-se ainda a posse do acadêmico João Neder à frente do Centro Acadêmico Rui Barbosa. O "Bando Carioca" animou a noitada, que esticou até as altas.

✪

Também aconteceu o churrasco de homenagem aos calouros da Faculdade da Rua 20, em fazenda.

✪

Estreou nova idade o sr. Carlos de Sousa, diretor do periódico universitário "O Vigilante".

✪

O Deputado Clepino Antônio de Araújo está à procura de uma noiva. Já disse que atenderá em fila inglêsa na porta da Assembléia, de segunda a sexta, no horário das 13 horas. Esta medida foi tomada em vista da não realização de seu matrimônio com a paraguaia Maria Ayala, no Paraguai.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# Todos os leões brasileiros vão subir a serra em 1962

**Petrópolis**

CELIO [illegible] informa:

O professor e escritor Décio Duarte Ennes é o novo imortal da Academia Petropolitana de Letras. Sua posse foi muito concorrida.

—:—

Foram instituidas pelo bispo Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra as comissões de obras da Campanha da Fé, Cultura e Assistência: *Comissão da Tôrre*: Raul Moreira, Mário Pinheiro, e Cônego Gilberto de Souza; *Comissão do Abrigo dos Velhos*: Valois Souto, Jorge Ferreira Machado e José Américo Veloso; *Comissão da Faculdade*: Arthur de Sá Earp Neto, Aloisio Maria Teixeira e padre Veloso.

—:—

Estamos informados de que o Lions Club de Petrópolis acaba de ser convidado para patrocinar, em 1962, a Convenção Nacional de Livros. Cêrca de dois mil "leões" deverão circular em Petrópolis.

—:—

Devidamente comemorado no Clube Monte Libano de Petrópolis, com um churrasco, o aniversário do conhecido e estimado "business-man" sr. Jamil Muanis.

—:—

A Policia prendeu o ladrão que assaltou a residência de Petrpolis do deputado Bocayuva Cunha, levando objetos avaliados em 180 mil cruzeiros.

—:—

O Diretório Acadêmico Ruy Barbosa realizou com sucesso o Baile dos Calouros, que teve a participação da cantora Silvinha Telles.

—:—

O tenente Carlos Fróes vai, em missão especial da Marinha Brasileira, buscar o porta-aviões Minas Gerais, devendo ficar sete meses na Holanda.

—:—

O prefeito e médico sr. Nelson de Sá comemorou nova idade.

—:—

Nova geração: A srta. Gilda Drummond encontra-se no Pará *** Parece firme o romance da loura Marlene Lopes com o jovem advogado Herbert Guimarães *** O Baile das Debutantes de Petrópolis de 1960 promete muito sucesso *** Léda Machado da Silva, a nossa "Miss" Elegante Bangu, está estudando inglês e também com suas atenções voltadas para os "States".

—:—

Estêve em Petrópolis o Comitê Feminino Pró-Lott.

—:—

A Cultura Artistica de Petrópolis vai apresentar, no dia 21, no auditório do Colégio Santa Isabel, o Quarteto Drolc, de Berlim.

—:—

O governador Brown é a figura mais odiada, no momento, em todos os cantos do mundo, com a execução de Chessman.

—:—

No dia 13 de maio, no Rio de Janeiro, o casamento da srta. Edna Duriez Coelho com o jovem sr. Bernard Georges Masse.

—:—

Desfrutando férias em seu sitio em Araras, a poetisa Mariná de Morais Sarmento, que há pouco foi vitima de um acidente.

—:—

Em circulação o nº 25 de nossa Revista Social, com amplas reportagens sôbre a sociedade fluminense.

—:—

A próxima reunião do Rotary Clube de Petrópolis será um jantar à americana que contará com a presença das senhoras da Casa da Amizade.

—:—

O jovem vereador José Augusto Cardoso Lemos e sua bonita espôsa Wilma Linhares já estão aguardando a chegada do "bebê".

—:—

O contrato do Bar-Restaurante do Petropolitano F. C., que será encerrado no dia 31 de julho, com os atuais concessionários, é assunto nas rodas sociais de Petrópolis. O quadro social do referido clube está exigindo a saída dos proprietários daquêle serviço.

Até domingo, amigos.

• Nely Loureiro, um dos destacados "brotos" da "jeunesse-dorée" da sociedade petropolitana, conta com elevado grupo de fãs.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

# A mais bonita de Rio Bonito

CELSO GABRIEL informa:

Foi escolhida, ontem, nesta cidade, a "Miss Rio Bonito". A escolha, que se procede anualmente, pelo confrade "Diário do Comércio" de Niterói, teve à frente, êste ano, os jornalistas Jorge Mendonça e Ivan di Motta.

Tomaram parte do desfile das mais elegantes riobonitenses inúmeras senhoritas que representam a mulher fluminense. O desfile foi realizado no Esporte Clube Fluminense, que contou com a presença das mais elegantes senhoras desta sociedade e adjacências. Êste colunista estêve presente ao elegante acontecimento e domingo próximo dará ampla cobertura sôbre a festa de gala em homenagem ao aniversário da cidade e sôbre a escolha da "Miss Rio Bonito".

# Cacique reuniu belezas para a nova idade da graciosa Alci

**Cachoeiro do Itapemirim**

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

Bonita foi a recepção oferecida pela srta. Nina Lúcia Franklin, no seu aniversário.

Presentes, entre outras, estavam: Mara V. Rezende, Sônia Mello, Célia Freitas, Maria Emília Barreto.

A festa terminou com um movimentado baile.

●✻●

Para um coquetel em sua residência, o jovem Cláudio Guimarães recebeu um grupo de amigos.

O anfitrião convidou-me, antecipadamente, para a festa de seu aniversário, logo mais.

●✻●

Um bom baile aconteceu no Caçadores C. Clube, alegrado por Nelson Silva e sua Orquestra.

Anotei: sr. e sra. Jácomo Azevedo, sr. e sra. Luiz Sacramento, sr. e sra. Aldo Caiado (êle, presidente da orquestra), sr. Pedro D. Mancini e sua filha Dione, srtas. Maria Salomé e Laudicéa Freitas, Elizabeth Vivas Ferreira, Maria de Lourdes e Vera Lúcia M. Vivacqua, Vera Portas; srs. Cláudio Roberto Guimarães, Gabriel Secchin; sr. e sra Jorge Araújo.

●✻●

Esta seção últimamente não tem saído. A culpa tôda cabe aos aviões da NAB, que não têm circulado.

●✻●

Sucedeu o casamento do sr. Aroldo Silva com a srta. Yesse P. Coelho.

A recepção foi na residência dos pais da noiva. Registrei no caderninho as presenças de: sr. e sra. Gilson Carone sr. e sra. Acy Elias Freire, sr. e sra. Jacy S. Romanelli, sr. e sra. João Celestino Gama (ela se apresentou com um lindo modêlo, que foi muito elogiado), sr. e sra. Jamil Moysés, sr. Sérgio Gonçalves, sr. Cláudio Guimarães, srtas. Nara Mariani, Elizabeth V. Ferreira, Mara V. Rezende Maria Salomé Freitas e etc., etc.

●✻●

Estou sabendo que o colunista social José Alvaro estará na cidade acompanhado de "Miss Botafogo" (Vanja Nacob), "Miss E. Secundária" (Ivone), "Miss Brasília" (Marta Garcia) e da recepcionista Ludmila Popov.

O objetivo da referida visita é lançar, oficialmente no Espírito Santo, a revista "Chuvisco".

●✻●

A srta. Beatriz Sechin foi submetida a uma operação cirúrgica.

●✻●

Arminda Cecília Shuberth, Marna C. Azevedo, Vilma Martins, Heloisa e Alzira Júdice, Sônia Alves, Léa Léda Alvarenga, Helenice Depes, Célia Turbay foram alguns dos brotos que enfeitaram as dependências do bem bolado "Bar Cacique", no aniversário da srta. Alci Rangel.

# Todo o 'top' da Bahia foi ver o novo banco de Demóstenes

Bahia

SALVADOR

**Pedro Muniz informa:**

Para comemorar a nova idade do garôto André Luís, o sr. e sra. Hélio Gondim receberam um grupo de amigos em seu luxuosíssimo apartamento todo decorado por Carlos Giorgetti, positivamente o decorador "top" desta capital. Entre os presentes, os Carlos da Silva Fera, os Homero Margalhão, os Carlos Cruz, os Jacques Pedreira, os José Souto Maia, sr. Edgar Montèiro "from" Recife, sra. Zuleide Lima, eficiente secretária da ABI nesta capital, srta. Teresinha Celeste Costa e outros. O casal Hélio Gondim, foi um dos que homenagearam Maria Sônia Soares de Araújo, com um jantar, quando ela estêve nesta capital.

● Foi inaugurada a nova sede do Banco do Comércio da Bahia S/A., banco do grupo Moreira Salles. Seu presidente, Demóstenes Madureira Pinho, estêve presente, bem como o Governador do Estado, e figuras do nosso mundo financeiro, comercial, industrial e social, como: general Josão de Almeida Freitas, comandante da 6ª Região Militar, Secretários de Estado, Rômulo Almeida, João da Costa Pinto Dantas Júnior, deputados Miguel Calmin du Pin e Almeida, e Gastão Pedreira, srs. Clemente Mariani, economista Geraldo Dannemann, o Cônsul da Bélgica nesta Capital, sr. Arnold Wildberg, srs. Fernando Correa Ribeiro, Ulisses Barbosa Filho, Erwin Morgenroth, Pamphilo de Carvalho, Gilberto Sá, Francisco Sá, Adelino Fernandes "from" Rio, Euvaldo Luz, Genaro de Carvalho, Jaime Tavares, Jaime Vilas-Boas, Anísio Massorra. Gilberto Sá, Sílvio Mascarenhas, Clovis Amaral Duarte, Jorge Novis e centenas de outros nomes.

● À noite, sr. e sra. Demóstenes Madureira de Pinho receberam "tout" Salvador "top" para um concorrido coquetel no Hotel da Bahia. A coisa foi positivamente um espetáculo de beleza policrômica, pois as senhoras presentes deram o máximo nas suas indumentárias. Foi indiscutivelmente uma verdadeira parada de elegância.

**1** — A anfitriã exibiu um elegante modêlo todo prêto, encimado por jóias de rara beleza: anel e broche em "baguettes" com uma pedra côr de vinho, contrastando bem com as outras pedras. Com aquêle porte de Rainha, a sra. Manoel Gonzaga (uma das 10 mais elegantes de 58) foi indubitàvelmente a mais elegante da noite. Ela trajava um bonito modêlo branco em renda, que provocou comentários nos quatro cantos dos salões do Hotel. Naturalmente, elogiosos. Outra figura que era um "show" de elegância, era a sra. Dalmo Silva Costa, uma das 10 mais elegantes de 58/59, além de já ter sido uma das 10 mais do Brasil em 55.

**2** — A loura sra. Alberto Gordilho estava numa grande noite para seu chique, trajando um modêlo todo prêto, de extremo bom gôsto. Outro modêlo todo prêto que chamou a atenção dos presentes, foi usado pela elegante sra. Estácio Gonzaga.

**3** — Um grupo chique de belas sras. estêve presente, sras. Humberto Castro Lima, Pedro Manso Cabral, Manoel Gonzaga, Dalmo Silva Costa, Marcelo Duarte, Manoel Cintra Monteiro, Alberto Gordilho, Estácio Gonzaga, Rômulo Almeida, Alberto Catarino, Demóstenes Madureira de Pinho Filho, e Eduardo Gordilho. Uma ligeira indisposição — naturalmente provocada pelo corre-corre de preparações não só da inauguração da nova sede do banco em questão, como também do "cock" — sofreu a sra. Odete Madureira de Pinho (a anfitriã). Mas felizmente ali estava presente o médico Jorge Novais que constatou não passar de mero cansaço.

**4** — O serviço foi ultraperfeito. A Moet & Chandon e o sr. Scotch correram com a caudalosidade do Rio Amazonas, assim como um delicioso "ponche". A decoração dos salões estêve a cargo de srta. Vanda Nova Monteiro, que recebeu inúmeros parabéns pelo belo tento marcado: estava simplesmente maravilhosa. Um farto "buffet" com "Foie Gras", caviar e tudo.

**5** — Muito chique era o "manteux" exibido pela sra. Alberto Castro Lima, que está esperando a visita da cegonha. Uma das figuras femininas mais cumprimentadas da noite foi a da fascinante sra. Francisquinha Almeida, que estêve gastando estação de águas em Caxambu. Também foram cumprimentados os Jorge Calmon, que recentemente retornaram da Europa. Os banqueiros Antônio Celestino e Valdemar Tourinho de Abreu compareceram sem suas espôsas que não puderam estar presentes. Os Oraviano Moniz Barreto receberam inúmeros parabéns, pois já são avós: Eduardo é o nome do pimpolho que será batizado no próximo dia 17. Duas figuras femininas compareceram de chapéu: sra. Carlos Moraes e srta. Teresa Sá. Cada vez mais bonita a consulêsa de Portugal, sra. João Pereira Bastos. "From" Rio, estêve presente o diretor da ALBACAP, Adelino Fernandes. O Governador e a Primeira Dama do Estado retiraram-se cêdo.

**6** — Circularam devidamente os "bachellors" Pamphilo de Carvalho e Anísio Massorra.

**7** — "Top-names" circularam pelo "cock", e entre os inúmeros: Vice-Governador Orlando Moscoso; general João de Almeida Freitas; Secretários de Estado e sras. Rômulo Almeida, Aliomar Baleeiro, Wilson Lins, Josafá Marinho; sr. e sra. Clemente Mariani; sr. e sra. Pedro Ribeiro, cônsul da Bélgica e sra. Arnold Wildberger; cônsul de Portugal e sra. João Pereira Bastos, srta. Adelaide Tarouquio; sr. e sra. Domingos Machado; sr. e sra. Virgílio Mota Leal Júnior; sr. e sra. Francisco Sá; sr. e sra. Frederico Sá; sras. Julieta Magalhães e Lurdes Machado; sr. e sra. Aderbal Meneses; sr. e sra. Antônio Navarro Lucas Filho; sr. e sra. Regina de Melo Leitão; sr. e sra. Waldemar Holzgrefe; sr. Lourival Torreão; sr. e sra. Jaime Junqueira Aires; sr. e sra. Pedro Manso Cabral; srs. José Maria Novais e Antônio Navarro Lucas; sr. e sra. Fernando Corrêa Ribeiro; srtas. Eliana Miranda, Gilda Navarro Lucas, Vera Seabra e Teresa Vilas Boas; sr. e sra. Renato Novis; sr. e sra. João Sá; sr. Edgar César; sr. e sra. Raul Schmidt e muitos outros.

O vermelho sr. Luís Carlos Prestes foi homenageado com um movimentado "cock-tail" no panorâmico bar do Themis Hotel. A iniciativa partiu de um grupo de jornalistas. Eu considero o sr. Brás Bartilotti um homem superfeliz: 1.º, por ser um homem de bem; 2.º por viver em completa harmonia no lar; 3.º, por ser um homem realizado; 4.º, por ser um homem de nível de vida elevado e posição social definida; 5.º, por possuir, nos arredores de Salvador, a mais privilegiada área não construída desta capital. Pois bem, grande parte dessa área, daqui a dois anos, será transformada em uma "petite" riviera: alí será construído o majestoso e superpanorâmico Hotel Stela Maris. O lançamento oficial sucedeu com a presença do governador e prefeito Heitor Dias, além do diretor do Departamento de Turismo desta capital, que dera todo seu apoio à iniciativa. O apoio foi também oficial, o que sem dúvida alguma foi justíssimo, dado ao empreendimento que só trará para a Bahia. As cotas do hotel em questão já estão sendo vendidas (e muito bem), e em junho, será iniciada a construção. Bola branca para o sr. Brás Bartilotti, que sem dúvida alguma merece os nossos aplausos. Ah!... ia-me esquecendo: um outro homem, que não tem a "herva" do sr. Bartilotti, merece também aplausos, não só porque incutiu no espírito do Brás que o empreendimento seria de grande valor comercial, como idealizou, "bolou", perdeu noites e mais noites de sono numa prancheta, queimando as pestanas para que aquêle majestoso projeto fosse o que é hoje: uma realidade. Pois bem, o engenheiro Jacques Dutra é positivamente o dono da bola no setor idealização, projeto, desenho etc e tal. Com êste homem, o sr. Bartilotti deve dividir os louros do tento lavrado com o lançamento oficial (e em grande estilo) do Hotel Stella Maris. No mais, o resto é bola prá frente. Jacques Dutra.

ENCURTANDO — Para uma circulada de três meses, decolou para a Europa o casal Nilo Pedreira. ● O secretário de Viação e Obras Públicas, Vieira de Melo, arrumando as malas para visitar estaleiros na Europa. Sua espôsa e filha irão também. Em seu lugar, tudo indica que virá o deputado Hélio Machado ● Dia 24 de maio embarcam, para tar três meses na Europa, os casais Celso Carneiro da Rocha e Adolfo Wildberg ● Negócios da RA levaram o sr. Clélio José Martins a São Paulo ● Os casais Edgard César e Silvio Kruschewsky estiveram convidando para o enlace de seus filhos Maria Clara e Sílvio que já subiram o altar.

O cetro de beleza na sociedade baiana continua com a sra. Rina Dutra, que, nos lugares a que comparece, ofusca qualquer tipo de beleza. Sua acentuada moreneza argentina é qualquer coisa espetacular. Uma "uva" ● Valter Fernandez arrumando as malas para uma circulada na Europa ● Clóvis Amaral Duarte e Eduardo Santos venderam o seu banco ao sr. João da Costa Falcão, diretor do "Jornal da Bahia" ● Alberto Castro Lima circulando "petróleo" na Capital Federal ● Bem, um bom domingo para vocês também.

● *O presidente do Banco do Comércio da Bahia S.A., Demóstenes Madureira de Pinho, sendo cumprimentado por duas figuras de altíssimo gabarito nesta cidade: general João de Almeida Freitas e o economista Rômulo Almeida.*

# No Tenório, será escolhida a mais bela de tôdas as rosas

Caxias

Tendo à frente as sras. Itacy Fernandes e Cremilda Vidigal, a sociedade caxiense escolherá, dia 14, a "Rainha das Rosas", com renda integralmente dedicada aos flagelados de Orós, num real apoio das elegantes desta cidade à campanha encetada por D. Hélder Câmara e Jean Pouchard, editor da REVISTA DA SOCIEDADE. Tôdas as mesas (Cr$ 2 mil) já se encontram alugadas, o que faz crer num sucesso dos maiores. Paralelamente, as mais bonitas meninas da cidade ultimam os preparativos, já que haverá elegante desfile, antecedendo o sensacional julgamento da "mais perfumosa rosa" da noitada. O acontecimento será no elegante Clube Tenório.

*

Cumprindo o que prometera há meses, a elegante Sandra Tenório Cavalcanti recepcionará, hoje, em sua legendária residência (casa forte) um grupo de "habituées" dos clubes cariocas, numa festa que apresenta o exótico título de "venha como quiser". Comparecerão, dentre outras, Sônia Regina Fernandes, Cristina Margarida Saraiva, Solange Dutra Motta e os colunistas Carlos Renato, Nelson Jorge, Jorge Guilherme etc.

*

Muito preocupado o casal Hélio Galvão. A cegonha brinca de enganar com os médicos, pondo em polvorosa tôda a família.

*

Numa escolha das mais acertadas, coube à sra. Wanda Valdetário a presidência do Departamento Feminino do Clube Recreativo Caxiense. Também a nossa amiga Maria José Mori recebeu incumbência nesse departamento.

*

Domingo próximo, o governador e sra. Roberto Silveira estarão visitando esta cidade. O assunto, como não poderia deixar de ser, é a criação do Hospital Infantil, cuja "patronesse" é a primeira dama do Estado, a elegantíssima D. Ismélia.

*

Apesar da vasta propaganda feita em todo o município, pouca gente apoiou o TMC em suas apresentações do CT. Espera-se para o dia 28, entretanto, outra platéia (Centro Cívico Leopoldinense) no Estado da Guanabara, onde o nível de educação artística é bem mais elevado.

*

O eficiente "public-relations" do Social Clube Meriti, sr. Gerson Santana, convida o colunista para a "Noite de Boite", realizada quinta-feira última. Logo, "le temp est passé".

*

A srta. Marly Costa foi vista circulando algo tristonha pela cidade. Será saudade de Itaperuna?

*

A menina Rossiene Batista recebeu as suas amiguinhas no dia 24 último, para um abraço. Era a data do seu primeiro aniversário, e o papai Eronides Batista só demonstrava alegria.

*

Inaugurada com raro brilho a nova casa noturna da cidade. Trata-se da "Night Club Tropicana". Apesar do luxo, achamos os preços muito salgados. Enfim, vamos observar para o futuro.

*

Soubemos que a elegante e culta Léa Madureira voltou o namôro com determinado jornalista. Ainda estamos em dúvidas, mas parece tratar-se do amigo Ruyter Poubel. Muita coisa poderá acontecer, já que conheço alguém que nutre verdadeira adoração por ela.

*

Agradeço as referências feitas ao meu nome e a esta coluna, inseridas na "Revista de Diversões" do meu amigo Hélio Albernaz, juiz da Comarca. Também a última revista do "Clube dos Quinhentos", em sua bem bolada "seção de recortes de jornais" faz referências ao nosso trabalho. A todos, "merci".

*

E não se esqueça. Não deixe de vir à casa da srta. Sandra Tenório Cavalcanti. Tudo ali merece ser visto. E não há nenhum perigo nisso.

● *No flagrante, a elegante Sônia Regina Fernandes recebe o abraço da Srta. Jací França. Essas duas lindas môças estarão no "venha como quiser".*

# A série de aniversários começou com o Kup e acabou com a Maria da Graça

PARÁ

BELEM

**Edgar Proença informa:**

Bolivar Kup fêz anos sob o júbilo carinhoso de sua espôsa, sra. Yara Kup, e de seu jovem filho Eduardo, faltando apenas, nesse dia, a presença de Maria Elissa, Ana Beatriz e Rosa Catarina, que estão em estudos na Inglaterra de onde, porém, foram enviados a palavra e o beijo de saudade.

Bolivar Kup é cônsul da Inglaterra e gerente da Companhia Booth Line, à qual empresta tôda a sua atividade conjugada a uma compostura moral impecável.

* * *

Outro aniversariante digno de tôdas as homenagens é o jovem médico Paulo Dias, que recebeu inequívocas provas do aprêço e simpatia.

* * *

Adriano Guimarães viu-se cercado da admiração e do afeto da cidade inteira, por ocasião de seu aniversário.

* * *

O casal Mário-Meiguí Santiago comemorou entre as alegrias naturais aos grandes acontecimentos, o natalício de sua filha Marli Santiago.

Culta, inteligente e graciosa, Marli Santiago é uma simpatia irradiante que se destaca em tôdas as reuniões sociais.

Detentora de vários títulos de beleza, nem por isso Marli Santiago, a nossa "Miss Objetiva" deixa de ser a criatura simples, meiga e cheia de atrativos.

* * *

Jurema, boneca morena e graça singela, foi outra aniversariante da semana. E' filha do distinto casal Nestor e Juraci Bastos, em cujo lar se reuniram as môças mais bonitas da cidade-morena e os rapazes mais simpáticos.

* * *

A graciosa Maria da Graça, filha do sr. e sra. Deusdedith Moura Ribeiro reuniu, no dia de seu aniversário, as suas relações de amizade e as de seus pais.

**RECEPÇOES**

Sr. e sra. cônsul geral do Japão Akiro Fukuoka foram de extrema gentileza na recepção que ofereceram nos salões do Clube do Remo em comemoração à passagem do aniversário do Imperador Hiroito.

As autoridades, a colônia nipônica e a sociedade paraense manifestaram dêsse modo e com sua presença a solidariedade ao chefe do império dêsse país oriental tão bem olhado e admirado pelos brasileiros.

Reunião distinta por todos os títulos. Muita cordialidade. Muita gentileza do ilustre casal Fukuok.

**A FESTA DO MUGUET**

O Comité das Amizades Franco-Brasileiras (Alliance Française) e o clube dos alunos "Chez Nous" levaram a efeito, na noite de sábado, a "Festa do Muguet", que tomou o aspecto de um verdadeiro acontecimento social.

O "muguet" é a florzinha da felicidade que se colhe nos prados franceses como "porte bonheur" no dia 1.º de maio, saudando a entrada da Primavera.

A tradição chegou agora até nós, graças às môças bonitas da Aliança Francesa.

**NAS LOJAS MUNDIAL**

A Galeria do Palácio do Rádio já estava enfeitada com "La Boutique", um dos nossos bazares de elegância, e "Dom Quixote", a moderna livraria de Haroldo Maranhão e que é hoje o ponto obrigatório de reunião dos intelectuais e artistas.

Agora, o entusiasmo môço de Antônio Matos e Vergara de Carvalho, que dirigem a Loja Mundial da Avenida Presidente Vargas, tão acreditada e bonita, empreendeu mais um surto de progresso à minha terra, inaugurando sábado mais três lojas, situadas na moderna galeria por onde o moderno Cine-Teatro Palácio dá saída aos seus freqüentadores. Foi um acontecimento festivo, reunindo a escolhida freguesia e convidados que admiraram aquêle "show" de bom gôsto, onde se encontram objetos para presentes.

E' de louvar, sobretudo, a graça do ambiente e das vitrinas que podem rivalizar com os melhores do país.

# À beira da Baía, a Venda das Pedras é a causa da movimentação de 4 anos

*São Gonçalo*

SAO GONÇALO

**Celso Batista informa:**

* * *

Está programado para hoje, às 23 horas, o monumental baile de "black-tie" do Vila Laje Esporte Clube em comemoração ao 14.º aniversário de sua fundação. O sr. Gessi Guimarães, atual presidente da simpátic agremiação gonçalense, já tomou tôdas as providências no sentido que a festa seja realizada com grande êxito.

* * *

O Clube Recreativo Venda das Pedras viveu ontem uma noite de grande alegria com a realização do baile comemorativo do quarto aniversário de fundação. A animação da referida festividade estêve a cargo de uma grande orquestra feminina auxiliada por um excelente conjunto melódico do Estado da Guanabara. A simpática agremiação de Venda das Pedras, nestes quatro anos de existência, vem movimentando intensamente a sociedade local.

O Departamento Feminino do Humaitá Atlético Clube, tendo à frente a sra. Edna Almeida Cunha, programou, para o próximo dia 14, mais uma de suas grandes festividades, denominada "Noite de Outono". O Departamento Feminino, muito bem presidido pelo sr. Nilton Alves, promete revolucionar a simpática agremiação com um programa de boas festividades, sendo que podemos adiantar alguns de seus projetos: "Baile da Sueter" no mês de junho e, ainda no mês de julho, "Noite Gaúcha" com o fabuloso conjunto Farroupilha. Será um sucesso para o quadro social daquela simpática agremiação.

* * *

O Departamento Social do Clube de Regatas Icaraí, tendo à frente o seu diretor, sr. René Zauli, programou para hoje, às 17 horas, um grandioso Desfile Infantil que contará com a presença das mais belas meninas do "society" icaraiense. Êste colunista estará presente ao acontecimento.

* * *

Não podíamos deixar de registrar o aniversário da elegantíssima srta. Patrícia Gomes de Azevedo. A aniversariante recepcionou colegas, parentes e convidados em seu luxuoso apartamento da Avenida Amaral Peixoto. Estiveram presentes as mais simpáticas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

# REGINA: UM SONHO BRANCO DO ROLLS ROYCE AO ALTAR

● No altar, Sr. e Sra. Francisco de Davide, Sr. Álvaro de Sousa Carvalho, viúva Daniel Parreiras e Jean Pouchard.

A NOITE começava a chegar, acompanhada de um friozinho agradável, quando o côro masculino do Municipal informou a todos os presentes à Igreja de Nossa Senhora de Bom Sucesso que a noiva chegara: era Regina Maria de Davide, que caminhava para o altar, onde a esperava, sorridente, o noivo José Afonso Pinheiro Ratto, grande industrial de Uberaba.

Regina Maria, que acabara de descer de um reluzente Rolls-Royce, estava mais encantadora do que nunca, num vestido branco de cetim e renda (de Pierre Balmain) executado pelo figurinista Luís, com um imenso véu que descia do alto da grinalda e ultrapassava a grande cauda — e muitos foram os comentários desde logo feitos sôbre o conjunto harmônico e deslumbrante que formavam a noiva e seu modêlo.

Pela nave ornamentada com comélias e palmas brancas, o cortejo seguiu, encabeçado pela srta. Lúcia Haag (prima da noiva), seguida dos coroinhas, o menino Sérgio conduzindo, numa almofada, a bandeja de prata onde se viam as alianças — e, finalmente, a noiva. Regina entrou sòzinha, já que a enfermidade do pai o impediu de acompanhá-la, e ela achava que ninguém mais no mundo podia ocupar o lugar, senão êle.

Da cerimônia, em que foram padrinhos da noiva o sr. Álvaro de Sousa Carvalho, a viúva almirante Daniel Parreiras e o colunista Jean Pouchard, e, do noivo, o sr. e sra. Arnald Cruvinel Ratto e sr. Afonso Cruvinel Ratto — resultaram algumas observações, que registramos em "flashes":

**1** Tôdas as senhoras usavam chapéu, destacando-se, pela elegância, os das sras. Miriam Gueiros, Manuel Batista da Silva e Susi da Silva Costa.

**2** As jóias mais bonitas foram as que usava a sra. Mário Reis (criações do mundialmente famoso Cartier).

**3** A sra. almirante Heriberto Paiva estava muito elegante num bonito modêlo prêto de Givenchy.

**4** A mãe da noiva, sra. Francisco de Davide, usava um bonito costume de lamê branco "deux pieces", com chapéu e luvas rosa.

**5** Regina ficou encantada com o presente dado pelo noivo: um lindo "clips" de brilhantes, em forma de rosa.

**6** O sr. e sra. Francisco de Davide deram, ao casal, um carro último tipo.

**7** Como a cerimônia religiosa, foi também muito elegante a recepção que os pais da noiva ofereceram, em seguida, nos salões do Hotel Glória.

**8** Os noivos seguiram logo para a Bahia, onde passarão a lua-de-mel.

**9** Vão morar em Uberaba, onde o "caixa-alta" sr. José Afonso Pinheiro Ratto está construindo uma belíssima residência, com piscina e tudo.

**10** Entre os presentes, anotamos: sr. e sra. Álvaro da Silva Costa, sr. e sra. José Alberto Gueiros, sr. e sra. Carlos Reis (ela, nascida Maria Sônia Soares de Araújo), srta. Roselee Muniz de Figueiredo, sr. Moacir Moura, ministro e sra. Pedro Paulo Pena Costa, sr. e sra. Luís Augusto Galvão, comandante Alfredo Canongia Barbosa (veio especialmente de Brasília para assistir ao casamento), sr. e sra. Luís Melo Sampaio (ela, com um bonito colar de pérolas de cinco voltas), sr. e sra. Álvaro de Sousa Carvalho, sr. e sra. Mário Reis, sr. e sra. Manuel Batista da Silva, sra. Paulo Renha, almirante e sra. Heriberto Paiva, promotor e sra. Hélio César Pena Costa, sr. e sra. José Vieira Machado, sr. e sra. Manuel Ferreira Guimarães, sr. Manuel Afonso da Rosa Martins, sr. Arthur Lício Pontual, srta. Ivone Linhares, sr. e sra. Nelson de Azevedo Branco, sr. e sra. Lúcio de Sousa Coelho, comandante e sra. Haroldo da Rosa Martins, sr. Valter Cruvinel Ratto, sr. Segismundo Ratto, srta. Maria Cecília Moraes Rêgo, sr. Darke de Matos, srta. Elsa Amaral, sr. Reginaldo Rabelo, sra. José Paulo Pereira, sr. e sra. Álvaro Monteiro de Barros, sr. e sra. Ângelo Duprat, sr. e sra. Darci Fróis da Cruz (ela, elegantíssima, como sempre), e muitos outros.

● O sorriso suave de Regina Maria de Davide exprime a sua felicidade ao ser beijada pelo pai, Sr. Francisco de Davide, sob as vistas de sua mãe e do noivo.

● A Sra. José Alberto Gueiros ("née" Myriam Attala) era das mais bonitas convidadas presentes à cerimônia religiosa.

● Regina Maria, ao lado do noivo, assina o contrato nupcial, sob as vistas do padrinho, Jean Pouchard.

● Sr. Darke de Matos, Srta. Carmita de Morais Rêgo, Sr. Carlos de Xavier, Srta. Cecília Morais Rêgo, Sr. e Sra. Zèzinho Gueiros.

● Em seguida à cerimônia religiosa, os pais da noiva receberam os convidados nos salões do Hotel Glória.

● Ao redor da mesa, no Hotel Glória, a Sra. almirante Heriberto Paiva, o Sr. e Sra. Ângelo Duprat e a Sra. Melo Sampaio.

● A encantadora Regina Maria, ao lado do almirante e Sra. Heriberto Paiva e do Sr. Ângelo Pedreira Duprat. Ao fundo, a Sra. Álvaro Costa.

● A Sra. Manuel Batista da Silva e a Sra. Mário Reis apresentavam, respectivamente, os mais exóticos vestido e chapéu vistos no casamento de Regina Maria.

● Três exemplos de elegância: Sra. J. A. Gueiros e Srtas. Carmita e Maria Cecília Morais Rêgo.

● O Sr. José Afonso Ratto beija sua recente sogra, Sra. Francisco de Davide.

● O Sr. Moacir Moura (um dos bons partidos da cidade) conversa com o colunista Jean Pouchard.

● O Sr. e Sra. José Vieira Machado sorriem, durante a recepção.

● A espetacular Srta. Roselee Muniz Figueiredo, ao lado da Sra. Francisco de Davide e da noiva.

● Durante a recepção vemos a Srta. Elza Amaral, a Sra. Mariinha Renha e a Srta. Ivone Linhares.

● Ministro e Sra. Pedro Paulo Pena Costa (ela, ao fundo) e a Sra. Ferreira Guimarães.

● Sr. Reginaldo Rabelo, Sra. José Paulo Pereira ("née" Isabel Caputti), Sra. Álvaro Monteiro de Barros.